

PeopleSoft®

EnterpriseOne 8.9

Ativos Fixos PeopleBook

Setembro 2003

PeopleSoft EnterpriseOne 8.9
Ativos Fixos PeopleBook
SKU FM89PFA0309

Copyright 2003 PeopleSoft, Inc. Todos os direitos reservados.

Todas as informações contidas neste manual são confidenciais e de propriedade da PeopleSoft, Inc. ("PeopleSoft"), protegidas pelas leis de direitos autorais e sujeitas às disposições de confidencialidade do contrato da PeopleSoft aplicável. Não é permitida a reprodução, armazenamento em sistema de recuperação de dados ou transmissão de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo, mas não limitado a, meio eletrônico, gráfico, mecânico, fotocópia ou gravação sem autorização prévia por escrito da PeopleSoft, Inc.

Este manual está sujeito a alterações sem notificação prévia e a PeopleSoft, Inc. não garante que o material contido neste manual não tenha erros. Qualquer erro encontrado neste manual deve ser comunicado à PeopleSoft, Inc. por escrito.

O software protegido por direitos autorais que acompanha este manual está licenciado para uso restrito de acordo com o contrato de licença aplicável, que deve ser cuidadosamente lido, porque determina os termos de uso do software e sua documentação, incluindo a sua divulgação.

PeopleSoft, PeopleTools, PS/nVision, PeopleCode, PeopleBooks, PeopleTalk, Vantive, Pure Internet Architecture, Intelligent Context Manager e The Real-Time Enterprise são marcas registradas da PeopleSoft, Inc. Todos os outros nomes mencionados podem ser marcas registradas de seus respectivos proprietários. As informações contidas neste manual estão sujeitas a alterações sem notificação prévia.

Divulgação de Material de Código-fonte Aberto

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>). Copyright (c) 1999-2000 The Apache Software Foundation. Todos os direitos reservados. ESTE SOFTWARE É OFERECIDO "NO ESTADO EM QUE SE APRESENTA" E QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO A, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO, NÃO É RECONHECIDA. EM NENHUM CASO A APACHE SOFTWARE FOUNDATION OU SEUS COLABORADORES SERÃO RESPONSÁVEIS POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO A, COMPRA DE MERCADORIAS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DE NEGÓCIOS) QUALQUER QUE SEJA SUA CAUSA E SOB QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA POR CONTRATO, RESPONSABILIDADE ESTRITA ATO ILÍCITO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU NÃO) RESULTANTE DE QUALQUER FORMA DE USO DESTES SOFTWARE, MESMO QUE ADVERTIDO SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAL DANO.

A PeopleSoft não se responsabiliza pelo uso ou distribuição de qualquer software ou documentação de código-fonte aberto ou shareware e está isenta de toda e qualquer responsabilidade ou danos resultantes do uso do software ou da documentação mencionados.

Sumário

Visão Geral do Sistema Ativos Fixos	1
Visão Geral do Setor de Ativos Fixos.....	1
Conceitos de Ativos Fixos	1
A Vantagem Competitiva do Sistema Ativos Fixos	2
Visão Geral do Sistema Ativos Fixos	3
Integração do Sistema Ativos Fixos	3
Processamento de Ativos Fixos	7
Principais Tabelas do Sistema Ativos Fixos.....	9
Tabelas Secundárias do Sistema Ativos Fixos	9
Informações para Identificação de Ativos	11
Registro do Cadastro de Ativos.....	11
Códigos de Categoria.....	12
Números de Identificação.....	13
Relacionamentos entre Pais e Componentes	13
Criação de Registros do Cadastro de Ativos	14
Entrada de Informações Básicas de Ativos.....	15
Exclusão de Registros do Cadastro de Ativos	21
Localização de Informações.....	24
Opções de Processamento: Pesquisa e Localização de Ativos (P1204)	27
Verificação de Informações de Depreciação.....	32
Entrada de Informações Adicionais do Ativos.....	38
Entrada de Informações de Seguro.....	38
Entrada de Informações de Financiamento	40
Entrada de Informações de Permissões e Licenças	42
Utilização de Registros de Mensagens	45
Inclusão de Anexos	47
Acesso às Informações de Equipamentos	48
Entrada de Dados Adicionais de Ativos Fixos.....	48
Utilização de Informações de Pais e Componentes.....	51
Verificação de Informações de Pais e Componentes	51
Revisão de Informações de Pais e Componentes	52
Acompanhamento de Locais de Ativos	54
Transferência de Local de Ativos	56
Impressão de Informações de Local	57
Processamento de Lançamentos no Sistema Ativos Fixos	58
Utilização de Lançamentos	59
Revisão de Lançamentos Não Contabilizados.....	59
Divisão de Lançamentos Não Contabilizados.....	66
Impressão do Relatório Transações Não Contabilizadas de Ativos Fixos.....	69
Contabilização de Lançamentos no Sistema Ativos Fixos	71

Contabilização de Transações	71
Contabilização de Lançamentos no Sistema Ativos Fixos	72
Verificação do Processo de Contabilização	75
Correção de Saldos no Sistema Ativos Fixos	77
Correção de Saldos no Razão Geral	77
Correção de Saldos no Sistema Ativos Fixos	78
Correção de Registros de Depreciação	79
Verificação de Custos de Ativos e de Manutenção	80
Opções de Processamento: Consolidação de Custos (P122101)	85
Depreciação de Ativos	88
Conceitos Básicos de Métodos de Depreciação de Ativos	88
Elementos da Depreciação de Ativos	89
Conceitos de Depreciação	91
Componentes das Regras de Depreciação	93
Cálculo de Depreciação – Fluxo do Processo	94
Entrada de Unidades de Produção	94
Cálculo da Depreciação de Ativos	97
Execução do Programa Cálculo de Depreciação	98
Geração do Relatório Diário de Depreciação	98
Verificação e Aprovação do Diário de Depreciação	106
Verificação do Diário de Depreciação	106
Aprovação de Lotes de Lançamentos para Contabilização	109
Contabilização da Depreciação	111
Contabilização Manual de Lançamentos	111
Contabilização de Vários Lotes de Lançamentos	112
Verificação da Contabilização	113
Verificação On-line de Informações de Depreciação	114
Lançamentos do Sistema Ativos Fixos	118
Divisão de Ativos Fixos	118
Entrada de Informações de Divisão de Ativos	119
Contabilização de Lançamentos de Divisão de Ativos	124
Transferência de Ativos Fixos	124
Transferências de Ativos	125
Opções de Processamento: Transferência de Ativos (R12108)	127
Baixa de Ativos Fixos	138
Baixa de Ativos Fixos	139
Execução de Baixa de Ativos Individuais	143
Execução de Baixa em Massa de Ativos	147
Reavaliação de Ativos	152
Conceitos Básicos da Reavaliação de Ativos	152
Índices de Reavaliação	153
Métodos de Cálculo de Reavaliação	153
Reavaliação por Índice ou Fator	154
Cálculo de Reavaliação	155

Opções de Processamento: Diário de Reavaliação (R12845).....	157
Utilização de Lançamentos de Reavaliação	160
Verificação de Listas de Lotes de Reavaliação	161
Revisão de Detalhes do Diário de Reavaliação	161
Aprovação de Lotes para Contabilização	162
Revisão de Lotes para Contabilização	163
Contabilização de Reavaliações no Razão Geral	164
Contabilização Manual de Lotes de Lançamentos.....	164
Contabilização de Vários Lotes de Lançamentos	165
Verificação da Contabilização de Lançamentos	166
Processos de Final de Ano	168
Fechamento de Saldos de Contas Anuais	168
Opções de Processamento: Fechamento de Saldo de Conta de Ativo (R12825)	170
Fechamento de Unidades Produzidas	172
Projeções de Depreciação	172
Execução do Programa Projeções de Depreciação.....	172
Remoção de Projeções de Depreciação	178
Relatórios do Sistema Ativos Fixos	180
Impressão de Relatórios de Informações de Ativos	180
Impressão do relatório Programação do Cadastro de Ativos	180
Impressão do Relatório Ativos por Método Financeiro	180
Impressão do Relatório Razão de Transações de Ativos Fixos	181
Impressão do Relatório Análise de Custos	182
Impressão de Informações Adicionais de Ativos Fixos	186
Impressão de Relatórios de Depreciação	187
Impressão da Programação de Depreciação	187
Impressão do Relatório Valores Predeterminados de Depreciação	190
Impressão do Relatório Regras de Depreciação	191
Impressão do Relatório Padrões de Distribuição de Depreciação.....	191
Execução de Relatórios de Integridade	192
Impressão do Relatório Integridade entre Ativos Fixos e G/L.....	192
Impressão do Relatório Transações Não Contabilizadas de Ativos Fixos.....	193
Impressão do Relatório Integridade das Transações de Ativos Fixos	194
Impressão do Relatório Integridade entre G/L e Ativos Fixos.....	196
Impressão de Relatórios de Saldos Trimestrais e Acumulados no Ano	199
Impressão do Relatório Conciliação de Ativos Fixos	199
Impressão do Relatório Conciliação de Contas de Ativos Fixos.....	201
Impressão do Relatório Baixa de Ativos Fixos.....	203
Impressão do Relatório Despesas de Depreciação	206
Impressão do Relatório Depreciação e Amortização	208
Impressão do Relatório Venda de Propriedade Comercial	208
Impressão da Planilha de Imposto sobre a Propriedade	211
Configuração do Sistema Ativos Fixos	214
Recursos de Configuração.....	214
Configuração das Constantes de Ativos Fixos.....	215

Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário para os Ativos Fixos	221
Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário	223
Definição de Requisitos para Depreciação	224
Configuração de Regras de Depreciação	227
Instruções de Cálculo	234
Regras do Ano da Baixa	238
Utilização de Fórmulas de Depreciação	245
Configuração de Padrões de Distribuição de Depreciação	251
Configuração de Substituição de Padrões de Data	252
Configuração de Anos Parciais no Sistema Ativos Fixos	254
Configuração de Instruções para Contabilização Automática no Sistema	
Ativos Fixos	258
AAIs da Depreciação Definida pelo Usuário	261
AAIs para Reavaliação	263
Configuração de Próximos Números para Ativos Fixos	264
Configuração de Anos de Aquisição de Ativos	266
Configuração de Valores Predeterminados de Depreciação	267
Cópia de Valores Predeterminados de Depreciação	269
Mapeamento de Códigos de Categoria	275
Configuração de Regras de Tipos de Razão no Sistema Ativos Fixos	277
Configuração de Regras de Contas de Baixas	279
Configuração de Saldos Iniciais	283
Configuração de Índices de Reavaliação	286
Utilização de Programações de Unidades Produzidas	288
Configuração de Programações de Unidades Produzidas	289
Impressão do Relatório Unidades de Produção	291
Configuração de Dados Adicionais	292
Atualizações Globais de Ativos Fixos	293
Atualização de Informações de Ativo	293
Atualização de Valores de Depreciação	293
Atualização de Códigos de Locais de Ativos	296
Atualização de Tipo de Conta de Ativos	297
Atualização do Registro de Mensagens	298
Atualização Global de Regras de Depreciação	299
Atualização de Contas e Livros Razão	303
Identificação de Novos Lançamentos	303
Inclusão de Novos Livros Razão de Ativos	305
Atualização de Contas e Números de Companhia	307
Execução do Programa Recontabilização de Ativos Fixos	309
Atualização de Números de Ativo no Razão de Contas	312
Remoção de Ativos e de Informações de Ativos	312

Opções de Processamento: Limpeza dos Cadastros de Ativos e de Saldos (R12912).....	313
---	-----

Métodos Predefinidos de Depreciação 319

Método 00 – Nenhum Método de Depreciação Utilizado.....	320
Método 01 – Depreciação Linear	320
Método 02 – Soma dos Dígitos do Ano.....	321
Métodos 03, 04 e 05 – Saldos Decrescentes Combinados	322
Método 06 – Porcentagem Fixa sobre o Saldo Decrescente.....	323
Método 07 – Depreciação Padrão – ACRS.....	323
Patrimônio Pessoal.....	323
Patrimônio Imobiliário	323
Método 08 – Depreciação Opcional – ACRS	324
Método 09 - Método de Unidades Produzidas	325
Método 11 – Porcentagem Fixa Aplicada a Carros de Luxo.....	325
Método 12 – Depreciação Padrão MACRS.....	325
Regra de Bônus de Primeiro Ano MACRS para HR 3090	326
Método 13 – Depreciação Alternativa MACRS	328
Método 14 – Patrimônio Imobiliário Alternativo - ACRS.....	328
Método 15 – Porcentagem Fixa de Custo.....	328
Método 16 – Porcentagem Fixa sobre o Saldo Decrescente Combinado	329

Métodos de Depreciação Internacionais 330

Método 19 – Depreciação Linear - França.....	330
Método 20 – Saldos Decrescentes - França	332
Método 21 – Depreciação Derrogatória - França.....	333
Método 22 – Depreciação Estrutural - Alemanha	337
Método 23 – Saldo Decrescente - Alemanha.....	339
Método 24 – Depreciação Composta - Alemanha	340
Método 25 – Crédito Fiscal ao Investimento - Alemanha.....	343
Método 26 – Custo de Substituição - Alemanha	345
Método 27 – Depreciação Linear - Itália	346
Método 28 – Depreciação Estimada - Itália	347
Método 29 – Depreciação Integral - Itália	349
Método 30 – Saldos Decrescentes - Espanha	350
Método 31 - Taxa Percentual - República Tcheca	351
Método 32 – Parcelas Fixas - Japão.....	352
Método 33 - Saldo Decrescente - Japão.....	354

Método 34 – Especial no Início - Japão	355
Método 35 – Depreciação Acelerada - Japão	357
Método 36 – Depreciação Aumentada - Japão	359
Método 37 – Depreciação Excessiva - Japão	361
Método 38 – Valor Residual - Japão	363
Método 39 – Redução de Reserva - Japão.....	365
Método 40 – Depreciação em Grupo - Japão	367
Método 41 – Depreciação Linear - Coreia	369
Método 42 - Depreciação Linear com Reavaliação - Coreia.....	371
Método 43 - Depreciação Linear com Dispêndio com Bens Imobilizados - Coreia	372
Método 44 - Depreciação Linear com Taxa Especial - Coreia.....	374
Método 45 – Saldos Decrescentes - Coreia.....	375
Método 46 - Saldos Decrescentes com Reavaliação - Coreia.....	377
Método 47 - Depreciação de Saldos Decrescentes com Dispêndio com Bens Imobilizados - Coreia.....	378
Método 48 - Depreciação Linear com Taxa Especial - Coreia.....	379
Método 49 – Contas Principal, Secundária e Terciária	381
Elementos das Fórmulas	384
Códigos Iniciais de Distribuição de Períodos	397

Visão Geral do Sistema Ativos Fixos

A área financeira é a espinha dorsal das empresas e desempenha um papel essencial em todos os níveis e aspectos dos negócios. A maioria das empresas requer métodos eficazes de gerenciamento de seus ativos. O sistema Ativos Fixos do software J.D. Edwards oferece uma forma eficaz de acompanhamento de ativos, de modo a atender às necessidades financeiras e de geração de relatórios de sua empresa.

Esta seção apresenta uma visão geral do setor de finanças, além de informações sobre o funcionamento do sistema Ativos Fixos.

Visão Geral do Setor de Ativos Fixos

Para compreender a importância dos ativos fixos nas finanças, você deve entender o modo como eles influenciam nos seus negócios e como as empresas podem monitorá-los e gerenciá-los de uma forma mais eficaz, por meio de um sistema abrangente de geração de relatórios.

Este capítulo apresenta os conceitos do setor associados aos ativos fixos. São também abordados vários problemas inerentes à área de ativos fixos, bem como as soluções que a J.D. Edwards oferece.

Conceitos de Ativos Fixos

Ativos fixos são os bens de propriedade de uma empresa usados nos negócios. Esses bens podem ser permanentes ou ter uma vida útil longa. Ativos fixos podem ser bens tangíveis, como computadores, veículos, equipamentos pesados, melhorias em prédios alugados ou construções. O ativo fixo pode ser também um bem intangível, como uma patente ou um direito autoral, que em geral incorre em custos de pesquisa e desenvolvimento.

Com o passar do tempo, a maioria dos ativos fixos perde a sua utilidade. Por essa razão, as empresas em geral atribuem uma vida útil ao ativo. Essa vida útil depende do tempo estimado em que o ativo fixo contribuirá para a geração de receita. As empresas registram, durante um determinado período de tempo ou durante a vida útil do ativo, a redução da sua utilidade. A perda de utilidade de um ativo é conhecida como depreciação. A vida útil estimada do ativo determina os custos alocados como depreciação, que são registrados como despesa.

Em alguns casos, o governo determina o período de vida útil dos ativos e a forma como eles são capitalizados. As empresas também podem precisar usar métodos específicos de depreciação de acordo com as leis que regulamentam os benefícios e obrigações fiscais.

O sistema Ativos Fixos do software J.D. Edwards permite as seguintes operações:

- Geração de relatórios sobre ativos fixos
- Manutenção de pedidos de compras de ativos
- Conciliação de ativos
- Manutenção de informações de benefícios e obrigações fiscais para geração de relatórios

A Vantagem Competitiva do Sistema Ativos Fixos

A tabela a seguir apresenta exemplos de problemas típicos relacionados ao acompanhamento de ativos fixos, os ativadores de negócios que solucionam estes problemas e o resultado esperado.

O cálculo da depreciação não está sendo realizado corretamente porque os ativos estão associados a métodos de depreciação incorretos.

Você pode executar um programa de atualização global para utilizar as definições predeterminadas corretas e atualizar os ativos associados a métodos incorretos. Depois de atualizar os ativos, calcule o valor da depreciação novamente para corrigir os valores incorretos. Se os ativos não estiverem configurados corretamente, o sistema poderá calcular um valor contábil líquido maior ou menor do que o valor real do ativo ou calcular os impostos de forma incorreta. A atualização global permite a alteração rápida dos valores, sem a necessidade de programas de atualização específicos ou personalizados.

As alterações realizadas na sua empresa afetaram o plano de contas, mas não foram registradas corretamente. Essa situação causou vários erros nas contas.

Quando a estrutura de contas é alterada, você pode realizar atualizações globais para atualizar os números de conta, unidades de negócios ou companhias nas tabelas de ativos fixos, de forma que a integridade dos sistemas seja mantida. Os programas de atualização global garantem a integridade dos dados e dos sistemas e efetuam rapidamente as alterações necessárias à estrutura de contas, sem a necessidade de programação customizada.

A sua empresa possui muitos ativos do mesmo tipo, mas não dispõe de meios suficientes para incluir os novos registros manualmente.

Utilizando as instruções para contabilização automática de ativos fixos, você pode configurar as contas para as quais o sistema cria automaticamente registros do cadastro de ativos para as transações apropriadas. Depois de verificar a precisão dos lançamentos contabilizados, execute o relatório Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos. Quando você executa este relatório, o sistema cria automaticamente os registros de ativos fixos.

A sua empresa possui ativos cuja depreciação precisa ser calculada por um método diferente dos 18 métodos padrão fornecidos.

Para os ativos aos quais os métodos de depreciação padrão não se aplicam, utilize o recurso de depreciação definida pelo usuário (UDD) para criar métodos personalizados.

Na geração de relatórios, a sua empresa requer que os ativos não concluídos sejam administrados juntamente com os ativos concluídos.

Você pode incluir um código de categoria para diferenciar os ativos não concluídos de outros ativos na geração de relatórios ou excluí-los do cálculo de depreciação. Esses ativos ainda serão registrados no sistema Ativos Fixos juntamente com todos os outros ativos em serviço. Os códigos de categoria podem evitar erros resultantes de cálculos de depreciação prematuros ou da incapacidade de distinguir entre ativos não concluídos e ativos em serviço. Utilize os códigos de categoria para selecionar e excluir dados quando estiver calculando a depreciação. Quando o ativo estiver concluído, remova o seu código de categoria de forma que ele possa ser incluído no cálculo de depreciação.

Para a elaboração de orçamentos, a sua empresa prefere executar projeções mensais em vez de anuais. A sua empresa também deseja obter detalhes adicionais sobre o custo de determinados ativos.

Configure um razão alternativo para registrar a depreciação futura. Você pode executar a depreciação no modo final no razão alternativo para gerar os números necessários para os períodos futuros. Os detalhes de cada ativo também serão registrados no razão alternativo para acompanhar os valores futuros da depreciação de cada ativo.

A sua empresa adquiriu outras e cresceu, ou alterou o padrão de datas fiscais, resultando em um ano fiscal curto para os ativos fixos.

Para ajudá-lo a evitar erros no cálculo da depreciação resultantes da redução do período fiscal, a J.D. Edwards recomenda que você tome conhecimento das mudanças que devem ser realizadas no sistema Ativos Fixos para relatar corretamente os valores da depreciação em anos fiscais curtos. Entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente ou acesse a página Knowledge Garden de self-service para clientes.

Erros no registro de dados e valores resultaram na associação de ativos a itens incorretos e, por esta razão, foram atribuídos aos ativos valores contábeis líquidos maiores do que os reais.

Você pode usar as opções de processamento para não permitir a entrada de registros sem um número de item. Este procedimento ajuda a evitar erros futuros. Não é necessário alterar as opções de processamento toda vez que é inserido um novo registro. Você pode incluir uma opção de menu para chamar uma versão específica do programa utilizado para criar lançamentos, vouchers ou recebimentos para uma conta de ativos fixos.

Visão Geral do Sistema Ativos Fixos

O sistema Ativos Fixos do software J.D. Edwards é um sistema flexível que pode auxiliar no gerenciamento das informações e custos relacionados aos ativos fixos na sua organização. Muitas empresas adiam o processamento das informações de ativos fixos até que estejam aptas para calcular a depreciação do período. Com a integração e os recursos do sistema Ativos Fixos – como a configuração automática de ativos – você pode atualizar as informações de ativos diária, mensal, trimestral ou anualmente, dependendo das suas necessidades.

Integração do Sistema Ativos Fixos

O sistema Ativos Fixos está vinculado a vários outros sistemas do software J.D. Edwards. A integração de sistemas ajuda a garantir a uniformidade das informações de ativos e as transações de contas. Estas informações são inseridas somente uma vez. Este procedimento representa uma considerável economia de tempo e dinheiro, especialmente quando se precisa registrar diariamente transações comerciais complexas e numerosas e atualizar ou revisar informações de ativos, como taxas de depreciação e números de conta.

O sistema Ativos Fixos está integrado aos seguintes sistemas do software J.D. Edwards:

Cadastro Geral	O sistema Ativos Fixos acessa o sistema Cadastro Geral para obter informações atualizadas sobre: • Órgãos arrecadadores • Locadores, financiadores e seguradoras • Empregados responsáveis pelo ativo
Contabilidade Geral	Os sistemas Ativos Fixos e Contabilidade Geral acessam e armazenam informações detalhadas sobre as transações na tabela Razão de Contas (F0911). Para manter a integridade entre os dois sistemas, todas as transações são processadas tanto no razão geral como nos ativos fixos.
Compras	Os sistemas Compras e Ativos Fixos acessam e armazenam informações nas tabelas Razão de Contas (F0911) e Cadastro de Ativos (F1201) para manter os registros de ativos e de aquisições da companhia coordenados e atualizados. A comprar ativos, você precisa criar registros na tabela Cadastro de Ativos para identificá-los no sistema. O sistema cria as contas do razão geral necessárias na tabela Razão de Contas.
Contas a Pagar	Os sistemas Contas a Pagar e Ativos Fixos estão integrados por meio da tabela Razão de Contas (F0911). É possível inserir as cobranças associadas a ativos fixos no sistema Contas a Pagar. O sistema insere automaticamente o número do ativo, a partir do pedido de compras, no voucher do Contas a Pagar e atualiza a tabela F0911.
Gerenciamento de Garantia e Assistência Técnica	No sistema Gerenciamento de Garantia e Assistência Técnica, você pode criar um registro do cadastro de equipamentos para acompanhar os produtos vendidos ou alugados aos clientes. Estes registros são armazenados na tabela Cadastro de Ativos (F1201). Antes de criar os registros, é necessário configurar as contas utilizadas para acompanhar essas informações dentro da faixa FX das AAls do sistema Ativos Fixos. Essas contas também precisam ser configuradas como contas de custos normais no sistema Ativos Fixos. Em geral, os registros do cadastro de equipamentos não são depreciados e, por esta razão, não é preciso criar métodos de depreciação para essas contas. Os registros do Cadastro de Ativos referentes ao sistema Gerenciamento de Garantia e Assistência Técnica podem ser separados dos registros normais do Cadastro de Ativos (F1201) por meio do campo de data de garantia. O sistema Gerenciamento de Garantia e Assistência Técnica preenche este campo quando os registros do cadastro de equipamentos são criados. Para os registros normais do cadastro de ativos fixos, este campo não é utilizado.
Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas	O sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas compartilha informações com várias tabelas do sistema Ativos Fixos, incluindo: • Tabela Cadastro de Ativos (F1201). Esta tabela armazena as informações de cadastro dos ativos fixos e do cadastro de equipamentos. • Tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Esta tabela armazena os saldos das contas de ativos e das contas de equipamentos. • Tabela Acompanhamento de Locais (F1204). Esta tabela armazena informações sobre a localização atual, histórica e planejada dos ativos fixos e equipamentos.

O sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas também compartilha as constantes e as instruções para contabilização automática (AAIs) de ativos fixos. Todas as deste sistema precisam ser configuradas na faixa FX das AAIs. Outras AAIs são utilizadas neste para acompanhar as informações estatísticas e de custos adicionais que em geral não são utilizadas nos ativos fixos normais.

Os itens de ativos fixos e de equipamentos compartilham os mesmos códigos de categoria. Se você usar o sistema Gerenciamento de Equipamentos/ Fábricas, poderá reservar alguns códigos de categoria para os equipamentos. Por exemplo, você pode reservar os dez primeiros códigos de categoria para serem utilizados com equipamentos.

Além de compartilhar tabelas e informações de configuração, os sistemas Gerenciamento de Equipamentos/ Fábricas e Ativos Fixos apresentam outros recursos semelhantes. Por exemplo, ao inserir, consultar e executar relatórios de itens do cadastro de ativos fixos e de equipamentos, você utiliza vários programas em comum como Consolidação de Custos, Dados Adicionais, Pesquisa de Locais e Transferências, Revisão do Cadastro de Ativos etc.

Os itens de equipamentos são semelhantes aos itens de ativos fixos, sendo que o sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas permite incluir e acompanhar fatos relativos à manutenção por meio de ordens de serviços e programações de manutenção. Este sistema acompanha informações estatísticas como leituras de medidores e outros detalhes relacionados aos equipamentos.

Interoperabilidade

Para atender às necessidades de negócios, as empresas podem utilizar produtos de diferentes fornecedores de software e hardware. A interoperabilidade entre diferentes produtos é fundamental para o sucesso da implementação de uma solução empresarial. A total interoperabilidade entre os vários sistemas resulta num fluxo de dados entre os diversos produtos que é imperceptível ao usuário.

Você pode acessar os programas de interoperabilidade no menu Interoperabilidade de Ativos (G1233).

Para as transações de interoperabilidade de ativos fixos, digite JDEFA no campo Tipo de Transação e F1201Z1 no campo Nome do Arquivo.

Vários Livros e Métodos de Depreciação

Você pode manter vários conjuntos de livros contábeis de depreciação para um ativo. A depreciação de ativos pode ser efetuada de várias formas, com objetivos diferentes. Por exemplo, é possível configurar os livros contábeis de um ativo de modo que utilizem uma vida útil de três anos para o cálculo de impostos e um período de cinco anos para a geração de demonstrações financeiras. Você pode ainda manter um conjunto de livros de depreciação para moedas diferentes.

Para cada conjunto de livros mantido para um ativo, é possível atribuir um método de depreciação definido pelo usuário, um dos 18 métodos predefinidos, ou não atribuir nenhuma depreciação.

A depreciação pode ser calculada diária, semanal, mensal, trimestral ou anualmente. Você pode também basear os cálculos de depreciação em um padrão fiscal 4-4-5 ou de 13 períodos.

Depreciação Definida pelo Usuário

Embora o sistema Ativos Fixos do software J.D. Edwards forneça uma ampla variedade de regras de depreciação, é possível que você precise de uma combinação de regras específica, diferente das combinações padrão oferecidas pelo sistema. Com o recurso de depreciação definida pelo usuário, é possível substituir várias convenções, fórmulas e padrões de distribuição de depreciação para definir métodos de depreciação específicos da sua empresa, sem a necessidade de programação customizada. Por exemplo, você pode copiar uma regra já existente e modificá-la para criar um método de depreciação que atenda às suas necessidades específicas.

Os métodos de depreciação definidos pelo usuário podem ser configurados para estabelecer:

- Fórmulas de depreciação específicas do usuário, sem a necessidade de programação customizada
- Regras e convenções de depreciação específicas do usuário
- Métodos de depreciação para categorias específicas de ativos
- Métodos específicos de depreciação para os ativos colocados em serviço durante determinados períodos
- Métodos de depreciação específicos para determinados anos

Configuração Automática de Ativos

Você pode utilizar regras predeterminadas para definir instruções de depreciação predeterminadas para contas de custos de ativos individuais por companhia. Quando você inclui ativos recém-adquiridos no sistema Ativos Fixos, as informações definidas nas regras predeterminadas são incluídas automaticamente nos novos registros. É possível substituir os valores predeterminados em casos especiais. A utilização de regras predeterminadas poupa tempo, especialmente quando é freqüente a inclusão de ativos no sistema. Você pode definir valores predeterminados para:

- Classe contábil
- Classe de equipamento
- Contas de depreciação
- Contas de receita
- Informações de depreciação

Local do Ativo

Você pode localizar os ativos com base em qualquer uma das informações a seguir:

- Companhia
- Status do equipamento
- Descrição
- Unidade de negócios responsável
- Local atual
- Códigos de categoria

É possível também acompanhar o histórico da movimentação de ativos de um local para outro.

Informações de Financiamento e Seguro

É possível registrar e acessar as informações de seguro de um ativo, como a empresa seguradora, o número da apólice, valor, custo do prêmio e custo de substituição do ativo. Você pode também contabilizar os ativos hipotecados e alugados, acompanhar os pagamentos mensais, as opções de compra e as informações de contrato.

Transferências, Divisões e Baixas de Ativos

O sistema Ativos Fixos pode ser usado para registrar as transferências, divisões e baixas de ativos nos livros razão.

Transferência de ativos	É possível transferir ativos de uma conta para outra ou de uma unidade de negócios e conta para outra. Os ativos podem ser transferidos individualmente ou em grupos. O programa de transferência pode também ser usado para alterar globalmente as informações dos ativos, sem de fato transferi-los.
Divisão de ativos	Um ativo pode ser dividido em dois ou mais novos ativos. O sistema rateia a depreciação acumulada e o custo do ativo e cria os lançamentos apropriados para os novos ativos. Utilize a divisão de ativos quando desejar dar baixa ou transferir parte de um ativo.
Baixa de ativos	Você pode dar baixa em ativos individuais ou em grupos de ativos. O sistema cria automaticamente os lançamentos da baixa de ativos com base nas suas especificações.

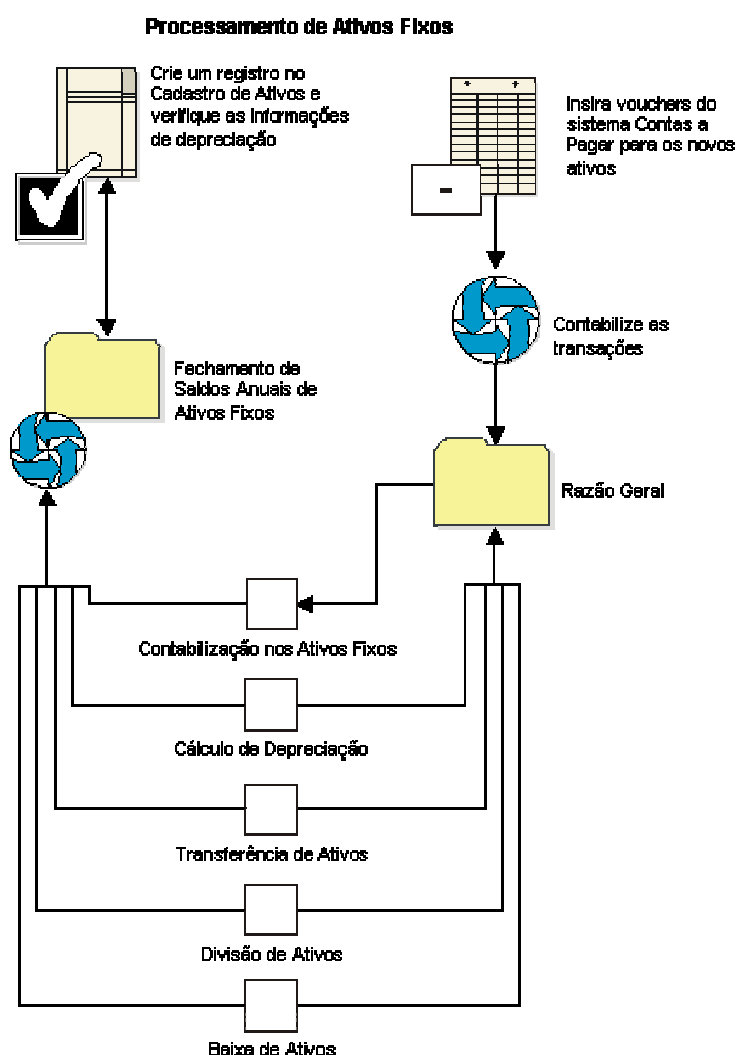
Processamento de Ativos Fixos

O processamento de ativos fixos compreende todas as transações relativas ao ativo, desde a sua compra até a sua baixa, inclusive o fechamento anual. Use o exemplo a seguir apenas como orientação. As etapas específicas podem variar de acordo com a empresa.

Informações de cadastro e de depreciação	Insira as informações de cadastro dos ativos recém-adquiridos e verifique as informações de depreciação predeterminadas.
Entrada de vouchers	Insira um voucher para o ativo no Contas a Pagar.
Contabilização de vouchers no razão geral e nos ativos fixos	Contabilize o lote que contém o voucher do ativo.
Cálculo da depreciação	Calcule a depreciação no modo teste para verificar os lançamentos que serão contabilizados nos ativos fixos e no razão geral quando você calcular a depreciação no modo final.
Transferência de ativos	Transfira os ativos no modo teste para verificar os lançamentos que serão contabilizados nos ativos fixos e no razão geral quando você transferir os ativos no modo final.

- Divisão de ativos** O programa de divisão de ativos cria e contabiliza automaticamente os lançamentos no razão geral e, em seguida, nos ativos fixos.
- Baixa de ativos** Dê baixa no ativo no modo teste para verificar os lançamentos que serão contabilizados no razão geral e nos ativos fixos quando você der a baixa no modo final.
- Fechamento anual do saldo de ativos** Feche os saldos de ativos anualmente, após executar a depreciação final. O programa de fechamento de ativos cria os registros de saldo do ano seguinte a partir dos saldos transportados líquido e cumulativo. O programa de fechamento também transfere as informações de depreciação.

A ilustração a seguir é uma representação gráfica do processamento de ativos:



Principais Tabelas do Sistema Ativos Fixos

O sistema Ativos Fixos do software J.D. Edwards armazena informações de transações e ativos em três tabelas principais:

Cadastro de Ativos (F1201)	Armazena as informações básicas sobre cada ativo, como: • Número do ativo • Descrição do ativo • Código de conta • Códigos de categoria
Saldos de Contas de Ativos (F1202)	Armazena o valor do saldo de cada conta de ativo por tipo de razão, para cada ano. Esta tabela também armazena as informações de depreciação de cada ativo.
Razão de Contas (F0911)	Armazena os lançamentos e fornece uma trilha de auditoria das tabelas Saldos de Contas de Ativos (F1202) e Saldos de Contas (F0902).

Tabelas Secundárias do Sistema Ativos Fixos

O sistema Ativos Fixos também acessa as seguintes tabelas secundárias:

- Acompanhamento de Locais (F1204)
- Tabela Mensagens de Equipamentos (F1205)
- Cadastro de Programações de Unidades Produzidas (F1208)
- Textos de Históricos de Locais (F1210)
- Histórico de Itens Pai (F1212)
- Constantes Predeterminadas da Contabilidade (F12002)
- Constantes Predeterminadas de Depreciação (F12003)
- Regras de Depreciação (F12851)
- Regras de Depreciação Anual (F12852)
- Fórmulas de Depreciação (F12853)
- Regras de Distribuição de Depreciação (F12854)
- Códigos Definidos pelo Usuário (F0005)
- Cadastro de Tipos de Razão (F0025)
- Cadastro Geral (F0101)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Cadastro de Instruções para Contabilização Automática (F0012)
- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)

- Dados Adicionais (F12090, F12092)
- Dados de Especificação (F1216)
- Referência Cruzada de Especificações (F1215)
- Histórico de Status (F1307)

Informações para Identificação de Ativos

Para poder usar o sistema Ativos Fixos, você precisa antes identificar todos os ativos no sistema.

Crie um registro do cadastro de ativos para identificar cada ativo da companhia. É possível incluir informações adicionais para definir os ativos mais detalhadamente.

Registro do Cadastro de Ativos

O registro do cadastro de ativos inclui informações básicas que identificam o ativo. Você precisa criar registros do cadastro de ativos para:

- Gerenciar a depreciação dos ativos
- Acompanhar os custos dos ativos
- Registrar as divisões, transferências e baixas dos ativos

Informações Adicionais

Talvez você precise armazenar informações de ativos e equipamentos que não façam parte das tabelas padrão principais. A J.D. Edwards denomina estas informações complementares de dados adicionais. Os dados adicionais podem ser usados para definir em mais detalhes os ativos no sistema. Depois de configurar os dados adicionais, você pode utilizá-los para registrar e acompanhar detalhes sobre os ativos que são importantes para a sua companhia, mas que não foram incluídos nos registros do cadastro de ativos. É possível definir tantos tipos de dados adicionais quantos forem necessários.

Os dados adicionais são definidos e mantidos por classe de ativo ou de equipamento. Por exemplo, você pode configurar dados adicionais para a classe de ativos de máquinas niveladoras. Estes dados podem informar a capacidade de combustível das niveladoras, sua potência, as leituras de óleo e assim por diante.

Registros de Mensagens

Utilize os registros de mensagens para registrar e acompanhar mensagens informativas curtas sobre os ativos ou equipamentos que não podem ser inseridas nas telas de dados adicionais ou no registro do cadastro. Por exemplo, é possível utilizar os registros de mensagens para:

- Indicar o status e a situação de um ativo
- Registrar os detalhes de transferências e baixas de ativos
- Registrar problemas ou reclamações sobre um ativo específico
- Determinar procedimentos especiais para as tarefas de manutenções programadas ou preventivas
- Relatar manutenções reais
- Registrar problemas ou reclamações sobre um equipamento específico

Você pode associar os registros de mensagem ao equipamento para registrar as observações do operador ou problemas de manutenção. Além disso, você pode associar datas de aviso às mensagens de vencimento da manutenção para que estas mensagens sejam enviadas em datas ou intervalos específicos com base em unidades, por exemplo, quilômetros ou horas.

Você pode utilizar o formato de parágrafo, de descrição ou qualquer outro formato para inserir informações nos registros de mensagens.

Códigos de Categoria

Você pode definir até 33 códigos de categoria para atender as necessidades de informação da sua empresa. Utilize estes códigos no registro de cadastro para definir com mais detalhes os ativos e equipamentos e para agrupar tipos de equipamentos semelhantes, facilitando o acompanhamento, geração de relatórios e seleção de dados em todo o sistema.

A J.D. Edwards recomenda a configuração do primeiro código de categoria para agrupar os ativos em classes contábeis. Neste caso, o primeiro código de categoria é geralmente chamado de Classe Contábil Principal. Você pode configurar uma relação de um para um entre este código de categoria e as contas de custos de ativos. Você pode também escolher outro código de categoria para identificar os ativos pelo método de depreciação atribuído a cada um.

Os sistemas Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas, Faturamento de Equipamentos ou Gerenciamento de Garantia e Assistência Técnica e o sistema Ativos Fixos acessam as mesmas tabelas de códigos de categoria. Os usuários dos sistemas Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas e Faturamento de Equipamentos geralmente utilizam os dez primeiros códigos de categoria como critérios de seleção para várias tarefas, como a seleção de equipamentos para a atualização das leituras de medidor, atualização das programações de manutenção preventiva, etc. Você deve reservar tantos dos 10 primeiros códigos de categoria no cadastro de equipamentos quantos forem necessários para as tarefas de manutenção de equipamentos.

Consulte também

- ❑ *Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Fundamentos* para obter informações adicionais sobre como reservar os 10 primeiros códigos de categoria para o gerenciamento de equipamentos e fábricas

Consulte os tópicos a seguir no manual *Ativos Fixos*:

- ❑ *Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário para Ativos Fixos* para obter informações adicionais sobre a utilização de códigos definidos pelo usuário para organizar as informações de ativos
- ❑ *Configuração de Valores Predeterminados de Depreciação* para obter informações adicionais sobre a entrada de informações predeterminadas nos registros do cadastro de ativos

Números de Identificação

Você pode usar um dos 3 números mencionados a seguir como o número principal para identificar os ativos em todo o sistema:

- Número do ativo (8 caracteres)
- Número da unidade (12 caracteres)
- Número de série (25 caracteres)

As várias filiais da sua empresa podem se referir aos ativos de diferentes maneiras. Por exemplo, o pessoal da contabilidade pode identificar um equipamento pelo número do ativo e o pessoal de manutenção pelo número do item ou número de série do fabricante.

Todos os registros do cadastro de ativos no sistema precisam incluir o número do ativo. Se for necessário, você poderá inserir os números da unidade e de série. É necessário definir, na tabela Constantes de Ativos Fixos, qual destes números será usado como número principal para a identificação dos ativos. Qualquer número de identificação atribuído a um ativo no registro do cadastro de ativos precisa ser exclusivo em todo o sistema.

Consulte também

- ❑ *Configuração das Constantes de Ativos Fixos* no manual *Ativos Fixos* para obter informações sobre a utilização dos números de identificação de ativos

Relacionamentos entre Pais e Componentes

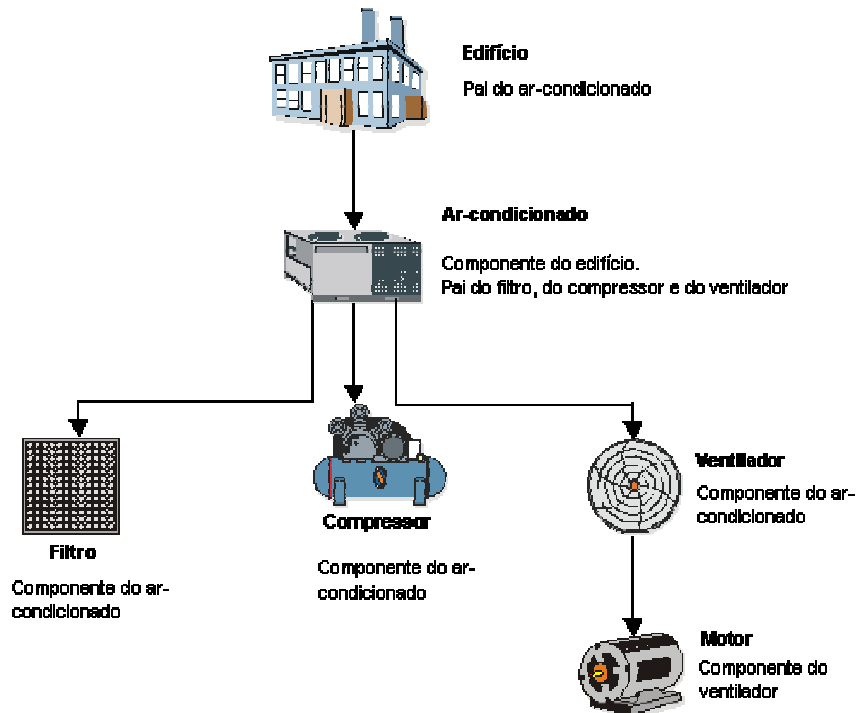
Você pode configurar relacionamentos entre pais e componentes para agrupar ativos ou equipamentos individuais. Por exemplo, ao criar os registros de cadastro, você pode identificar um computador como um item pai. O monitor, teclado e mouse podem ser identificados como componentes do computador. Estes componentes, por sua vez, podem ser os pais de outros componentes e assim por diante.

Os ativos pai podem ser ativos físicos ou fictícios. Os ativos fictícios podem ser configurados para agrupar ativos sob um pai que não gera custos ou receitas diretas. Por exemplo, você pode configurar os seus departamentos como ativos pai fictícios. Cada departamento pode possuir um determinado número de mesas como componentes. Cada mesa pode ser o pai fictício de ativos reais, como computadores, telefones, etc.

É possível estabelecer até 25 níveis hierárquicos de relacionamentos entre pais e componentes. O sistema atribui um número a cada componente de acordo com o seu nível na hierarquia, o que é útil para o acompanhamento de ativos complexos.

O gráfico a seguir ilustra um relacionamento típico entre um equipamento pai e seus componentes:

Relacionamento entre Componentes Pai de Equipamentos



Criação de Registros do Cadastro de Ativos

Você precisa criar um registro do cadastro de ativos para cada ativo que quiser gerenciar no sistema Ativos Fixos. Ao criar os registros, você estabelece as informações básicas de cada ativo, como:

- Número de identificação do ativo
- O departamento responsável pelo ativo
- A conta de custos do ativo
- A data em que o ativo foi adquirido
- Descrições dos códigos de categoria definidos pelo usuário para status, classe do ativo, etc
- Descrições ou observações que auxiliam na localização do ativo

Quando você cria registros do cadastro de ativos, o sistema automaticamente cria:

- Livros razão na tabela Saldo de Contas de Ativos (F1202)
- Informações de depreciação com base nas regras de depreciação definidas durante a configuração do sistema, incluindo a data inicial da depreciação (a data da aquisição do ativo)

- Informações da conta do razão geral com base nas regras de contas de depreciação definidas durante a configuração do sistema

O sistema armazena os registros de ativos na tabela Cadastro de Ativos (F1201). Quando você solicita transações de um ativo específico, o sistema acessa ou atualiza as informações nessa tabela.

Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de que todas as atividades de configuração do sistema tenham sido efetuadas. Consulte *Configuração das Constantes de Ativos Fixos* no manual *Ativos Fixos* para obter informações sobre a configuração do sistema Ativos Fixos.

Entrada de Informações Básicas de Ativos

Use a tela Revisão do Cadastro de Ativos para criar registros de ativo. Use esta mesma tela para alterar as informações do cadastro de ativos.

Observação

Se a faixa de contas de custos de ativos fixos for definida nas instruções para contabilização automática (AAIs), o sistema poderá criar os registros do cadastro de ativos automaticamente. O sistema cria os registros com base nas informações predeterminadas especificadas durante a configuração do sistema Ativos Fixos.

Atribuição de Códigos de Categoria a Ativos

Após inserir as informações básicas de ativos, você poderá atribuir valores a qualquer dos campos de códigos de categoria. Utilize os códigos de categoria para acrescentar e acompanhar informações detalhadas, e gerar relatórios de ativos. Além disso, é possível identificar ainda mais detalhadamente os ativos especificando informações de impostos e financiamento. O programa Mapeamento de Códigos de Categoria pode ser usado para atribuir automaticamente códigos de categoria a ativos com base nos códigos de custo das unidades de negócios atribuídas a eles. Se um código de categoria tiver sido mapeado, não será possível alterar manualmente as informações a tela de códigos de categoria.

Os códigos de categoria Classe Contábil e Classe de Equipamento podem ser derivados dos valores dos códigos predeterminados de depreciação.

Utilize o código de categoria de depreciação para dividir os ativos em classes de depreciação. As informações de depreciação são definidas na tela Codificação Predeterminada de Depreciação.

Consulte também

Os tópicos a seguir, no manual *Ativos Fixos*, fornecem informações adicionais sobre a configuração de códigos de categoria de depreciação:

- ❑ *Configuração das Constantes de Ativos Fixos*
- ❑ *Configuração de Valores Predeterminados de Depreciação*

► Entrada de informações básicas de ativos

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Informações do Cadastro.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão do Cadastro de Ativos, preencha os seguintes campos da guia Informações do Ativo:

- N° do Ativo
- Descrição
- N° da Cia
- Unid. Neg. Respons.
- N° da Conta
- Data de Aquis.

3. Preencha os campos opcionais a seguir:

- N° da Unidade
- Número de Série
- Número do Pai

Se você alterar o número de um ativo pai, terá que especificar a data da alteração. Você pode alterar os números dos ativos pai para atualizar ou estabelecer relacionamentos entre pais e componentes.

- Status
- Subconta Inativa
- Empregado

Se você usar o sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas com o sistema Ativos Fixos, poderá alterar o status dos ativos na tela Revisão do Cadastro de Ativos. Se decidir fazer essa alteração, você terá que indicar a data e hora em que o status foi alterado, e se deseja que o sistema atualize o status de todos os filhos daquele ativo. Este campo é compartilhado pelos sistemas Ativos Fixos e Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas.

4. Preencha o campo opcional de manutenção a seguir:

- Número de Estoque

5. Para permitir que o ativo seja inserido em uma ordem de serviço, ative a opção a seguir:

- Permitir OS

6. Para inserir informações de local, clique na guia Local e preencha os campos a seguir:

- Local
 - Data de Início
 - Quant. Atual Itens
 - Quant. Orig. Itens
 - Status Equip.
 - Coluna
 - Linha
7. Para inserir informações de código de categoria, clique na guia Códigos de Categoria e preencha os campos a serem utilizados.
8. Para inserir informações adicionais de impostos ou de código de categoria, clique na guia Informações Adicionais e preencha os campos a seguir:
- Cód. Categoria 21
 - Cód. Categoria 22
 - Cód. Categoria 23
 - Novo ou Usado
 - Método de Financiamento
 - Estado

- Ent. Tribut.
- Créd. Fiscal Investimento

9. Clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Número do Ativo	Um número exclusivo de oito dígitos que identifica um ativo.
Descrição do Ativo	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
Nº da Cia	Um código que identifica a companhia que possui ou foi atribuída a um ativo ou grupo de ativos. Configuram-se as companhias no sistema para representar o nível do relatório que possui um balanço patrimonial completo e quaisquer transações entre companhias com outras companhias. É possível definir uma organização, uma entidade ou uma parceria específicas como uma companhia. Utilizam-se os números e nomes da companhia para definir as companhias no sistema. Observação: Utilize a Companhia 00000 somente para os valores predeterminados, tais como datas e Instruções para Contabilização Automática (AAI). Não é possível utilizar a Companhia 00000 quando estiver digitando as transações. --- ESPECÍFICO DA TELA --- O sistema utiliza o número da companhia do registro principal pai como um valor predeterminado para o campo Número da Companhia durante a configuração das relações pai/componente.
Unid. Neg. Respons.	A entidade contábil (unidade de negócios) responsável pelo custo ou despesa do ativo. Atribua uma unidade de negócios a um ativo. A unidade de negócios responsável é utilizada para fins de geração de relatórios de responsabilidade. Observação: Você pode inserir caracteres numéricos ou alfabéticos neste campo. O sistema alinhará os caracteres à direita, por exemplo, CO123 será exibido como __ _ CO123. Você não pode fazer consultas a unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Para que as unidades de negócios de depreciação acumulada ou de ativos utilizem como valor predeterminado a unidade de negócios responsável, o número desta e o número da companhia precisam estar na mesma companhia. Configure a unidade de negócios predeterminada na tela Constantes de Ativos Fixos.

Nº da Conta	Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta: - Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível) - Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos) - Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos. - Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta. O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.
Data de Aquis.	Use este campo para inserir a data em que a companhia adquiriu o ativo. O sistema usa esta data como a data de início da depreciação do ativo. Se você quiser que o sistema calcule a depreciação a partir de uma outra data, altere a data de início da depreciação na tela Valores de Depreciação e Contabilidade. Você também pode alterar a data de início da depreciação na tela Informações de Depreciação.
Nº da Unidade	Um código alfanumérico de 12 caracteres utilizado como número de identificação alternativo para um ativo. Este número não é obrigatório, nem é atribuído pelo sistema quando você deixa o campo em branco durante a inclusão de um ativo. Se utilizar este número, use um número exclusivo. No caso de equipamentos, em geral este é o número de série.
Número do Pai	Um código de identificação que representa um ativo. Você insere um código de identificação em um dos formatos a seguir: 1 = Número do ativo (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres) Todos os ativos possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os ativos com maior precisão. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / ou *, na primeira posição deste campo indica o formato de número de ativo em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de ativos na tela de constantes do sistema Ativos Fixos. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Um número que identifica o ativo pai imediato em uma relação pai/filho. Por exemplo, um telefone celular e um detector de radar são componentes que pertencem a um carro. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o número de identificação principal do ativo. Se você alterar o número do pai, o sistema exibirá uma janela para que você digite a data na qual você atribuiu um novo pai para o ativo.

Número de Série	Um valor alfanumérico de 25 caracteres que você pode usar como um número de ativo fixo alternativo. Você pode usar este número para acompanhar ativos pelo número de série do fabricante. Você não é obrigado a usar um número de série para identificar um ativo. Os números de série inseridos precisam ser exclusivos.
Status	Um código definido pelo usuário (12/ES) para identificar o equipamento ou o status da baixa de um ativo, como, por exemplo, disponível, baixa efetuada ou liquidado. --- ESPECÍFICO DA TELA --- O sistema atualiza o valor neste campo quando o programa de Baixa de Ativos for executado para dar baixa em um ativo.
Subconta Inativa	Uma opção que indica se uma subconta específica está inativa. Alguns exemplos de contas inativas são serviços que foram fechados, empregados que foram dispensados ou ativos que receberam baixa. Ative esta opção para indicar que uma subconta está inativa. Se uma subconta for ativada novamente, desative esta opção. Se você quiser usar as informações da subconta nas tabelas para relatórios, mas quer evitar que as transações sejam contabilizadas no registro da tabela Saldos de Contas (F0902), ative esta opção. Os valores válidos são: Off (Desativado) = Subconta ativa On (Ativado) = Subconta inativa
Empregado	Um número que identifica uma entrada no sistema Cadastro Geral. Digite o número do Cadastro Geral do funcionário associado ao ativo ou do funcionário responsável pelo ativo. Você pode alterar a descrição neste campo com outro tipo de entrada válida do Cadastro Geral. Por exemplo, para saber onde os ativos são comprados, você pode alterar o nome do campo para Fornecedor e digitar o número do Cadastro Geral do Fornecedor dos ativos individuais.
Número de Estoque	Apenas para clientes de Gerenciamento de Estoque. Esse número liga um número de equipamento, configurado no sistema de Estoques, ao mesmo número de equipamento configurado no sistema de Ativos Fixos. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Este é um número determinado no sistema Gerenciamento de Estoque que identifica as peças de reparo do equipamento, listas de peças e roteamentos relacionados com esse ativo ou peça de equipamento. Por exemplo, o número poderá identificar uma peça de reposição para a qual existe um estoque. Esse número também poderá identificar a lista de peças e o roteamento utilizado para manter essa peça de equipamento. O número de estoque é informativo apenas e é editado com base no Cadastro de Estoques.

Exclusão de Registros do Cadastro de Ativos

Os registros do cadastro de ativos só podem ser excluídos nas circunstâncias descritas a seguir:

- As transações não foram contabilizadas na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Depois que as transações forem contabilizadas nos ativos fixos, não será possível excluir um ativo mesmo que os valores de saldo sejam zero.
- O ativo não possui valores associados no programa Configuração do Saldo Inicial. Você precisa excluir os valores dos ativos no programa Configuração do Saldo Inicial para poder excluir o registro do cadastro de ativos.
- Qualquer transação que não tiver sido contabilizada na tabela Saldos de Conta (F0902) será excluída
- Qualquer transação que tiver sido contabilizada na tabela Saldos de Contas(F0902) será estornada. Não é possível excluir transações que foram contabilizadas na tabela Saldos de Conta.

► Exclusão de registros do cadastro de ativos

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Informações do Cadastro.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar para exibir todos os ativos.
Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área do cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha os campos apropriados e clique em Procurar.
2. Selecione o ativo a ser excluído.
3. Clique em Excluir.
4. Clique em OK.
5. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar.
O ativo excluído não deve ser exibido na tela.

Opções de Processamento: Informações do Cadastro de Ativos (P1201)

Validação

Número da Unidade

Em branco = Não exigir número da unidade

1 = Exigir número da unidade

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve exigir um número de unidade quando um ativo for incluído. Os valores válidos são:

Em branco = Não exigir um número de unidade

1 = Exigir um número de unidade

1. Valor Predeterminado do Local

Em branco = Não usar local

1 = Usar o local predeterminado da unidade de negócios responsável

Use esta opção de processamento para especificar se o local de um ativo é derivado da unidade de negócios responsável. Os valores válidos são:

Em branco = Não usar o local indicado na unidade de negócios responsável

1 = Usar o local indicado na unidade de negócios responsável como o valor predeterminado

2. Data de Início de Vigência do Local

Em branco = Usar a data do sistema

1 = Usar a data de aquisição

Use esta opção de processamento para especificar a data de início da vigência do local de um ativo. Os valores válidos são:

Em branco = Usar a data do sistema como data de início da vigência

1 = Usar a data da compra como data de início da vigência. Você só poderá usar a data de compra como data de início da vigência se a data do sistema estiver em branco no registro do Cadastro de Ativos.

3. Informações da Conta de Custos de Ativos Filho

Em branco = Não usar o valor do ativo pai

1 = Usar o valor do ativo pai ao incluir ativos filhos

Use esta opção de processamento para especificar se as informações da conta de custos são derivadas do ativo pai. Os valores válidos são:

Em branco = Não usar o ativo pai como a fonte de informações da conta de custos predeterminada

1 = Usar o ativo pai como a fonte de informações da conta de custos predeterminada

4. Criação de Saldos de Contas de Ativos (F1202)

Em branco = Não criar saldos de contas de ativos

1 = Criar saldos de contas de ativos

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar livros razão na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Os valores válidos são:

Em branco = Não criar livros razão na tabela F1202

1 = Criar livros razão na tabela F1202

1. Tipo de Transação

Use esta opção de processamento para especificar o tipo a ser usado para transações de exportação.

Observação: Se você deixar esta opção em branco, o sistema não executará o processamento de interoperabilidade.

2. Versão

Use esta opção de processamento para especificar a versão do processador de saída que o sistema deve usar para o processamento de interoperabilidade. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará a versão XJDE0002.

Informações Básicas sobre as Opções de Processamento

Quando a data da aquisição é posterior à data do sistema, esta última é usada como data de início da vigência do local. A data de início da vigência do local não pode ser posterior à data do sistema.

O sistema utiliza os valores especificados nas opções de processamento como os valores predeterminados de início da vigência do local e local predeterminado.

Localização de Informações

Use a tela Acesso a Ativos para localizar as informações dos ativos. Por exemplo, se você precisar transferir um equipamento, mas não souber o seu número de identificação, poderá localizá-lo inserindo a descrição do equipamento na tela de pesquisa de equipamentos. Você também pode usar outras informações conhecidas, como o status ou local do equipamento, para pesquisar por todos os equipamentos que possuem as mesmas características.

A tela Acesso a Ativos possui guias que podem ser usadas para limitar a sua pesquisa. Cada guia possui diferentes campos de filtro. As informações inseridas nesses campos restringem a pesquisa. Você pode seqüenciar as informações pelo número do ativo ou pela sua descrição.

A lista a seguir detalha os critérios que podem ser usados na pesquisa de equipamentos:

- Companhia
- Status do equipamento
- Descrição
- Unidade de negócios responsável
- Local
- Códigos de categoria

Depois de localizar um equipamento, você poderá acessar os seguintes recursos e telas:

- Cadastro de Equipamentos
- Transferência de Local
- Consulta ao Histórico de Itens Pai
- Pesquisa de Equipamentos Semelhantes
- Registro de Mensagens
- Consolidação de Custos
- Histórico de Locais
- Acompanhamento de Licenças
- Histórico de Ordens de Serviço
- Histórico de Equipamentos
- Dados Adicionais
- Programação de Manutenção Preventiva
- Histórico de Manutenções Preventivas

Ao pesquisar por equipamentos, você pode localizar vários equipamentos semelhantes ou equipamentos individuais. Quanto maior for o número de campos preenchidos nas telas de pesquisa, mais precisa a pesquisa será.

Por exemplo, para obter uma lista de todas as retroescavadeiras da sua companhia, você pode inserir todas as informações que possui sobre as retroescavadeiras. O sistema pesquisa os bancos de dados de informações de equipamentos e exibe todos os equipamentos que satisfazem aos critérios definidos nos campos.

► Localização de informações

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Pesquisa e Localização de Ativos.

1. Na tela Acesso a Ativos, preencha os campos a seguir na guia Exibir:
 - Passar para Descrição
 - UN Responsável
 - Local
2. Clique na guia Seleções Adicionais.
3. Preencha os campos opcionais a seguir:
 - Status Equip.
 - Cia
 - Número do Estoque
4. Selecione uma ou mais das opções a seguir:
 - Exibir Filhos
 - Exibir Baixas
5. Clique em cada guia de códigos de categoria e preencha os campos adequados.
6. Clique em Procurar.

As informações de ativos são exibidas na área de detalhe.

Observação

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, o campo Passar para Descrição, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.

7. Selecione o ativo a ser verificado e clique em Selecionar para acessar todas as informações de cadastro.

PeopleSoft®

Acesso a Ativos

Selecionar Procurar Incluir Copiar Excluir Fechar Linha Tela Ferramentas

Editar Seleções Adicionais Códigos de Categoria 1-10 Códigos de Categoria 11-20 Códigos de Categoria 21, 22 e 23

Status Equip. ☒ Exibir Filhos

Nº da Cia ☒ Exibir Baixas

Número do Estoque

Registros 1 - 10 Customizar Grade

	Nº do Ativo	Descrição do Ativo	St. Eq.	Local	Descrição do Local	Data Início	DL Ref. Esper.	Descrição do Ativo 2	Dest. Ativo
☐	123	2005 Jeep Cherokee			50 Project Management Company	10/02/99			
☒	1001	AA9 Motor Grader	AV	YARD	Yard	01/01/03		Ripper, Power Assist, Push	Block
☐	1002	Chrysler Minivan	1D	SHOP	Shop	31/1/004		Company Usage	
☐	1003	26 Cubicle Workstations			50 Project Management Company	09/02/99			
☐	1004	Developer PC Laptop		YARD	Yard	09/02/99			
☐	1005	Teleton 6800 Server			50 Project Management Company	09/02/99			
☐	1006	Office Building						123 Elm Street	
☐	1007	Teleton Network OCE		SHOP	Shop	09/02/99			
☐	1008	Copy Machine		YARD	Yard	09/02/99		Converted from old system	
☐	1013	Engine, Diesel, Cummins		YARD	Yard	13/04/87		458 BHP	

Descrição dos Campos

Descrição

Status Equip.

Glossário

Um código definido pelo usuário (12/ES) para identificar o equipamento ou o status da baixa de um ativo, como, por exemplo, disponível, baixa efetuada ou liquidado.

Cia

Um código que identifica a companhia que possui ou foi atribuída a um ativo ou grupo de ativos. Configuram-se as companhias no sistema para representar o nível do relatório que possui um balanço patrimonial completo e quaisquer transações entre companhias com outras companhias. É possível definir uma organização, uma entidade ou uma parceria específicas como uma companhia. Utilizam-se os números e nomes da companhia para definir as companhias no sistema. Observação: Utilize a Companhia 00000 somente para os valores predeterminados, tais como datas e Instruções para Contabilização Automática (AAI). Não é possível utilizar a Companhia 00000 quando estiver digitando as transações.

Número do Estoque

Apenas para clientes de Gerenciamento de Estoque. Esse número liga um número de equipamento, configurado no sistema de Estoques, ao mesmo número de equipamento configurado no sistema de Ativos Fixos.

Exibir Filhos	Código que especifica se os itens filho (componentes) devem ser exibidos com os ativos pai a eles associados. Os valores válidos são: Ativado = Exibir os ativos pai e os ativos filho Desativado = Exibir somente os ativos pai
Exibir Baixas	Código que especifica se o sistema deve exibir os ativos que receberam baixa. Os valores válidos são: Ativado = Exibir todos os ativos selecionados Desativado = Não exibir os ativos que receberam baixa
UN Responsável	A entidade contábil (unidade de negócios) responsável pelo custo ou despesa do ativo. Atribua uma unidade de negócios a um ativo. A unidade de negócios responsável é utilizada para fins de geração de relatórios de responsabilidade. Observação: Você pode inserir caracteres numéricos ou alfabéticos neste campo. O sistema alinhará os caracteres à direita, por exemplo, CO123 será exibido como _ _ _ CO123. Você não pode fazer consultas a unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
Local	O local físico atual de um ativo. O local precisa possuir uma unidade de negócios válida ou um número de serviço da tabela Cadastro de Unidades de Negócios (F0006).
Passar para Ativo	Um código de identificação que representa um ativo. Você insere um código de identificação em um dos formatos a seguir: 1 = Número do ativo (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres) Todos os ativos possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os ativos com maior precisão. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / ou *, na primeira posição deste campo indica o formato de número de ativo em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de ativos na tela de constantes do sistema Ativos Fixos.

Opções de Processamento: Pesquisa e Localização de Ativos (P1204)

Códigos de Categoria

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione O que é isso? no menu ou clique no campo e pressione F1.

Utilize estas opções de processamento para definir os valores predeterminados que devem ser usados na consulta de registros de ativos.

1. Código de Categoria 1 (Classe Contábil)

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 1 do Cadastro de Ativos. Um valor em branco selecionará todos os códigos de categoria.

2. Código de Categoria 2 (Classe de Equipamento)

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 2. Um valor em branco selecionará todos os códigos de categoria.

3. Código de Categoria 3

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 3 do Cadastro de Ativos. Um valor em branco selecionará todos os códigos de categoria.

4. Código de Categoria 4

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 4. Um valor em branco selecionará todos os códigos de categoria.

5. Código de Categoria 5

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 5 do Cadastro de Ativos. Um valor em branco selecionará todos os códigos de categoria.

6. Código de Categoria 6

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 6 do Cadastro de Ativos. Um valor em branco

selecionará todos os códigos de categoria.

7. Código de Categoria 7

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 7 do Cadastro de Ativos. Um valor em branco selecionará todos os códigos de categoria.

8. Código de Categoria 8

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 8 do Cadastro de Ativos. Um valor em branco selecionará todos os códigos de categoria.

9. Código de Categoria 9

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 9 do Cadastro de Ativos. Um valor em branco selecionará todos os códigos de categoria.

10. Código de Categoria 10

Utilize esta opção de processamento para inserir o valor predeterminado para o Código de Categoria 10 do Cadastro de Ativos. Um valor em branco selecionará todos os códigos de categoria.

Valor Predeterminado

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione O que é isso? no menu ou clique no campo e pressione F1.

Companhia

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de companhia predeterminado.

Status do Equipamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o status de equipamento predeterminado.

Número do Item de Estoque

Utilize esta opção de processamento para especificar um número de item de estoque predeterminado.

Versão

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione O que é isso? no menu ou clique no campo e pressione F1.

Utilize estas opções de processamento para definir as versões do aplicativo a serem executadas.

1. Versão do Programa Bancada de Programação (P48201)

Em branco = Usar a versão ZJDE0001

Utilize esta opção de processamento para inserir a versão da Bancada de Processamento (P48201) a ser utilizada. Se este campo for deixado em branco, será utilizada a versão ZJDE0001.

2. Atribuição do Botão Selecionar

- 1 = Cadastro de ativos**
 - 2 = Informações de financiamento**
 - 3 = Informações de seguro**
 - 4 = Configuração de saldo inicial**
 - 5 = Divisão de ativos**
 - 6 = Informações de depreciação**
 - 7 = Baixa de ativo individual**
-

Utilize esta opção de processamento para atribuir um aplicativo específico ao botão Selecionar. Você pode escolher uma linha e clicar no botão Selecionar ou clicar duas vezes na linha para sair rapidamente para o aplicativo especificado. Os valores válidos são:

- 1 Sair para o Cadastro de Ativos. Este é o valor predeterminado
- 2 Sair para Informações Financeiras
- 3 Sair para Informações de Seguro
- 4 Sair para Configuração de Saldo Inicial
- 5 Sair para Divisão de Ativo
- 6 Sair para Informações de Depreciação
- 7 Sair para Baixa de Ativo Individual

3. Versão do Programa Informações do Cadastro de Ativos (P1201)

Em branco = Usar a versão ZJDE0001

Utilize esta opção de processamento para inserir a versão do Cadastro de Ativos (P1201) a ser utilizada. Se este campo for deixado em branco, será utilizada a versão ZJDE0001.

4. Versão do Programa Baixa de Ativos Individuais (P12105)

Em branco = Usar a versão ZJDE0001

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do programa Baixa de Ativos Individuais (P12105) a ser utilizada. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará a versão predeterminada, ZJDE00001.

5. Versão do Programa Saldos Iniciais (P12130)

Em branco = Usar a versão ZJDE0001

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do programa Ajustes de Saldos Iniciais (P12130) a ser utilizada. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará a versão predeterminada, ZJDE00001.

Verificação de Informações de Depreciação

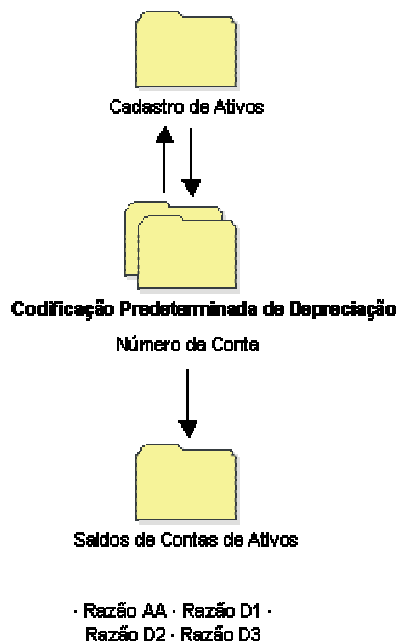
Quando você cria registros do cadastro de ativos, o sistema atribui automaticamente informações de depreciação a cada ativo. Você define os valores predeterminados que o sistema atribui aos novos ativos ao configurar os códigos predeterminados de depreciação e as constantes do sistema.

Cada ativo configurado no sistema possui um registro no cadastro. Além disso, um ativo pode ter diversos livros razão. Cada razão é representado por um registro de saldo na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). É possível atribuir um método de depreciação diferente a cada razão.

Se você usar subcontas, terá que especificar a mesma subconta para a conta de custos e a conta de depreciação acumulada. Se você especificar uma subconta na conta de depreciação mas não o fizer na conta de custos, o sistema não reconhecerá a depreciação acumulada quando o programa de depreciação for executado. Quando você usa uma subconta na conta de custos, uma conta de depreciação acumulada diferente é criada para cada conta de custos.

A ilustração a seguir mostra como as informações do Cadastro de Ativos passam pelo programa Codificação Predeterminada de Depreciação e são atribuídas aos diversos livros razão na tabela Saldos de Contas de Ativos:

Fluxo de Informações do Cadastro de Ativos



Depois de configurar os registros do cadastro de ativos, você poderá verificar as informações do cadastro e de saldo na tela Informações de Depreciação. Pode ser importante verificar as informações de depreciação para confirmar se as regras de depreciação configuradas para o sistema estão corretas para os ativos individuais. Você pode, por exemplo, verificar:

- Informações do cadastro, como as unidades de negócios e as contas objeto e detalhe que o sistema utiliza para criar lançamentos

- Todos os livros razão atribuídos ao ativo, como os livros razão de depreciação e de orçamento
- Os métodos de depreciação dos ativos

Só será possível alterar as informações do razão geral se nenhuma transação tiver sido contabilizada nas contas. Se desejar alterar informações de contas de custos ou de depreciação acumulada depois de contabilizar transações, você poderá utilizar os programas de transferência de ativos.

Ao inserir registros do cadastro de ativos, você pode verificar as informações de depreciação predeterminadas geradas pelo sistema com base nas informações definidas na codificação predeterminada de depreciação. Use a tela Informações de Depreciação para:

- Exibir as informações de depreciação de um ativo, para qualquer ano fiscal
- Substituir as informações de depreciação predeterminadas de um ativo para o ano fiscal atual ou para anos fiscais futuros
- Incluir novos métodos de depreciação e tipos de razão para ativos individuais

► **Verificação de informações de depreciação**

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Informações de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar para exibir todos os ativos.

Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha as informações apropriadas e clique em Procurar.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, o campo Passar para Descrição, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.

2. Selecione o ativo.
3. No menu Linha, selecione Informações do Cadastro de Ativos e, em seguida, Informações de Depreciação.

PeopleSoft®

Informações de Depreciação

OK Procurar Excluir Cancelar Tela Linha Ferramentas

Número do Ativo: 1004
 Developer PC Laptop
 Conta de Custo do Ativo: 50 2070
 Conta de Deprec. Acum.: 50 2170
 Conta Desp. Deprec.: YARD 8336
 Conta de Receita: YARD 8421

Companhia: 00050
 Ano Fiscal: 2005

Computer
 Accum Deprec-Computer
 Depreciation - Computer Equip
 Revenue

Customize Grade		Tp. Rz.	Descrição Tipo Razão	Mét. Depr.	Descrição do Mét. de Depr.	Mes Vida	Inf. de Depr.	Mét. Cálculo	Iníc. Depr.	Mét. Porc.	IProg. Mét. 9	Valor Residual
☒	☒	AA	General Ledger	01	Straight Line Depreciation	36		I	30/06/04			
☐	☒	D1	Federal Tax-Book1	04	150% Declining Bal w/Cr	60 Y		I	30/06/04			
☐	☒	D3	Earn. & Profit-MACRS	12	MACRS Standard Deprec	60 Y		C	30/06/04			
☐	☒	D4	Alter. Minimum-200%	05	200% Declining Bal w/Cr	60 Y		I	30/06/04			
☐	☒	D5	MACRS Alternative	13	MACRS Alternative Depre	60 Y		R	30/06/04			

4. Na tela Informações de Depreciação, preencha o campo a seguir e clique em Procurar para indicar o ano cujas informações de depreciação você deseja verificar:

- Ano Fiscal

5. Verifique os campos de informações de conta a seguir:

- Conta de Custo do Ativo
- Conta de Deprec. Acum.
- Conta Desp. Deprec.
- Conta de Receita

Se você usar subcontas, terá que especificar a mesma subconta para a conta de custos e a conta de depreciação acumulada.

6. Verifique os campos de informações de depreciação a seguir:

- Tp. Rz.
- Descrição Tipo Razão
- Mét. Depr.
- Descrição do Mét. de Depr.
- Meses Vida
- Mét. de Cálculo
- Iníc. Deprec.
- Mét. Porc.

- N°Prog. Mét. 9
- Valor Residual

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Ano Fiscal	O ano fiscal de 4 dígitos. Dese-se usar sempre o ano no qual o primeiro período termina. Por exemplo, um ano fiscal começando em 1 de outubro de 1998 e terminando em 30 de setembro de 1999, corresponde ao ano fiscal de 1998.
Conta de Custo do Ativo	Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta: - Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível) - Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos) - Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos. - Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta. O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.
Tp. Rz.	O código do tipo de razão definido pelo usuário (09/LT) que identifica o razão de contas ou livro para o ativo. Você pode manter tantos conjuntos de livros de depreciação (tipo de razão) para um ativo quantos necessitar; assim você pode depreciar um ativo de diferentes formas para diferentes propósitos. Por exemplo, um ativo pode ter uma vida útil de três-anos para propósitos de demonstração financeira. Cada conjunto de livros pode ter métodos de depreciação e valores de depreciação diferentes.

Mét. Depr.

Código definido pelo usuário (12/DM) que indica o método de depreciação para o livro contábil específico. Além dos métodos de depreciação definidos pelo usuário que você configurar para sua companhia, os seguintes métodos de depreciação padrão estão disponíveis no sistema Ativos Fixos:

- 00 = Nenhum método de depreciação foi usado
- 01 = Depreciação linear
- 02 = Soma dos dígitos do ano
- 03 = Saldo decrescente de 125% a transferir
- 04 = Saldo decrescente de 150% a transferir
- 05 = Saldo decrescente de 200% a transferir
- 06 = Porcentagem fixa sobre o saldo decrescente.
- 07 = Depreciação de ACRS padrão
- 08 = Depreciação de ACRS opcional
- 09 = Método de unidades de produção
- 10 = MACRS para carros de luxo
- 11 = Percentual fixo aplicado a carros de luxo
- 12 = Depreciação de MACRS padrão
- 13 = Depreciação de MACRS alternativa
- 14 = Patrimônio imobiliário de ACRS alternativo
- 15 = Porcentagem fixa de custo
- 16 = Porcentagem fixa de saldo decrescente com transferência
- 17 = AMT para carros de luxo
- 18 = ACE para carros de luxo

Observação: Qualquer método de depreciação adicional que você criar para a sua organização deverá ter um código alfa.

Meses Vida

A vida útil de um ativo em meses ou períodos. O sistema utiliza meses ou períodos somente para expressar a vida útil de um ativo. Por exemplo, se sua companhia utilizar um calendário de 12 meses, um ativo ACRS (Sistema de Recuperação Acelerada de Custos) de cinco anos terá uma vida útil de 60 meses. Se sua companhia utilizar um calendário de 13 meses, um ativo ACRS (Sistema de Recuperação Acelerada de Custos) de cinco anos terá uma vida útil de 65 meses, e assim por diante. Você precisa especificar um valor mensal de vida útil para todos os métodos de depreciação definidos pelo usuário e todos os métodos de depreciação padrão.

ID

Código para informações adicionais sobre depreciação. Este código é usado para crédito fiscal de investimento (ITC) e convenções de cálculo de médias. O sistema validará o código que você inserir neste campo de acordo com a tabela de códigos definidos pelo usuário (12/AC). Os códigos válidos são:

A = Início rela da depreciação
F = Convenção primeira metade/segunda metade
H = Meio ano
M = Convenção de meados do mês
N = Primeiro dia do período seguinte
P = Meados do período
Q = Convenção de meados do trimestre
R = Primeiro dia do ano seguinte
S = Início primeiro real/segundo período
Y = Convenção de meados do ano
W = Convenção ano inteiro
0 = Nenhum ITC escolhido
1 = Método de três anos (3 1/3%)
2 = Método de cinco anos (6 2/3%)
3 = Método de sete anos (10%)
4 = ACRS com redução básica - 10% ITC
5 = ACRS sem redução básica

Observação: Os códigos numéricos se aplicam somente aos métodos de depreciação padrão. Para determinar a data para F (Primeira metade/Segunda metade), use as diretrizes a seguir:

- o Se o ativo foi colocado em uso na primeira metade do ano, a data inicial de depreciação ajustada será o primeiro dia do ano.
- o Se o ativo foi colocado em uso na segunda metade do ano, a data inicial da depreciação ajustada será o primeiro dia do ano seguinte.
- o A primeira metade do ano termina no fechamento do último dia do mês civil mais próximo ao meio do ano fiscal.
- o A segunda metade do ano começa no dia seguinte ao vencimento da primeira metade do ano fiscal.

Mét. de Cálculo

Código que especifica o método utilizado pelo sistema para calcular a depreciação com base no método que você especificar. Os valores válidos são:

C = Acumulado no ano atual. Calcula somente a depreciação no ano atual.
I = Acumulado total. Recalcula o valor de depreciação integral da data inicial até o ano atual. A depreciação do ano anterior é, então, subtraída para determinar a depreciação do ano atual. Este método resulta em uma correção única do período atual de qualquer erro na depreciação do período anterior.
F = Acumulado total - primeira regra. Calcula o valor acumulado total (regra I) usando a primeira regra (se existirem duas regras) e calcula o acumulado no ano atual (regra C) usando a segunda regra.
P = Período atual. Calcula a depreciação do período atual e, então, extrapola o valor anual com base na porcentagem cumulativa a partir do padrão do período e contabilização de valores acumulados no ano. Qualquer depreciação calculada para o período atual é subtraída.
R = Meses restantes. Deprecia o valor contábil líquido no início do ano fiscal atual no decorrer da vida restante do ativo. Isto resulta na amortização dos erros de cálculo do período anterior durante a vida restante do ativo.

Iníc. Deprec.	A data em que se iniciam os cálculos de depreciação para um ativo. esta data pode ser diferente da data de aquisição do ativo.
Mét. Porc.	Número que indica a porcentagem que o sistema deve usar no cálculo da depreciação. É necessário usar números inteiros. Por exemplo, digite 10 para indicar 10%. O sistema usa uma porcentagem quando calcula a depreciação usando os métodos a seguir: 06 = Porcentagem fixa sobre o saldo decrescente (Este método de depreciação é comumente utilizado pelas empresas canadenses de serviços públicos) 11 = Porcentagem fixa sobre carros de luxo estrangeiros 15 = Porcentagem fixa sobre o custo 16 = Porcentagem fixa sobre o saldo decrescente combinado. O sistema também utiliza este campo para calcular qualquer método de depreciação definido pelo usuário no qual você especifica uma porcentagem.
NºProg. Mét. 9	O número do programa para o método 09 (Unidades de Depreciação da Produção). Esse programa deve ser configurado com antecedência na tela Programação de Unidades de Produção.
Valor Residual	O valor que se espera receber em moeda ou abatimento de troca quando você dispuser de um ativo ao final da vida útil deste ativo.

Entrada de Informações Adicionais do Ativos

Informações adicionais são as informações detalhadas do ativo incluídas no registro do cadastro. Estas informações definem em detalhe os ativos no sistema. Utilize estas informações para registrar e acompanhar informações importantes para a empresa. Por exemplo, é possível incluir informações de seguro ou financiamento dos ativos.

Consulte também

- ❑ *Localização de Informações* no manual *Ativos Fixos* para obter informações sobre a localização de ativos específicos

Entrada de Informações de Seguro

Você pode registrar as informações de seguro dos ativos no sistema. No sistema Ativos Fixos, as informações de seguro não são obrigatórias, mas dados como o nome da seguradora, número da apólice e mês de renovação podem ser úteis para o acompanhamento de seguros dos ativos. Os dados inseridos na tela Informações de Seguro são apenas informativos.

► Entrada de informações de seguro

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Informações de Seguro.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar para exibir todos os ativos.

Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha as informações apropriadas e clique em Procurar.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, o campo Passar para Descrição, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.

2. Selecione o ativo.
3. No menu Linha, selecione Informações do Cadastro de Ativos e, em seguida, Seguro.

The screenshot shows the 'Informações de Seguro' (Insurance Information) form in the PeopleSoft system. The form is titled 'Informações de Seguro' and has a toolbar with 'OK', 'Cancelar', and 'Ferramentas' buttons. The form contains the following fields:

Número do Ativo	1001
AA9 Motor Grader	
Companhia Seguradora	Hartford
Número da Apólice	A7-44612
Mês de Renovação	
Prêmio do Seguro	412,12
Valor do Seguro	25.000,00
Custo de Reposição	29.000,00
Custo Reposição nos Últimos Anos	28.000,00

4. Na tela Informações de Seguro, preencha um dos campos a seguir para gravar informações de seguro e clique em OK:
- Cia de Seguros
 - N° da Apólice de Seguro
 - Mês de Renovação
 - Prêmio do Seguro
 - Valor do Seguro
 - Custo de Substituição
 - Custo de Substituição dos Últimos Anos

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Cia de Seguros	O nome da companhia emitindo uma apólice de seguro específica para uma peça de equipamento ou propriedade.
Nº da Apólice de Seguro	O número da apólice de seguros para o ativo. Esse campo é usado apenas com o propósito informativo.
Mês de Renovação	O mês em que a apólice de seguro deve ser renovada.
Prêmio do Seguro	O custo do valor do seguro.
Valor do Seguro	O valor declarado para fins de relatórios de seguro. O query deve ser usado para preparar os relatórios de acordo com a determinação da companhia de seguros.
Custo de Substituição	O custo atual ou estimado de substituição do ativo. Geralmente, o custo de substituição é estabelecido por meios objetivos, tais como uma avaliação ou uma diretriz industrial de avaliação. Os custos de substituição são muitas vezes usados para notificação do seguro e demonstrativos financeiros especiais.
Custo de Substituição dos Últimos Anos	O custo estimado para substituir o ativo se este foi adquirido no ano anterior. Deve-se usar o recurso do query para relatórios se for necessário.

Entrada de Informações de Financiamento

Você pode registrar as informações de financiamento dos ativos no sistema. No sistema Ativos Fixos as informações de financiamento não são obrigatórias, mas dados como o nome da financiadora, tipo de financiamento, valores dos pagamentos mensais e opções de compras podem ser úteis para o acompanhamento de financiamentos de ativos. Também é possível acompanhar contratos e datas de vencimento. Os dados inseridos na tela Informações de Financiamento são apenas informativos.

► Entrada de informações de financiamento

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Informações de Financiamento.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar para exibir todos os ativos.
Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha as informações apropriadas e clique em Procurar.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, o campo Passar para Descrição, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.

2. Selecione o ativo.
3. No menu Linha, selecione Informações do Cadastro de Ativos e, em seguida, Finanças.

The screenshot shows the 'Informações de Financiamento' (Financing Information) window in PeopleSoft. The window has a title bar with 'PeopleSoft' and standard window controls. Below the title bar is a menu bar with 'OK', 'Cancelar', and 'Ferramentas'. The main area contains several groups of input fields:

- Número do Ativo:** A text field containing '1001' and a label 'AA9 Motor Grader' below it.
- Método de Financiamento:** A radio button labeled 'Capitalized Lease' is selected.
- Cadastro Locador, Locatário ou Devedor:** A text field containing '1001' and a label 'J.D. Edwards & Company' below it.
- Opção de Compra:** A radio button labeled 'Yes there is a purchase option' is selected.
- Preço na Opção de Compra:** A text field.
- Crédito Máximo da Opção de Compra:** A text field.
- Percentual de Crédito da Opção de Compra:** A text field.
- Data do Contrato:** A date field containing '01/01/03'.
- Data de Vencimento:** A date field containing '15/10/12'.
- Pagamento Mensal:** A text field containing '995,00'.
- Explicação:** A text field.
- Explicação-Observação:** A text field.

4. Na tela Informações de Financiamento, preencha um dos campos a seguir para gravar as informações de financiamento e clique em OK:

- Método de Financiamento
- Nº Cad. do Locador/Locatário/Financ.
- Opção de Compra
- Preço na Opção de Compra
- Crédito Máximo na Opção de Compra
- Porcentagem Crédito na Opção de Compra
- Data do Contrato
- Data de Vencimento
- Pagamento Mensal
- Explicação
- Explicação - Obs.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Método de Financiamento	Código definido pelo usuário (12/FM) que indica o modo de aquisição de um ativo fixo, por exemplo, financiamento ou compra à vista.
Nº Cad. do Locador/Locatário/Financ.	O número do cadastro geral para o arrendador, o locatário ou a instituição de financiamento.
Opção de Compra	Código que indica a existência de uma opção para comprar um ativo arrendado ou alugado. Este código é somente informativo. Os valores válidos são: Y = Existe uma opção de compra do ativo N = Não existe uma opção de compra do ativo
Preço na Opção de Compra	Número que indica o preço de compra, se você dispuser da opção de comprar um ativo arrendado ou alugado. Este campo é somente informativo.
Crédito Máximo na Opção de Compra	Número que indica o valor monetário máximo aplicado como reserva para a compra, se necessário. Por exemplo, se parte do pagamento mensal for creditado para a posterior compra do ativo, este número indicará o crédito mensal máximo. Em geral, este conceito é usado com aluguéis da IBM.
Porcentagem Crédito na Opção de Compra	A porcentagem fixa do pagamento mensal aplicada à compra do ativo. Insira uma porcentagem como um número decimal. Por exemplo, digite 0,25 para indicar 25%.
Data do Contrato	A data em que o contrato sobre o ativo entrou em vigor.
Data de Vencimento	A data de vencimento do contrato do ativo.
Pagamento Mensal	Número que indica o valor do pagamento mensal do ativo sendo financiado, alugado ou locado. Este campo é somente informativo.
Explicação	Uma descrição, observação, nome ou endereço.
Explicação - Obs.	Um nome ou observação que descreve o objetivo de utilizar uma conta ou fornece quaisquer informações que o usuário precisa sobre a transação.

Entrada de Informações de Permissões e Licenças

Insira as informações de permissões e licenças para registrar as autorizações, licenças e certificados dos equipamentos. Você também pode acompanhar as datas de renovação e as licenças de vários estados. Por exemplo, é possível acompanhar as informações de certificados de equipamentos, como guindastes, e as informações de renovação de licenças para equipamentos transportados para áreas sob a jurisdição de diferentes autoridades.

► Entrada de informações de permissões e licenças

No menu *Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211)*, selecione *Informações do Cadastro*.

1. Na tela *Acesso a Ativos*, clique em *Procurar* para exibir todos os ativos.

Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela *Acesso a Ativos*, preencha as informações apropriadas e clique em *Procurar*.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela *Acesso a Ativos*, o campo *Passar para Descrição*, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas. Entretanto, o campo *Descrição Resumida* exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.

2. Selecione o ativo.
3. No menu *Linha*, selecione *Informações do Cadastro de Ativos* e, em seguida, *Licenças*.

PeopleSoft
Informações sobre Permissão/Licença

OK Procurar Excluir Cancelar Tela Linha Ferramentas

Nº do Equipamento 24900 Forklift

	UF	Nº da Licença	Renovação da Licença	Taxa da Licença	Agência Licenc.	Descrição da Ag. Emissora
☒	ITN	AA-45633	01/09/05	200,00	4349	Department of Taxation

4. Na tela *Informações de Permissões/Licenças*, verifique as informações de permissões e licenças existentes.

5. Para inserir novas informações de licenças, preencha os campos a seguir e clique em OK:

- UF
- N° da Licença
- Renovação da Licença
- Taxa da Licença
- Agência Licenc.

6. Para voltar à tela Acesso a Ativos, clique em Cancelar.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
UF	Um código definido pelo usuário (00/S) que especifica os estados. Geralmente, este código é uma abreviação utilizada pela empresa de correios.
N° da Licença	O número de licença, utilizado em conjunto com os campos de estado da licença e de data de renovação, permite inserir dados específicos sobre licenças de veículos.
Renovação da Licença	A data de renovação da licença, utilizada em conjunto com os campos de estado, número e agência da licença, permite inserir dados específicos sobre licenças de veículos.
Taxa da Licença	O valor da taxa de licença para essa peça de equipamento.
N° do Equipamento	Um código de identificação que representa um ativo. Você insere um código de identificação em um dos formatos a seguir: 1 = Número do ativo (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres) Todos os ativos possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os ativos com maior precisão. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / ou *, na primeira posição deste campo indica o formato de número de ativo em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de ativos na tela de constantes do sistema Ativos Fixos.
Agência Licenc.	A agência responsável pela emissão da licença. Este é um número do cadastro geral que permite consultar informações de número de telefone e endereço.
Descrição da Ag. Emissora	Um nome ou comentário definido pelo usuário.

Utilização de Registros de Mensagens

Você pode utilizar o registro de mensagens para digitar textos curtos referentes a um determinado ativo, como a notificação de um problema. É possível também configurar as datas de aviso ou as unidades nas quais você quer receber mensagens de aviso relativas ao ativo.

Por exemplo, você pode indicar a unidade de leitura do medidor para uma data específica na qual deseja ser lembrado de marcar a manutenção programada do ativo.

O sistema armazena as datas de aviso e as unidades na conta definida para a instrução para contabilização automática AT00.

► Entrada de mensagens de ativos

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Informações do Cadastro.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar para exibir todos os ativos.

Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha as informações apropriadas e clique em Procurar.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, o campo Passar para Descrição, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.

2. Selecione o ativo.
3. No menu Linha, selecione Informações do Cadastro de Ativos e, em seguida, Registro de Mensagens.

A tela Acesso a Registro de Mensagens exibe todas as mensagens de um equipamento específico. Você pode clicar em Incluir para inserir uma nova mensagem ou digitar um número de ativo para exibir as mensagens e selecionar uma específica para verificar em detalhe.

4. Na tela Acesso a Registro de Mensagens, clique em Incluir.
5. Na tela Registro de Mensagens, preencha os campos a seguir:

- Mensagem Início
- Tipo de Mensagem
- Lembrete D/H
- Data do Aviso

Caso você não digite um valor para distância (quilometragem) ou horas para aviso, o sistema usará a data atual no campo Data do Aviso. Qualquer valor que você inserir no campo Data do Aviso substituirá a data atribuída pelo sistema.

6. Na área Mensagem, digite uma mensagem.

É possível que o campo Tipo de Mensagem já tenha um valor predeterminado.

7. Para gravar os dados inseridos, clique em OK.
8. Para retornar à tela Acesso a Ativos, clique em Fechar.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Mensagem Início	O nome do cadastro geral e departamento da pessoa que enviou a mensagem.
Tipo de Mensagem	Código definido pelo usuário (12/EM) que identifica o tipo de mensagem, como A para Manutenção Real ou T para Termos de Locação. Use diferentes tipos de mensagem para fins de geração de relatórios e controle.
Lembrete D/H	A leitura do medidor, em unidades tais como milhas ou horas, na qual você deseja receber uma mensagem de aviso sobre um ativo. Se utilizar este campo, você deve executar o programa de Atualizar o Relatório de Mensagem regularmente.
Data do Aviso	A data em que se deseja receber um lembrete sobre um ativo.

► Revisão de mensagens de ativos

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Informações do Cadastro.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar para exibir todos os ativos.

Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha as informações apropriadas e clique em Procurar.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, o campo Passar para Descrição, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.
2. Selecione o ativo.
3. No menu Linha, selecione Informações do Cadastro de Ativos e, em seguida, Registro de Mensagens.
4. Na tela Acesso a Registro de Mensagens, para verificar uma mensagem, destaque-a e clique em Selecionar.
5. Na tela Registro de Mensagens, para anexar uma mensagem a outro equipamento, preencha o campo a seguir e clique em OK:
 - Ativo Destin.Você pode alterar as informações da mensagem antes de anexá-la a outro equipamento.

6. Para retornar à tela Acesso a Ativos, clique em fechar na tela Acesso a Registro de Mensagens.

Inclusão de Anexos

Depois de criar um registro do cadastro de ativos, você poderá incluir um ou mais dos anexos a seguir:

- Texto
- Imagem
- Objetos OLE
- Atalhos

Estes anexos são usados somente para referência interna.

► Inclusão de anexos

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Informações do Cadastro.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar para exibir todos os ativos.

Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha as informações apropriadas e clique em Procurar.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, o campo Passar para Descrição, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.

2. Selecione o ativo.
3. No menu Linha, selecione Anexos.
4. Na tela Objetos de Mídia no menu Arquivo, selecione Novo e, em seguida, uma das seguintes opções:
 - Texto
 - Imagem
 - OLE
5. Anexe o texto ou objeto.
6. No menu Arquivo, selecione a opção Gravar e Sair para voltar à tela Acesso a Ativos.

Na tela Acesso a Ativos, um ícone é exibido próximo ao ativo para o qual você criou um anexo.

Acesso às Informações de Equipamentos

Se o ativo for um equipamento, você poderá acessar as suas informações, que são administradas pelo sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas. Na tela Acesso a Ativos, destaque um ativo e, em seguida, selecione uma das opções do menu Linha a seguir:

- Para preencher a tela Acesso a Ativos com os códigos de categoria de 1 a 10 de um determinado ativo e localizar outros ativos com o mesmo valor, destaque um registro e selecione Informações de Equipamentos e Equipamentos Semelhantes.
- Para verificar as informações de ordens de serviço, destaque um ativo e selecione Informações de Equipamentos e Histórico de OS.
- Para verificar as informações do histórico de equipamentos, destaque um ativo e selecione Informações de Equipamentos e Histórico de Equipamentos.
- Para verificar as informações de manutenção preventiva, destaque um ativo e selecione Informações de Equipamentos e Programação da Manutenção Preventiva.
- Para verificar o histórico de manutenção preventiva, destaque um ativo e selecione Informações de Equipamentos e Histórico de PM (manutenções preventivas).

Consulte também

Consulte os seguintes tópicos no manual *Gerenciamento de Ativos da Empresa*:

- ☐ *Verificação de Custos de Ordens de Serviço a partir do Histórico de Equipamentos*
- ☐ *Localização de Ordens de Serviço Utilizando o Histórico de Equipamentos*
- ☐ *Utilização de Programações de Manutenção Preventiva*
- ☐ *Alteração de Status de Manutenções Preventivas para Concluído*

Entrada de Dados Adicionais de Ativos Fixos

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Entrada de Dados.

Dados adicionais são aquelas informações que não fazem parte das tabelas padrão principais. Insira dados adicionais para acompanhar e verificar informações que não foram incluídas nos registros do cadastro. Você pode definir e manter qualquer tipo de dado adicional necessário por classe de ativo. Por exemplo, é possível definir dados adicionais sobre motoniveladoras. Os dados podem incluir leituras de trepidação e de nível de óleo, relatórios de situação, etc.

Consulte também

- ☐ *Dados Adicionais no manual Cadastro Geral*

Instruções Preliminares

- ☐ Configure os bancos de dados adicionais e os tipos de dados adicionais. Consulte *Dados Adicionais no manual Cadastro Geral*.

Verificação de Dados Adicionais de Ativos Fixos

Quando for necessário verificar os dados adicionais de um ativo, você poderá determinar rapidamente se um tipo de dado adicional específico contém informações. Na tela Acesso a Dados Adicionais, uma marca de verificação é exibida no campo superior esquerdo (sem título) próximo às linhas para as quais os dados adicionais em formato de código foram inseridos. Além disso, seja qual for o formato do dado, se existirem dados adicionais no formato de narrativa, um ícone na forma de clipe será exibido quando você posicionar o ponteiro do mouse sobre o campo.

Você pode verificar uma lista de dados adicionais de os ativos com base em um tipo de dado adicional específico. Por exemplo, suponha que você configure um tipo de dado para capacidade. Você pode verificar uma lista de todos os ativos aos quais foi atribuído o tipo de dado adicional de capacidade. Você pode usar a seleção de dados para limitar a quantidade de informações exibida pelo sistema. Você pode também verificar uma lista de dados adicionais pelo tipo de dado atribuído ao ativo. Por exemplo, você pode verificar as informações de todos os tipos de dados adicionais associados a uma determinada motoniveladora. Você pode usar a seleção de dados para limitar a quantidade de informações exibida pelo sistema.

► Verificação de dados adicionais por tipo de dado

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Consulta a Dados Suplementares por Dado.

1. Na tela Consulta Adicional por Tipo de Dado, preencha o campo a seguir:
 - Tipo Dados
2. Para limitar as informações exibidas, preencha os campos opcionais a seguir e clique em Procurar:
 - Data Vigência
 - Data Final Vig.
 - Passar para UDC

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Data Vigência	A data de vigência é usada genericamente. Pode ser a data de vigência do arrendamento, de preço ou custo, de moeda, de taxa tributária ou o que for apropriado.
Data Final Vig.	A data na qual o item, a transação ou a tabela se tornam inativos, ou a data até que você deseja exibir as informações. Este campo é utilizado de forma genérica. Pode ser a data de vigência do arrendamento, da moeda, da taxa tributária ou o que for apropriado.
Passar para UDC	Uma lista de códigos válidos para uma lista de códigos definidos pelo usuário.

► Verificação de dados adicionais por ativo

No menu *Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211)*, selecione *Consulta a Dados Suplementares por Ativo*.

1. Na tela *Consulta Adicional por Ativo*, preencha o campo a seguir:
 - Número Equipamento
2. Para limitar as informações exibidas, preencha os campos opcionais a seguir e clique em *Procurar*:
 - Data Inicial
 - Data Final

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Número Equipamento	Um código de identificação que representa um ativo. Você insere um código de identificação em um dos formatos a seguir: 1 = Número do ativo (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres) Todos os ativos possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os ativos com maior precisão. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / ou *, na primeira posição deste campo indica o formato de número de ativo em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de ativos na tela de constantes do sistema <i>Ativos Fixos</i>.
Data Início	Data em que um cadastro, transação, tabela ou item se torna ativo ou a data a partir da qual as transações devem ser exibidas. A forma pela qual o sistema utiliza este campo depende do programa. Por exemplo, a data inserida neste campo pode indicar quando uma alteração de endereço se torna efetiva ou pode ser a data de vigência de um arrendamento, a data em que um custo ou um preço se torna efetivo, a data de vigência de uma moeda, data de vigência de uma taxa tributária e assim por diante.
Data Final	A data na qual o item, a transação ou a tabela se tornam inativos, ou a data até que você deseja exibir as informações. Este campo é utilizado de forma genérica. Pode ser a data de vigência do arrendamento, da moeda, da taxa tributária ou o que for apropriado.

Utilização de Informações de Pais e Componentes

Depois estabelecer os relacionamentos entre pais e componentes no cadastro de ativos, você poderá verificar todos os componentes de um determinado ativo. É possível acompanhar até 25 níveis de relacionamentos de um ativo pai com seus componentes.

Verifique as informações de pais e componentes para:

- Gerar relatórios sobre os custos do ativo pelo pai ou pelos componentes
- Acompanhar todos os componentes atribuídos a um equipamento pai, ou os pais aos quais um determinado componente foi atribuído

Depois de verificar as informações de um ativo pai ou componente, você poderá verificar as informações do pai de um determinado componente e alterar a sequência de componentes.

Verificação de Informações de Pais e Componentes

Se você tiver inserido as informações de relacionamentos entre pais e componentes de ativos ao criar o seu registro no cadastro, poderá usar a tela Acesso a Histórico Pai para localizar o ativo e verificar os relacionamentos entre pais e componentes. Se o ativo for um pai, será possível verificar todos os componentes relacionados a ele. Se o ativo for um componente, será possível verificar seu pai, assim como os outros componentes associados a este pai.

Também é possível exibir todos os pais atuais ou anteriores de um componente, ou todos os componentes atuais ou anteriores de um pai. Defina datas para limitar a pesquisa ou deixe os campos de data em branco para verificar todo o histórico de um componente ou pai.

Na tela Acesso a Histórico Pai, você pode:

- Verificar as informações de custos do pai ou componente
- Verificar as leituras de medidor dos pais ou componentes
- Inserir dados adicionais para os pais ou componentes

Consulte também

- ❑ *Utilização de Leituras de Medidor* no manual *Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas* para obter informações sobre a utilização da tela Leituras do Medidor
- ❑ *Entrada de Dados Adicionais* no manual *Ativos Fixos*

► Verificação de informações de pais e componentes

Use uma destas instruções de navegação:

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Consulta ao Histórico do Pai.

No menu Informações sobre Equipamentos (G1311), selecione Consulta ao Histórico do Pai.

1. Na tela Acesso a Histórico Pai, preencha o campo a seguir:

- Número do Ativo

2. Preencha os campos opcionais a seguir:

- Data Inicial
- Data Final

Para exibir os formatos de pais ou de componentes, selecione Formato de Componentes ou Formato do Pai no menu Visualizar.

3. Clique em Procurar.

4. Verifique as informações de relacionamento entre pais e componentes.

5. Depois de localizar e selecionar um detalhe de pai ou de componente, execute uma das seguintes opções:

- Para verificar as informações de custos de um pai ou componente, selecione Resumo de Custos no menu Linha.

A tela Acesso a Consolidações de Custos é exibida.

- Para verificar as leituras dos medidores de um pai ou componente, selecione Consulta a Leitura do Medidor no menu Linha.

Verifique as informações do medidor do ativo na tela Consulta à Leitura do Medidor. Para acessar as leituras dos medidores de um ativo, selecione Leitura do Medidor no menu Tela. A tela Leituras do Medidor é exibida.

- Para inserir dados adicionais para os pais ou componentes, selecione Dados Adicionais no menu Linha.

A tela Acesso a Dados Adicionais é exibida.

6. Execute uma das ações a seguir para acessar outras informações de ativos fixos a partir da tela Acesso a Histórico Pai.

- Para localizar um ativo, selecione Pesquisar no menu Tela.

A tela Acesso a Ativos é exibida.

- Para consultar as informações do pai do ativo anterior, selecione Ativo Anterior no menu Tela.

A tela Acesso a Histórico Pai é exibida novamente com as informações do ativo verificado anteriormente.

Revisão de Informações de Pais e Componentes

Depois de verificar as informações de um ativo pai ou componente, você poderá verificar as informações do pai de um determinado componente e alterar a seqüência de componentes.

► Verificação de informações do pai de um componente

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Consulta ao Histórico do Pai.

1. Na tela Acesso a Histórico Pai, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:

- Número do Ativo

2. Destaque o ativo cujo pai você quer verificar e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão do Cadastro de Ativos, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Número do Pai
 - Data de Aquis.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Número do Pai	Um código de identificação que representa um ativo. Você insere um código de identificação em um dos formatos a seguir: 1 = Número do ativo (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres) Todos os ativos possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os ativos com maior precisão. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / ou *, na primeira posição deste campo indica o formato de número de ativo em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de ativos na tela de constantes do sistema Ativos Fixos. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Um número que identifica o ativo pai imediato em uma relação pai/filho. Por exemplo, um telefone celular e um detector de radar são componentes que pertencem a um carro. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o número de identificação principal do ativo. Se você alterar o número do pai, o sistema exibirá uma janela para que você digite a data na qual você atribuiu um novo pai para o ativo.
Data de Aquis.	Use este campo para inserir a data em que a companhia adquiriu o ativo. O sistema usa esta data como a data de início da depreciação do ativo. Se você quiser que o sistema calcule a depreciação a partir de uma outra data, altere a data de início da depreciação na tela Valores de Depreciação e Contabilidade. Você também pode alterar a data de início da depreciação na tela Informações de Depreciação.

► Alteração da sequência de componentes

No menu Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), selecione Consulta ao Histórico do Pai.

1. Na tela Acesso a Histórico Pai, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
 - Número do Ativo

2. Destaque o ativo cujo pai você quer verificar e clique em Selecionar.
3. Na tela Revisão do Cadastro de Ativos, selecione Informações sobre Equipamentos, no menu Tela, e Componentes e Valor Contábil Líquido.
4. Na tela Acesso a Componentes de Equipamentos, selecione Alterar Seqüência no menu Tela.

5. Na tela Alteração da Seqüência, preencha o campo a seguir para cada componente a ser alterado e clique em OK:
 - Seq. de Exibição

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Seq. de Exibição	Um número que especifica a seqüência de informações.

Acompanhamento de Locais de Ativos

Você pode acompanhar a movimentação física dos ativos e realizar transferências dos mesmos. É possível também verificar os locais planejados, atuais e históricos dos ativos.

Por exemplo, se você quiser saber em que local um ativo estará em uma determinada data, poderá verificar todas as informações de local do ativo. Você pode também fazer qualquer alteração necessária no registro de local do ativo ou inserir novos registros de local. É possível ainda inserir detalhes sobre qualquer uma das suas revisões, inserindo um texto de acompanhamento do local.

As informações de locais de equipamentos possibilitam o acompanhamento dos locais quando um equipamento é transferido de um serviço ou unidade de negócios para outro. Caso você tenha várias quantidades de um equipamento, como andaimes, você poderá também:

- Transferir quantidades do mesmo equipamento para mais de um local
- Transferir quantidades do mesmo equipamento de mais de um local de origem para um único local de destino

Quando você atualiza as informações de local do ativo, o sistema atualiza automaticamente os seguintes campos da tabela Cadastro de Ativos (F1201):

- Status do Equipamento
- Local e Data Inicial (se a data inicial da transferência for posterior à data inicial do local existente e você tiver somente um local atual)

Você só pode atribuir uma data e um local inicial, ao criar os registros do cadastro ou ao transferir os ativos.

Ao transferir um ativo, considere os seguintes recursos do sistema:

Datas do local	Quando especificar as datas das informações de local, observe as seguintes diretrizes: • O sistema não aceitará a entrada de informações de local se a data da transferência for posterior à data da baixa do ativo • Todas as informações de local inseridas com datas posteriores à do sistema precisam ter o código de local P (planejado)
Vários locais atuais	Quando um ativo possui vários locais atuais, os campos Local e Data Inicial do registro do cadastro ficam em branco. O sistema exibe a mensagem Vários Locais Atuais na linha de descrição do local.
Consolidação de ativos em um local	O sistema consolida automaticamente os registros dos locais quando, nas informações de local de ativos, você insere informações de faturamento idênticas para vários ativos. Por exemplo, se você inserir informações de local com horas, datas de transferência e informações de faturamento idênticas para os ativos que se encontram atualmente em locais diversos, o sistema criará um só registro de local para todos os ativos.
Transferência de quantidades parciais	Quando você transfere quantidades parciais de um ativo, o sistema transforma o registro original do local em um registro de histórico com a quantidade total. O sistema também cria um novo registro atual para exibir a quantidade que permanece no local original e um novo registro atual para a quantidade transferida.

Entrada de informações de local fora de seqüência

Você insere informações de local fora de seqüência quando registra a transferência de um ativo de um local de destino onde ele não se encontra atualmente. O sistema emite uma mensagem de aviso. Se você não alterar o campo Local de Destino, o sistema classificará os registros do local por data e determinará se deve criar uma nova linha de acompanhamento do local ou atualizará um registro de local existente.

Por exemplo, você pode precisar criar registros de local fora de seqüência quando a documentação de transferência de um ativo está atrasada. Neste caso, a documentação poderá ser inserida após o ativo ter sido de fato transferido para o local atual.

Se você inserir um novo local para o caminhão, indicando a transferência do local B para o C, o sistema criará um registro histórico para o local B e um registro atual para o local C. O registro do local histórico indica uma duração de zero porque você não indicou quando o caminhão saiu do pátio para o local B.

Quando você insere as informações de transferência do pátio para o local B, o sistema altera as datas do pátio e do local B. O sistema também atualiza a permanência real do equipamento no local B.

Relacionamentos entre pais e componentes

Quando você insere as informações de local de um ativo pai, o sistema transfere automaticamente para o novo local todos os componentes que se encontram no mesmo local do pai.

Transferência de Local de Ativos

Ao configurar o registro do cadastro de ativos, você insere as informações de localização. As informações do local podem ser alteradas por meio do programa Transferência de Local.

Instruções Preliminares

- ❑ Verifique se as informações de localização do ativo estão disponíveis. Consulte *Entrada de Informações Básicas de Ativos* no manual *Ativos Fixos*.

► Transferência de local de ativos

No menu Transferências, Divisões e Baixas (G1222), selecione Transferência de Local.

1. Na tela Acesso a Locais, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
 - Número do Ativo
2. Destaque o ativo que deseja transferir e, em seguida, selecione Transferência de Local no menu Linha.
3. Na tela Transferência de Local, selecione o ativo a ser transferido e preencha os campos a seguir:
 - Local Destino
 - Data Vigência
 - Hora Inicial

- Número de Transferência
- Local Origem

4. Clique em OK.
5. Para verificar as informações de revisão de local, destaque o ativo e selecione Revisão no menu Linha.
6. Na tela Revisão de Locais, verifique as informações de revisão do local.
7. Para voltar à tela Acesso a Locais, clique em Cancelar.
8. Na tela Transferência de Local, acesse o menu Tela para executar outras tarefas, como as descritas abaixo:
 - Para verificar as taxas de faturamento de um ativo, selecione Taxas de Faturamento
 - Para localizar e transferir outro ativo, selecione Consulta ao Local
 - Para verificar as regras de locação de um ativo, selecione Regras de Aluguel
 - Para verificar as leituras do medidor de um ativo, selecione Leituras do Medidor
 - Para atualizar a leitura do medidor de um ativo, selecione Atualizar o Medidor

Impressão de Informações de Local

No menu Transferências, Divisões e Baixas (G1222), selecione Impressão de Informações de Local.

Você pode imprimir as informações de local para verificar os locais planejados, históricos e atuais dos ativos selecionados. Este relatório contém as informações da tabela Acompanhamento de Locais (F1204).

As informações do relatório são as mesmas que você pode verificar na tela Acesso a Locais.

Processamento de Lançamentos no Sistema Ativos Fixos

Você pode gerar lançamentos de ativos fixos por meio de qualquer sistema do software J.D. Edwards que crie registros na tabela Razão de Contas (F0911). Os sistemas que freqüentemente geram lançamentos relacionados ao sistema Ativos Fixos são os seguintes:

- Contas a Pagar
- Contabilidade Geral
- Gerenciamento de Estoque
- Compras
- Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas

O sistema identifica os lançamentos de ativos fixos de acordo com a faixa de contas de ativos fixos configurada nas instruções para contabilização automática (AAIs). As contas incluídas na faixa de ativos fixos (FX) das AAIs, são os seguintes:

- Contas de ativos fixos
- Contas de depreciação acumulada
- Contas de despesas operacionais
- Contas de baixa de ativos

Além de determinar quais contas estão dentro da faixa de ativos fixos, você pode utilizar as subcontas para refletir outra dimensão dos seus custos. Por exemplo, é possível utilizar as subcontas para indicar o custo original, acréscimos e, se necessário, os custos redefinidos e reavaliados. Estas funções são úteis quando esses componentes têm programações de depreciação diferentes.

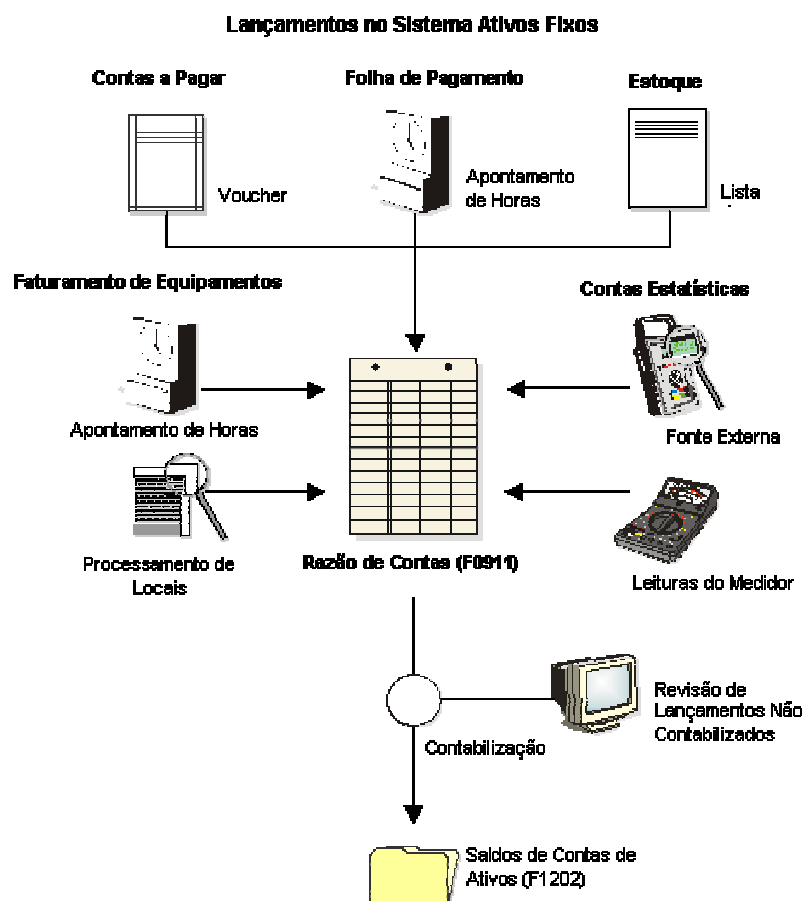
Depois que o sistema cria os lançamentos para as transações inseridas, possivelmente incluindo as informações de subconta, você precisa contabilizar estes lançamentos no razão geral e, em seguida, nos ativos fixos. Quando você contabiliza os lançamentos no razão geral, o sistema atualiza a tabela Saldos de Conta (F0902). Quando você contabiliza os lançamentos nos ativos fixos, o sistema atualiza a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

Antes de contabilizar os lançamentos nos ativos fixos, o sistema verifica se cada registro contém:

- Um código de contabilização P, que indica que o lançamento foi contabilizado na tabela F0902, exceto para os livros razão com código de criação de transação 2
- Uma conta dentro da faixa de contas de ativos fixos configurada nas AAIs
- Um código de contabilização de ativos fixos em branco, que indica que o sistema ainda não contabilizou o lançamento na tabela F1202
- Um número de ativo válido
- Um código de suspensão em branco

Quando você contabiliza os lançamentos nos ativos fixos, o sistema atualiza a tabela Saldos de Contas de Ativos e assinala cada transação como contabilizada.

O gráfico a seguir mostra os tipos de lançamento que afetam os ativos fixos e como estes lançamentos são atribuídos ao sistema Ativos Fixos:



Utilização de Lançamentos

Você pode revisar os lançamentos de ativos fixos contabilizados no livro razão geral antes da sua contabilização nos ativos fixos. Pode ser importante, por exemplo, verificar os lançamentos para certificar-se de que todas as informações do ativo, como seu número, foram incluídas. Você pode ainda utilizar os lançamentos contábeis quando quiser evitar que as transações incluídas na faixa de ativos fixos (FX) das AAls sejam contabilizadas nos ativos fixos. Um exemplo desse tipo de lançamento são as transações registradas para correção do razão geral.

Revisão de Lançamentos Não Contabilizados

Utilize o programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados para realizar alterações específicas nos lançamentos antes que estes sejam contabilizados nos ativos fixos ou nos equipamentos. A lista a seguir mostra exemplos de alterações que podem ser feitas:

- Revisão ou inclusão de um número de ativo ou de equipamento em um lançamento
- Revisão ou inclusão de uma descrição mais detalhada do lançamento

- Criação de um registro do cadastro para lançamentos que incluem uma conta de custo do ativo para um ativo ou equipamento novo no sistema
- Revisão do código de suspensão de um lançamento para impedir, temporária ou permanentemente, sua contabilização nos ativos fixos ou nos equipamentos
- Contabilização de lançamentos individuais nos ativos fixos em vez de contabilização em lotes

Observação

Para assegurar a integridade dos registros de transações e das trilhas de auditoria, o sistema impede alterações a informações de contas onde já foram contabilizadas transações, como:

- Número da conta do razão geral
 - Valor
 - Data contábil
-

Consulte também

- ❑ *Criação de Registros do Cadastro de Equipamentos* no manual *Faturamento de Equipamentos*
- ❑ *Utilização de Lançamentos Básicos* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre a revisão de lançamentos não contabilizados.

Consulte os tópicos a seguir no manual *Ativos Fixos*:

- ❑ *Criação de Registros do Cadastro de Ativos*
- ❑ *Inclusão de Anexos* para obter informações adicionais sobre como utilizar objetos de mídia
- ❑ *Divisão de Lançamentos Não Contabilizados* para obter informações adicionais sobre a divisão de lançamentos

Instruções Preliminares

- ❑ Execute o programa Identificação de Novos Lançamentos (R12803) para identificar as transações não relacionadas a ativos fixos para que não sejam processadas no sistema Ativos Fixos. Quando os lançamentos não relacionados a ativos fixos são identificados, o programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102) pode localizar rapidamente os lançamentos de ativos fixos, sem ter que pesquisar todas as transações contábeis. Consulte *Identificação de Novos Lançamentos* no manual *Ativos Fixos*.

► Revisão de lançamentos não contabilizados

No menu *Contabilização de Lançamentos na Tabela Ativos Fixos (G1212)*, selecione *Revisão de Lançamentos Não Contabilizados*.

1. Na tela *Acesso a Lançamentos Não Contabilizados*, preencha os campos a seguir para localizar uma transação:
 - N° da Conta
 - U.N. e/ou Objeto

- Número/Tipo do Lote
 - Nº/Tipo/Cia do Docum.
 - Número do Ativo
 - Nº da Cia
 - Cód. de Suspensão
 - Tipo Razão
2. Para limitar a exibição de registros, clique em uma das opções a seguir, no campo Ativos Fixos a Exibir:
- Não Contab.
 - Ignorados
 - Todos
3. Clique em Procurar.

Nº do Ativo	Descrição	Quantia	Tipo Doc.	Número do Documento	Data Contábil	H. C.	Cód Con	Nº da Linha	Es
	Replacement Blades	16.000,00	JE	3315	30/04/05			1,0	Se
	New Backhoe	5.800,00	JE	3316	15/05/05			1,0	Fr
	Core Drilling Bit	8.500,00	OV	4176	30/06/05			1,0	Di
	Hydraulic Press	5.000,00	OV	4177	30/06/05			1,0	Di
	Heavy Equipment	169.683,52	PV	3104	30/04/05			1,0	Di
	Total	204.983,52							

4. Para verificar ou alterar a descrição de um lançamento, destaque-o e selecione Revisar Lançamentos no menu Linha.
Você também pode clicar em Selecionar.
5. Na tela Revisão de Lançamentos Não Contabilizados, preencha os seguintes campos e clique em OK:
- Número do Ativo
 - Tipo/Número do Lote

- Contabilizado/Ignorado
 - Código de Suspensão
 - Cód. Fatur.
 - DOI
6. Para voltar à tela Acesso a Lançamentos Não Contabilizados, clique em Cancelar.
 7. Na tela Acesso a Lançamentos Não Contabilizados, clique em Procurar para confirmar a alteração do lançamento.
 8. Para verificar as informações adicionais do lançamento, siga as seguintes etapas:
 - Para verificar ou incluir anexos em um lançamento, destaque-o e selecione Anexos no menu Linha
 - Quando você anexa um texto genérico a um lançamento, ele permanece anexado durante todo o processo de contabilização. O anexo pode ser consultado na tela Consulta ao Razão de Contas após a contabilização.
 - Para verificar um registro do cadastro de ativos ou criar um novo, destaque um lançamento e selecione Cadastro de Ativos no menu Linha
 - Para verificar o documento original, destaque um lançamento e selecione Fonte Original no menu Linha
 - Para contabilizar um ou vários lançamentos, destaque-os e selecione Contabilizar no menu Linha

Para que uma transação seja contabilizada, ela precisará conter um código de contabilizado/ignorado em branco, um código de contabilização P (exceto quando são contabilizados livros razão que possuem código de criação 2) e código de suspensão em branco.

Quando os lançamentos são contabilizados interativamente, o sistema não gera automaticamente o relatório de lançamentos. Você pode executar o relatório Razão de Transações de Ativos Fixos para verificar os resultados da contabilização interativa, ou pode verificar os resultados on-line, utilizando a tela Acesso a Consolidações de Custos.

 - Para dividir um lançamento, destaque-o e selecione a opção Dividir no menu Linha
 - Para verificar o saldo de um ativo, destaque um registro e selecione Resumo de Custos no menu Tela
 - Para verificar as informações do pedido de um ativo, selecione Detalhes do Pedido no menu Tela. Se um pedido de compras tiver sido anexado ao lançamento, ele será exibido nos campos Pedido de Compras da tela Acesso a Lançamentos Não Contabilizados e Revisão de Lançamentos Não Contabilizados.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº da Conta	Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta: - Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível) - Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos) - Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos. - Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta. O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Para limitar a sua pesquisa de transações com valores distribuídos para uma conta específica, digite o número da conta. Caso digitar o número da conta neste campo, não digite informações no campo Unidade de Negócios ou Conta Objeto.
U.N. e/ou Objeto	A entidade contábil (unidade de negócios) responsável pelo custo ou despesa do ativo. Atribua uma unidade de negócios a um ativo. A unidade de negócios responsável é utilizada para fins de geração de relatórios de responsabilidade. Observação: Você pode inserir caracteres numéricos ou alfabéticos neste campo. O sistema alinhará os caracteres à direita, por exemplo, CO123 será exibido como ___ CO123. Você não pode fazer consultas a unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
Número/Tipo do Lote	O número que identifica um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Quando você insere um lote, pode atribuir um número a ele ou deixar que o sistema o faça por meio do recurso de próximos números.
Nº do Ativo	Um número exclusivo de oito dígitos que identifica um ativo.

Nº da Cia	Um código que identifica a companhia que possui ou foi atribuída a um ativo ou grupo de ativos. Configuram-se as companhias no sistema para representar o nível do relatório que possui um balanço patrimonial completo e quaisquer transações entre companhias com outras companhias. É possível definir uma organização, uma entidade ou uma parceria específicas como uma companhia. Utilizam-se os números e nomes da companhia para definir as companhias no sistema. Observação: Utilize a Companhia 00000 somente para os valores predeterminados, tais como datas e Instruções para Contabilização Automática (AAI). Não é possível utilizar a Companhia 00000 quando estiver digitando as transações.
Cód. de Suspensão	Digite um caractere neste campo para impedir temporariamente que a transação seja contabilizada no sistema Ativos Fixos. Você pode atualizar este código com qualquer caractere, exceto X e * (asterisco). O código X está reservado para o programa Apontamento de Horas de Equipamentos. O código * (asterisco) está reservado para a seleção de todos os códigos de suspensão no programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102). Quando você executa o programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos, o sistema contabiliza somente as transações com código de contabilização em ativos fixos (também chamado de código de contabilização alternativo ou código de final de lote) em branco, código de contabilização no Razão Geral igual a P e código de suspensão em branco. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Este campo aparece duas vezes em Utilização de Entradas Não Contabilizadas. Código de Suspensão. Digite um valor neste campo para localizar transações específicas. HC. O valor neste campo é apenas informativo. Utilize Revisão de Entradas Não Contabilizadas para revisar o código de suspensão de registros individuais.

Contabilizado/Ignorado	Os códigos de contabilização válidos para transações de ativos fixos são: Em branco = Não contabilizadas. A transação ainda não foi contabilizada na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). P = Ignorar. A transação não está dentro da faixa de contas FX como configurado nas instruções para contabilização automática (AAIs) e não será contabilizada nos ativos fixos. Este campo pode ser atualizado manualmente para P através do programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102). Utilize P neste campo quando o número da conta estiver dentro da faixa de contas de ativos fixos mas você não quiser que a transação seja contabilizada neste sistema. Este campo pode ser alterado de em branco para P ou de P para em branco. * = Contabilizados. A transação foi contabilizada na tabela Saldo de Itens. Este valor não pode ser alterado.
Código de Suspensão	Digite um caractere neste campo para impedir temporariamente que a transação seja contabilizada no sistema Ativos Fixos. Você pode atualizar este código com qualquer caractere, exceto X e * (asterisco). O código X está reservado para o programa Apontamento de Horas de Equipamentos. O código * (asterisco) está reservado para a seleção de todos os códigos de suspensão no programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102). Quando você executa o programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos, o sistema contabiliza somente as transações com código de contabilização em ativos fixos (também chamado de código de contabilização alternativo ou código de final de lote) em branco, código de contabilização no Razão Geral igual a P e código de suspensão em branco.
Cód. Fatur.	Um código definido pelo usuário (98/BC) que identifica o status de cobrança para o sistema Faturamento de Juros Conjuntos (JIB). Os códigos válidos incluem: Em branco O campo em branco, valor predeterminado, indica as transações faturáveis se existir uma Divisão de Juros (DOI) válida para a unidade de negócios e se a conta objeto estiver dentro da faixa de contas faturáveis. N Especifica que uma transação não é faturável, independente da unidade de negócios, DOI ou faixa de contas. D Cobranças diretas que o proprietário especificou no campo da subconta a 100%. H Suspende uma transação faturável até que o usuário libere manualmente a transação alterando o código de faturamento. M A definição manual de um código DOI requer a entrada de um código válido. Durante a Alocação de Custos e Faturamento do sistema JIB, este código será alterado com base no status do processamento. A remoção de arquivos da contabilidade geral utiliza esse código. Observação: As cobranças diretas são permitidas somente para entidades do tipo O (externas).

DOI

Um campo usado para clientes na área de Energia para indicar se a propriedade tem proprietários diferentes.

Divisão de Lançamentos Não Contabilizados

Você pode utilizar o programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102) para dividir um lançamento em dois ou mais antes de contabilizá-lo nos ativos fixos ou nos equipamentos. Você pode desejar dividir lançamentos não contabilizados quando uma fatura do contas a pagar para vários ativos é lançada em uma conta, mas é necessário capitalizar cada ativo separadamente.

Por exemplo, o valor total de uma fatura para computadores pode ser distribuída em uma conta de ativos para computadores. Contudo, você pode desejar capitalizar cada computador separadamente nos ativos fixos. É possível dividir o lançamento original para os computadores em diversos ativos, por exemplo, unidade central de processamento, impressora, monitor e teclado.

Não é possível dividir partes de um lançamento. Quando você divide um lançamento em dois ou mais registros, a soma dos totais destes registros precisa ser igual ao valor total do lançamento original.

Depois de dividir o lançamento, você pode verificar as transações na tela Revisão de Lançamentos Não Contabilizados.

► Divisão de lançamentos não contabilizados

No menu Contabilização de Lançamentos na Tabela Ativos Fixos (G1212), selecione Revisão de Lançamentos Não Contabilizados.

1. Na tela Acesso a Lançamentos Não Contabilizados, preencha os campos a seguir para localizar um lançamentos:
 - N° da Conta
 - U.N. e/ou Objeto
 - Número/Tipo do Lote
 - N°/Tipo/Cia do Docum.
 - Número do Ativo
 - Cia
 - Cód. de Suspensão
 - Tipo Razão

2. Para limitar a exibição de registros, clique em uma das opções a seguir, no campo Ativos Fixos a Exibir:
 - Não Contab.
 - Ignorados
 - Todos
3. Clique em Procurar.
4. Selecione o lançamento a ser dividido.
5. No menu Linha, selecione a Dividir.
6. Na tela Lançamentos Divididos, preencha os campos a seguir e clique em OK para dividir o lançamento:
 - Número do Ativo
 - Valor
 - Unid.
 - Explicação
 - C C

PeopleSoft.

Lançamentos Divididos

OK Cancelar Ferramentas

Nº/Tip/Cia Documento 3034 UE 00001

Data Contábil 30/06/05 Explicação Replacement Part

Número da Conta 50 2030 Tipo Razão AA

Valor Restante 3.711,61 Qtd. Restante

Registros 1 - 2 Customize Grid

	Número do Ativo	Valor	Unidades	Explicação - Observ.	Cód. Cont.
	1001	3.711,61		Adjustment to asset cost	

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Valor	Número que identifica o valor que o sistema soma ao saldo da conta associada. Insira créditos com um sinal de subtração (-) antes ou depois do valor.
Unid.	A quantidade de alguma coisa que é identificada pela unidade de medida. Por exemplo, pode ser o número de barris, galões, horas, etc.
C C	Digite um caractere neste campo para impedir temporariamente que a transação seja contabilizada no sistema Ativos Fixos. Você pode atualizar este código com qualquer caractere, exceto X e * (asterisco). O código X está reservado para o programa Apontamento de Horas de Equipamentos. O código * (asterisco) está reservado para a seleção de todos os códigos de suspensão no programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102). Quando você executa o programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos, o sistema contabiliza somente as transações com código de contabilização em ativos fixos (também chamado de código de contabilização alternativo ou código de final de lote) em branco, código de contabilização no Razão Geral igual a P e código de suspensão em branco.

Opções de Processamento: Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102)

Processamento

1. Permissão de Contabilização em Contas Diferentes

Em branco = Impedir contabilização de custos em contas diferentes

1 = Permitir contabilização de custos em contas diferentes

Utilize esta opção de processamento para especificar se os custos poderão ser contabilizados em uma conta diferente da conta definida no Cadastro de Ativos. Os valores válidos são:

Em branco = Não permitir que os custos sejam contabilizados em uma conta diferente

1 = Permitir que os custos sejam contabilizados em uma conta diferente

2. Criação de Registros no Razão de Unidades

Em branco = Criar registros da tabela no razão de unidades

1 = Não criar registros da tabela no razão de unidades

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar registros na tabela Saldo de Contas de Ativos (F1202) para o razão de unidades quando o lançamento contabilizado contiver unidades. Os valores válidos são:

Em branco = Criar registros da tabela F1202 para o razão de unidades

1 = Não criar registros da tabela F1202 para o razão de unidades. Este valor também impede a contabilização em livros razão de unidades existentes na tabela F1202.

Versão do Programa Pedidos de Compras

Utilize esta opção de processamento para definir a versão a ser utilizada pelo sistema quando você acessar o programa Pedidos de Compras (P4310) a partir do menu Tela. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a versão ZJDE0006.

Impressão do Relatório Transações Não Contabilizadas de Ativos Fixos

No menu Contabilização de Lançamentos na Tabela Ativos Fixos (G1212), selecione Transações Não Contabilizadas de Ativos Fixos.

É possível imprimir um relatório de lançamentos para verificar a lista de todas as transações que foram contabilizadas no razão geral e que ainda não foram contabilizadas nos ativos fixos, embora estejam qualificadas para tal. A faixa FX de AAls identifica as contas que podem ser usadas para contabilização de ativos fixos.

As informações no relatório são as mesmas que podem ser consultadas na tela Acesso a Lançamentos Não Contabilizados quando você seleciona a opção Não Contabilizados no campo Ativos Fixos a Exibir.

Atenção

Se você contabilizar, pelo processamento em lote, um lançamento que não contém um número de ativo, a mensagem *Sem Registro no Cadastro de Itens* será impressa no relatório. Você deve criar um registro no cadastro de ativos e anexar o número do novo ativo ao lançamento. Se você tentar contabilizar interativamente um lançamento sem um número de ativo, receberá uma mensagem de erro.

Unrevised Fixed Asset Transactions									
J.D. Edwards & Company									
4/5/2003 10:57:54									
Page - 1									
JE Line									
Number									
D									
9.0									
Description									
Units									
Amount									
20,000.00									
AA									
Furniture & Office Equipment									
2002A01									
Date									
2/28/2004									
G/L									
Document									
3284									
Ty									
JE									
JE	3284	2/28/2004	2002A01	AA	3,400.00-				10.0
									10.0
JE	3284	2/28/2004	2002A01	AA	250.00-				11.0
									11.0
JE	3284	2/28/2004	2002A01	AA	2,750.00-				12.0
									12.0
JE	3284	2/28/2004	2002A01	AA	2,450.00-				13.0
									13.0
JE	3284	2/28/2004	2002A01	AA	4,000.00				33.0
									33.0
JE	3284	2/28/2004	2002A01	AA	2,750.00				34.0
									34.0
JE	3284	2/28/2004	2002A01	AA	2,641.00				36.0
									36.0
Manufacturing/Distribution Co.					20,483.00				

Opções de Processamento: Transações Não Contabilizadas de Ativos Fixos (R12301)

Exibição

Exibição do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

Contabilização de Lançamentos no Sistema Ativos Fixos

Após verificar as informações nos lançamentos de ativos fixos não contabilizados, você precisa contabilizar os registros na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Todos os lançamentos que estiverem dentro da faixa de ativos fixos (FX) das AAls precisam ser contabilizados na tabela F1202, para atualizar o sistema Ativos Fixos e garantir a integridade dos seus dados.

Contabilização de Transações

Após inserir, verificar e aprovar transações, contabilize-as. Todas as transações, como lançamentos, faturas e vouchers, precisam ser contabilizadas nas tabelas Saldos de Conta (F0902) e Saldos de Contas de Ativos (F1202), no caso de ativos fixos. Este procedimento atualiza os respectivos sistemas com registros atuais de transação e mantém a integridade dos sistemas.

Observação

Todos os lançamentos dentro da faixa de contas FX das AAls precisam ser contabilizados na tabela F1202 para atualizar o sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas com registros de transação atuais.

O programa de contabilização:

- Seleciona transações não contabilizadas e valida cada transação
- Cria contrapartidas automáticas nas contas do C/P no passivo e do C/R no ativo e nas contas de impostos
- Contabiliza as transações aceitas na tabela Saldos de Conta (F0902 e F1202, no caso de ativos fixos)
- Marca as transações como contabilizadas nas respectivas tabelas do sistema, como Razão de Clientes (F03B11), Razão de Contas (F0911) e Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Envia mensagens do workflow para o Centro de Trabalho do Empregado no caso de transações com erro
- Imprime um relatório de contabilização e/ou um relatório de detalhe da contabilização

O programa de contabilização executa uma série de tarefas complexas. A J.D. Edwards recomenda que este programa não seja customizado.

Contabilização de Lançamentos no Sistema Ativos Fixos

No menu Contabilização de Lançamentos na Tabela Ativos Fixos (G1212) selecione Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos.

Após verificar as informações nos lançamentos de ativos fixos não contabilizados, você precisa contabilizar os registros na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Todos os lançamentos que estiverem dentro da faixa de ativos fixos (FX) das AAls precisam ser contabilizados na tabela Saldos de Itens para atualizar os registros de transações do sistema Ativos Fixos.

Antes de contabilizar os lançamentos nos ativos fixos, o sistema verifica se cada registro possui:

- Um código de contabilização P, que indica que os registros foram contabilizados na tabela Saldos de Conta (F0902), exceto para os livros razão com código de criação de transação 2
- Uma conta dentro da faixa FX configurada nas AAls
- Um código de contabilização de ativo fixo em branco
- Um número de ativo válido
- Um código de suspensão em branco

Quando você executa o programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos, o sistema contabiliza todos os lançamentos de ativos fixos na tabela Saldos de Contas de Ativos. O sistema atualiza esta tabela e marca todas as transações como contabilizadas.

Você pode configurar as opções de processamento dos programas Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos (R12800) ou Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102) para impedir a criação de registros na tabela F1202 se houver livros razão de unidades no lançamento a ser contabilizado.

Opções de Processamento: Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos (R12800)

Impressão

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione O que é isso? no menu ou clique no campo e pressione F1.

Utilize estas opções de processamento para determinar alguns aspectos de impressão do relatório Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos.

1. Impressão do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Use esta opção de processamento para especificar como o número do ativo deve ser impresso no relatório. Os valores válidos são:

- 1 Número do Ativo. Este é o valor predeterminado
- 2 Número da Unidade
- 3 Número de Série

2. Imprimir Relatório de Exceções

Em branco = Não imprimir relatório de exceções

1 = Imprimir relatório de exceções

Utilize esta opção de processamento para identificar se o Relatório de Erros (R12800E) será impresso. Os valores válidos são:

Em branco Não imprimir o Relatório de Erros Este é o valor predeterminado

- 1 Imprimir o Relatório de Erros

Processamento

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione O que é isso? no menu ou clique no campo e pressione F1.

Utilize estas opções para definir o processamento do relatório Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos.

1. Subconta de Equipamento

Em branco = Usar o número do ativo no razão geral

1 = Usar o número do ativo na subconta tipo E

Utilize esta opção de processamento para determinar como atualizar o número do ativo do lançamento. Se o número do ativo está em branco e existe uma subconta de equipamento (tipo de subconta E), você pode utilizar este número de subconta como o número do ativo do lançamento. Do contrário, você pode utilizar o número do ativo do Razão Geral quando fizer a contabilização no Ativos Fixos.

Em branco Utilize o número do ativo do Razão Geral

1 Utilize o número do ativo do Tipo de Subconta E

2. Conta de Custos do Cadastro de Ativos

Em branco = Impedir a contabilização do custo em uma conta diferente

1 = Permitir a contabilização do custo em uma conta diferente

Utilize esta opção de processamento para permitir a contabilização do custo em uma conta diferente definida no Cadastro de Ativos.

Em branco Evitar a contabilização de custos em uma conta diferente definida no Cadastro de Ativos. Este é o valor predeterminado.

1 Permitir a contabilização de custos em uma conta diferente definida no Cadastro de Ativos

3. Criação ou Contabilização no Razão de Unidades

Em branco = Permitir criação e contabilização no razão de unidades na tabela F1202

1 = Impedir criação e contabilização no razão de unidades na tabela F1202

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar registros na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) para o razão de unidades quando o lançamento contabilizado contiver unidades. Os valores válidos são:

Em branco = Criar um razão de unidades na tabela F1202

1 = Não criar um razão de unidades na tabela F1202. Este valor também impede a contabilização em livros razão de unidades existentes na tabela F1202.

Verificação do Processo de Contabilização

Após a conclusão do processo de contabilização, o sistema gera dois relatórios:

- Relatório Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos (R12800)
- Relatório Analítico Erros de Contabilização de Ativos Fixos (R12800E), se especificado nas opções de processamento

Você pode analisar esses relatórios para verificar os resultados da contabilização.

É possível também verificar os resultados da contabilização de equipamentos on-line. Para verificar as transações de ativos fixos contabilizadas e o impacto da contabilização em outras contas, acesse os programas abaixo:

Pesquisa e Localização de Ativos	Verifique os novos registros do cadastro de ativos e os correspondentes gerados pela contabilização. Esta informação é muito útil quando se divide uma transação contábil antes de executar o programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos.
Resumo do Custo	Verifique como as novas transações afetam as contas e saldos de custo.
Componentes e Valor Contábil Líquido	Verifique o efeito da contabilização nos relacionamentos entre pais e componentes. Você também pode consultar as alterações do valor contábil líquido de um ativo.

Relatório Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos (R12800)

Este relatório indica todos os lançamentos que foram contabilizados com êxito e identifica os processos automáticos ocorridos durante a contabilização.

Duas mensagens podem ser impressas na coluna Mensagens deste relatório:

Números de Ativo aTRIBUÍDO	Caso você não tenha atribuído um número de ativo a um lançamento não contabilizado, essa mensagem indicará que o sistema automaticamente atribuiu um número de ativo com base na faixa de contas FA (Ativos Fixos) das AAls. Esta etapa somente pode ser realizada na contabilização em lote.
-----------------------------------	---

**Registro do
Cadastro de
Ativos Criado**

Essa mensagem indica que o sistema criou um registro do cadastro de ativos e o registro de saldo correspondente para uma transação contabilizada. Se você não criar esses registros para um ativo antes de executar o programa de contabilização, o sistema os criará automaticamente sob as seguintes condições:

- O número do ativo está em branco na tabela Razão de Contas (F0911)
- A conta de objeto de custo está dentro da faixa FA das AAls
- O programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos está executando a contabilização

O sistema cria registros do cadastro de ativos e de saldos com base nos valores inseridos em Regras da Conta de Depreciação e Depreciação do Razão.

**Relatório Analítico de Erros de Contabilização de Ativos Fixos
(R12800E)**

O relatório Analítico de Erros de Contabilização de Ativos Fixos (R12800E) identifica todos os lançamentos que não foram contabilizados e indica o motivo. Esse relatório também identifica qualquer processo automático que tenha ocorrido durante a contabilização.

Diversas mensagens de erro podem ser impressas na coluna Mensagens deste relatório:

**Não foi possível
contabilizar - Faltam
valores de depreciação
predeterminados**

Essa mensagem indica que os valores predeterminados de depreciação não foram configurados para este tipo de razão.

Tipo de Razão Inválido

Essa mensagem indica que o tipo de razão não existe na tabela Cadastro de Tipos de Razão (F0025).

**Não foi possível
contabilizar – O
registro não consta da
tabela Cadastro de
Itens**

Essa mensagem indica que você não atribuiu um número de ativo ao lançamento não contabilizado e o sistema não pôde atribuir um número automaticamente.

**Não foi possível
contabilizar –
Companhia
predeterminada ou
contas inválidas**

Essa mensagem indica que a companhia do ativo, da conta de custos ou de depreciação acumulada não coincidem, ou que a conta é inválida para o registro.

**Não foi possível
contabilizar – Códigos
de moeda diferentes**

Essa mensagem indica que o código da moeda da companhia não corresponde ao código da moeda do ativo.

**Não foi possível
contabilizar – Conta de
custos não coincide
com a do ativo**

Essa mensagem indica que a conta de custos do registro a ser contabilizado difere da conta de custos atribuída a ele na tabela Cadastro de Ativos (F1201). Você pode utilizar uma opção de processamento para permitir a contabilização de custos em uma conta diferente da designada no Cadastro de Ativos.

Esta mensagem indica que a data da baixa do ativo já passou e que a contabilização não é mais possível.

Correção de Saldos no Sistema Ativos Fixos

Se o saldo na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) estiver correto, mas o saldo no razão geral estiver incorreto, você terá que atualizar o razão geral. Se o saldo do razão geral estiver correto, mas o saldo da tabela F1202 estiver incorreto, será necessário atualizar a tabela F1202. Por exemplo, suponha que você transferiu a conta de custos de um ativo para outra conta de custos. Depois de contabilizar as informações, você percebe que a transferência não deveria ter sido feita. Para corrigir este erro, você terá que criar os lançamentos de ajuste adequados, contabilizá-los no razão geral e, em seguida, contabilizá-los na tabela F1202 no sistema Ativos Fixos.

Consulte também

- ❑ *Execução de Relatórios de Integridade* no manual *Ativos Fixos* para obter informações adicionais sobre registros desbalanceados no razão geral ou no razão de ativos fixos

Correção de Saldos no Razão Geral

Se o saldo de ativos fixos estiver correto na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202), mas incorreto no razão geral, você terá que criar um lançamento para atualizar o razão geral.

► Correção de saldos no razão geral

No menu Lançamentos, Relatórios e Consultas (G0911), selecione Entrada de Lançamentos.

1. Para corrigir o saldo no razão geral, insira um lançamento de ajuste.
2. No menu Contabilização de Lançamentos na Tabela Ativos Fixos (G1212), selecione Revisão de Lançamentos Não Contabilizados.
3. Na tela Acesso a Lançamentos Não Contabilizados, clique em Procurar para exibir os lançamentos não contabilizados.
4. Destaque o lançamento de ajuste e selecione Revisar Lançamentos no menu Linha.
5. Na tela Revisão de Lançamentos Não Contabilizados, preencha o campo a seguir para impedir a contabilização da transação nos ativos fixos:
 - Contabilizado/Ignorado

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Contabilizado/Ignorado	Os códigos de contabilização válidos para transações de ativos fixos são: Em branco = Não contabilizadas. A transação ainda não foi contabilizada na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). P = Ignorar. A transação não está dentro da faixa de contas FX como configurado nas instruções para contabilização automática (AAls) e não será contabilizada nos ativos fixos. Este campo pode ser atualizado manualmente para P através do programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102). Utilize P neste campo quando o número da conta estiver dentro da faixa de contas de ativos fixos mas você não quiser que a transação seja contabilizada neste sistema. Este campo pode ser alterado de em branco para P ou de P para em branco. * = Contabilizados. A transação foi contabilizada na tabela Saldo de Itens. Este valor não pode ser alterado.

Correção de Saldos no Sistema Ativos Fixos

Se o saldo estiver correto no razão geral, mas incorreto na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202), você terá que contabilizar um lançamento de ajuste no razão geral e na tabela F1202. Em seguida, será necessário estornar o lançamento no razão geral.

Como alternativa, você pode contabilizar um lançamento de ajuste no razão geral para debitar e creditar a mesma conta sem alterar o saldo. Em seguida, na tela Revisão de Lançamentos Não Contabilizados, selecione a opção Ignorado no campo Contabilizado/Ignorado no campo para uma das transações e contabilize o débito ou crédito restante na tabela F1202.

► Correção de saldos no sistema Ativos Fixos

No menu Lançamentos, Relatórios e Consultas (G0911), selecione Entrada de Lançamentos.

1. Na tela Acesso a Lançamentos, insira o lançamento de ajuste para corrigir o saldo do razão geral.
2. Contabilize o lançamento de ajuste no razão geral.
3. Contabilize o lançamento de ajuste no sistema Ativos Fixos.
4. Para fazer o razão geral voltar ao saldo correto, estorne o lançamento no razão geral.
5. No menu Contabilização de Lançamentos na Tabela Ativos Fixos (G1212), selecione Revisão de Lançamentos Não Contabilizados.
6. Na tela Acesso a Lançamentos Não Contabilizados, clique em Procurar para exibir os lançamentos não contabilizados.
7. Destaque o lançamento de ajuste e selecione Revisar Lançamentos no menu Linha.

8. Na tela Revisão de Lançamentos Não Contabilizados, preencha o campo a seguir para ignorar a transação e impedir que o lançamento de ajuste seja contabilizado novamente nos ativos fixos e, em seguida, clique em OK:

- Contabilizado/Ignorado

Correção de Registros de Depreciação

Se você inserir um lançamento de ajuste para corrigir um erro de depreciação, o lançamento poderá corrigir a depreciação no período vigente. Porém, o erro ocorrerá novamente quando você executar os programas para calcular a depreciação no próximo período.

Só é possível usar lançamentos para corrigir erros de depreciação quando o método de cálculo é P ou C. Se você usar o método P, o sistema só calculará a depreciação para o período atual. Se você escolher o método de cálculo C, o sistema permitirá as correções de lançamentos no final do ano fiscal, após o cálculo da depreciação. Antes de corrigir um erro de depreciação com o método de cálculo P, você precisa calcular a depreciação e contabilizá-la no período em que a correção está sendo realizada.

Observação

Se a depreciação de um período for calculada depois da correção desse mesmo período, a correção será anulada.

Para corrigir erros em registros de depreciação contabilizados no razão geral, você precisa estornar o registro e contabilizá-lo no razão geral e, em seguida, contabilizar o registro estornado no sistema Ativos Fixos ou efetuar um registro de correção.

Para corrigir erros em registros de depreciação não contabilizados no razão geral, você precisa contabilizar a depreciação final no razão geral. Este procedimento pode resultar na contabilização em uma conta inválida que terá que ser reaberta para que a contabilização possa ocorrer. Estorne o registro no razão geral e, em seguida, contabilize o registro estornado no sistema Ativos Fixos. É possível também inserir um registro de correção e contabilizá-la no sistema Ativos Fixos. Certifique-se de que os erros no sistema Ativos Fixos foram corrigidos para que eles não voltem a ocorrer.

Se o registro de depreciação for estornado e as correções forem feitas no sistema Ativos Fixos, o valor da depreciação não terá que ser calculado novamente.

Observação

Não estorne lançamentos consolidados. Se for necessário fazer correções nos lançamentos consolidados, insira um lançamento detalhado e contabilize-o no razão geral e no sistema Ativos Fixos.

Verificação de Custos de Ativos e de Manutenção

Verifique os custos de ativos e de manutenção quando desejar consultar os saldos de conta totais acumulados, acumulados no ano e no período, para os ativos individuais. É possível também:

- Verificar uma ou todas as subcontas de um equipamento específico
- Verificar as informações detalhadas ou consolidadas de saldos de conta
- Exibir os saldos de conta de equipamentos nos valores monetários ou em unidades e por custo unitário
- Verificar os custos de manutenção por oficina ou serviço

Ao verificar os custos por contas de custo, você tem uma perspectiva financeira dos custos da sua empresa. Consulte os custos por conta de custos quando desejar ter acesso a:

- Todos os saldos de conta relativos a um ativo específico
- Custos de aquisição, valores de depreciação, receita, despesas de manutenção, despesas operacionais, etc, do ativo em um período específico
- Demonstração simplificada do resultado do exercício e informações do balanço patrimonial de um ativo

As transações detalhadas (registros da tabela F0911) são exibidas somente nas situações descritas a seguir:

- Os saldos de conta não foram atualizados diretamente por um programa de conversão, não existindo transações detalhadas para confirmar os saldos
- As transações não foram consolidadas por meio do programa de consolidação contábil

Você pode verificar os custos de manutenção pela conta de custo ou pelo código de reparo. Quando você faz esta verificação pela conta de custo, o sistema exibe todas as contas na ordem da conta objeto. Quando você verifica os custos pelo código de reparo, o sistema exibe as contas pela ordem da conta detalhe, começando pela conta indicada.

Contas de custo Uma conta objeto que representa um tipo de custo. Exemplos de contas de custo incluem:

- Mão-de-obra
- Peças
- Materiais

Verifique os custos de manutenção por conta de custo quando você precisar de uma demonstração simplificada e um balanço patrimonial para um equipamento ou oficina específicos.

Código de reparo Uma conta detalhe que representa uma subdivisão de uma conta de custo. Você pode utilizar estes códigos para manter registros detalhados da atividade contábil de uma conta de custos. Exemplos de códigos de reparo incluem:

- Manutenção preventiva
- Reparos de emergência
- Reparos elétricos
- Reparos mecânicos

Verifique os custos de manutenção pelo código de reparo quando precisar de uma visão gerencial dos custos relacionados a um tipo de reparo específico.

► **Verificação de custos de ativos e de manutenção**

No menu Informações e Relatórios de Custos (G1213), selecione Resumo do Custo.

1. Na tela Acesso a Consolidações de Custo, preencha o campo obrigatório a seguir, na guia Exibir, para localizar um ativo específico:

- Número do Ativo

2. Para especificar os custos que deseja verificar, preencha os campos opcionais a seguir:

- Passar p/ Conta ou Código
- Período/Data Inicial
- Período/Data Final
- Tipo Razão

Defina uma opção de processamento para especificar o tipo de razão predeterminado.

3. Para especificar com mais detalhes os custos que você deseja verificar, clique na guia Seleções Adicionais:

4. Preencha os campos opcionais a seguir:

- Unidades/Custo Unitário

Defina uma opção de processamento para exibir valores ou unidades estatísticas.

- Detalhe/Resumo
- Subconta
- Tipo Scta

PeopleSoft®

Resumo do Custo - Acesso a Consolidações de Custo

Selecionar Procurar Fechar Tela Linhas Ferramentas

Exibir Seleções Adicionais

Unidades/Custo Unitário
 Detalhe/Resumo
 Subconta

Totais (Atribuídos se Detalhe/Resumo for R, O ou S)

☐ Total por Código (Detalhe)
☒ Total por Conta (Objeto)

Conta	Código	Descrição da Conta	Acumulado até a Data	Acumulado no Ano	Acumulado no Período	Unid. de Negócios	Subconta	Tipo Sub.
☒ 2040		Vehicles	32.000,00	32.000,00			50	
☐ 2140		Accum Depr-Vehicles	5.333,33	5.333,33	888,89		50	
		Net Book Value	26.666,67	26.666,67	888,89			
☐ 8330		Depreciation - Vehicles	5.333,33	5.333,33	888,89		YARD	
		Revenue Earned	5.333,33	5.333,33	888,89			
☐		Total	32.000,00	32.000,00				

5. Selecione uma das opções a seguir:
 - Total por Código (Detalhe)
 - Total por Conta (Objeto)
6. Para verificar as transações contabilizadas de um determinado saldo de conta, destaque a conta e selecione Razão de Ativos no menu Linha.
7. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Ativos, para verificar os detalhes da transação, selecione Razão de Contas no menu Linha.
8. Na tela Acesso a Razão de Contas, selecione Detalhes no menu Linha.
9. Para voltar à tela Acesso a Consolidações de Custo:
 - Na tela Detalhes do Razão de Contas, clique em Cancelar
 - Na tela Acesso a Razão de Contas, clique em Fechar
 - Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Ativos, clique em Fechar
10. Para verificar ou incluir anexos em uma transação, selecione Anexos no menu Linha.
11. Para verificar pedidos de compras em aberto, selecione Pedidos em Aberto no menu Tela da tela Acesso a Consolidações de Custo.
12. Para verificar as informações de reavaliação de um ativo, selecione Reavaliação de Ativos no menu Tela da tela Acesso a Consolidações de Custo.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Número do Ativo	Um código de identificação que representa um ativo. Você insere um código de identificação em um dos formatos a seguir: 1 = Número do ativo (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres) Todos os ativos possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os ativos com maior precisão. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / ou *, na primeira posição deste campo indica o formato de número de ativo em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de ativos na tela de constantes do sistema Ativos Fixos.
Passar p/ Conta ou Código	A parte de uma conta do razão geral referente à divisão do Código de Custo em subcategorias (por exemplo, mão-de-obra, material e equipamento). Por exemplo, você pode usar um código de custo para dividir a mão-de-obra em horas normais, horas de mão-de-obra especializada e mão-de-obra adicional. Observação: Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com 6 dígitos, a J.D. Edwards recomenda que todos os 6 dígitos sejam utilizados. Por exemplo, inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456, porque o sistema insere três espaços para preencher um objeto de 6 dígitos.
Período/Data Inicial	Este campo de entrada indica um período no ano fiscal atual ou uma data específica. Para definir um período no ano fiscal atual para a companhia selecionada, insira um número de 1 a 14. Por exemplo, insira 10 para o período 10 do ano atual. Para definir uma data, use o padrão de datas fiscais da sua companhia. Por exemplo, insira 01/01/99 para a data fiscal de 1º de janeiro de 1999.
Período/Data Final	Este campo de entrada indica um período no ano fiscal atual ou uma data específica. Para definir um período no ano fiscal atual para a companhia selecionada, insira um número de 1 a 14. Por exemplo, insira 10 para o período 10 do ano atual. Para definir uma data, use o padrão de datas fiscais da sua companhia. Por exemplo, insira 01/01/99 para a data fiscal de 1º de janeiro de 1999.

Tipo Razão	O código do tipo de razão definido pelo usuário (09/LT) que identifica o razão de contas ou livro para o ativo. Você pode manter tantos conjuntos de livros de depreciação (tipo de razão) para um ativo quantos necessitar; assim você pode depreciar um ativo de diferentes formas para diferentes propósitos. Por exemplo, um ativo pode ter uma vida útil de três-anos para propósitos de demonstração financeira. Cada conjunto de livros pode ter métodos de depreciação e valores de depreciação diferentes. --- ESPECÍFICO DA TELA --- O sistema designa um tipo de razão default de AA (Valores Reais) para este campo.
Unidades/Custo Unitário	Um código que determina se o sistema exibe valores ou unidades estatísticas. Você pode utilizar unidades estatísticas para acompanhar as informações de equipamento de um equipamento específico. Os valores válidos são: N = Exibir valores monetários. Este é o valor predeterminado. Y = Exibir unidades estatísticas tais como horas. As unidades estatísticas que você define para este código são armazenadas na instrução para contabilização automática (AAI) AT00. A = Exibir unidades estatísticas tais como aquelas utilizadas para indicar o consumo de combustível. As unidades estatísticas que você define para este código são armazenadas na instrução para contabilização automática (AAI) FMA. B = Exibir unidades estatísticas tais como quilômetros As unidades estatísticas que você define para este código são armazenadas na instrução para contabilização automática (AAI) FMB. Os equipamentos podem acumular valores de utilização com base em horas, quilômetros, combustível e assim por diante. Quando você exibe custos de equipamento por unidades ou custo unitário, a primeira conta listada mostra o número de unidades acumuladas para aquele equipamento. Os saldos de conta restantes refletem os valores reais divididos pelas unidades totais ou um custo por unidade para cada conta.

Detalhe/Resumo	Código definido pelo usuário (12/LS) que especifica o tipo de consolidação. Os valores válidos são: D = Não consolidar. Este é o valor predeterminado. Este código é válido durante o seqüenciamento por contas objeto ou detalhe. O = Consolidar por conta objeto. Este código só é válido durante o seqüenciamento por conta objeto. R = Consolidar por conta detalhe. Este código só é válido no sistema Gerenciamento de Equipamento. S = Consolidar por conta objeto da AAI AT. Este código só é válido no sistema Ativos Fixos. Observação: Se você desejar consultar o razão de transações para uma conta específica, não poderá consolidar. A exibição de quilômetros ou unidades é sempre feita no modo resumo.
Subconta	Um código que identifica uma conta auxiliar, detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar o seu tipo.
Tipo Scta	Um código definido pelo usuário (00/ST) que é usado com o campo Subconta para identificar o tipo de subconta e como o sistema desempenha a edição da subconta. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, a segunda linha de descrição determina como o sistema desempenha a edição. Este campo é fixo ou definido pelo usuário. Por exemplo: A Campo alfanumérico, não editar N Campo numérico, justificar margem direita e preencher com zero C Campo alfanumérico, justificar margem direita e deixar em branco

Opções de Processamento: Consolidação de Custos (P122101)

Valor Predeterminado

Utilize estas opções de processamento para definir os valores predeterminados a serem usados quando você consultar registros de saldo de ativos.

1. Tipo de Razão

Em branco = AA

Utilize esta opção de processamento para inserir o tipo de razão que será usado como predeterminado. Deixe a opção em branco para que o valor predeterminado seja o razão AA. Este é o valor predeterminado. Para uma lista de valores válidos, clique no assistente visual próximo a este

campo.

2. Detalhado ou Consolidado

D = Não consolidar

O = Consolidar por objeto

R = Consolidar por detalhe

S = Consolidar pela conta objeto da AAI AT

Utilize esta opção de processamento para especificar como consolidar os saldos de ativos. Deixe a opção em branco para que o valor predeterminado seja D (Não consolidar). Os valores válidos são:

D Não consolidar. Este é o valor predeterminado

O Consolidar por conta objeto. Válido quando a seqüência for por objeto

R Consolidar por conta detalhe. Válido quando a seqüência for por detalhe

S Consolidar por AAI AT para conta objeto

Observação: Não acesse Consulta ao Razão de Ativos a menos que D (Não consolidar) seja selecionado.

3. Exibição de Valores ou de Unidades Estatísticas

N = Exibir valores

A = Exibir unidades estatísticas - AAI FMA

B = Exibir unidades estatísticas - AAI FMB

Y = Exibir unidades estatísticas - AAI AT00 AAI

Utilize esta opção de processamento para exibir valores ou unidades estatísticas. Deixe a opção em branco para que o valor predeterminado seja D (Não resumir). Os valores válidos são:

N Valores. Este é o valor predeterminado

A Unidades Estatísticas - AAI FMB

B Unidades Estatísticas - AAI FMB

Y Unidades Estatísticas - AAI AT00

Processamento

Utilize estas opções de processamento para especificar o tipo de informação a ser processada durante o cálculo dos registros de saldo de ativos.

1. Totais por Conta Objeto ou Detalhe

Em branco = Totalizar pelo código de conta (objeto)

1 = Totalizar pelo código de reparo (detalhe)

Utilize esta opção de processamento para exibir os totais do ativo por código de conta (objeto) ou código de reparo (detalhe). Os valores válidos são:

Em branco Exibir por código de conta (objeto)

1 Exibir por código de reparo (detalhe)

Versão

Utilize esta opção de processamento para definir a versão do aplicativo a ser executada.

1. Versão do Programa Consulta a Pedidos de Compra em Aberto (P4310)

Em branco = Usar a versão ZJDE0006

Utilize esta opção de processamento para inserir a versão do programa Consulta aos Pedidos em Aberto (P4310) na opção relacionada. Se esta opção for deixada em branco, será utilizada a versão ZJDE0006.

Depreciação de Ativos

O sistema Ativos Fixos oferece flexibilidade na definição de métodos de depreciação. Você pode criar novos métodos de cálculo de depreciação, utilizar os métodos predefinidos ou modificar um método predefinido para criar um novo.

Depois de configurar as regras de depreciação e estabelecer as informações de cadastro, as informações de depreciação e os saldos de contas de ativos no sistema, você poderá calcular a depreciação dos ativos.

Consulte também

Consulte os tópicos a seguir no manual *Ativos Fixos*:

- ❑ [Métodos Predefinidos de Depreciação](#)
- ❑ [Elementos de Fórmulas](#) para obter informações sobre as fórmulas de métodos predeterminados de depreciação

Conceitos Básicos de Métodos de Depreciação de Ativos

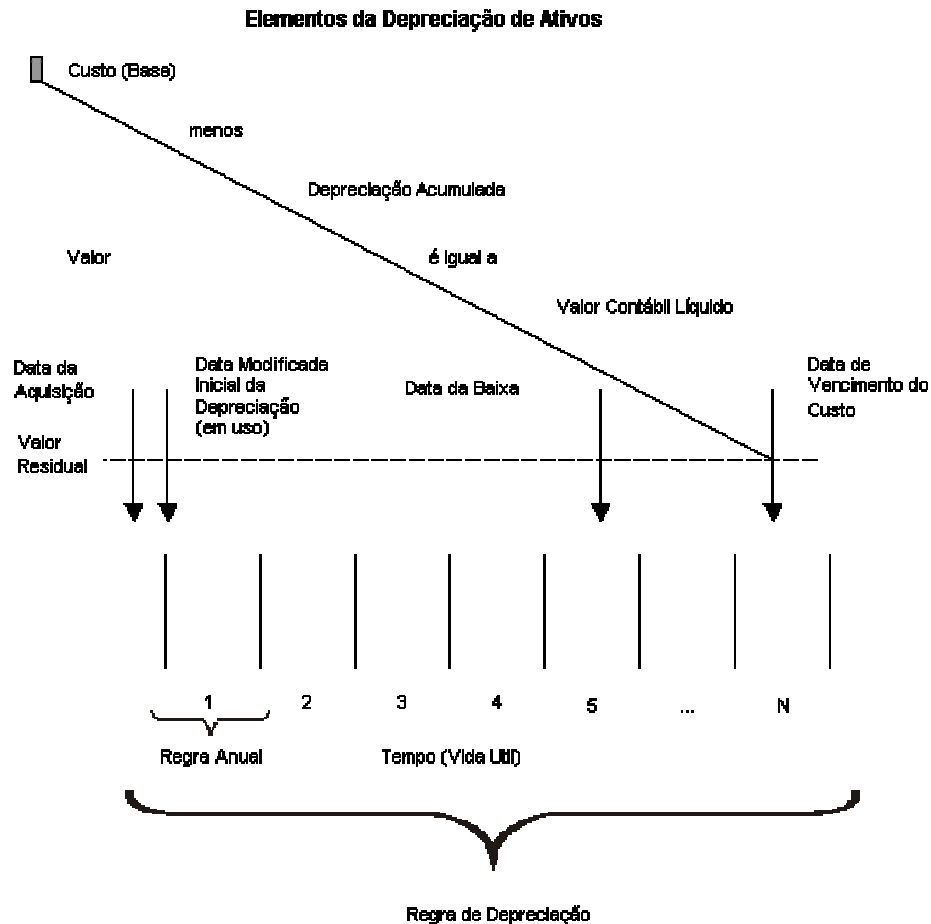
Quando você cria um registro do cadastro, o sistema atribui automaticamente um método de depreciação com base no valor de depreciação predeterminado que foi configurado. O sistema executa os cálculos de depreciação com base nas regras de depreciação estabelecidas para cada método.

Embora o sistema Ativos Fixos do software J.D. Edwards ofereça uma ampla gama de métodos de depreciação padrão, você pode precisar de algoritmos de depreciação específicos. Você pode modificar um método de depreciação padrão ou criar seu próprio método.

As organizações multinacionais que operam em vários locais ou com várias moedas provavelmente precisarão de uma grande variedade de elementos nas fórmulas de depreciação. Com os recursos do cálculo de depreciação de ativos, você tem acesso a todos os elementos das equações de depreciação. Estes elementos podem ser usados para definir métodos de depreciação que atendam às necessidades específicas da sua empresa.

Elementos da Depreciação de Ativos

O gráfico a seguir exibe os elementos da depreciação de ativos:



Os elementos a seguir, utilizados com as regras de depreciação, definem como o sistema calcula as depreciações:

Custos

Os custos podem ser classificados de várias maneiras para os diferentes ativos, de acordo com a natureza dos ativos, por exemplo, edifícios, equipamentos, veículos etc. Os custos de um mesmo ativo podem ser registrados em vários livros razão para fins de contabilidade financeira, geração de relatórios consolidados, gerenciamento e contabilidade de custos e para fins normativos.

O custo pode afetar a depreciação de diferentes maneiras. Por exemplo:

- Vários elementos de custo de um ativo podem existir em um único livro razão
- Vários elementos de custo podem existir em um determinado período ou se estender por vários períodos
- Os custos poderão existir simultaneamente em moedas diferentes

Anos de vida útil	A vida útil de um ativo é representada no processo de depreciação como uma subdivisão do tempo. Os diferentes métodos de depreciação podem utilizar diferentes subdivisões de tempo. Por exemplo, a subdivisão de tempo pode ser: • Igual ao ano fiscal da sua organização • Relacionada à data em que se incorreu no custo do ativo • Relacionada ao ano de um órgão político ou regulador
Depreciação acumulada	Em qualquer momento da vida útil de um ativo, o total de toda a depreciação aplicada.
Valor contábil líquido	Em qualquer momento da vida útil de um ativo, o valor contábil líquido ou atual é o custo menos a depreciação acumulada. Por exemplo, no início da vida útil de um ativo, quando ainda não houve depreciação, o valor contábil líquido é igual ao custo original. No final da vida útil, quando já ocorreu toda a depreciação possível, o valor contábil líquido é igual ao valor residual do ativo, se houver algum.
Valor residual e base de depreciação	No final da vida útil de um ativo, quando ele não é mais útil à organização, pode existir um valor residual. Este valor, obtido com base no valor de mercado, no valor de sucateamento e baixa do ativo, é chamado de valor residual. A depreciação termina quando o valor residual é alcançado. Por exemplo, se o custo de um ativo foi \$1.000 e o seu valor residual for \$25, o valor da depreciação acumulada nunca ultrapassará \$975, com um valor residual de \$25. Normalmente, o valor amortizado ao longo da vida útil de um ativo exclui o valor residual. O valor residual é utilizado no processo de depreciação para obter a base de depreciação do ativo, que é o seu custo menos o valor residual.
Base de cálculo restante	A base de cálculo restante de depreciação é o valor pelo qual um ativo é depreciado no último ano da sua vida útil. Este valor é igual ao custo menos a depreciação acumulada e menos o valor residual.
Datas	A depreciação ocorre com o tempo. Portanto, há várias situações no processo de depreciação em que as diferentes dimensões do tempo (datas) são importantes. As datas que podem ter um efeito sobre o processo de depreciação são: • Data de compra do ativo • Data inicial da depreciação • Data de baixa do ativo • Data de vencimento do custo Com frequência, as convenções do cálculo da depreciação exigem a modificação de uma ou mais datas.
Regras anuais	Cada ano da vida útil do ativo pode estar sujeito a diferentes requisitos. Por exemplo, o primeiro e último anos de vida útil de um ativo podem estar sujeitos a diferentes normas.

Conceitos de Depreciação

O sistema Ativos Fixos utiliza regras de contas e regras de depreciação. As regras de contas definem a associação entre as contas de custos e as respectivas contas de depreciação acumulada e de despesas de depreciação. As regras de depreciação definem o algoritmo que o sistema aplica ao custo de um ativo, ao longo do curso da sua vida útil, toda vez que se calcula a depreciação.

As regras de depreciação são a chave para a depreciação de ativos. Para entender as regras de depreciação é importante compreender os seguintes conceitos:

Custos	O custo de um ativo é o ponto central da equação de depreciação. O sistema identifica o custo de cada ativo.
Datas	As regras de depreciação são afetadas pelas datas. Ao configurar as regras de depreciação, você precisa especificar as datas de vigência da regra.
Limites e bases de depreciação	O valor de depreciação que você calcula para um ativo pode estar sujeito a limites e bases de cálculo. Estes limites e bases podem ser afetados por determinadas datas. Por exemplo, a fórmula de depreciação pode ser adequada para um período específico ou somente para uma determinada porção da vida útil do ativo.
Fórmulas	A fórmula da depreciação pode ser simples como uma porcentagem do custo aplicada a cada ano da vida útil do ativo. A fórmula também pode estar relacionada à utilização do ativo. O potencial de variação da fórmula é praticamente infinito. Por exemplo: • O valor residual pode ser um fator na fórmula de depreciação • A fórmula pode prever situações em que a depreciação é interrompida e posteriormente retomada • Diferentes fórmulas de depreciação podem estar relacionadas ao mesmo custo, possivelmente em anos ou livros razão diferentes
Distribuição – periódica e cumulativa	O sistema armazena as distribuições de custos na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). A distribuição do custo ao longo do tempo é armazenada como um saldo cumulativo nos registros de depreciação acumulada. A distribuição periódica do custo é armazenada nos registros de despesas de depreciação. Cada custo tem, no mínimo, um registro cumulativo e um registro periódico para cada ano da vida útil do ativo.
Anos de geração de relatórios	Os pontos de referência no tempo podem ser uma variável no processo de depreciação. Por exemplo, uma empresa talvez tenha que determinar e declarar os valores de depreciação de acordo com diferentes padrões de datas. Além disso, os anos fiscais das empresas podem ser alterados.
Contas do razão geral	Cada registro de saldo de ativo está associado a um registro do cadastro de ativos. A natureza de uma conta depende do tipo de custo associado a ela. Os custos dos ativos são, em geral, classificados em categorias, como patrimônio imobiliário, maquinário, equipamentos etc. A unidade de negócios do balanço patrimonial inclui o custo e a depreciação acumulada do ativo. Para as despesas de depreciação, a unidade de negócios pode ser um departamento, um projeto ou um local.

Contas de depreciação

No processo de depreciação existem duas contas especialmente importantes, a saber:

- Despesas de depreciação – Quando você calcula a depreciação de um ativo, o sistema registra o resultado como uma despesa para cada ano beneficiado pelo custo.
- Depreciação acumulada – Você precisa conhecer o valor do custo original do ativo. O sistema registra o vencimento do custo em uma conta que pode ser considerada parte da conta de custos. Essa conta de retificação é chamada de conta de Depreciação Acumulada.

Em alguns casos, o mecanismo de depreciação pode envolver várias contas de depreciação acumulada e de despesas de depreciação.

Tipos de conta de ativo

O sistema utiliza códigos para identificar cada registro de saldo de ativo relacionado à depreciação. Este código de um caractere indica se o registro é de custos, de depreciação acumulada ou de despesa de depreciação. As contas que não estão relacionadas ao processo de depreciação, mas que são importantes para a equação, como as contas de baixas, são também identificadas pelo sistema por tipo de conta de ativo. Os códigos de tipo de conta permitem ao sistema identificar e acessar facilmente registros específicos. Os valores válidos são:

- 1 – Custos
- 2 – Depreciação Acumulada
- 3 – Depreciação Acumulada Secundária
- 4 – Despesas de Depreciação
- 5 – Despesas Secundárias de Depreciação
- 6 – Despesas Terciárias de Depreciação
- 7 – Valor Contábil Líquido – Baixa
- 8 – Compensação da Baixa
- 9 – Receita da Baixa

Ativo

O sistema associa um custo a um ativo. Você utiliza os códigos de categoria para classificar os ativos em categorias contábeis e categorias de depreciação.

Valor de depreciação anual

O sistema acessa diversas regras de depreciação para um ativo por meio dos códigos na tabela F1202. Os códigos identificam o método de depreciação, a direção do cálculo, etc. para cada regra de depreciação utilizada. Com base na regra de depreciação específica, o sistema calcula a depreciação anual. Ele armazena o valor da depreciação anual de um ativo no registro de saldo de ativo associado. Depois de calcular o valor da depreciação anual, o sistema realiza a distribuição do primeiro período. Quaisquer convenções especiais são aplicadas com base nas opções que você define para uma regra específica.

Lançamentos periódicos de depreciação

O valor da depreciação anual depende dos padrões de distribuição que determinam como a depreciação anual será distribuída entre os períodos do ano. O sistema aplica qualquer convenção que esteja relacionada à distribuição especial durante o primeiro ano, o último ano e o ano da baixa. O sistema cria lançamentos com base nas regras estabelecidas para cada razão. Com base nas regras de contas, o sistema atualiza as despesas de depreciação e de depreciação acumulada na tabela Saldos de Contas de Ativos.

Componentes das Regras de Depreciação

As regras de depreciação são definidas em três componentes. Nestes componentes, você utiliza os elementos de depreciação. Os componentes das regras de depreciação são:

- Cabeçalho
- Convenções da regra
- Regras anuais

Cabeçalho

As informações de cabeçalho são fundamentais na identificação das regras de depreciação. Estas informações incluem:

- Método de depreciação
- Distribuição inicial do ativo
- Direção do cálculo (também denominado método de cálculo)
- Vida útil (períodos)
- Datas relevantes
- Descrição da regra
- Referência do padrão de datas

Convenções da Regra

As convenções definem certos parâmetros de funcionamento das regras, como:

- Unidade de negócios das despesas de depreciação
- Distribuição do primeiro ano
- Distribuição do último ano
- Ano da baixa
- Porcentagem da conta secundária
- Referência do ano de vida útil
- Permissão de depreciação excessiva
- Permissão de depreciação negativa

Regras Anuais

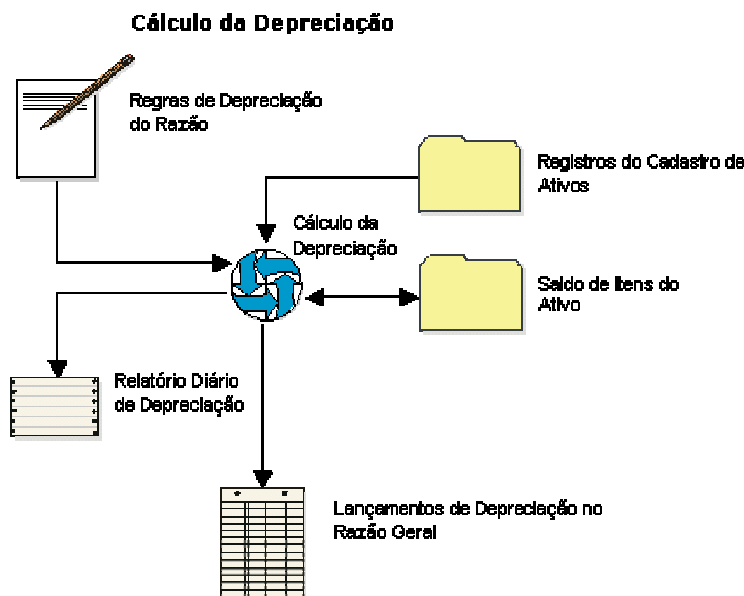
As regras anuais definem os detalhes do cálculo da depreciação real. Uma regra de depreciação pode ter uma ou mais regras anuais. Um determinado ano pode ter regras primárias e regras secundárias. Os dados específicos das regras anuais são:

- Anos inicial e final de cada regra
- Mês em uso
- Multiplicadores anuais
- Padrões de distribuição
- Códigos de fórmulas de depreciação, base de cálculo, limite inferior, limite superior e valor residual

Cálculo de Depreciação – Fluxo do Processo

O sistema calcula a depreciação de um ativo com base nas regras de depreciação que você define. As regras estão relacionadas à categoria de custo do ativo. O sistema determina a regra de depreciação a ser utilizada. Ele também associa as categorias contábeis e de depreciação do registro do cadastro do ativo e a conta de custos do seu registro de saldo às informações correspondentes na regra de depreciação.

O diagrama abaixo ilustra o processo de cálculo da depreciação de ativos:



Entrada de Unidades de Produção

Você insere unidades produzidas no sistema para fornecer informações atuais de produção para o cálculo da depreciação pelo método de unidades produzidas (método de depreciação padrão 09). Só insira unidades produzidas se a sua empresa utilizar este método para calcular a depreciação. Se este método não for utilizado, você não precisará inserir unidades produzidas.

O programa Programação das Unidades de Produção pode ser utilizado para acompanhar a estimativa original do número total de unidades na reserva, assim como do total de alterações à estimativa original feitas no ano anterior e no ano atual. Estes valores poderão ser alterados à medida que as estimativas de produção forem mudando ao longo do ano. Quando você executa o fechamento anual, o sistema automaticamente transfere os totais, para preparar as estimativas e alterações para o ano seguinte.

As unidades produzidas precisam ser inseridas antes da execução do programa Cálculo de Depreciação. O sistema só calculará a depreciação pelo método de unidades produzidas se você atualizar o valor de produção acumulado no ano para o período.

Instruções Preliminares

- ❑ Configure a programação de unidades produzidas. Consulte *Programações de Unidades Produzidas* no manual *Ativos Fixos*.

► Entrada de unidades produzidas

No menu *Operações Avançadas (G1231)*, selecione *Programação das Unidades de Produção*.

1. Na tela *Acesso a Programações de Unidades de Produção*, clique em *Incluir* para inserir uma programação de unidades produzidas.
2. Na tela *Revisão da Programação de Produção*, preencha os campos a seguir:
 - Número da Programação
 - Tipo Razão
 - Unid. Medida
 - Unidades - Original
 - Unidades - Revisões Ano Anterior
 - Unidades - Revisões Ano Atual
 - Produção dos Anos Anteriores
 - Produção Acumulada no Ano

PeopleSoft

Revisão da Programação de Produção

OK Cancelar Ferramentas

Número da Programação GRADER

Tipo Razão AA

Descrição Motor Grader Hours

Unid. Medida HR Hour

Unidades - Original 10.000,00

Unidades - Revisões Ano Anterior

Unidades - Revisões Ano Atual

Produção dos Anos Anteriores 4.500,00

Base da Unidade Depreciável 5.500,00

Produção Acumulada no Ano 5.500,00

Fator Atual da Unidade de Produção 1,000000000

3. Clique em *OK*.
4. Para voltar à tela *Acesso a Programações de Unidades de Produção*, clique em *Cancelar*.

5. Na tela Acesso a Programações de Unidades de Produção, preencha os campos a seguir e clique em Procurar para localizar uma programação de unidades produzidas:
 - Nº Programa/Método 9
 - Tipo Razão
6. Selecione uma programação.
7. No menu Linha, selecione Programação da Produção.
8. Na tela Revisão da Programação de Produção, verifique ou altere os campos a seguir:
 - Número da Programação
 - Tipo Razão
 - Unid. Medida
 - Unidades - Original
 - Unidades - Revisões Ano Anterior
 - Unidades - Revisões Ano Atual
 - Produção dos Anos Anteriores
 - Produção Acumulada no Ano
9. Clique em OK.
10. Para voltar à tela Acesso a Programações de Unidades de Produção, clique em Cancelar.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Número da Programação	O número do programa para o método 09 (Unidades de Depreciação da Produção). Esse programa deve ser configurado com antecedência na tela Programação de Unidades de Produção.

Tipo Razão	O código do tipo de razão definido pelo usuário (09/LT) que identifica o razão de contas ou livro para o ativo. Você pode manter tantos conjuntos de livros de depreciação (tipo de razão) para um ativo quantos necessitar; assim você pode depreciar um ativo de diferentes formas para diferentes propósitos. Por exemplo, um ativo pode ter uma vida útil de três-anos para propósitos de demonstração financeira. Cada conjunto de livros pode ter métodos de depreciação e valores de depreciação diferentes. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Cada programação criada é uma combinação de um número exclusivo de programação e um tipo de razão.
Unidades - Original	A estimativa original do número total de itens no limite mínimo. O sistema usa este número para calcular o mínimo de unidades depreciável.
Unidades - Revisões Ano Anterior	As revisões acumulativas do ano anterior para a estimativa do total de unidades na base de reserva (Unidades-Original). O sistema usa esse número para calcular a base da unidade depreciável.
Unidades - Revisões Ano Atual	As revisões atuais do ano para estimar o número total de unidades na base de reserva (Unidades - Original). O sistema usa esse número para calcular a base da unidade depreciável.
Produção dos Anos Anteriores	O número de unidades produzidas nos anos anteriores. Esse número determina quando um ativo está completamente depreciado. O sistema usa esse número para calcular a base da unidade depreciável.
Produção Acumulada no Ano	Unidades produzidas no ano até hoje. Esse campo requer digitação manual. O sistema não atualiza ou calcula isto. Ele usa o valor nesse campo para calcular a Unidade Atual do Fator de Produção.

Cálculo da Depreciação de Ativos

Execute o programa Cálculo de Depreciação para calcular a depreciação dos ativos. Este programa calcula a depreciação acumulada no ano, até a data especificada. A depreciação pode ser calculada por período, trimestre ou ano.

Você pode executar o programa Cálculo de Depreciação no modo teste ou final. A J.D. Edwards recomenda expressamente que você execute uma depreciação no modo teste antes de executá-la no modo final.

Consulte também

Consulte os seguintes tópicos no manual *Ativos Fixos* para obter informações adicionais sobre depreciação:

- ❑ *Verificação de Informações de Depreciação*
- ❑ *Conceitos Básicos de Métodos de Depreciação de Ativos*
- ❑ *Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário*

Instruções Preliminares

- ❑ Você precisa executar o encerramento anual dos saldos de contas do ano anterior para que o sistema possa gerar os lançamentos da depreciação para o novo ano fiscal. Consulte *Fechamento de Saldos de Contas Anuais* no manual *Ativos Fixos*.

Execução do Programa Cálculo de Depreciação

Use uma destas instruções de navegação:

No menu Depreciação (G1221), selecione Cálculo de Depreciação.

No menu Processos do Final do Ano (G1225), selecione Cálculo de Depreciação por Período.

Execute o programa Cálculo de Depreciação no modo teste para verificar se existem erros e fazer as correções necessárias.

Quando o programa Cálculo de Depreciação é executado no modo final, o sistema cria lançamentos no razão geral e nos ativos fixos. O sistema contabiliza automaticamente os lançamentos de ativos fixos e, em seguida, submete para contabilização os lançamentos do razão geral.

Você pode aprovar e contabilizar os lançamentos do razão geral ou configurar o sistema para contabilizá-los automaticamente quando o programa de depreciação for executado. Para que o sistema possa contabilizar automaticamente os lançamentos de depreciação do razão geral, é necessário:

- Desativar a opção Aprovação da Entrada pela Gerência nas constantes da Contabilidade Geral
- Indicar uma versão do programa de contabilização nas opções de processamento do programa Cálculo de Depreciação

O programa Cálculo de Depreciação calcula e armazena o valor da depreciação anual para cada ativo na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Este programa consulta a tabela Regras de Distribuição de Distribuição e aplica a porcentagem acumulada no ano ao valor da depreciação anual. O resultado é o valor da depreciação para o período atual.

Geração do Relatório Diário de Depreciação

O sistema gera o relatório Diário de Depreciação para cada cálculo de depreciação em modo teste e final que você executa. Para definir o nível de detalhamento das informações impressas no relatório, use as opções de processamento e a seleção de dados. Use o relatório como um recurso de auditoria para determinar se as regras e as fórmulas definidas pelo usuário refletem informações precisas da depreciação do ativo.

Cada método de depreciação é impresso numa folha do relatório e inclui três informações:

Números de ativo e valores de lançamento

Lista todos os ativos atribuídos à classe de conta e à depreciação para o período calculado pelo método de depreciação específico.

Dependendo da configuração das opções de processamento e da seleção de dados, você pode verificar as fórmulas de depreciação e os elementos que o programa de cálculo de depreciação utilizou para obter a depreciação final de um determinado ativo.

Totais da companhia

Imprime os valores totais da depreciação acumulada e as contas de despesa da depreciação por razão e companhia. Esta seção do relatório também oferece uma relação dos números de conta e informações de subconta.

R12855	J.D. Edwards & Company	4/3/2003	10.21.12	
Preliminary	User Defined Depreciation	Page -	1	
Company		As of	7/31/2005	
Account Category:	00050 Project Management	Ledger Type:	AA General Ledger	
Company	70 Computer Equipment	Major Equipment		
Cost Account	59.2070	Subledger Type:	Straight Line	
Accoun Dep Acct:	59.2170	Description	First Day of First	
Deprec Method:	01 Straight Line	Initial Term	Month	
Computer Direction:	1 Depreciation	In Service:	1/1/1900	
		Modified Dates:	1/1/1900	
Asset Number	Description / Account	Start	End	Year
1006	Tektron 6800 Server	11/2005	12/31/2007	1
		Cost		
		92,000.00		
		Inception to Date	17,888.95	
		Year to Date	17,888.95	
		Accumulated Depreciation	15,333.33	
		Current Balance		
		Balance		
		Adjustments		
				2,555.56

Opções de Processamento: Cálculo de Depreciação (R12855)

Processamento

Estas opções de processamento permitem:

- Especificar o período ou data de depreciação até a depreciação será calculada
- Imprimir os ativos com base nos ajustes do período atual
- Consolidar a depreciação acumulada e as informações da conta de despesas de depreciação
- Impedir que o sistema crie registros de transações de valores reais
- Indicar se a contabilidade flexível deve ser utilizada

As opções de processamento também permitem especificar se o programa deve ser executado no modo teste ou final.

Quando o programa é executado no modo teste, o sistema:

- Valida as informações que você inseriu nas opções de processamento
- Valida as contas onde os lançamentos de depreciação serão contabilizados
- Imprime um relatório que apresenta os valores que serão contabilizados em cada conta de depreciação quando você executar o programa no modo final. Este relatório também mostra os resultados dos cálculos, incluindo os custos, a depreciação acumulada e a depreciação acumulada no ano dos ativos especificados.

Quando este programa é executado no modo final, o sistema:

- Valida as informações que você inseriu nas opções de processamento
- Valida as contas onde os lançamentos de depreciação serão contabilizados
- Imprime um relatório que mostra os valores contabilizados nas contas de depreciação para cada número de ativo. Se houver um erro, o programa de depreciação não criará os lançamentos para aquele ativo específico e uma mensagem de erro será impressa no relatório.
- Atualiza a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202)
- Cria lançamentos no razão de ativos fixos para a depreciação acumulada e para as contas de despesas de depreciação relacionadas àquela depreciação. Estes lançamentos têm o tipo de documento DP (Depreciação) e tipo de lote X.
- Cria lançamentos com base no valor do campo Criação da Transação na tela Regras dos Tipos de Razão de Ativos Fixos. O sistema cria lançamentos não contabilizados quando o campo Criação da Transação contém o valor 2, e cria lançamentos contabilizados quando este campo contém o valor 1 ou 3, para fins de auditoria.
- Permite submeter lançamentos de depreciação para contabilização em lote no sistema Contabilidade Geral, quando você define a opção de processamento na guia Versão

1. Modo de Processamento

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo em que este programa deve ser executado. Os valores válidos são:

Em branco Executar o programa no modo preliminar. Você deve executar o programa no modo preliminar antes de executá-lo no modo final.

Se o sistema encontrar qualquer erro, uma mensagem de erro será impressa no relatório preliminar. Corrija qualquer erro que apareça no relatório e execute novamente o programa no modo preliminar. A execução deste programa no modo preliminar não cria lançamentos nem atualiza qualquer tabela. Este programa pode ser executado no modo preliminar quantas vezes forem necessárias.

- 1 Executar o programa no modo final. Quando você executa este programa no modo final, o sistema contabiliza a depreciação acumulada e os lançamentos de despesas de depreciação na tabela Saldos de Conta (F1202) e cria lançamentos na tabela Razão de Contas (F0911). O sistema também submete os lançamentos de depreciação ao programa de contabilização com base na versão da contabilização.

Observação: Esta opção de processamento retém o valor especificado anteriormente. Por exemplo, se você tiver executado este programa no modo final na última vez em que o utilizou, ele será executado no modo final novamente, a menos que o valor para esta opção de processamento seja alterado.

2. Período ou data final de depreciação

3. Seleção de Ativos

Em branco = Imprimir todos os ativos

1 = Imprimir os ativos com ajuste de saldo no período ou na data atuais

Utilize esta opção de processamento para imprimir todos os ativos da seleção atual ou limite os ativos com base nos ajustes de saldo. Os valores válidos são:

Em branco Imprimir todos os ativos.

- 1 Imprimir somente os ativos com ajustes de saldo para o período ou data atual.

4. Consolidação de Transações

Em branco = Não consolidar as informações de conta

1 = Consolidar as informações de conta

Utilize esta opção de processamento para especificar se você deseja que o sistema resuma a depreciação acumulada e as informações sobre a conta de despesas de depreciação.

Em branco Não resumir as informações sobre a conta.

- 1 Resumir as informações sobre a conta.

Observação: Se você resumir as informações sobre depreciação acumulada e conta de despesas de depreciação, o sistema não registrará os detalhes da transação por número de ativo. Estas informações sobre os detalhes da transação (transações da tabela F0911) são a base da tabela Saldos do Ativo (F1202). Conseqüentemente, não será possível utilizar o programa Recontabilização de Ativos Fixos (R12910).

5. Criação de Registros de Transação

Em branco = Criar registros de transação no razão AA

1 = Não criar registros de transação no razão AA

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar registros de transação (registros da tabela F0911) no razão AA.

Em branco Criar registros de transação no razão AA.

1 Não criar registros de transação no razão AA.

Observação: Se você não criar registros de transação no razão AA, não haverá informações para servir como base para a tabela Saldos de Ativos (F1202). Conseqüentemente, não será possível utilizar o programa Recontabilização de Ativos Fixos (R12910).

6. Contabilização Flexível

Em branco = Não usar contabilização flexível

1 = Usar contabilização flexível

Utilize esta opção de processamento para indicar se a contabilidade flexível será utilizada. Os valores válidos são:

Em branco Não utilizar a contabilidade flexível.

1 Utilizar a contabilidade flexível.

7. Omissão de Quebras de Página

Em branco = Permitir quebras de página e exibir as informações de cabeçalho

1 = Eliminar todas quebras de página e informações de detalhes do cabeçalho

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve permitir quebras de página no relatório Depreciação Definida pelo Usuário (R12855). Se você não permitir quebras de página, o sistema processará o relatório com maior eficiência e consumirá menos papel na impressão. Entretanto, se você permitir quebras de página, o cabeçalho não será exibido. Além disso, o sistema limitará as informações de conta exibidas a tipo de razão, conta de despesas de depreciação e conta de depreciação acumulada. Os valores válidos são:

Em branco = Permitir quebras de página

1 = Não permitir quebras de página

8. Processamento de Correção do Valor Acumulado

Em branco = Distribuir ajustes ao longo do ano

1 = Aplicar o ajuste total ao período atual

Use esta opção de processamento para especificar como serão feitos os ajustes se for utilizada a instrução de cálculo de valor acumulado total. Os valores válidos são:

Em branco = Distribuir os ajustes ao longo do ano atual. Os ajustes à depreciação serão distribuídos ao longo dos meses restantes do ano fiscal.

1 = Aplicar ajustes totais ao período atual. O ajuste total será feito no período atual e os meses restantes serão calculados com os valores atualizados.

Impressão

Estas opções de processamento determinam como o número do ativo é impresso no relatório e se os detalhes das despesas de depreciação e do valor calculado, os cálculos e expressões da fórmula e os totais de subcontas consolidadas serão incluídos no relatório.

1. Impressão do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Use esta opção de processamento para especificar como o número do ativo deve ser impresso no relatório. Os valores válidos são:

1 Número do ativo

2 Número da unidade

3 Número de série

2. Detalhes de Despesas de Depreciação

Em branco = Não imprimir detalhes de despesas de depreciação

1 = Imprimir detalhes de despesas de depreciação

Utilize esta opção de processamento para especificar se os detalhes sobre despesas de depreciação devem ser impressos no relatório.

Em branco Não imprimir detalhes de despesas de depreciação no

relatório.

- 1 Imprimir detalhes de despesas de depreciação.

3. Detalhes de Valores Calculados

Em branco = Não imprimir os detalhes de valor calculados

1 = Imprimir detalhes de valor calculados

Utilize esta opção de processamento para especificar se os detalhes de valor da depreciação calculada, valor base, limite inferior, limite superior, valor residual e porcentagens de distribuição devem ser impressos no relatório.

Em branco Não imprimir os detalhes de valor calculado no relatório.

- 1 Imprimir os detalhes de valor calculado no relatório.

4. Fórmulas de Cálculo e Expressões

Em branco = Não imprimir cálculos e expressões

1 = Imprimir cálculos e expressões

Utilize esta opção de processamento para especificar se os cálculos e expressões das fórmulas de depreciação, valor base, limite inferior, limite superior e valor residual devem ser impressos no relatório. Os valores válidos são:

Em branco Não imprimir os cálculos e expressões no relatório.

- 1 Imprimir os cálculos e expressões no relatório.

5. Consolidação de Totais de Subconta

Em branco = Imprimir totais de todas as subcontas

1 = Imprimir a consolidação dos totais das subcontas

Utilize esta opção de processamento para especificar se os totais das

subcontas devem ser resumidos no relatório. Os valores válidos são:

Em branco Imprimir os totais de todas as subcontas no relatório.

1 Imprimir o resumo dos totais das subcontas no relatório.

Versão

Esta opção de processamento permite especificar a versão do programa Contabilização de Transações a ser executada automaticamente pelo sistema.

1. Versão do Programa Contabilização de Transações (R09801)

Se você estiver executando este programa no modo final, utilize esta opção de processamento para especificar a versão da Contabilização (R09801) que deseja que o sistema execute automaticamente. Você pode, por exemplo, executar a versão ZJDE0016. Esta opção de processamento só tem efeito sob as seguintes condições:

- o A Aprovação Gerencial está definida como Não (N) nas Constantes do Sistema.
 - o Já foi incluída uma versão anteriormente.
-

Verificação e Aprovação do Diário de Depreciação

Depois de inserir os lançamentos, você pode verificar se eles estão corretos antes de contabilizá-los na tabela Saldos de Conta (F0902).

Verificação do Diário de Depreciação

Você pode verificar diferentes informações antes de contabilizar os lançamentos.

Ao verificar os lançamentos para a contabilização, você pode exibir uma lista de lotes por tipo, número, data ou status dos lotes ou pela identificação do usuário. É possível, por exemplo, verificar todos os lotes com status de contabilização pendente.

Se o recurso de segurança de verificação de lotes estiver ativado, o sistema poderá não listar todos os lotes que foram inseridos. Neste caso, só serão exibidos os lotes que você está autorizado a verificar e aprovar.

Após verificar uma lista de lotes, você poderá acessar os detalhes das transações de um lote específico. Você pode, por exemplo, verificar o número de lançamentos em um lote. Você também pode selecionar um lançamento específico para verificação.

Se você tiver ativado o controle de lotes, o sistema exibirá a diferença entre o valor esperado e aquele que realmente foi inserido. Esta diferença é exibida tanto para o total de entrada quanto para o número de documentos. Quando você não utiliza o controle de lotes, o sistema subtrai os lançamentos reais de zero, resultando em valores negativos nos campos que exibem as diferenças.

É possível alterar as explicações e as distribuições contábeis associadas aos lançamentos não contabilizados. Você não pode alterar os seguintes campos-chave:

- Tipo de Documento
- Número do Documento
- Companhia do Documento
- Data Contábil
- Código da Moeda
- Tipo de Razão

O programa de verificação exibe e atualiza as informações nas seguintes tabelas:

- Registros de Controle de Lotes (F0011)
- Razão de Contas (F0911)

Considere os seguintes recursos quando verificar as informações dos lançamentos:

Valores em branco	Se os lançamentos estiverem balanceados, os campos de valor estarão em branco na tela Verificação de Transações.
Revisão de lotes contabilizados	Se você incluir, alterar ou estornar uma transação dentro de um lote já contabilizado, o sistema alterará o status do lote de contabilizado para o status predeterminado de entrada (pendente ou aprovado). Você terá que contabilizar o lote novamente. O sistema contabiliza apenas as transações alteradas.
Inclusão de lançamentos em um lote	Para incluir lançamentos em um lote já existente, selecione um lançamento no lote desejado, na tela Verificação de Transações, e clique em Incluir.

► Verificação de listas de lotes de depreciação

No menu Depreciação (G1221), selecione Revisão do Diário de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Lotes, exiba todos os lotes ou preencha os campos a seguir para limitar a pesquisa:
 - Nº do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Não Contabil.

- Lotes Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.
 4. Na área de detalhe da tela, verifique a lista de lotes.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº do Lote	O número que identifica um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Quando você insere um lote, pode atribuir um número a ele ou deixar que o sistema o faça por meio do recurso de próximos números.
Tipo Lote	Um código que especifica o sistema e o tipo de transação inserido em um lote. O sistema atribui o valor quando você insere uma transação. Os valores válidos estão armazenados na tabela de códigos definidos pelo usuário 98/IT. Você não pode atribuir valores novos. Todos os tipos de lotes são códigos fixos. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Para limitar a pesquisa a transações específicas, tal como G para lançamentos contábeis ou V para vouchers de contas a pagar, insira o tipo de lote da transação neste campo. Se você deseja consultar um lote específico, insira o tipo e o número do lote.

► Verificação e revisão de detalhes de lançamentos de depreciação

No menu Depreciação (G1221), selecione Revisão do Diário de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Lotes, exiba todos os lotes ou preencha os campos a seguir para limitar a pesquisa:
 - Nº do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Não Contabil.
 - Lotes Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.
4. Destaque um lote e clique em Selecionar para acessar a tela de verificação de lote adequada.
5. Na tela de verificação, destaque um registro e clique em Selecionar.
6. Na tela de detalhe, insira as alterações necessárias e clique em OK.

7. Para voltar à tela Acesso a Lotes, clique em Cancelar e, em seguida, em Fechar.

Consulte também

- ❑ *Aprovação de Lotes de Lançamentos para Contabilização* no manual *Ativos Fixos* para obter informações sobre a aprovação de lotes

Consulte os seguintes tópicos no manual *Contabilidade Geral* para obter informações adicionais sobre a revisão de lançamentos:

- ❑ *Revisão de Lançamentos Não Contabilizados*
- ❑ *Revisão de Lançamentos Contabilizados*

Aprovação de Lotes de Lançamentos para Contabilização

Depois de inserir e verificar um lote de lançamentos, pode ser necessário aprová-lo antes da sua contabilização. Isso depende do fato de a sua empresa exigir ou não a aprovação da gerência antes da contabilização de lotes. Os lotes podem ser revisados antes de serem contabilizados. Com base nas exigências da sua empresa, definidas nas constantes da contabilidade geral, o sistema atribui um status de pendente ou aprovado ao lote.

É possível aprovar lotes desbalanceados. Também é possível impedir a contabilização de lotes aprovados.

► Aprovação de lotes para contabilização

No menu Depreciação (G1221), selecione Revisão do Diário de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Lotes, exiba todos os lotes ou preencha os campos a seguir para limitar a pesquisa:
 - N° do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Contabil.
 - Lotes Não Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.
4. Destaque o lote apropriado.
5. No menu Linha, selecione Aprovação do Lote.
6. Na tela Aprovação de Lotes, clique na opção Aprovado.
7. Clique em OK.
8. Na tela Acesso a Lotes, clique em Procurar e verifique se o campo a seguir foi atualizado com o valor A:
 - Status Lote

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Status Lote	Um código definido pelo usuário (98/IC) que indica o status da contabilização de um lote. Os valores válidos são: Em branco = Lotes não contabilizados cuja aprovação está pendente ou que possuem o status de aprovado. A = Aprovado para contabilização. O lote não apresenta erros e está balanceado, mas não foi contabilizado ainda. D = Contabilizados. A contabilização do lote foi bem sucedida. E = Erro. O lote contém erros. Eles devem ser corrigidos antes da contabilização. P = Em contabilização. O sistema está contabilizando o lote para a contabilidade geral. O lote fica indisponível enquanto o processo de contabilização não estiver completo. Se houver erros durante a contabilização, o status do lote será alterado para E (erro). U = Em uso. O lote está temporariamente indisponível porque alguém está trabalhando com ele ou parece que ele está sendo usado devido à falta de energia ocorrida quando o mesmo estava aberto. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Clique uma das opções a seguir para exibir os registros por status do lote: - o Lotes não contabilizados - o Lotes contabilizados - o Todos os lotes

► Revisão de lotes para contabilização

No menu Depreciação (G1221), selecione Revisão do Diário de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Lotes, preencha um ou mais dos campos a seguir:
 - N° do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Contabil.
 - Lotes Não Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.

4. Destaque o lote apropriado.
5. No menu Linha, selecione Revisar.
6. Na tela Criação/Revisão de Cabeçalhos de Lote, clique na caixa da opção a seguir para aprovar um lote desbalanceado para contabilização:
 - Lote Aprovado
7. Para impedir que um lote aprovado seja contabilizado, limpe o campo a seguir:
 - Status LoteO campo Status do Lote em branco identifica o lote como pendente.
8. Clique em OK.

Opções de Processamento: Lotes (P0011)

Tipo do Lote

Digite o Tipo de Lote a ser exibido.

Tipo de Lote

Contabilização da Depreciação

Se houver lotes de depreciação que não tenham sido contabilizados durante o processo de depreciação, você precisará contabilizar manualmente os seus lançamentos de depreciação no razão geral. Se houver muitos lançamentos de depreciação não contabilizados e eles tiverem sido corrigidos, você poderá utilizar o relatório Contabilização de Transações para contabilizar automaticamente todos os lançamentos que tiverem o status de aprovado.

Instruções Preliminares

- ☐ Certifique-se de que o lote tem o status de aprovado. Consulte *Aprovação de Lotes para Contabilização* no manual *Ativos Fixos*.
- ☐ Certifique-se de que a fila de jobs permite o processamento de somente um job por vez

Contabilização Manual de Lançamentos

Você precisa contabilizar manualmente quaisquer lançamentos de depreciação aprovados através do programa Revisão do Diário de Depreciação (no menu G1221).

► Contabilização manual de lançamentos

No menu Depreciação (G1221), selecione Revisão do Diário de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Lotes, exiba todos os lotes ou preencha os campos a seguir para limitar a pesquisa:
 - N° do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Não Contabil.
 - Lotes Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.
4. Destaque o lote apropriado.
5. No menu Linha, selecione a opção Contabilizar por Lote.

Contabilização de Vários Lotes de Lançamentos

No menu Depreciação (G1221), selecione Relatório Contabilização.

O programa Contabilização de Transações (Relatório Contabilização) executa a contabilização global de todos os lotes de depreciação que têm o status de aprovado. Defina uma opção de processamento para que o programa Cálculo de Depreciação submeta automaticamente a contabilização de lançamentos de depreciação. Em geral, o lote é contabilizado sem necessidade de intervenção do usuário. Você só precisará utilizar o programa Contabilização de Transações se os lotes não forem contabilizados automaticamente.

Atenção

Você não deve inserir o número do lote, a identificação do usuário, nem a data do lote nas opções de processamento do programa Contabilização de Transações. Deixe estes campos em branco para que todos os lotes sejam contabilizados. Estes campos não são limpos automaticamente. Assim, se algum deles estiver preenchido, o sistema só contabilizará os lotes cujas informações corresponderem às inseridas.

Execute apenas um programa de contabilização de cada vez.

Considere os seguintes recursos quando contabilizar um lote de lançamentos:

Contabilização de razão de moeda alternativa

Se você utilizar um razão de moeda alternativa (XA), configure a opção de processamento apropriada para atualizar o razão e gerar um diário de transações diferente.

Execução de alterações durante a contabilização	Enquanto a contabilização estiver sendo executada, não altere as contas, as AAls e ajustes entre companhias do sistema Contabilidade Geral, nem as opções de processamento do programa Contabilização de Transações.
Especificação dos lotes a serem contabilizados	Selecione uma linha em branco para a seleção de dados. Não exclua nem altere as especificações existentes de status de contabilização (A) e tipo de lote (G).
Customização do programa de contabilização	Este programa executa uma série de tarefas complexas. A J.D. Edwards recomenda que este programa não seja customizado.

Verificação da Contabilização

Após contabilizar as transações, verifique se os lotes foram contabilizados com êxito. Caso algum lote não tenha sido contabilizado, você precisará corrigir os erros e configurar o seu status como aprovado para que o sistema o contabilize. O sistema gera diversas mensagens e relatórios para ajudar na verificação das informações de contabilização.

Verificação do Relatório Contabilização de Transações

Para verificar as transações contabilizadas nas tabelas Saldos de Conta e Razão de Contas, verifique o relatório Contabilização de Transações (R09801).

O relatório Contabilização de Transações lista os lotes que foram contabilizados com êxito. Ao final do relatório, se um ou mais lotes contiverem erros, ele também incluirá uma caixa de texto para alertar que foram detectados erros. Verifique suas mensagens de workflow no Centro de Trabalho do Empregado para obter detalhes adicionais. Desta tela, você poderá acessar as telas Acesso a Lotes e Entrada de Lançamentos, onde os erros poderão ser corrigidos.

Um relatório de contabilização contendo somente informações de cabeçalho indica que o programa Contabilização não pôde contabilizar os lotes e enviou mensagens ao seu correio eletrônico.

Se você usar Ativos Fixos, o programa produzirá um relatório de contabilização separado.

Verificação do Relatório Erros de Detalhe de Contabilização

Ao configurar um livro razão, você especifica se o mesmo precisa estar balanceado. Quando o programa de contabilização encontra uma situação de desbalanceamento em um tipo de razão cujo balanceamento é obrigatório, ele gera um relatório. Se um lançamento desbalanceado estiver errado, corrija o erro e contabilize o lote novamente.

Em alguns casos, pode ser necessário contabilizar lotes desbalanceados. Por exemplo:

- Uma falha na energia elétrica ocorreu durante a entrada ou contabilização
- Um lançamento válido de partida simples inserido para corrigir um erro de conversão ocorrido durante a configuração

Verificação On-line de Informações de Depreciação

Use o programa Depreciação On-Line para verificar a lista de ativos, as despesas de depreciação e os valores contábeis líquidos correspondentes de cada livro razão.

Este programa também pode ser usado para verificar os registros e facilitar a conciliação de diferenças entre as tabelas Saldos de Contas de Ativos (F1202) e Saldos de Conta (F0902).

► Verificação on-line de informações de depreciação

No menu Informações e Relatórios de Custos (G1213), selecione Programa de Depreciação On-line.

1. Na tela Programação de Depreciação On-line, preencha os campos a seguir:
 - Conta de Custo do Ativo
 - Unid. de Neg. Responsável
 - Local
 - Classe Contab./Equip.
 - Número do Ativo
2. Para limitar sua pesquisa, clique na guia Companhia/Datas e preencha um dos seguintes campos:
 - N° da Cia
 - Data Final/Período
 - Tipo Razão
 - Subconta/Tipo
 - Número do Ativo
3. Para restringir a pesquisa pelo tipo do ativo, selecione uma das opções a seguir:
 - Baixados
 - Não Baixados

PeopleSoft
Programação de Depreciação On-line

Procurar Fechar Ferramentas

Custo do Ativo [Compartilhar/Atualizar](#)

Conta de Custo do Ativo:

Unid. de Neg. Responsável:

Local:

Classe Contab./Equip.:

Número do Ativo:

Número do Ativo	Descrição do Ativo	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Depreciação Ano Atual Hoje
1002	Chrysler Minivan			6.778,23	
	Total				6.778,23

4. Clique em Procurar.

Descrição dos Campos

Descrição

Conta de Custo do Ativo

Glossário

Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta:

- Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível)
- Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos)
- Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos.
- Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta.

O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.

Unid. de Neg. Responsável

A entidade contábil (unidade de negócios) responsável pelo custo ou despesa do ativo. Atribua uma unidade de negócios a um ativo. A unidade de negócios responsável é utilizada para fins de geração de relatórios de responsabilidade.

Observação: Você pode inserir caracteres numéricos ou alfabéticos neste campo. O sistema alinhará os caracteres à direita, por exemplo, CO123 será exibido como __ CO123. Você não pode fazer consultas a unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.

Local

O local físico atual de um ativo. O local precisa possuir uma unidade de negócios válida ou um número de serviço da tabela Cadastro de Unidades de Negócios (F0006).

Classe Contab./Equip.	Código definido pelo usuário (12/C1) que determina o código de categoria de classe contábil. Use este código de categoria para classificar ativos em grupos ou famílias; por exemplo, 100 para terrenos, 200 para veículos e 300 para equipamento geral de escritório. A J.D. Edwards recomenda que você configure os códigos de classe contábil principal para corresponder às principais contas objeto do razão geral, facilitando a reconciliação do razão geral. Observação: Se não quiser utilizar os códigos de classe contábil principais, você deve configurar o valor como em branco na tabela de códigos definidos pelo usuário.
Número do Ativo	Um código de identificação que representa um ativo. Você insere um código de identificação em um dos formatos a seguir: 1 = Número do ativo (atribuído pelo computador, com 8 dígitos e número de controle em formato numérico) 2 = Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres) 3 = Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres) Todos os ativos possuem um número. Você pode usar o número da unidade ou o número de série para identificar os ativos com maior precisão. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indica se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido para o sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial, por exemplo, / ou *, na primeira posição deste campo indica o formato de número de ativo em uso. Você atribui caracteres especiais aos formatos de números de ativos na tela de constantes do sistema Ativos Fixos.
Nº da Cia	Um código que identifica a companhia que possui ou foi atribuída a um ativo ou grupo de ativos. Configuram-se as companhias no sistema para representar o nível do relatório que possui um balanço patrimonial completo e quaisquer transações entre companhias com outras companhias. É possível definir uma organização, uma entidade ou uma parceria específicas como uma companhia. Utilizam-se os números e nomes da companhia para definir as companhias no sistema. Observação: Utilize a Companhia 00000 somente para os valores predeterminados, tais como datas e Instruções para Contabilização Automática (AAI). Não é possível utilizar a Companhia 00000 quando estiver digitando as transações.

Data Final/Período	Este campo de entrada indica um período no ano fiscal atual ou uma data específica. Para definir um período no ano fiscal atual para a companhia selecionada, insira um número de 1 a 14. Por exemplo, insira 10 para o período 10 do ano atual. Para definir uma data, use o padrão de datas fiscais da sua companhia. Por exemplo, insira 01/01/99 para a data fiscal de 1º de janeiro de 1999.
Tipo Razão	O código do tipo de razão definido pelo usuário (09/LT) que identifica o razão de contas ou livro para o ativo. Você pode manter tantos conjuntos de livros de depreciação (tipo de razão) para um ativo quantos necessitar; assim você pode depreciar um ativo de diferentes formas para diferentes propósitos. Por exemplo, um ativo pode ter uma vida útil de três-anos para propósitos de demonstração financeira. Cada conjunto de livros pode ter métodos de depreciação e valores de depreciação diferentes.
Subconta	Um código que identifica uma conta auxiliar, detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar o seu tipo.

Lançamentos do Sistema Ativos Fixos

O sistema Ativos Fixos pode ser usado para registrar as divisões, transferências e baixas dos ativos nos seus livros contábeis. Quando você indica os ativos que serão afetados por uma divisão ou transferência, o sistema cria automaticamente os lançamentos necessários.

Quando os programas Cálculo de Depreciação e Transferência de Ativos são executados no modo final, o sistema contabiliza automaticamente as transações na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Você pode verificar os lançamentos e, se necessário, alterá-los. Em seguida, você pode contabilizá-los na tabela Saldos de Conta (F0902). Quando o programa Baixa de Ativos é executado, o sistema cria transações que precisam ser aprovadas antes da sua contabilização na tabela F0902 e, em seguida, na tabela F1202. Quando o programa de divisão de ativos é executado, o sistema automaticamente contabiliza, na tabela F0902, as transações que você precisará contabilizar manualmente na tabela F1202.

Divisão de Ativos Fixos

Você pode dividir um ativo em um ou mais novos ativos. Não é necessário que os ativos contenham mais de um item. É possível dividir os ativos por unidade, valor monetário ou porcentagem. As porcentagens calculadas para a divisão do ativo baseiam-se na conta de custos na data da divisão.

Use o programa Divisão de Ativos para realizar as tarefas a seguir:

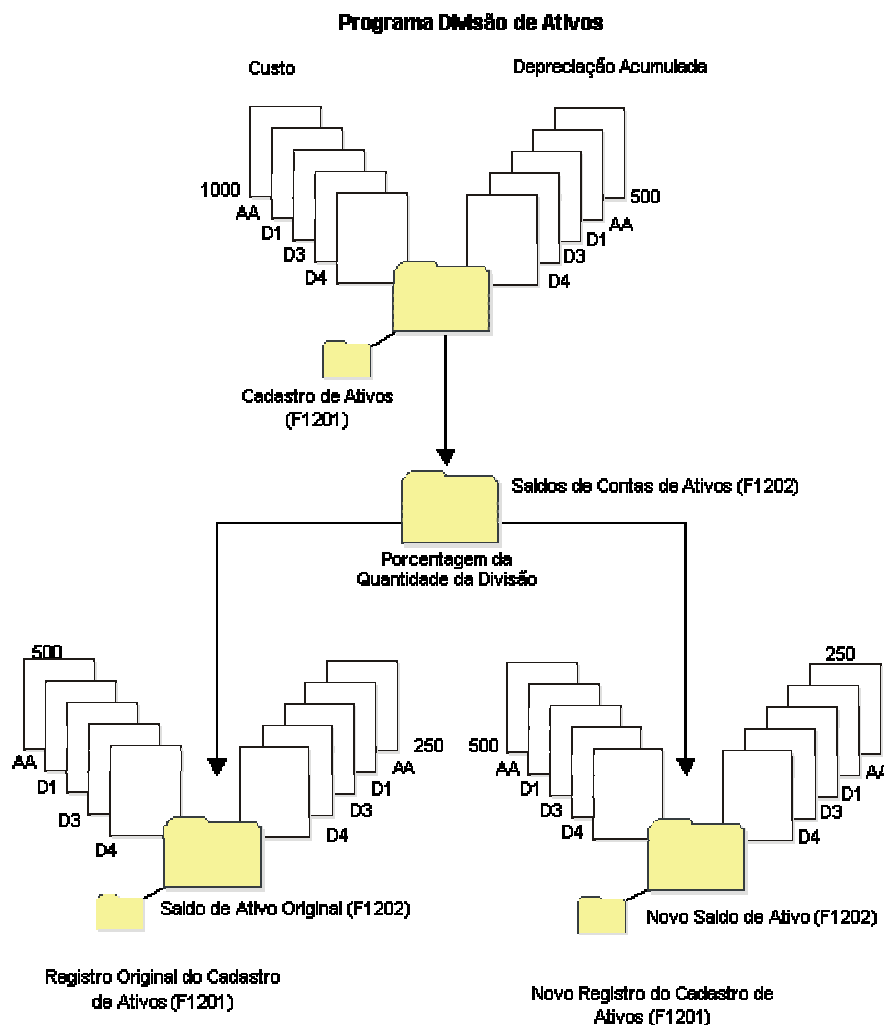
- Divisão de ativos inseridos no sistema como uma quantidade a granel em lotes ou unidades menores. Não é necessário que o ativo contenha mais de um item para que seja possível dividi-lo.
- Remoção de uma parte do ativo para criar dois novos ativos independentes
- Divisão de um componente (peça) de um ativo para efetuar sua baixa
- Divisão de um componente (peça) de um ativo para transferi-lo
- Correção de um ativo que foi inserido no sistema como um item mas deveria ter sido inserido como vários ativos
- Divisão retroativa de um ativo em uma data específica
- Divisão de uma conta de depreciação acumulada secundária

Quando você conclui o processo de divisão de um ativo, o sistema automaticamente atualiza e cria os registros e contas necessários para os ativos, como descrito a seguir:

1. Cria registros de cadastro para os novos ativos gerados durante a divisão, com base no registro de cadastro original
2. Atualiza o campo Quantidade Atual de Itens no registro de cadastro do ativo original
3. Cria registros de acompanhamento de local para os novos ativos, com base no registro de cadastro original
4. Atualiza o campo de quantidade no registro de acompanhamento de local do ativo original
5. Cria os registros F1202 para os métodos de depreciação e tipos de razão dos novos ativos com base no registro do ativo original

6. Cria lançamentos para o ativo original e os novos ativos com base nos custos do ativo original e nos números da conta de depreciação acumulada. O sistema cria esses lançamentos contabilizados na tabela Saldos de Conta (F0902) para cada tipo de razão.
7. Cria uma subconta para os novos ativos com base na subconta do ativo original
8. Submete os lançamentos de tipo de documento Divisão de Ativo (AS) para contabilização na tabela F0902

O gráfico abaixo ilustra o funcionamento do programa Divisão de Ativos:



Entrada de Informações de Divisão de Ativos

Você precisa inserir as informações de divisão de ativos para indicar os ativos que você deseja dividir. A quantidade do ativo a ser dividido não precisa ser maior do que um. Quando um ativo é dividido, os lançamentos da divisão são contabilizados nas mesmas contas de custos e de depreciação acumulada do ativo original. Depois de aceitar uma transação de divisão de ativo, você não poderá excluí-la.

Você só pode executar a divisão de ativos que possuem um único local atual.

O sistema utiliza uma porcentagem para calcular o custo e a depreciação acumulada para as divisões inseridas na tela Divisão de Ativos. O sistema calcula essa porcentagem sem considerar o método de divisão especificado. Quando você sai do programa, o sistema atualiza os registros do ativo com base na porcentagem. Se você verificar os lançamentos de divisão do ativo criados pelo sistema, poderá notar uma diferença de arredondamento entre os valores inseridos e os valores de custos e depreciação acumulada contabilizados.

Para manter a integridade dos registros de ativos fixos, o sistema impede divisões de ativo após a sua baixa. Você só pode dividir um ativo antes da data da baixa.

No caso de divisões retroativas, o valor definido como disponível para a divisão será igual ao valor na data contábil especificada. Nas divisões retroativas, o valor exibido e o valor do lançamento são iguais na data contábil especificada.

Se você configurar um padrão de datas alternativo, o programa Divisão de Ativos (P12106) utilizará o padrão especificado.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Substituição de Padrões de Datas* no manual *Ativos Fixos* para obter informações adicionais sobre padrões de data alternativos

► Entrada de informações de divisão de ativos

No menu Transferências, Divisões e Baixas (G1222), selecione Divisão do Ativo.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar para exibir todos os ativos.

Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha os campos apropriados e clique em Procurar.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, os campos Passar para Descrição e Passar para Ativo, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas ou se a preferência de idioma tiver sido ativada. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.

2. Selecione o ativo a ser dividido.
3. No menu Linha, selecione Divisão de Ativo.
4. Na tela Divisão de Ativos, preencha os campos a seguir e clique em OK para criar um lote com os lançamentos da divisão:

- Explicação
- Dt Cont.
- Método (A/U/%)

O sistema atribui o número do lote, que permanecerá o mesmo até que você saia do programa Divisão de Ativos. Você pode incluir, em um mesmo lote, lançamentos relacionados a várias divisões de ativos.

As informações atuais do ativo são exibidas na tela.

5. Para definir as informações do novo ativo, preencha um dos campos a seguir:
Se o método for A ou estiver em branco:

- Custo do Ativo

Se o método for U:

- Quantidade de Ativos

Se o método for percentual:

- Porcentagem

Use o método de porcentagem para esgotar o custo total do ativo original e dividi-lo em um ou mais novos ativos. Ao esgotar 100% do ativo original, você evita a existência de saldos remanescentes que possam ocorrer por diferenças de arredondamento.

6. Preencha o campo a seguir:

- Nova Descrição do Ativo

7. Preencha os campos opcionais a seguir:

- Número do Ativo

- Nº da Unidade

- Número de Série

Para manter a integridade dos registros de ativos fixos, o sistema não permite que a divisão crie números de ativo já existentes. Quando você divide o ativo, o sistema atribui um número ao novo ativo por meio do programa Próximos Números. Você também pode atribuir este número manualmente.

PeopleSoft.

Divisão de Ativos

OK Cancelar Tela Ferramentas

Número do Lote: 6200 Explicação: split jeep

Data Contábil:

Método (ATU%): U

Número do Ativo: 123 2005 Jeep Cherokee

Início: Restante:

Custo: Custo:

Quantidade: Quantidade:

Registros 1 - 3 Customizar Grade

	Custo do Ativo	Quantidade de Ativos	Porcentagem	Nova Descrição do Ativo	Número do Ativo	Nº da Unidade	Nº de
☒			0,50	half jeep			
☒			0,50	other half jeep			

8. Clique em OK.

O sistema atualiza os campos Custo e Quantidade Restante com base nos valores de custo e quantidade que você inseriu. Uma mensagem de confirmação é exibida na tela Divisão de Ativos.

9. Para aceitar a transação, clique em Sim.

Depois de aceitar uma transação de divisão de ativo, você não poderá excluí-la.

O programa valida as informações e limpa a tela. O sistema cria lançamentos contabilizados para a divisão na tabela Saldos de Conta (F0902). Quando você clica em Cancelar, o sistema submete os lotes com tipo de documento AS (Divisão de Ativo) para contabilização no sistema Ativos Fixos.

10. Para exibir as transações, selecione Consulta à Divisão no menu Tela da tela Divisão de Ativos.

11. As transações são exibidas na tela Acesso a Lançamentos.

12. Para retornar à tela Acesso a Ativos, clique em Fechar.

13. Na tela Divisão de Ativos, clique em Cancelar.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Explicação	Uma descrição, comentário, explicação, nome ou endereço.
Dt Cont.	A data que identifica o período financeiro em que a transação será contabilizada. Você define os períodos financeiros para o código de padrão de datas que atribuiu ao registro da companhia. O sistema compara a data que você inserir na transação com o padrão de data fiscal da companhia para obter o número do período fiscal adequado, assim como para executar a validação de datas.
Método (A/U/%)	Código que especifica o método que o sistema deve utilizar ao alocar custos e unidades durante uma divisão de ativo. Os valores válidos são: A = Atribuir o valor monetário inserido para os novos ativos. O sistema cria um índice de acordo com o valor inserido para os novos ativos e o valor restante para o ativo original. O índice determina o número de unidades a ser distribuído aos novos ativos e ao ativo original. U = Atribuir o valor unitário inserido para os novos ativos. O sistema cria um índice de acordo com as unidades inseridas para os novos ativos e as unidades restantes para o ativo original. Este índice determina o valor monetário distribuído aos novos ativos e ao ativo original. % = Distribuir o custo e as unidades com base no valor percentual inserido Em branco = Distribuir o custo e as unidades com base no custo e nos valores unitários inseridos. O sistema não calcula nenhum índice.
Custo do Ativo	O custo de aquisição original de um ativo.

Quantidade de Ativos	O número original de unidades para um ativo. Se os ativos são comprados e contabilizados em quantidades (mais de um), pode-se especificar a quantidade original adquirida. Por exemplo, caso se comprem 100 cadeiras de escritório, deve-se configurar um item do ativo com uma quantidade original de 100. À medida em que se desfazam das cadeiras de escritório, ajustem a quantidade atual para refletir o saldo atual. Este ajuste permite o acompanhamento de ativos comprados em grande quantidade. --- ESPECÍFICO DA TELA --- O número de unidades a ser dividido para o novo item ou ativo. Se o valor no campo Método for U ou estiver em branco, digite um valor unitário. Caso o valor seja \$ ou %, deixe o campo em branco. O sistema calcula o valor e a porcentagem com base na quantidade atual de itens digitada.
Porcentagem	Uma relação de porcentagem do custo de um ativo para o custo total do ativo a partir do qual este foi dividido.
Nova Descrição do Ativo	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
Nº da Unidade	Um código alfanumérico de 12 caracteres utilizado como número de identificação alternativo para um ativo. Este número não é obrigatório, nem é atribuído pelo sistema quando você deixa o campo em branco durante a inclusão de um ativo. Se utilizar este número, use um número exclusivo. No caso de equipamentos, em geral este é o número de série.
Número de Série	Um valor alfanumérico de 25 caracteres que você pode usar como um número de ativo fixo alternativo. Você pode usar este número para acompanhar ativos pelo número de série do fabricante. Você não é obrigado a usar um número de série para identificar um ativo. Os números de série inseridos precisam ser exclusivos.

Contabilização de Lançamentos de Divisão de Ativos

Quando você aceita uma transação de divisão, o sistema cria lançamentos de divisão de ativo contabilizados na tabela Saldos de Conta (F0902).

Quando você clica em Cancelar, o sistema submete o lote para contabilização na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Quando você divide um ativo, os lançamentos da divisão são contabilizados nas mesmas contas de custos e depreciação acumulada do ativo original. O sistema chama uma versão do programa Contabilização que contabiliza lançamentos com tipo de documento AS (Divisão de Ativo).

Quando você divide um ativo que existia em um ano anterior, o sistema cria lançamentos no último dia do ano anterior com tipo de documento AS. Por exemplo, suponha que o padrão de datas fiscais do calendário da sua companhia vá do dia 01/01/00 ao 31/12/00. Quando você divide, no ano fiscal 2001, um ativo que existia no ano anterior, os lançamentos criados utilizarão a data contábil de 31/12/00, qualquer que seja o período no ano fiscal de 2001 em que o ativo foi dividido. Os lançamentos são marcados como contabilizados na tabela Razão de Contas (F0911), pois eles afetam a mesma conta e não alteram o seu saldo. Portanto, os lançamentos criados a partir de uma divisão de ativo não afetam o balanço patrimonial nem a demonstração do resultado do exercício criados para o ano anterior.

O sistema utiliza a data contábil 31/12/00 do ano anterior para que os saldos iniciais sejam atualizados corretamente. Os saldos iniciais são usados pelo programa Cálculo de Depreciação (R12855) para calcular corretamente as depreciações da divisão de ativos e do ativo original. A tela Acesso a Consulta ao Razão de Ativos (W12211A) também utiliza os campos de saldo inicial para refletir com exatidão o saldo total acumulado e acumulado no ano.

No caso dos ativos incluídos e divididos em um mesmo ano, o sistema utiliza a data contábil do período em que a divisão ocorreu.

Consulte também

- ❑ *Contabilização de Lançamentos* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre o processo de contabilização

Transferência de Ativos Fixos

No menu Transferências, Divisões e Baixas (G1222), selecione um dos programas de transferência de ativos a seguir:

- Transferência de Ativo Individual
- Transferência em Massa

Utilize este procedimento para registrar as transferências de ativos de uma unidade de negócios ou conta para outra. Você pode transferir ativos com base em toda a estrutura de contas (unidade de negócios, objeto e detalhe) ou em uma parte dessa estrutura. Por exemplo, ao transferir um computador de um departamento para outro na empresa, você utiliza o programa de transferência para criar os lançamentos que refletem essa transferência.

Você também pode usar o programa de transferências para fazer alterações globais em um grande número de ativos ao mesmo tempo, com ou sem transferência. Ao fazer alterações globais utilizando o programa Transferência de Ativos, insira os novos valores somente nos campos que deseja alterar. Os campos deixados em branco não sofrerão alterações. Se for necessário alterar o valor de um detalhe ou subconta para em branco, digite *blank (em branco) no campo. Por exemplo, você pode alterar a unidade de negócios responsável de uma frota de caminhões sem de fato transferi-los. Utilize o programa de transferências para alterar as seguintes informações de um ativo:

- Unidade de negócios responsável
- Centro de trabalho
- Entidade tributária para imposto sobre propriedade
- Entidade tributária para imposto estadual sobre a propriedade
- Alíquota/área tributária
- Local (se o ativo tiver apenas um local atual)
- Data inicial
- Códigos de categoria

É possível usar o programa de transferências para alterar o valor de um determinado código de categoria para todos os ativos de uma empresa ou classe de ativos, sem ter que alterar individualmente cada registro do cadastro, ou alterar todos os códigos de categoria na tabela Cadastro de Ativos (F1201).

Se você configurar um padrão de datas alternativo, o programa de transferência utilizará o padrão especificado.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Substituição de Padrões de Datas* no manual *Ativos Fixos* para obter informações adicionais sobre padrões de data alternativos

Transferências de Ativos

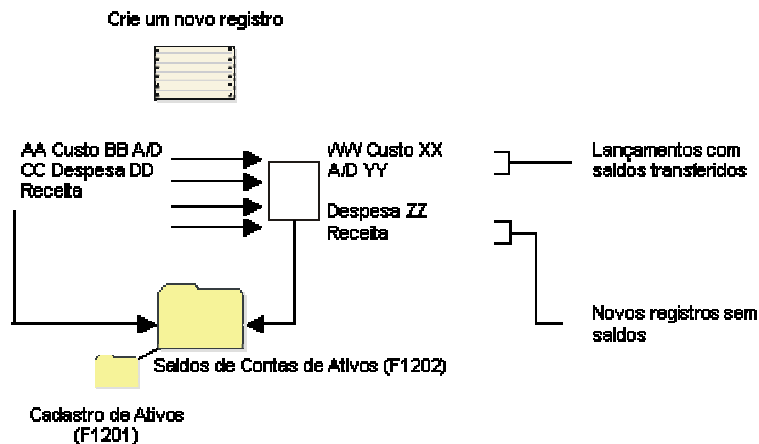
Quando o processo de transferência de ativos é concluído, o programa automaticamente cria os lançamentos apropriados com tipo de documento AT (Transferência de Ativo). O programa Transferência de Ativos contabiliza os lançamentos de transferências na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) antes de contabilizá-las na tabela Saldos de Conta (F0902).

Observação

Na transferência de ativos fixos, o código de edição de contabilização S não deve ser usado nas contas que serão contabilizadas no sistema Ativos Fixos. Se você utilizar o código de edição de contabilização S, não poderá contabilizar informações detalhadas nas tabelas F0902 e F1202 em formato resumido. Quando um ativo fixo é transferido, os lançamentos resultantes não podem ser contabilizados na tabela F0902 porque faltam os números de subconta. Se você usar o código S, terá que incluir as informações de subconta na tabela F0902.

Quando uma transferência ocorre no mesmo mês em que há um saldo de despesas de depreciação, estas despesas de depreciação são distribuídas na nova conta com base na data de transferência.

Transferência de Ativos e Saldo de Depreciação



O programa de transferência pode ser usado para alterar as despesas da depreciação e as informações de receita no cadastro de ativos. O programa pode atualizar essas informações, mas só transferirá os saldos ou criará lançamentos se a transferência de ativos for feita na metade do mês. Para transferir valores de despesas de depreciação e receita no final do período, você terá que utilizar lançamentos.

Você pode utilizar o programa de transferência para transferir contas de depreciação acumulada secundárias ou terciárias .

Os ativos podem ser transferidos individualmente ou em grupos. O programa de transferência é o mesmo para as transferências individuais e em grupo. Use a seleção de dados para indicar o ativo ou ativos a serem transferidos.

Observação

Para manter a integridade dos registros de ativos fixos, o sistema impede transferências de ativo após a sua baixa. Você só pode transferir um ativo antes da data da baixa.

Não utilize os programas Transferência de Ativo Individual e Transferência em Massa para inserir as informações de local dos ativos para fins de faturamento. Use somente o programa Transferência de Local para transferir os ativos com as informações de faturamento associadas.

Opções de Processamento: Transferência de Ativos (R12108)

Processamento

Estas opções de processamento permitem:

- Especificar a data de transferência do ativo
- Especificar as contas para as quais o ativo deve ser transferido
- Indicar se a contabilidade flexível deve ser utilizada
- Alterar as informações de cadastro do ativo e o código de categoria

Estas opções também permitem especificar se o programa deve ser executado no modo teste ou final.

A transferência no modo teste:

- Valida as informações de transferência que você insere nas opções de processamento apropriadas
- Gera um relatório com os lançamentos que serão criados pelo sistema quando a transferência for executada em modo final

A alteração das informações do ativo em modo teste:

- Valida as informações de cadastro do novo item, inseridas nas opções de processamento
- Gera um relatório com as informações originais do cadastro de itens e as novas informações criadas pelo sistema quando você executa a transferência em modo final

A transferência no modo final:

- Valida as informações de transferência que você insere nas opções de processamento apropriadas
- Cria lançamentos para as contas de ativos afetadas pela transferência do ativo
- Gera um relatório mostrando os lançamentos
- Atualiza as informações do ativo na tabela Cadastro de Ativos (F1201)
- Contabiliza os lançamentos na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202), dependendo do tipo de transferência

A alteração das informações de ativo em modo final:

- Valida as informações do novo ativo que você insere nas opções de processamento apropriadas
- Gera um relatório com as informações de cadastro do ativo original e as informações do novo ativo criadas pelo sistema
- Atualiza as informações do ativo na tabela Cadastro de Ativos (F1201)

1. Modo de Processamento

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo em que este programa deve ser executado. Os valores válidos são:

Em branco Executar o programa no modo preliminar. Você deve executar o programa no modo preliminar antes de executá-lo no modo final. O programa produzirá um relatório que o ajudará a certificar-se de que os lançamentos de transferência criados para uma transferência preliminar da conta de ativos e as mudanças das informações dos ativos estão corretos. A execução do programa no modo preliminar não atualiza as contas.

- 1 Executar o programa no modo final. Quando você transfere um ativo no modo final, este programa atualiza automaticamente os registros na tabela Saldos do Item (F1202). Você deverá então contabilizar a transferência dos lançamentos. Caso os lançamentos de transferência estejam incorretos, corrija-os na contabilidade geral.

2. Data de Transferência

Utilize esta opção de processamento para especificar a data em que deseja transferir este ativo. A depreciação final deve ser contabilizada até esta data.

3. Conta de Custo de Ativo:

a. Unidade de Negócios do Custo do Ativo

Utilize esta opção de processamento para especificar a Unidade de Negócios de Custo do Ativo para a qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso a Unidade de Negócios de Custo do Ativo permaneça a mesma.

b. Objeto do Custo do Ativo

Utilize esta opção de processamento para especificar o Objeto de Custo do Ativo para o qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Objeto de Custo do Ativo permaneça o mesmo.

c. Detalhe do Custo do Ativo

Utilize esta opção de processamento para especificar o Detalhe de Custo do Ativo para o qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo

em branco caso o Detalhe do Custo do Ativo permaneça o mesmo. Digite *BLANK neste campo para deixar o Detalhe "em branco".

4. Conta de Depreciação Acumulada

a. Unidade de Negócios da Depreciação Acumulada

Utilize esta opção de processamento para especificar a Unidade de Negócios de Depreciação Acumulada para a qual está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso a Unidade de Negócios da Depreciação Acumulada permaneça a mesma.

b. Objeto da Depreciação Acumulada

Utilize esta opção de processamento para especificar o Objeto de Depreciação Acumulada para o qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Objeto de Depreciação Acumulada permaneça o mesmo.

c. Detalhe da Depreciação Acumulada

Utilize esta opção de processamento para especificar o Detalhe de Depreciação Acumulada para o qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Detalhe de Depreciação Acumulada permaneça o mesmo. Digite *BLANK neste campo para deixar o Detalhe em branco.

5. Conta de Custo e Depreciação Acumulada

a. Subconta de Custo e Depreciação Acumulada

Utilize esta opção de processamento para especificar o Custo e a Subconta de Depreciação Acumulada para a qual está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Custo e a Subconta de Depreciação Acumulada permaneçam os mesmos. Digite *BLANK neste campo para mudar a subconta para branco.

b. Tipo de Subconta de Custo e Depreciação Acumulada

Utilize esta opção de processamento para especificar o Custo e o Tipo de Subconta de Depreciação Acumulada para a qual está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Custo e o Tipo de Subconta de Depreciação Acumulada permaneçam os mesmos.

6. Conta de Despesa de Depreciação

a. Unidade de Negócios de Despesa de Depreciação

Utilize esta opção de processamento para especificar a Unidade de Negócios de Despesa de Depreciação para a qual está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso a Unidade de Negócios de Despesas de Depreciação permaneça a mesma.

b. Objeto de Despesa de Depreciação

Utilize esta opção de processamento para especificar o Objeto de Despesas de Depreciação para o qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Objeto de Despesas de Depreciação permaneça o mesmo.

c. Detalhe de Despesa de Depreciação

Utilize esta opção de processamento para especificar o Detalhe de Despesas de Depreciação para o qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Detalhe de Despesas de Depreciação permaneça o mesmo. Digite *BLANK neste campo para deixar Detalhe em branco.

d. Subconta de Despesa de Depreciação

Utilize esta opção de processamento para especificar a Subconta de Despesas de Depreciação para a qual está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso a Subconta de Despesas de Depreciação permaneça a mesma. Digite *BLANK neste campo para deixar a Subconta em branco.

e. Tipo de Subconta de Despesa de Depreciação

Utilize esta opção de processamento para especificar o Tipo de Subconta de Despesas de Depreciação para o qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Tipo de Subconta de Despesas de Depreciação permaneça o mesmo.

7. Conta de Receita do Ativo

a. Unidade de Negócios da Receita do Ativo

Utilize esta opção de processamento para especificar a Unidade de Negócios de Receita do Ativo para a qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso a Unidade de Negócios de Receita do Ativo permaneça a mesma.

b. Objeto de Receita do Ativo

Utilize esta opção de processamento para especificar o Objeto de Receita do Ativo para o qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Objeto de Receita do Ativo permaneça o mesmo.

c. Detalhe de Receita do Ativo

Utilize esta opção de processamento para especificar o Detalhe de Receita do Ativo para o qual você está transferindo o ativo. É preciso digitar um valor válido neste campo para que a transferência ocorra. Deixe este campo em branco caso o Detalhe de Receita do Ativo permaneça o mesmo. Digite *BLANK neste campo para deixar o Detalhe em branco.

8. Explicação

Quando você transfere um ativo no modo final, este programa cria lançamentos para as contas de ativo afetadas pela transferência do ativo. Utilize esta opção de processamento para digitar a explicação para estes lançamentos.

9. Alterações do Cadastro de Ativos

a. Unidade de Negócios Responsável

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre a Unidade de Negócio Responsável. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas. Deixe este campo em branco caso a Unidade de Negócios Responsável permaneça a mesma.

b. Órgão Arrecadador de Imposto sobre Propriedade

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre a Entidade de Imposto Predial ou Territorial. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas. Deixe este campo em branco caso a Entidade de Imposto Predial ou Territorial permaneça a mesma.

c. Estado do Imposto sobre Propriedade

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Imposto Predial ou Territorial Estadual. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas. Deixe este campo em branco caso o Imposto Predial ou Territorial Estadual permaneça o mesmo.

d. Local

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações de local. Você precisa digitar um valor válido neste campo para alterar as informações. Deixe este campo em branco se não desejar que as informações sejam alteradas.

Se você efetuar uma transferência de local utilizando o programa Transferência de Ativos, a data da transferência precisa ser anterior ou igual à data atual. As transferências de local planejadas precisam ser efetuadas através do programa Transferência de Locais.

10. Alterações de Códigos de Categoria do Cadastro de Ativos

Se você inserir um * (asterisco) neste campo, todos os códigos serão alterados para um valor em branco.

a. Código de Categoria 01

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 01. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas. Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 01 permaneçam as mesmas.

b. Código de Categoria 02

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 02. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas. Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria

02 permaneçam as mesmas.

c. Código de Categoria 03

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 03. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 03 permaneçam as mesmas.

d. Código de Categoria 04

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 04. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 04 permaneçam as mesmas.

e. Código de Categoria 05

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 05. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 05 permaneçam as mesmas.

f. Código de Categoria 06

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 06. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 06 permaneçam as mesmas.

g. Código de Categoria 07

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 07. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 07 permaneçam as mesmas.

h. Código de Categoria 08

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 08. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 08 permaneçam as mesmas.

i. Código de Categoria 09

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 09. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 09 permaneçam as mesmas.

j. Código de Categoria 10

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 10. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 10 permaneçam as mesmas.

k. Código de Categoria 11

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 11. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 11 permaneçam as mesmas.

l. Código de Categoria 12

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 12. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 12 permaneçam as mesmas.

m. Código de Categoria 13

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 13. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 13 permaneçam as mesmas.

n. Código de Categoria 14

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 14. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 14 permaneçam as mesmas.

o. Código de Categoria 15

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 15. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 15 permaneçam as mesmas.

p. Código de Categoria 16

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 16. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 16 permaneçam as mesmas.

q. Código de Categoria 17

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 17. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 17 permaneçam as mesmas.

r. Código de Categoria 18

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 18. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.
Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 18 permaneçam as mesmas.

s. Código de Categoria 19

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 19. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.
Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 19 permaneçam as mesmas.

t. Código de Categoria 20

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 20. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.
Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 20 permaneçam as mesmas.

u. Código de Categoria 21

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 21. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.
Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 21 permaneçam as mesmas.

v. Código de Categoria 22

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 22. É preciso digitar um valor válido neste campo para que as informações sejam alteradas.
Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 22 permaneçam as mesmas.

w. Código de Categoria 23

Utilize esta opção de processamento para alterar as informações sobre o Código de Categoria 23. É preciso digitar um valor válido neste campo para

que as informações sejam alteradas.

Deixe este campo em branco caso as informações sobre o Código de Categoria 23 permaneçam as mesmas.

11. Contabilidade Flexível

Em branco = Não utilizar a contabilidade flexível

1 = Utilizar a contabilidade flexível

Utilize esta opção de processamento para indicar se a contabilidade flexível será utilizada. Os valores válidos são:

Em branco Não utilizar a contabilidade flexível.

1 Utilizar a contabilidade flexível.

Versão

Esta opção de processamento permite especificar a versão do relatório Contabilização de Transações a ser executada automaticamente pelo sistema.

1. Versão do Programa de Contabilização (R09801)

Se você estiver executando este programa no modo final, utilize esta opção de processamento para especificar a versão da Contabilização do Diário Geral (R09801) que deseja que o sistema execute automaticamente. Esta opção de processamento só tem efeito sob as seguintes condições:

- o A depreciação final deve ser contabilizada até a data especificada na opção de processamento Data de Transferência na guia Processamento.
 - o A Aprovação Gerencial está definida como Não (N) nas Constantes do Sistema.
 - o A versão digitada já foi incluída anteriormente.
-

Impressão

Estas opções de processamento determinam como o número do ativo é impresso no relatório e onde ocorrem as quebras de página.

1. Formato do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Use esta opção de processamento para especificar como o número do ativo deve ser impresso no relatório. Os valores válidos são:

1. Número do Ativo
2. Número da Unidade
3. Número de Série

2. Quebra de Página

Em branco = Passar para uma nova página quando o número do ativo mudar

1 = Não passar para uma nova página quando o número de ativo mudar

Utilize esta opção de processamento para indicar se o relatório deve iniciar uma nova página quando o número do ativo mudar. Os valores válidos são:

Em branco Iniciar nova página quando o número do ativo mudar.

1 Não iniciar nova página quando o número do ativo mudar.

Baixa de Ativos Fixos

Os programas de baixa do sistema Ativos Fixos são usados para registrar as baixas dos ativos. Você também pode registrar novos custos de ativo no caso de negociações.

Ao efetuar a baixa de um ativo, você pode indicar um método específico; por exemplo, sucateamento, roubo ou doação. O sistema atualiza o registro do cadastro de ativos com as data da baixa (a não ser que você insira uma data no registro do cadastro de ativos), indicando o método de baixa no campo Status do Equipamento. O sistema também cria os lançamentos necessários para a baixa.

O sistema só cria lançamentos de baixa para o razão de valores reais (AA), a menos que você especifique livros razão adicionais nas opções de processamento. Os lançamentos de baixa precisam ser contabilizados tanto no razão geral como no razão de ativos fixos.

Quando você efetua a baixa de um ativo, o sistema precisa acessar as contas a seguir para criar os lançamentos apropriados:

- Depreciação Acumulada e Custos Você configura estas contas ao criar o registro de cadastro do ativo.
- Valor Contábil Líquido, Compensação de Caixa, Resultados de Caixa. Estas contas são definidas quando você configura a tabela Regras de Contas de Baixas.

Se você definir uma conta de depreciação acumulada secundária (a partir da AAI SDA) para um ativo, o programa de baixas atualizará o seu saldo.

Os programas de baixa criam lançamentos para as contas com base nas regras de contas de depreciação que você configura. Estas regras podem ser tão simples ou tão complexas quanto necessário. Estas regras substituem as informações originais contidas na série FDS das instruções para contabilização automática (AAIs).

Você pode utilizar os programas de baixa para as contas secundárias de depreciação acumulada.

Se você configurar um padrão de datas alternativo, o programa de baixa utilizará o padrão especificado.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Substituição de Padrões de Datas* no manual *Ativos Fixos* para obter informações adicionais sobre padrões de data alternativos

Baixa de Ativos Fixos

Caso seja necessário dar baixa em um ou mais livros razão – um razão secundário em moeda, por exemplo, você pode indicar os livros a serem incluídos. Além disso, você pode especificar diversas informações de conta para preservar as contas de custos e de depreciação acumulada e utilizar, em vez delas, uma conta de reserva. As diferentes informações de conta podem também ser utilizadas para atender as exigências de alguns países para os relatórios de dedução de doações. Se necessário, você pode dar baixa em uma única subconta para um ou mais ativos.

A baixa não é registrada nos livros razão de impostos; estes valores são transferidos para o final do ano atual. Quando você executa o fechamento final, os livros razão de impostos não criam registros de saldo transportado para o ano seguinte.

Não é necessário limpar a data da baixa do registro de cadastro do ativo antes de executar o programa de baixa. Você pode deixar a data da baixa em branco no programa de baixa e o sistema utilizará a data do cadastro de ativos. Se a data da baixa estiver em branco tanto no registro do cadastro como no programa de baixa, o sistema usará a data contábil. Se você utilizar a data de baixa do programa e já existir uma data no registro do cadastro, o sistema enviará uma mensagem comunicando a existência da data. A data no registro do cadastro não é substituída. A data da baixa e o status do equipamento só serão atualizados de você fizer a baixa dos registros no razão AA.

Você pode estornar os lançamentos de baixa. Use o programa Baixa de Ativos Individuais para estornar os lançamentos de baixa criados pelo sistema no programa Baixa em Massa de Ativos. Quando você estorna lançamentos de baixa, o sistema automaticamente atualiza a data da baixa e o status do equipamento na tabela Cadastro de Ativos (F1201).

Baixa Simples

O item 27830 possui as seguintes informações de conta:

60.000	Custos de Ativo
- 45.000	Depreciação Acumulada
15.000	Valor Contábil Líquido

Os lançamentos de baixa são criados da seguinte forma:

Número da Conta	Descrição da Conta	Débito	Crédito
50.2030	Custos		60.000
50.2130	Depreciação Acumulada	45.000	
Yard.9112	Valor Contábil Líquido	15.000	

Baixa com Receita

O item 27828 possui as seguintes informações de conta:

50.000	Custos de Ativo
-25.000	Depreciação Acumulada
25.000	Valor Contábil Líquido

Esse ativo está sendo vendido por 10.000,00.

Os seguintes lançamentos precisam ser criados:

9. Registre e contabilize o recebimento no razão geral e nos ativos fixos (lançamento de recebimento).

Número da Conta	Descrição da Conta	Débito	Crédito
50.1110.BEAR	Caixa	10.000	
YARD.9113	Caixa/Conta de Compensação		10.000 (Item 27828)

10. Os lançamentos de baixa são criados da seguinte forma:

Número da Conta	Descrição da Conta	Débito	Crédito
50.2030	Custos		50.000
50.2130	Depreciação Acumulada	25.000	
YARD.9112	Valor Contábil Líquido	25.000	
YARD.9111	Resultado da venda de ativos		10.000
YARD.9113	Caixa/Conta de Compensação	10.000	

Não é feito nenhum lançamento na conta Ganhos/Perdas 9110. Entretanto, quando você processa as transações financeiras, os saldos das contas 9112, 9111 e 9113 serão transferidos para a conta 9110, de acordo com o acúmulo do nível de detalhe.

Por exemplo, a tabela a seguir ilustra os resultados do uso do programa Contas por Unidades de Negócios para consultar a unidade de negócios YARD:

Conta	Conta Detalhe	Descrição	ND
9110		Ganho na venda de ativos	5
9111		Resultado da baixa de ativos	6
9112		Valor contábil líquido da baixa de ativos	6
9113		Conta de compensação do resultado	6

Neste exemplo, o resultado é o seguinte (<10.000> lançamento original + 10.000 lançamento feito durante a baixa):

25,000	YARD.9112
<10,000>	YARD.9111
0	YARD.9113
15.000 - Perda	

Negociação

O item 27830 possui as seguintes informações de conta:

60,000	Custos de Ativo
- 45,000	Depreciação Acumulada
15,000	Valor Contábil Líquido

Os seguintes lançamentos precisam ser criados:

- Um novo registro do cadastro de ativos, número 27836
- Os lançamentos de baixa são criados da seguinte forma:

Número da Conta	Descrição da Conta	Débito	Crédito
50.2030	Custos		60.000 (Item 27830)
50.2130	Depreciação Acumulada	45.000 (Item 27830)	
50.2030	Custos	15.000 (Item 27836)	

Observação

O valor do débito na conta de custos do novo ativo é igual ao valor contábil líquido do ativo original.

Baixa com Negociação e Resultado

O item 27828 possui as seguintes informações de conta:

50.000	Custos de Ativo
-25.000	Depreciação Acumulada
25.000	Valor Contábil Líquido

Esse ativo está sendo vendido por 10.000,00.

Os seguintes lançamentos precisam ser criados:

11. Registre e contabilize o recebimento no razão geral e nos ativos fixos (lançamento de recebimento).

Número da Conta	Descrição da Conta	Débito	Crédito
50.1110.BEAR	Caixa	10,000	
YARD.9113	Caixa/Conta de Compensação		10.000 (Item 27828)

12. Um novo registro do cadastro de ativos, número 27836

13. Os lançamentos de baixa são criados da seguinte forma:

Número da Conta	Descrição da Conta	Débito	Crédito
50.2030	Custos		50.000 (Item 27828)
50.2130	Depreciação Acumulada	25.000 (Item 27828)	
50.2030	Valor Contábil Líquido	25.000 (Item 27836)	
YARD.9111	Resultado da venda de ativos		10.000 (Item 27828)
YARD.9113	Caixa/Conta de Compensação	10.000 (Item 27828)	

Instruções Preliminares

- ☐ Certifique-se de que as tarefas a seguir foram executadas:
 - As regras da conta de baixa foram configuradas
 - A depreciação foi registrada até o dia da baixa do ativo

- Os recebimentos do resultado da baixa foram contabilizados no sistema Ativos Fixos
- Os vouchers de contas a pagar para negociações foram contabilizados no sistema Ativos Fixos

Execução de Baixa de Ativos Individuais

Use o programa Baixa de Ativos Individuais para dar baixa nos ativos individualmente. Execute a baixa individual de ativos para registrar as perdas e ganhos resultantes da baixa e o custo do novo ativo, se houver alguma negociação. Você também pode usar este programa para estornar ou excluir lançamentos de baixa de um determinado ativo, independentemente do programa usado para a baixa.

O sistema cria os lançamentos de baixa com base no tipo de baixa que você especifica. Você pode utilizar o programa Baixa de Ativos Individuais para executar quatro tipos de baixa:

Baixa simples (sem resultado monetário)

Use a baixa simples quando não houver resultados monetários. Este tipo pode ser usado, por exemplo, para a baixa de ativos destruídos, doados, etc.

O sistema utiliza a unidade de negócios na conta Valor Contábil Líquido configurada na tabela Regras de Contas de Baixas (F12141). Se a unidade de negócios estiver em branco na regra, o sistema utilizará as unidades de negócios responsáveis do registro do cadastro de ativos.

Baixa com resultado de caixa

Use a baixa com resultado de caixa quando receber um pagamento pelo ativo. Quando você especifica este tipo de baixa, o sistema debita a conta transitória e credita a conta Resultado da Venda. Se você usar esse tipo de baixa, precisará anexar o número de item do ativo ao registro de recebimento na conta transitória e contabilizar este lançamento no sistema Ativos Fixos antes de efetuar a baixa do ativo.

O sistema utiliza a unidade de negócios das regras de contas de baixas para as contas Valor Contábil Líquido, Transitória/Compensação e Resultado da Venda. Se a unidade de negócios em qualquer uma das regras estiver em branco, o sistema utilizará as unidades de negócios responsáveis do registro do cadastro de ativos.

Baixa com negociação

Use a baixa com negociação quando negociar um ativo como parte do pagamento na compra de outro ativo e não houver nenhum resultado monetário. Ao usar este tipo de baixa, você precisa inserir as informações de cadastro do novo ativo antes de executar o programa Baixa de Ativos Individuais para baixar o ativo negociado.

Baixa com resultado e negociação

Use este tipo quando a baixa envolver uma combinação de resultado de caixa e negociação. Antes de executar o programa Baixa de Ativos Individuais para dar baixa em um ativo negociado, você deve:

- Inserir as informações do registro do cadastro do novo ativo
- Contabilizar o lançamento de contas a pagar no razão geral e no sistema Ativos Fixos, se tiver pago uma quantia adicional pelo novo ativo

Ao receber pagamento em dinheiro por um ativo, você debita a conta de caixa e credita a conta transitória. Posteriormente, quando você baixar o ativo usando o programa Baixa de Ativos Individuais, o sistema debitará a conta transitória e creditará a conta de resultado da venda.

► Entrada de informações de baixa

No menu Transferências, Divisões e Baixas (G1222), selecione Baixa de Ativos Individuais.

1. Na tela Acesso a Ativos, clique em Procurar para exibir todos os ativos.

Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha os campos apropriados e clique em Procurar.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, os campos Passar para Descrição e Passar para Ativo, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas ou se a preferência de idioma tiver sido ativada. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.
2. Selecione o ativo a ser baixado.
3. No menu Linha, selecione Baixa de Ativos.
4. Na tela Baixa de Ativo Individual, preencha os campos obrigatórios a seguir para incluir um novo lote de lançamentos de baixa:
 - Data da Baixa
5. Preencha os campos obrigatórios a seguir:
 - Data Cont.
 - Método de Baixa
 - Tipo de Baixa
6. Preencha os campos opcionais a seguir:
 - Subconta
 - Tipo Scta

Se você especificar uma subconta e um tipo de subconta, a baixa do ativo atualizará somente a subconta específica. Você pode atualizar a data da baixa ou deixá-la em branco.
7. Clique em OK.

Observação

O número do lote atribuído pelo sistema não mudará enquanto você não sair do programa de baixa de ativos. Você pode incluir lançamentos relacionados à baixa de diferentes ativos em um único lote.

8. Para aceitar as transações, clique na opção Sim na tela a seguir:
 - A informação está correta?

9. Se você estiver efetuando a baixa de uma única subconta, clique na opção Sim na tela a seguir:

- Atualizar Data da Baixa?

O sistema cria os lançamentos de baixa.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Data da Baixa	A data que o ativo foi liquidado.
Data Cont.	Uma data que identifica o período financeiro que a transação deve ser contabilizada. O arquivo de constantes da companhia para a contabilidade especifica a faixa de data para cada período financeiro. Podem existir até 14 períodos. Geralmente, o período 14 é utilizado para ajustes de auditoria.
Método de Baixa	Um código definido pelo usuário (12/ES) para identificar o equipamento ou o status da baixa de um ativo, como, por exemplo, disponível, baixa efetuada ou liquidado.
Tipo de Baixa	Código que indica o tipo de baixa. O tipo de baixa determina o tipo de lançamento criado pelo sistema. Os valores válidos são: 1 = Baixa simples sem negociação ou resultados de caixa 2 = Baixa com resultados de caixa 3 = Baixa com negociação 4 = Baixa com negociação e resultados de caixa
Subconta	Um código que identifica uma conta auxiliar, detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar o seu tipo.
Tipo Scta	Um código definido pelo usuário (00/ST) que é usado com o campo Subconta para identificar o tipo de subconta e como o sistema desempenha a edição da subconta. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, a segunda linha de descrição determina como o sistema desempenha a edição. Este campo é fixo ou definido pelo usuário. Por exemplo: A Campo alfanumérico, não editar N Campo numérico, justificar margem direita e preencher com zero C Campo alfanumérico, justificar margem direita e deixar em branco

► Verificação e revisão de registros de baixa

No menu *Transferências, Divisões e Baixas (G1222)*, selecione *Baixa de Ativos Individuais*.

1. Na tela *Acesso a Ativos*, clique em *Procurar* para exibir todos os ativos.

Para limitar a sua pesquisa, clique nas guias na área de cabeçalho da tela Acesso a Ativos, preencha os campos apropriados e clique em Procurar.

Quando estiver pesquisando um ativo na tela Acesso a Ativos, os campos Passar para Descrição e Passar para Ativo, na área de cabeçalho, e os campos de consulta por exemplo, na área de detalhe, não exibirão dados se as descrições dos ativos tiverem sido traduzidas ou se a preferência de idioma tiver sido ativada. Entretanto, o campo Descrição Resumida exibirá os dados se as descrições estiverem traduzidas. Você pode fazer pesquisas utilizando este campo.

2. Selecione o ativo a ser baixado.
3. No menu Linha, selecione Baixa de Ativos.
4. Na tela Baixa de Ativo Individual, selecione Verificar Lançamento no menu Tela para verificar os lançamentos dos ativos.
5. Na tela Baixa de Ativo Individual, selecione Estornar Lançamento no menu Tela para estornar um lançamento.
6. Na tela Estorno/Exclusão de Entradas de Baixa, selecione o lançamento a ser estornado.
7. No menu Linha, selecione Estornar/Reverter Lançamento.
8. Na tela Estorno de Lançamento, altere o campo a seguir, se necessário:
 - Dt Cont.
9. Clique em OK.
10. Na tela Atualização do Cadastro de Ativos, preencha os campos a seguir:
 - Novo Status Equipamento
 - Data de Vigência
11. Para gravar os dados inseridos, clique em OK.
12. Para voltar à tela Acesso a Ativos, clique em Fechar, depois em Cancelar, e novamente em Fechar.

Contabilização de Lançamentos de Baixa

Você precisa contabilizar manualmente os lançamentos de baixa no razão geral e no sistema Ativos Fixos. Para fazer isso, execute as seguintes contabilizações:

- Contabilização de Baixas
- Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos

Observação

A versão predeterminada do programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos contabiliza todos os lançamentos de ativos não contabilizados. Para contabilizar somente os lançamentos de baixa, você precisa criar sua própria versão deste programa e anexá-la à opção do menu.

Consulte também

- ❑ *Contabilização de Lançamentos* no manual *Contabilidade Geral*

Consulte os tópicos a seguir no manual *Ativos Fixos*:

- ❑ *Configuração de Regras de Contas de Baixas*
- ❑ *Contabilização de Lançamentos no Sistema Ativos Fixos*

Execução de Baixa em Massa de Ativos

Use o programa Baixa em Massa de Ativos para:

- Baixar vários ativos ao mesmo tempo
- Indicar, na seleção de dados, os ativos a serem baixados
- Contabilizar automaticamente os lançamentos de baixa. Este programa executará a contabilização automaticamente, a não ser que você tenha ativado a aprovação de lote na configuração do sistema.

O sistema cria os lançamentos de baixa com base no tipo de baixa que você especifica. Defina as opções de processamento para especificar os tipos de baixa a serem efetuados pelo programa Baixa em Massa de Ativos.

Baixa simples (sem resultado monetário)

Use a baixa simples quando não houver resultados monetários. Este tipo pode ser usado, por exemplo, para a baixa de ativos destruídos, doados, etc.

O sistema utiliza a unidade de negócios na conta Valor Contábil Líquido configurada na tabela Regras de Contas de Baixas (F12141). Se a unidade de negócios da conta estiver em branco, o sistema utilizará a unidade de negócios responsável dos registros do cadastro de ativos.

Baixa com resultado de caixa

Use a baixa com resultado de caixa quando receber um pagamento pelo ativo. Quando você especifica este tipo de baixa, o sistema debita a conta transitória e credita a conta Resultado da Venda. Se você usar esse tipo de baixa, precisará anexar o número de item do ativo ao registro de recebimento na conta transitória e contabilizar este lançamento no sistema Ativos Fixos antes de efetuar a baixa do ativo.

O sistema utiliza a unidade de negócios das regras de contas de baixas para as contas Valor Contábil Líquido, Transitória/Compensação e Resultado da Venda. Se a unidade de negócios em qualquer uma destas regras estiver em branco, o sistema utiliza a unidade de negócios responsável a partir dos registros do cadastro de itens.

Baixas com e sem resultados de caixa

Utilize este tipo para dar baixa em todos os ativos especificados na seleção de dados.

Se a unidade de negócios estiver em branco, o sistema utilizará a unidade de negócios responsável dos registros do cadastro de ativos.

Você pode utilizar as opções de processamento para executar a baixa de ativos em massa no modo teste ou final. A baixa em modo teste não cria lançamentos de baixa. Execute a baixa em modo teste antes de executar a baixa final.

Baixa Teste

Na baixa teste, o sistema:

- Valida as informações de baixa selecionadas
- Gera um relatório com os lançamentos que serão criados pelo sistema quando a baixa for executada em modo final

Baixa Final

Na baixa final, o sistema:

- Valida as informações de baixa selecionadas
- Cria lançamentos para as contas afetadas pela baixa
- Gera um relatório mostrando os lançamentos
- Atualizará os campos Data da Baixa e Status do Equipamento nos registros de cadastro dos ativos baixados, se você estiver processando registros do razão AA
- Exibe um custo base igual a zero para os ativos baixados
- Submeterá os lançamentos para contabilização no razão geral, se você tiver definido usadas as opções de processamento apropriadas

Observação

Se o sistema encontrar qualquer erro durante o processo final de baixa, ele não criará lançamentos para os ativos com erros. Em vez disso, imprimirá uma mensagem de erro no relatório final. Corrija estes erros e execute novamente o programa no modo final.

► Entrada de informações de baixa de ativos em massa

No menu Transferências, Divisões e Baixas (G1222), selecione Baixa em Massa de Ativos.

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, localize uma versão.
2. No menu Linha, selecione cada uma das opções a seguir:
 - Opções de Processamento
 - Seleção de Dados
 - Seqüenciamento de Dados
 - Detalhes da Versão
3. Use a opção Seleção de Dados para indicar os ativos que serão afetados pela baixa. A companhia e o número do item são itens obrigatórios na seqüência de dados quando você efetua a baixa em massa.

Contabilização de Lançamentos de Baixas em Massa

No menu Transferências, Divisões e Baixas (G1222), selecione Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos.

Se o seu sistema exigir a aprovação de lotes, você terá que contabilizar os lançamentos de baixa manualmente no razão geral antes de executar o programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos.

Se o sistema não exigir a aprovação de lotes, ele executará automaticamente a contabilização no razão geral. Você precisa executar o programa Contabilização de

Lançamentos nos Ativos Fixos para contabilizar os lançamentos de baixa em massas no sistema Ativos Fixos.

Observação

A opção de processamento para a submissão da contabilização no razão geral só funcionará se:

- O programa de depreciação estiver sendo executado no modo final
 - A aprovação da gerência estiver desativada nas constantes do sistema
-

Consulte também

- ❑ *Contabilização de Lançamentos no Sistema Ativos Fixos* no manual *Ativos Fixos*
- ❑ *Contabilização de Lançamentos* no manual *Contabilidade Geral*

Opções de Processamento: Baixa em Massa de Ativos (R12104)

Processamento

1. Modo de Processamento

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

Use esta opção de processamento para especificar se o programa deve ser executado no modo teste ou final. Os valores válidos são:

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

2. Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar os tipos de razão que deverão receber baixa. Se você deixar esta opção em branco, o sistema só criará lançamentos para o razão AA.

12. Subconta

Em branco = Usar todas as subcontas para a baixa

*** = Usar somente as subcontas em branco para a baixa**

Utilize esta opção de processamento para definir a subconta e o tipo de subconta que deverão receber baixa. Os valores válidos são:

Em branco = Realizar a baixa de todos os tipos de subconta

*BLANK = Realizar a baixa somente das subcontas e dos tipos de subconta em branco

13. Tipo de Subconta

Em branco = Usar todos os tipos de subconta para a baixa

*** = Usar somente os tipos de subconta em branco para a baixa**

Utilize esta opção de processamento para definir a subconta e o tipo de subconta que deverão receber baixa. Os valores válidos são:

Em branco = Realizar a baixa de todos os tipos de subconta

*BLANK = Realizar a baixa somente das subcontas e dos tipos de subconta em branco

14. Data da Baixa

Use esta opção de processamento para especificar a data da baixa.

15. Data Contábil

Utilize esta opção de processamento para especificar a data contábil do lançamento se esta for diferente da data da baixa.

16. Status do Equipamento

Use esta opção de processamento para especificar o status de um ativo (por exemplo, se o ativo está disponível, inativo ou se recebeu baixa). Os valores válidos são armazenados na lista de UDCs 12/ES.

17. Contabilidade Flexível

Em branco = Não usar a contabilidade flexível

1 = Usar a contabilidade flexível

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve utilizar a contabilidade flexível. Os valores válidos são:

Em branco = Não usar a contabilidade flexível

1 = Usar a contabilidade flexível

18. Tipo de Baixa de Ativos

Em branco = Efetuar a baixa de todos os ativos, com ou sem receita

1 = Efetuar a baixa somente dos ativos com receita

2 = Efetuar a baixa somente dos ativos sem receita

Utilize esta opção de processamento para especificar como o sistema deverá lidar com a baixa de ativos com e sem receita. Os valores válidos são:

Em branco = Dar baixa em todos os ativos, com e sem receita

1 = Dar baixa somente nos ativos com receita

2 = Dar baixa somente nos ativos sem receita

Formato do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

Versão do Programa de Contabilização

Use esta opção de processamento para especificar a versão do programa Contabilização de Transações (R09801) a ser executada no processamento em modo final.

Reavaliação de Ativos

Após configurar os códigos e índices de reavaliação, você pode calcular a reavaliação dos ativos.

Conceitos Básicos da Reavaliação de Ativos

A reavaliação é o processo pelo qual os custos dos ativos são redefinidos em termos do valor atual. O conceito básico no processo de reavaliação é o de comparabilidade. A questão se resume em poder fazer ou não, ao longo do tempo, uma comparação significativa entre as demonstrações financeiras quando fatores como o índice de inflação e o custo atual dos ativos são considerados.

Existem diversas teorias de reavaliação. Duas das teorias mais destacadas são:

- Contabilidade monetária constante
- Contabilidade do custo atual

Contabilidade Monetária Constante

Na teoria da contabilidade monetária constante, o efeito da inflação é o fator principal na avaliação dos ativos. A inflação geralmente cresce, mas esta tendência pode variar de país para país: de valores insignificantes de um dígito até índices de três e, até, quatro dígitos. Não faz sentido comparar os custos de um ano aos custos do ano seguinte em uma economia hiperinflacionária a menos que a variação monetária seja fatorada. Em alguns países, é necessário ajustar os custos à medida que o valor da moeda muda. Mesmo sem determinação oficial do governo, pode ser necessário reavaliar os ativos para fins de geração de relatórios.

Contabilidade do Custo Atual

O modelo contábil de custos atuais tem como base o pressuposto de que, independentemente de qualquer alteração monetária, o preço dos ativos pode variar significativamente em comparação com o nível geral de preços. De acordo com esse modelo, o custo da substituição dos ativos é uma preocupação importante. Um dos aspectos a ser considerado é se o seguro contratado pela empresa cobre a substituição de um determinado ativo por outro ativo comparável.

Por exemplo, uma unidade de produção adquirida há muitos anos por USD 1.000.000,00 provavelmente não poderá ser substituída hoje pelo mesmo valor, se for destruída por um incêndio. Embora a inflação seja responsável por parte da defasagem dos valores, é possível que o custo atual dos materiais de construção e da mão-de-obra tenha subido mais do que a da inflação. Por outro lado, se um microcomputador comprado há três anos por USD 4.000,00 for roubado, ele provavelmente poderia ser substituído por um computador semelhante, com um preço inferior ao do original, uma vez que o preço de equipamentos de informática tem diminuído. Quando uma empresa reavalia seus ativos, os seus contratos de seguro podem ser atualizados de modo a garantir uma cobertura adequada caso ocorram perdas substanciais.

A J.D. Edwards adota uma abordagem bastante flexível da reavaliação de ativos. A reavaliação de um grande número de ativos é, geralmente, obtida por meio da utilização de índices. Estes índices são obtidos de fontes externas à companhia, governamentais ou não. Eles podem representar alterações ocorridas em períodos curtos, como um único dia, ou longos, como vários anos. Os índices podem ser aplicados somente aos saldos do ano atual e de anos anteriores. A aplicação destes índices à seleção adequada de ativos a serem reavaliados pode levar a resultados significativos, quer a reavaliação seja para fins de seguro, para atender a requisitos governamentais, ou para gerar relatórios para o planejamento futuro.

Índices de Reavaliação

O índice de reavaliação é um valor determinado por um órgão, governamental ou privado, sem ligação com a sua empresa. Ele reflete a alteração no custo que pode ser aplicado aos seus ativos. Esta alteração pode estar relacionada a flutuações monetárias, ao preço de mercado de determinados tipos de ativos ou a uma combinação de fatores. Dependendo da abordagem de reavaliação adotada pela sua empresa, ou das normas governamentais que regem a reavaliação, você pode precisar de um único índice ou de várias tabelas de índices. Esses índices são inseridos no sistema manualmente e, em seguida, aplicados aos ativos de acordo com o método adotado.

Métodos de Cálculo de Reavaliação

Ao executar a reavaliação, você pode selecionar um dos seguintes métodos de cálculo disponíveis:

- Reavaliação de Saldos Anuais
- Reavaliação de Saldos Totais

Embora os dois métodos reavaliem tanto os custos como os valores de depreciação acumulados, eles se diferenciam quanto ao tratamento dado aos saldos contabilizados.

Reavaliação de Saldos Anuais

Quando você seleciona a reavaliação de saldos anuais, o sistema reavalia separadamente o saldo acumulado no ano e, em seguida, o saldo inicial. A menos que altere as especificações padrão, o sistema atualizará as contas de custos e de depreciação acumulada principal e secundária. Um exemplo do processo de reavaliação de saldos anuais é apresentado a seguir:

1. Os valores acumulados no ano atual, tanto da depreciação acumulada principal como da secundária, são reavaliados e o valor do ajuste é calculado
2. Os saldos iniciais destas duas contas de depreciação são reavaliados e seus valores de ajuste calculados
3. Os ajustes dos saldos acumulado no ano e inicial são somados e um lançamento é criado no razão que você especifica nas opções de processamento
4. Também são criados lançamentos de contrapartida na conta de contrapartida do ano atual (para balancear o ajuste do saldo acumulado no ano) e na conta de contrapartida do ano anterior (para balancear o ajuste do saldo inicial), configuradas nas AAIs FR

A reavaliação do custo do ativo ocorre de forma semelhante, exceto pela criação de somente um lançamento de contrapartida.

Reavaliação de Saldos Totais

Quando você seleciona a reavaliação de saldos totais, o sistema reavalia os saldos das contas de todos os anos. Por exemplo, a atividade acumulada no ano na conta de custos do ativo é reavaliada para cada ano e o valor do ajuste é calculado também para cada ano. Os valores de ajuste são somados e um lançamento é criado para o mesmo valor, que será contabilizado no razão especificado nas opções de processamento. Um lançamento de contrapartida é criado na conta de contrapartida de custos configurada nas AAls FR. Tanto a depreciação acumulada principal como a secundária são tratadas de forma semelhante, com exceção das contrapartidas.

Se for necessário acompanhar tanto os ajustes do ano atual como os do ano anterior, você terá que configurar contas de contrapartida para as AAls FR2 (depreciação acumulada no ano atual) e FR3 (depreciação acumulada no ano anterior). Os lançamentos de contrapartida são criados automaticamente para essas duas contas.

Reavaliação por Índice ou Fator

Nestes dois métodos de reavaliação, você pode especificar se os valores inseridos nas tabelas de índice devem ser usados como índices reais ou como fatores. As duas abordagens apresentam resultados diferentes e os valores nas tabelas de índice provavelmente serão diferentes, dependendo da abordagem adotada. Por exemplo, suponha que um ativo adquirido em junho de 1999 tenha custado USD 25.000 e precise ser reavaliado em junho de 2000. Use a tabela de índices a seguir:

Junho de 1999	137,251
Julho de 1999	140,049
Agosto de 1999	142,370
Setembro de 1999	145,317
Outubro de 1999	145,307
Novembro de 1999	151,964
Dezembro de 1999	156,915
Janeiro de 2000	162,556
Fevereiro de 2000	166,350
Março de 2000	170,012
Abril de 2000	174,012
Maio de 2000	178,032
Junho de 2000	180,931

Reavaliação por Índices

Na reavaliação por índices, os valores de junho de 1999 e junho de 2000 são combinados em uma fração, utilizando o valor de junho de 1999 como o denominador. Esta fração é multiplicada pelo custo original do ativo. A equação será:

$$\text{Custo} * (\text{valor em junho de 2000} / \text{valor em junho de 1999}) = \text{Custo reavaliado}$$

ou

$$25.000 * (180,931 / 137,251) = 32.956,23$$

Reavaliação por Fatores

Na reavaliação por fatores, os valores na tabela de índices tornam-se multiplicadores simples. Os valores na tabela serão considerados válidos a partir de junho de 2000 e o fator de reavaliação é derivado a partir da data de aquisição. Em seguida, este número é multiplicado pelo custo original. A equação será:

$$\text{Custo} * \text{valor em junho de 2000} = \text{Custo reavaliado}$$

ou

$$25.000 * 180,931 = 4.523.275,00 * 100\% = 45.232,75$$

Cálculo de Reavaliação

No menu Reavaliação de Ativos (G1234), selecione Diário de Reavaliação.

Utilize o programa Diário de Reavaliação para reavaliar os ativos. Este programa pode ser executado no modo teste, para mostrar os valores de reavaliação projetados, ou no modo final, para atualizar as tabelas Cadastro de Ativos (F1201), Saldos de Contas de Ativos (F1202) e Razão de Contas (F0911) com estes valores. A menos que altere as especificações padrão, o sistema atualizará as contas de custos e de depreciação acumulada principal e secundária. Você pode usar a seleção de dados para determinar quais ativos ou grupos de ativos devem ser reavaliados. Configure as opções de processamento para especificar os tipos de razão, subcontas e tipos de subcontas de origem e destino.

Para criar um ganho ou perda não reconhecido, é possível designar uma subconta para contabilizar o ajuste da reavaliação. Com esse método, você pode preservar o custo histórico enquanto continua a reavaliar os ativos.

Para poder usar a reavaliação de saldos totais, você precisará ter registros na tabela F1202 para todos os anos da vida útil de todos os ativos incluídos na reavaliação.

Para reavaliar os ativos por valores ou locais definidos, você terá que criar manualmente os lançamentos ou utilizar um gerador de relatórios para criá-los.

O Diário de Reavaliação imprime os dados de todos os ativos para cada companhia. Se você reavaliar um número grande de ativos, o relatório poderá ser extenso. Mantenha o relatório como um arquivo de spool, a menos que precise imprimi-lo.

Use as opções de processamento para limitar a reavaliação de forma a atualizar um ou ambos os campos Custo do Ano Anterior e Custo de Substituição na tabela F1201.

R12945		J.D. Edwards & Company	
Preliminary		Asset Revaluation Journal	
009	Revaluation	As Of	6/30/2006
Asset Number	Asset Description	From LT	To LT
31958	Building - Park Headquarters	AA	DT
		JE Date	Index Factor
		6/30/2006	15244902
Description	Account	Subledger Type	Date
Buildings	70.2000		6/30/2006
ASSET COST			
Accum Depn Buildings	70.2120		6/30/2006
PRIMARY ACCUM DEPR			
Item Master Replacement Cost		Last Year	Current Year
Old			135,679.63
New			135,679.63

Index Value	Reval Amount	Reval Amount
15244902	894,000.00	135,679.63
15244902	18,541.67	2,826.68
		2,826.68

Opções de Processamento: Diário de Reavaliação (R12845)

Processamento

1. Modo de Processamento

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

Use esta opção de processamento para especificar se o programa deve ser executado no modo teste ou final. Os valores válidos são:

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

2. Data do Lançamento

Use esta opção de processamento para especificar a data do lançamento.

3. Tipo de Razão de Origem

Use esta opção de processamento para especificar o tipo de razão de origem. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o razão AA.

4. Subconta de Origem

Use esta opção de processamento para especificar a subconta de origem. Deixe esta opção em branco para especificar todas as subcontas.

5. Tipo de Subconta de Origem

Use esta opção de processamento para especificar a subconta de origem. Deixe esta opção em branco para especificar todas as subcontas.

6. Tipo de Razão de Destino

Use esta opção de processamento para especificar o tipo de razão de destino. Deixe esta opção em branco para especificar o tipo de razão da fonte de reavaliação.

7. Subconta de Destino

Use esta opção de processamento para especificar a subconta de destino. Se você deixar este campo em branco, o sistema usará a subconta especificada no campo Fonte de Reavaliação.

8. Tipo de Subconta de Destino

Use esta opção de processamento para especificar o tipo de subconta de destino. Se você deixar este campo em branco, o sistema usará a subconta especificada no campo Fonte de Reavaliação.

9. Método de Cálculo

1 = Saldos do ano de reavaliação (valor predeterminado)

2 = Valor acumulado

Use esta opção de processamento para definir o método de cálculo. Os valores válidos são:

1 = Saldos anuais de reavaliação. Este é o valor predeterminado.

2 = Acumulado total. O valor acumulado total é calculado como: a soma dos valores do período de todos os anos selecionados aplicados ao índice/fator em vigência ao final de cada ano para se obter o ano atual.

10. Código de Reavaliação

Utilize esta opção de processamento para especificar o código de reavaliação da lista de UDCs 12/RI.

11. Data de Corte de Reavaliação

Utilize esta opção de processamento para especificar a data de corte da reavaliação. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema utilizará a data contábil.

12. Data de Vigência

1 = Data de aquisição (valor predeterminado)

2 = Data inicial de depreciação

3 = Data da reavaliação

Utilize esta opção de processamento para especificar a data de vigência a ser usada. Os valores válidos são:

1 = Data da compra. Este é o valor predeterminado.

2 = Data inicial da depreciação

3 = Data da reavaliação

13. Multiplicador

1 = Fórmula índice

2 = Fator

Utilize esta opção de processamento para determinar o método de multiplicação usado no cálculo da reavaliação. Os valores válidos são:

1 = Fórmula do índice. Esta fórmula é calculada como segue: (data de corte de reavaliação do índice / data de vigência de corte do índice). Este é o valor predeterminado.

2 = Fator

14. Custo do Ano Anterior do Cadastro de Itens

Em branco = Não substituir o custo do ano anterior

1 = Substituir o custo do ano anterior

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve substituir o custo do ano anterior do Cadastro de Ativos. Os valores válidos são:

Em branco = Não substituir o custo do ano anterior

1 = Substituir o custo do ano anterior pelo custo de substituição do ano atual

15. Custo de Reposição do Ano Atual do Cadastro de Itens

Em branco = Não substituir o custo de reposição do ano atual

1 = Substituir o custo de reposição do ano atual

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve substituir o custo de substituição do ano atual do Cadastro de Ativos. Os valores válidos são:

Em branco = Não substituir o custo de substituição do ano atual

1 = Substituir o custo de substituição do ano atual pelo valor de reavaliação

16. Contabilidade Flexível

Em branco = Não usar a contabilidade flexível

1 = Usar a contabilidade flexível

Utilize esta opção de processamento para indicar se a contabilidade flexível será utilizada. Os valores válidos são:

Em branco Não utilizar a contabilidade flexível.

1 Utilizar a contabilidade flexível.

1. Informações de Auditoria

Em branco = Imprimir as alterações feitas a arquivos e cálculos

1 = Imprimir somente as alterações feitas a arquivos

Utilize esta opção de processamento para especificar a impressão das informações de auditoria. Os valores válidos são:

Em branco = Imprimir alterações em arquivos e cálculos

1 = Imprimir somente as alterações em arquivos

2. Quebra de Página

Em branco = Não omitir a quebra de página a cada número de ativo

1 = Omitir a quebra de página a cada número de ativo

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve inserir uma quebra de página a cada número de ativo. Os valores válidos são:

Em branco = Inserir uma quebra de página

1 = Não inserir uma quebra de página

Versão do Programa de Contabilização

Utilize esta opção de processamento para definir a versão do relatório Contabilização de Transações (R09801) a ser executada automaticamente. Esta opção só é válida para o processamento em modo final.

Informações Básicas sobre as Opções de Processamento

Seleções de origem e destino

Se você não definir as seleções de destino e origem, os ativos serão ajustados no mesmo tipo de razão, subconta e tipo de subconta.

Utilização de subconta de destino

Se você definir a opção de subconta de destino, precisará definir também o seu tipo.

Utilização de Lançamentos de Reavaliação

Quando você executa o programa Diário de Reavaliação no modo final, o sistema contabiliza automaticamente os lançamentos no razão geral. Se houver lançamentos não for contabilizados, você poderá verificar e revisar as informações dos lançamentos e aprová-los para contabilização.

Verificação de Listas de Lotes de Reavaliação

Use o programa Diário de Reavaliação para verificar uma lista dos lotes de reavaliação que não foram contabilizados automaticamente no razão geral. Você pode exibir a lista pelo tipo, número, data ou status do lote ou pela identificação do usuário. Se o recurso de segurança de verificação de lotes estiver ativado, o sistema poderá não listar todos os lotes que foram inseridos. Neste caso, só serão exibidos os lotes que você está autorizado a verificar e aprovar.

► Verificação de listas de lotes de reavaliação

No menu Reavaliação de Ativos (G1234), selecione Verificação do Diário de Reavaliação.

1. Na tela Acesso a Lotes, exiba todos os lotes ou preencha os campos a seguir para limitar a pesquisa:
 - N° do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Não Contabil.
 - Lotes Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.
4. Na área de detalhe da tela, verifique a lista de lotes.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
N° / Tipo de Lote	O número que identifica um grupo de transações que o sistema processa e balanceia como uma unidade. Quando você insere um lote, pode atribuir um número a ele ou deixar que o sistema o faça por meio do recurso de próximos números.

Revisão de Detalhes do Diário de Reavaliação

Após verificar uma lista de lotes, você poderá acessar os detalhes das transações de um lote específico. Você pode, por exemplo, verificar o número de lançamentos em um lote. É possível também selecionar um lançamento específico para revisão.

► Revisão de detalhes do diário de reavaliação

No menu Reavaliação de Ativos (G1234), selecione Verificação do Diário de Reavaliação.

1. Na tela Acesso a Lotes, exiba todos os lotes ou preencha os campos a seguir para limitar a pesquisa:
 - N° do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Não Contabil.
 - Lotes Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.
4. Destaque um lote e clique em Selecionar para acessar a tela de verificação de lote adequada.
5. Na tela de verificação, destaque um registro e clique em Selecionar.
6. Na tela de detalhe, insira as alterações necessárias e clique em OK.
7. Para retornar à tela Acesso a Lotes, clique em Fechar.

Aprovação de Lotes para Contabilização

Depois de inserir e verificar um lote de lançamentos, pode ser necessário aprová-lo antes da sua contabilização. Isso depende do fato de a sua empresa exigir ou não a aprovação da gerência antes da contabilização de lotes. Com base nas exigências da sua empresa, definidas nas constantes da contabilidade geral, o sistema atribui um status de pendente ou aprovado ao lote.

► Aprovação de lotes para contabilização

No menu Reavaliação de Ativos (G1234), selecione Verificação do Diário de Reavaliação.

1. Na tela Acesso a Lotes, exiba todos os lotes ou preencha os campos a seguir para limitar a pesquisa:
 - N° do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Não Contabil.
 - Lotes Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.
4. Destaque o lote apropriado.

5. No menu Linha, selecione Aprovação do Lote.
6. Na tela Aprovação de Lotes, clique na opção Aprovado.
7. Clique em OK.
8. Na tela Acesso a Lotes, clique em Procurar e verifique se o campo a seguir foi atualizado com o valor A:

- Status Lote

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Status Lote	Um código definido pelo usuário (98/IC) que indica o status da contabilização de um lote. Os valores válidos são: Em branco = Lotes não contabilizados cuja aprovação está pendente ou que possuem o status de aprovado. A = Aprovado para contabilização. O lote não apresenta erros e está balanceado, mas não foi contabilizado ainda. D = Contabilizados. A contabilização do lote foi bem sucedida. E = Erro. O lote contém erros. Eles devem ser corrigidos antes da contabilização. P = Em contabilização. O sistema está contabilizando o lote para a contabilidade geral. O lote fica indisponível enquanto o processo de contabilização não estiver completo. Se houver erros durante a contabilização, o status do lote será alterado para E (erro). U = Em uso. O lote está temporariamente indisponível porque alguém está trabalhando com ele ou parece que ele está sendo usado devido à falta de energia ocorrida quando o mesmo estava aberto. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Clique uma das opções a seguir para exibir os registros por status do lote: o Lotes não contabilizados o Lotes contabilizados o Todos os lotes

Revisão de Lotes para Contabilização

Você pode usar o programa Diário de Reavaliação para aprovar um lote desbalanceado ou para impedir a contabilização de um lote aprovado.

► Revisão de lotes para contabilização

No menu Reavaliação de Ativos (G1234), selecione Verificação do Diário de Reavaliação.

1. Na tela Acesso a Lotes, preencha um ou mais dos campos a seguir:
 - N° do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Não Contabil.
 - Lotes Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.
4. Selecione o lote desejado.
5. No menu Linha, selecione Revisar.
6. Na tela Criação/Revisão de Cabeçalhos de Lote, clique na caixa da opção a seguir para aprovar um lote desbalanceado para contabilização:
 - Lote Aprovado
7. Para impedir que um lote aprovado seja contabilizado, limpe o campo a seguir:
 - Status do Lote

O campo Status do Lote em branco identifica o lote como pendente.
8. Clique em OK.

Contabilização de Reavaliações no Razão Geral

Se houver lotes de reavaliação que não foram contabilizados durante o processo de reavaliação, você terá que contabilizá-los manualmente. Se houver muitos lançamentos de reavaliação não contabilizados e eles tiverem sido corrigidos, você poderá utilizar o relatório Contabilização de Transações para contabilizar automaticamente todos os lançamentos que tiverem o status de aprovado.

Instruções Preliminares

- ☐ Certifique-se de que o lote tem o status de aprovado
- ☐ Certifique-se de que a fila de jobs permite o processamento de somente um job por vez

Contabilização Manual de Lotes de Lançamentos

Você precisa contabilizar manualmente todos os lançamentos de reavaliação aprovados através do programa Diário de Reavaliação.

► Contabilização manual de lotes de lançamentos

No menu Reavaliação de Ativos (G1234), selecione Verificação do Diário de Reavaliação.

1. Na tela Acesso a Lotes, exiba todos os lotes ou preencha os campos a seguir para limitar a pesquisa:
 - N° do Lote
 - Tipo Lote
2. Selecione uma das opções a seguir:
 - Lotes Não Contabil.
 - Lotes Contabil.
 - Todos os Lotes
3. Clique em Procurar.
4. Destaque o lote apropriado.
5. No menu Linha, selecione Contabilizar por Lote.

Contabilização de Vários Lotes de Lançamentos

No menu Reavaliação de Ativos (G1234), selecione Contabilização de Reavaliações.

O programa Contabilização de Transações está programado para contabilizar todos os lotes de reavaliação que tenham o status de aprovado. O programa Diário de Reavaliação, quando executado no modo final, submete automaticamente os lançamentos de reavaliação para contabilização. Em geral, os lotes são contabilizados sem necessidade de intervenção do usuário. Você só precisará utilizar o programa Contabilização de Transações se os lotes não forem contabilizados automaticamente.

Atenção

Você não deve inserir o número do lote, a identificação do usuário, nem a data do lote nas opções de processamento do programa Contabilização de Transações. Deixe estes campos em branco para que todos os lotes sejam contabilizados. Estes campos não são limpos automaticamente. Assim, se algum deles estiver preenchido, o sistema só contabilizará os lotes cujas informações corresponderem às inseridas.

Considere os seguintes recursos quando contabilizar um lote de lançamentos:

Contabilização de razão de moeda alternativa

Se você utilizar um razão de moeda alternativa (XA), configure a opção de processamento apropriada para atualizar o razão e gerar um diário de transações diferente.

Execução de alterações durante a contabilização

Enquanto a contabilização estiver sendo executada, não altere as contas, as AAls e ajustes entre companhias do sistema Contabilidade Geral, nem as opções de processamento do programa Contabilização de Transações.

Especificação dos lotes a serem contabilizados	Selecione uma linha em branco para a seleção de dados. Não exclua nem altere as especificações existentes de status de contabilização (A) e tipo de lote (G).
Customização do programa de contabilização	Este programa executa uma série de tarefas complexas. A J.D. Edwards recomenda que este programa não seja customizado.

Verificação da Contabilização de Lançamentos

Após contabilizar os lançamentos, verifique se os lotes de lançamentos foram contabilizados com êxito. Se houver lotes não contabilizados, corrija os erros e defina o status do lote como aprovado para que o sistema possa contabilizá-lo. O sistema cria uma série de relatórios para ajudá-lo na verificação das informações de contabilização.

Consulte também

- ❑ *Revisão de Lotes para Contabilização em Desbalanceamento* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre a contabilização de lotes desbalanceados

Verificação de Mensagens de Erro no Correio Eletrônico

Após executar o programa de contabilização, verifique o correio eletrônico no Cadastro Geral para ver se há mensagens de erro (também chamadas de mensagens de ação). A partir das mensagens de erro, é possível acessar as telas do sistema Contabilidade Geral, o que permite localizar os problemas e fazer alterações interativamente.

Verificação do Relatório Contabilização de Transações

Para verificar as transações contabilizadas nas tabelas Saldos de Conta (F0902) e Razão de Contas (F0911), verifique o relatório Contabilização. Esse relatório exibe somente os lotes contabilizados com êxito.

Um relatório de contabilização contendo somente informações de cabeçalho indica que o programa Contabilização não pôde contabilizar os lotes e enviou mensagens ao seu correio eletrônico.

Se você inserir lançamentos em moedas diferentes, o relatório Contabilização de Transações listará tanto o razão CA como os valores AA convertidos das transações em moeda estrangeira. Além disso, ele imprime o código de moeda do razão CA e a moeda nacional da companhia para o valor do razão AA.

Se você utilizar a redefinição monetária detalhada, o sistema gerará relatórios diferentes para os livros razão XA, YA e ZA.

Nos relatórios gerados para lotes com várias moedas, os valores CA representam a porção estrangeira do lançamento. Os valores AA (valores reais) representam sua porção nacional. Tanto o razão CA como o razão AA precisam estar balanceados.

Verificação do Relatório Erros de Detalhe de Contabilização

Quando o sistema gerará um relatório quando detectar erros de balanceamento. Se você utilizar várias moedas, o relatório exibirá as informações dos livros razão AA e CA. Se você identificar um lançamento desbalanceado, corrija o erro e contabilize o lote novamente.

Em alguns casos, pode ser necessário contabilizar lotes desbalanceados. Por exemplo:

- Uma falha na energia elétrica ocorreu durante a entrada ou contabilização
- Um lançamento válido de partida simples inserido para corrigir um erro de conversão ocorrido durante a configuração

Processos de Final de Ano

O sistema Ativos Fixos inclui programas para processamentos anuais que podem ser executados ao final do ano fiscal. Utilize estes programas para criar os registros para o novo ano fiscal.

Se a sua empresa utilizar o método de depreciação 09 para depreciar os ativos por unidades produzidas, você terá que executar o programa Fechamento de Unidades de Produção após fechar os saldos anuais. Só execute este programa se utilizar o método 09 para calcular a depreciação.

Execute os programas de processamento de final de ano após executar a depreciação final do ano. Você precisa executar o fechamento anual dos saldos de contas do ano atual, antes de poder executar os cálculos de depreciação para o próximo ano fiscal.

Fechamento de Saldos de Contas Anuais

No menu Processos do Final do Ano (G1225), selecione Fechamento de Saldo de Conta de Ativo.

Execute o programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo para criar os registros de saldo do próximo ano com os valores acumulados e de saldo líquido transportado. Este programa também transfere as informações de depreciação para o próximo ano fiscal. Você precisa executar o programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo para o ano atual, para que o sistema possa gerar os lançamentos de depreciação para o próximo ano fiscal.

Quando você executa o fechamento, o sistema cria novos registros de saldo na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) para cada um dos itens a seguir:

- Ativo
- Ano fiscal
- Tipo de razão
- Subconta
- Conta (unidade de negócios/objeto/detalhe)

Se você possuir ativos com contas em várias companhias, inclua todas as contas e companhias quando fizer as seleções. Se você fechar apenas algumas contas de um ativo ou não fechar todas as companhias que têm este ativo, as informações de fechamento poderão ficar incorretas.

Para incluir uma faixa de companhias no fechamento anual, certifique-se de que elas tenham o mesmo padrão de ano fiscal.

Para acompanhar as informações de custos e de unidades dos ativos baixados, defina uma opção de processamento para especificar os livros razão para os quais os saldos devem ser transferidos.

Você pode utilizar o programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo para:

Fechamento de ativos fixos	Você pode executar este programa para fechar os ativos fixos a qualquer momento, antes ou após o fechamento do razão geral.
Reexecução do fechamento anual	Você pode executar o programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo quantas vezes for necessário. Na primeira vez que você executa o fechamento anual, o programa cria os registros de saldos de conta de ativos para o próximo ano. Se você executar novamente o fechamento, o programa só criará registros que ainda não existem no sistema. Se o registro já existir, o programa atualizará as informações de saldo para refletir qualquer nova informação. A reexecução do fechamento não atualiza as informações de depreciação. Por exemplo, após o fechamento dos ativos fixos, você pode descobrir que existem mais transações a serem inseridas no sistema. Você pode inseri-las e executar o fechamento novamente. O sistema processa somente as transações que foram inseridas após o último fechamento.
Fechamento simultâneo de várias companhias	É possível fechar uma companhia, uma faixa de companhias ou todas as companhias no mesmo fechamento anual. Também é possível fechar um livro razão específico ou qualquer outro campo de seleção de dados que conste da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

O fechamento dos saldos de conta de ativos está separado do fechamento anual do razão geral. Quando você executa o programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo, o sistema:

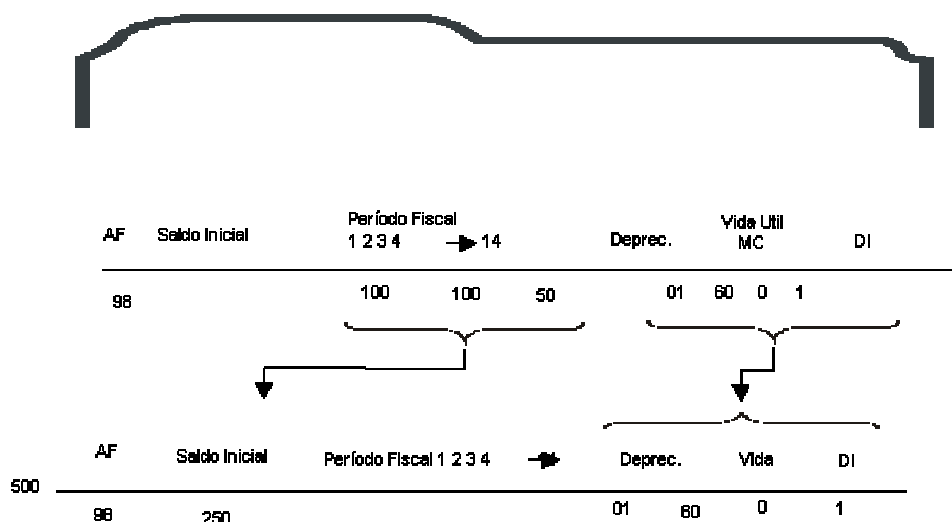
- Transfere os registros de saldo inicial de ativos fixos para o próximo ano, atualizando os valores nos campos a seguir da tabela Saldos de Contas de Ativos:
 - Contabilizações Líquidas do Ano Anterior
 - Saldo Final do Ano Anterior
- Cria registros de informações de depreciação para o próximo ano. Você só pode executar a depreciação para o próximo ano fiscal após o fechamento anual.

O gráfico a seguir mostra como o programa cria os registros de informação de depreciação para o próximo ano:

Criação de Informações de Depreciação para o Próximo Ano

Saldo de Contas de Ativos (F1202)

Nenhum novo registro se o custo dos ativos baixados = zero



Instruções Preliminares

- ☐ Certifique-se de que todas as transações foram contabilizadas para o ano fiscal que você pretende fechar
- ☐ Certifique-se de que ninguém acesse as tabelas de ativos fixos enquanto você executa o programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo. O programa não poderá fechar registros bloqueados por outros aplicativos do sistema. Os registros acessados em outros sistemas não são afetados pelo fechamento.

Opções de Processamento: Fechamento de Saldo de Conta de Ativo (R12825)

Processamento

Utilize estas opções de processamento para definir o ano fiscal, os custos e a depreciação acumulada para os livros razão AA e AU.

1. Ano Fiscal (4 dígitos)

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal em que os saldos de contas de ativos devem ser encerrados e transferidos para o próximo ano. Digite os quatro dígitos do ano fiscal neste campo. Se este

campo for deixado em branco, o sistema utilizará o padrão de datas estabelecido para a companhia predeterminada "00000".

2. Depreciação Acumulada e de Não Custo

1 = Transferir saldos apenas para o razão de valores reais

2 = Transferir saldos para o razão de valores reais e o de unidades reais

3 = Transferir saldos para todos os livros razão

4 = Não transferir saldos de ativos baixados

Utilize esta opção de processamento para especificar como transferir os vários saldos para contas de ativos baixados sem custo e de depreciação acumulada que continuam a ter saldos iniciais (por exemplo, contas de despesa e de receita).

- 1 Transferir saldos transportados somente para o razão AA
- 2 Transferir saldos transportados para os razões AA e AU
- 3 Transferir saldos transportados para todos os razões
- 4 Não transferir saldos transportados para os ativos baixados

3. Depreciação Acumulada e de Custo

1 = Transferir saldos apenas para o razão de valores reais

2 = Transferir saldos para o razão de valores reais e o de unidades reais

3 = Transferir saldos para todos os livros razão

4 = Não transferir saldos de ativos baixados

Utilize esta opção de processamento para especificar como transferir os vários saldos transportados para contas de ativos baixados com custo e de depreciação acumulada que continuam a ter saldos iniciais.

- 1 Transferir saldos transportados somente para o razão AA
 - 2 Transferir saldos transportados para os razões AA e AU
 - 3 Transferir saldos transportados para todos os razões
 - 4 Não transferir saldos transportados para os ativos baixados
-

Fechamento de Unidades Produzidas

No menu Processos do Final do Ano (G1225), selecione Fechamento de Unidades de Produção.

Utilize o programa Fechamento de Unidades de Produção para atualizar as programações que foram configuradas para o método de depreciação de unidades produzidas (método 09). Quando você executa o fechamento de unidades produzidas, o sistema:

- Transfere o valor de produção acumulado no ano para o campo Produção do Ano Anterior
- Limpa o valor de produção acumulado no ano
- Transfere o valor das revisões do ano atual para o campo Revisões do Ano Anterior
- Limpa o valor das revisões do ano atual

Quando você executa o programa Fechamento de Unidades de Produção, o sistema submete o job ao processamento em lote.

Observação

Só execute o programa Fechamento de Unidades de Produção se a sua empresa utilizar unidades produzidas para calcular a depreciação.

Instruções Preliminares

- ☐ Verifique se as revisões do ano atual e os valores de produção acumulado no ano estão corretos
- ☐ Execute a depreciação final para o ano. Consulte *Cálculo da Depreciação de Ativos* no manual *Ativos Fixos*.
- ☐ Execute o programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo. Consulte *Fechamento de Saldos de Contas Anuais* no manual *Ativos Fixos*.

Projeções de Depreciação

As empresas precisam poder prever suas receitas e despesas, inclusive as despesas de depreciação, para os próximos anos e utilizar estas previsões na elaboração dos seus orçamentos. A previsão é utilizada da mesma forma que as projeções.

Execução do Programa Projeções de Depreciação

Use uma destas instruções de navegação:

No menu Processos do Final do Ano (G1225), selecione Projeções de Depreciação.

No menu Depreciação (G1221), selecione Depreciação por Períodos para executar a depreciação por períodos.

Você pode executar o programa Projeções de Depreciação para:

- Calcular os saldos de depreciação projetados para os próximos anos
- Calcular a depreciação final do ano atual

Este programa automaticamente calcula a depreciação e atualiza os saldos, do período inicial até o período especificado, para tantos anos futuros quantos você configurar nos padrões de data.

Você precisa configurar padrões de data para os anos futuros, para poder projetar a depreciação. Você pode configurar quantos anos futuros precisar. É necessário que existam saldos de ativos do ano inicial.

Quando houver saldos de depreciação final (o campo Indicador de Cálculo da Depreciação, DPCF, está em branco e existem saldos na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202)), estes não serão substituídos pelas projeções. Você deve remover as projeções de depreciação antes de executar a depreciação final.

O programa Projeções de Depreciação (R12865) executa automaticamente o programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo (R12825) para atualizar os saldos no campo Ano Inicial. Em seguida, ele executa os relatórios Depreciação por Períodos (R12855) e Fechamento de Saldo de Conta de Ativo para a faixa de datas fiscais especificada de cada período. O sistema atualiza as projeções na tabela F1202 e as diferencia da depreciação final, preenchendo o campo Indicador de Cálculo de Depreciação (DPCF) com o valor 1. O sistema não calcula depreciação final, divisões, transferências, baixas ou saldos iniciais dos ativos para os registros com o valor 1 no campo Indicador de Cálculo de Depreciação na tabela F1202.

Atenção

Somente os saldos de projeção, e não a depreciação final, podem ser removidos e executados novamente. A J.D. Edwards recomenda expressamente que você execute este programa no modo teste para identificar e corrigir erros eventuais, antes de executá-lo no modo final.

Consulte também

- ❑ *Modelos de Ativos Fixos* no manual *Gerenciamento de Relatórios e Demonstrações Financeiras* para obter informações adicionais sobre a utilização de campos inteligentes no gerador de relatórios para identificar os saldos de projeção

Considerações Técnicas

Os saldos de projeção não substituem os saldos de depreciação final e não criam registros de trilha de auditoria. O sistema não permite a execução de metade dos saldos de depreciação final e metade dos saldos de projeção por ano.

Os aplicativos do sistema Ativos Fixos exibem todos os saldos de ativos da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) e, por isso, você precisa saber quais são os saldos de projeção e quais são os saldos de depreciação final. Depois que as projeções são calculadas, você pode utilizar os relatórios fornecidos pelo sistema ou o Gerador de Relatórios do sistema Ativos Fixos para gerar relatórios das projeções de depreciação e da depreciação final. Utilize um campo inteligente no gerador de relatório do aplicativo para identificar os saldos de projeção.

Opções de Processamento: Projeções de Depreciação (R12865)

Processamento

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema deve processar as projeções de depreciação. Você pode especificar:

- Se o programa será executado em modo teste ou final
- Se a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) será atualizada nos anos fiscais futuros ou com os valores da depreciação final
- Se o processamento será por períodos ou de final de ano
- O períodos e anos fiscais a serem processados
- O número de períodos normais por ano

1. Modo Processo

Em branco = Modo preliminar

1 = Modo final

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo em que este programa deve ser executado. Os valores válidos são:

Em branco Modo Preliminar. Executar este programa em modo preliminar

antes de executá-lo em modo final. Este programa pode ser executado no modo preliminar quantas vezes forem necessárias.

Os saldos atualizados são necessários para se calcular as projeções de depreciação em anos fiscais futuros.

- 1 Modo Final. Executar este programa em modo final com atualizações da projeção de depreciação. O sistema atualiza as projeções dos saldos para as contas de depreciação acumulada e despesas de depreciação na tabela Saldos dos Ativos (F1202). Quando você executa este programa no modo final com atualizações de depreciação final, o sistema contabiliza os lançamentos de depreciação acumulada e de despesas de depreciação na tabela Saldos de Ativos e cria lançamentos na tabela Razão de Contas (F0911).

O modo preliminar calcula os valores de apenas um ano fiscal.

Os saldos finais de depreciação não podem ser calculados em anos fiscais

futuros.

2. Atualize os saldos projetados.

Em branco = Projeções

1 = Depreciação final

Utilize esta opção de processamento para especificar como o sistema atualiza a tabela Saldos de Contas Ativos (F1202) no modo de processamento final. Os valores válidos são:

Em branco = Calcular os valores de depreciação e atualizar a tabela Saldos de Contas de Ativos em anos fiscais futuros para fins de orçamento. As projeções de depreciação não podem ser calculadas usando os saldos de depreciação final acumulados no ano atual.

1 = Calcular os valores de depreciação e atualizar a tabela Saldos de Contas de Ativos usando os saldos de depreciação final. Os saldos de depreciação final não podem ser calculados usando os saldos de projeção. Você precisa executar o relatório Limpeza de Projeções de Depreciação (R12859) para remover os saldos de projeção antes de calcular a depreciação final. O cálculo da depreciação final somente pode ser executado para um único ano fiscal. Sua função é ser usado com a opção de processamento Depreciação por Período para permitir a contabilização por período.

3. Processamento do período ou de fim de ano.

Em branco = Processamento do período

1 = Processamento de fim de ano

Utilize esta opção de processamento para especificar o processamento por ajuste de período ou ajuste de final de ano. Os valores válidos são:

Em branco = Calcular os valores de depreciação e atualizar a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) por ajuste de período. Esta opção deve ser usada com os métodos que calculam por período ou quando são necessários ajustes de período.

1 = Calcular os saldos das projeções de depreciação no último período do ano fiscal. São usadas somente as opções Ano Fiscal Inicial e Ano Fiscal Final. (As opções Período Inicial e Período Final não são necessárias.) Quando você calcula as projeções de depreciação para anos fiscais futuros, os ajustes de período nem sempre são necessários. Os ajustes de final de ano atualizam a tabela Saldos de Contas de Ativos no último período e transferem os saldos a fim de continuar o cálculo das projeções de depreciação. Este processo é muito mais rápido do que os de ajuste por período porque as projeções de depreciação são calculadas somente uma vez para cada ano fiscal futuro.

4. Digite as datas do período para o processo.

Número de Origem do Período

Utilize esta opção somente quando executar o processamento por ajustes de período. Os ajustes de período começam com o período inicial, ou período 1, que é o valor

predeterminado, e continuam até o período final e o ano fiscal final. O período inicial e o ano fiscal inicial precisam ser sempre anteriores ou iguais ao período final e ao ano fiscal final.

Ano Fiscal de Origem (4 dígitos)

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal a partir do qual se começará a calcular a depreciação. Este cálculo utiliza o período inicial quando se fizer processamento por ajustes de período. Digite os quatro dígitos do ano fiscal neste campo. Se este campo for deixado em branco, o sistema utilizará o padrão de datas estabelecido para a companhia predeterminada "00000".

Número Final do Período

Utilize esta opção apenas quando processar a depreciação por ajuste de período. Os ajustes de período começam com o período inicial, ou período 1, que é o valor predeterminado, e continuam até o período final e o ano fiscal final. Quando esta opção é deixada em branco, o sistema usa a opção Número Normal de Períodos. O período final e o ano fiscal final precisam ser sempre posteriores ou iguais ao período inicial ou período 1.

Ano Fiscal Final (4 dígitos)

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal no qual se finalizará o cálculo da depreciação. Este cálculo utiliza o período final quando se fizer processamento por ajustes de período. Digite os quatro dígitos do ano fiscal neste campo. Se este campo for deixado em branco, o ano fiscal inicial é usado para o ano fiscal final. O ano fiscal final deve ser sempre posterior ou igual ao ano fiscal inicial.

5. Número de períodos normais por ano.

Utilize esta opção de processamento para especificar o número normal de períodos por ano. Este número deve corresponder ao número normal de períodos da sua empresa. A J.D. Edwards recomenda que a seleção de dados das versões corresponda à seleção de dados de empresas com o mesmo número normal de períodos. O número normal de períodos predeterminado é 12.

Observação: O programa Fechamento de Saldos de Contas de Ativos (R12825) será executado automaticamente quando o número de períodos normal for atingido durante o processamento das projeções de depreciação por período no modo final.

Versão

Utilize estas opções de processamento para especificar as versões dos programas Cálculo de Depreciação e Fechamento de Saldo de Conta de Ativo a serem executadas pelo sistema. Você pode executar essas versões sem projeções para verificar a seleção de datas.

1. Versão Cálculo da Depreciação (R12855).

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do relatório Cálculo de Depreciação (R12855) a ser executada pelo sistema. A seleção de dados na versão deste relatório precisa corresponder à seleção de dados na versão do relatório Fechamento de Saldos de Contas de Ativos (R12825) especificada nas opções de processamento. A versão predeterminada é XJDE0003. O modo de processamento e as informações de data são transferidos para o aplicativo em lote Cálculo de Depreciação.

2. Versão Fechamento do Saldo do Ativo (R12825)

Utilize esta opção de processamento para especificar a versão do relatório Fechamento do Saldo de Ativos (R12825) a ser executada pelo sistema. A seleção de dados na versão deste relatório precisa corresponder à seleção de dados na versão do relatório Cálculo de Depreciação (R12855) especificada nas opções de processamento. A versão predeterminada é XJDE0002. As informações de data são transferidas para o aplicativo em lote Fechamento de Saldos de Contas de Ativos quando o sistema processa as projeções dos saldos no modo final.

Informações Básicas sobre as Opções de Processamento

Modo de processamento	O modo teste calcula somente os valores de um ano fiscal, independente de a opção de processamento 2 (Atualização de Saldos Projetados) estar definida para efetuar projeções ou a depreciação final. Saldos transportados são necessários para os anos fiscais futuros e o modo teste não atualiza os saldos.
Atualização de saldos projetados	Os registros de depreciação projetada contém o valor 1 no campo Indicador de Cálculo de Depreciação (DPCF) da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202), ao passo que os registros de depreciação final contém o campo em branco. A depreciação final verifica se os saldos atuais não são saldos de projeção. Se houver saldos de projeção e a depreciação final for necessária, você terá que executar os programas Remoção de Projeções de Depreciação (R12859) e Fechamento de Saldo de Conta de Ativo (R12825) para criar saldos mais recentes.
Processamento de períodos ou de final de ano	Qualquer método de cálculo é permitido, mas o método P só deve ser executado por período.

Número de períodos normais por ano	Se você inserir duas companhias diferentes na seleção de dados, com dois números de períodos normais diferentes, o fechamento anual será executado incorretamente para uma delas. Corrija esta situação, removendo as projeções e executando o fechamento novamente. Se você inserir o número de períodos incorreto, por exemplo, 4 períodos quando a companhia tem 12, o fechamento anual será executado depois de 4 períodos e iniciará o próximo ano incorretamente. Corrija esta situação, removendo as projeções e executando o fechamento novamente.
Versões	Versões específicas dos programas Cálculo de Depreciação e Fechamento de Saldo de Conta de Ativo são necessárias para manter a flexibilidade e o controle do processamento automático.

Seleção de Dados

Você não pode usar a opção Seleção de Dados no relatório Projeções de Depreciação, pois ele chama a versão UDD. Utilize a opção Seleção de Dados no relatório Cálculo de Depreciação (R12855) e no programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo (R12825).

A seleção de dados na versão do programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo precisa ser igual à da versão UDD.

A faixa de datas especificada nas opções de processamento e a seleção de dados estão diretamente relacionadas ao desempenho destas execuções.

Observação

Você só precisa usar a seleção de dados para companhias, ativos de unidades de negócios, etc., e não para períodos ou anos. O programa Projeções de Depreciação pede somente informações de períodos e anos, tanto no modo teste como no modo final, e por isso, nem as versões de UDD nem do programa Fechamento de Saldo de Conta de Ativo precisam ter as definições corretas de ano ou modo de processamento.

Remoção de Projeções de Depreciação

No menu Processos do Final do Ano (G1225), selecione Remoção de Projeções de Depreciação.

Se houver saldos de projeção quando a depreciação final for calculada, uma mensagem de erro o avisará de que é necessário remover os saldos de projeção antes de calcular a depreciação.

Opções de Processamento: Remoção de Projeções de Depreciação (R12859)

Processamento

Utilize estas opções de processamento para especificar a faixa de anos fiscais para as quais é necessário executar a remoção da depreciação.

1. Ano Fiscal Inicial (4 dígitos)

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal inicial a partir do qual é preciso remover as projeções de depreciação. Digite os quatro dígitos do ano fiscal.

Se você deixar este campo em branco, todos os saldos de projeção serão removidos até a data especificada no campo Ano Fiscal Final. O ano fiscal inicial não pode ser posterior ao ano fiscal final.

2. Ano Fiscal Final (4 dígitos)

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal final até o qual é preciso remover as projeções de depreciação. Digite os quatro dígitos do ano fiscal.

Se você deixar este campo em branco, todos os saldos de projeção serão removidos a partir da data especificada no campo Ano Fiscal Inicial. O ano fiscal final não pode ser anterior ao ano fiscal inicial.

Relatórios do Sistema Ativos Fixos

Imprima e verifique os relatórios do sistema Ativos Fixos para consultar as informações necessárias ao gerenciamento de ativos fixos da sua empresa.

Impressão de Relatórios de Informações de Ativos

É possível imprimir relatórios de informações de ativos a qualquer momento com as versões de relatórios incluídas no sistema Ativos Fixos. Utilize estes relatórios para verificar as informações de ativos fixos que o sistema armazena na tabela Cadastro de Ativos (F1201).

Impressão do relatório Programação do Cadastro de Ativos

No menu Informações e Relatórios de Custos (G1213), selecione Programação do Cadastro de Ativos.

Imprima o relatório Programação do Cadastro de Ativos para verificar as informações inseridas na tela Revisão do Cadastro de Ativos na criação de registros do cadastro de ativos. Este relatório traz as seguintes informações para todos os ativos especificados:

- Primeiros três códigos de categoria
- Registro pai
- Números de ativo, unidade e de série
- Unidade de negócios responsável
- Data da aquisição
- Informações de impostos sobre propriedade

O relatório Programação do Cadastro de Ativos traz os seguintes cabeçalhos de coluna abreviados:

Cabeçalho de Coluna Abreviado	Descrição
Cl. Cont.	Classe Contábil
Cl. Eq.	Classe do Equipamento
Man.	Fabricante
Ano Mod.	Ano do Modelo
UT. K/H	Horas ou Quilômetros de Uso
ST	Estado

Impressão do Relatório Ativos por Método Financeiro

No menu Informações e Relatórios de Custos (G1213), selecione Ativos por Método Financeiro.

Para verificar as informações inseridas na tela Informações de Financiamento, imprima o relatório Ativos por Método Financeiro. Este relatório inclui as informações a seguir:

- Número do ativo e do registro pai
- Descrição
- Inquilino, locatário ou credor hipotecário
- Valor mensal devido

O relatório Ativos por Método Financeiro traz o seguinte cabeçalho de coluna abreviado:

Cabeçalho de Coluna Abreviado	Descrição
OC	Pedido de Compras

Opções de Processamento: Ativos por Método Financeiro (R12421)

Impressão

1. Identifique a maneira como imprimir

o Número do Ativo:

1 = Número do Ativo (valor
predeterminado)

2 = Número da Unidade

3 = Número de Série

Seleção do Número do Ativo

1 = Número do ativo (valor predeterminado)

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Formato do Número do Ativo

Seleção do Número do Ativo

1 = Número do ativo (valor predeterminado)

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

Impressão do Relatório Razão de Transações de Ativos Fixos

No menu Contabilização de Lançamentos na Tabela Ativos Fixos (G1212), selecione Razão de Transações de Ativos Fixos.

Imprima o relatório Razão de Transações de Ativos Fixos para verificar todas as transações relativas a um ativo. Este relatório contém as transações por companhia na ordem em que elas ocorreram. Você pode consultar o número do ativo, a conta que foi afetada, uma pequena explicação, a data contábil, a moeda, o valor unitário, etc. de cada transação. O relatório mostra a moeda e o total de unidades para cada companhia.

As transações impressas no relatório Razão de Transações de Ativos Fixos são provenientes da tabela Razão de Contas (F0911), que armazena as trilhas de auditoria dos lançamentos. Exceto quando especificado de outra maneira, o relatório inclui todas as transações de ativos acumuladas na tabela Razão de Contas desde a última consolidação do razão.

Você pode executar duas versões deste relatório:

Transações Contabilizadas	Imprime as transações de ativos contabilizadas nos ativos fixos e no livro razão geral.
Transações Não Contabilizadas	Imprime as transações de ativos que não foram contabilizadas nos ativos fixos. As transações não estão necessariamente contabilizadas no livro razão geral.

O relatório Razão de Transações de Ativos Fixos traz os seguintes cabeçalhos de colunas abreviados:

Cabeçalho de Coluna Abreviado	Descrição
Tp Dc	Tipo de Documento
TR	Tipo de Razão
CC	Código de Suspensão
CC	Código de Contabilização

Impressão do Relatório Análise de Custos

No menu Informações e Relatórios de Custos (G1213), selecione Análise de Custo.

Você pode imprimir o relatório Análise de Custo para verificar os vários custos associados a um ativo. Utilize este relatório para avaliar a eficiência e a eficácia operacional de um ativo, por exemplo, de um equipamento. Você pode analisar estes valores em incrementos dos valores acumulado no mês, acumulado no ano e acumulado total. O relatório Análise de Custos inclui os totais definidos pelo usuário, como:

- Valor contábil líquido
- Receita realizada
- Custos de propriedade
- Custos operacionais

Este relatório possui duas colunas que precisam de explicações adicionais:

Acumulado no período O valor, monetário ou em unidades, debitado para o ativo no período que você definiu na opção de processamento Período/Data.

Custo Unitário no Período O valor debitado para o ativo no período definido na opção Período/Data, dividido pela unidade (por exemplo, horas) definida na opção de processamento.

A J.D. Edwards recomenda que você utilize a seleção de dados para unidade de negócios, conta objeto e detalhe ao executar o relatório Análise de Custos. Essa seleção ajuda o sistema a localizar os registros mais rapidamente.

O relatório Análise de Custos traz os cabeçalhos de colunas abreviados a seguir:

Cabeçalho de Coluna Abreviado	Descrição
T.S.	Tipo de Subconta

Opções de Processamento: Análise de Custos (R12424)

Valor Predet.

1. Insira o período final ou a data fiscal final. O campo em branco determina o uso do período atual.

1. Período/Data
2. Ano Fiscal
3. Tipo de Razão

2. Insira um tipo de razão individual. O campo em branco (valor predeterminado) determina o uso do razão "AA".

Tipo de razão

Processamento

3. Identifique como imprimir o relatório com:

D =Relatório detalhado (valor predeterminado)

O=Resumo por objeto

R=Resumo por detalhe

S=Resumo por AAI AT

1. Detalhado ou Consolidado (Uso futuro)

D = Relatório detalhado (valor predeterminado)

O = Consolidar por conta objeto

R = Consolidar por conta detalhe

S = Consolidar pela AAI AT

2. Omissão de Custos Unitários

Em branco = Imprimir custos unitários

1 = Não imprimir custos unitários

4. Insira 1 para não imprimir as colunas de Custo Unitário no relatório. O campo em branco determina a impressão do Custo Unitário.

3. AAIs de Custo Unitário

Y = AT00

A = FMA

B = FMB

Omissão do Custo Unitário

5. Se imprimir Custo Unitário, identifique a Instrução p/ Contabilização Automática a ser usada para as colunas Unidades e Custo Unitário. Selecione:

Y =AT00

A=FMA

B=FMB

Instruções p/Contabilização Automática de Custo Unitário

Impressão

6. Digite 1 para omitir na impressão os ativos com custo zero. O campo em branco (valor predeterminado) determina a impressão de todos os ativos.

1. Impressão de Custo Zero

2. Impressão do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

7. Identifique como imprimir o Número do Ativo.

1=Número do Ativo (valor predeterminado)

2=Número da Unidade

3=Número de Série

Impressão do Número do Ativo

1. Período/Data

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal para o período ou a data definida no campo Período/Data. Digite os quatro dígitos do ano fiscal. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema utilizará o padrão de datas estabelecido para a companhia predeterminada 00000.

2. Ano Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal para o período ou a data definida no campo Período/Data. Digite os quatro dígitos do ano fiscal. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema utilizará o padrão de datas estabelecido para a companhia predeterminada 00000.

3. Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro razão para a consolidação de custos. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o

razão AA.

1. Detalhado ou Consolidado (Uso futuro)

D = Relatório detalhado (valor predeterminado)

O = Consolidar por conta objeto

R = Consolidar por conta detalhe

S = Consolidar pela AAI AT

Utilize esta opção de processamento para especificar como o sistema deve consolidar as informações no relatório. Os valores válidos são:

D = Gerar um relatório analítico

O = Consolidar por conta objeto

R = Consolidar por conta detalhe

S = Consolidar pela AAI AT

2. Omissão de Custos Unitários

Em branco = Imprimir custos unitários

1 = Não imprimir custos unitários

Use esta opção de processamento para especificar se as colunas Custo Unitário devem ser impressas. Os valores válidos são:

Em branco = Imprimir as colunas Custo Unitário

1 = Não imprimir as colunas Custo Unitário

3. AAIs de Custo Unitário

Y = AT00

A = FMA

B = FMB

Use esta opção de processamento para identificar as instruções para contabilização automática usadas pelo sistema para unidades nas colunas Custo Unitário durante a impressão do custo unitário. Os valores válidos são:

Y = Usar a AAI AT00

A = Usar a AAI FMA

B = Usar a AAI FMB

1. Impressão de Custo Zero

Utilize esta opção de processamento para especificar os ativos que o sistema deve imprimir. Os valores válidos são:

Em branco = Não imprimir os ativos com custo zero

1 = Imprimir todos os ativos

2. Impressão do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

Impressão de Informações Adicionais de Ativos Fixos

No menu Informações de Versões em Lote e Interativas (GH0983), selecione Versões em Lote.

Você pode imprimir informações adicionais do sistema Ativos Fixos pelo ativo ou por tipo de dado.

Relatório Dados Adicionais por Ativo (R12400)

Este relatório inclui as seguintes informações:

- Número do ativo
- Companhia pai
- Local
- Tipo de dado
- Quantidade
- Informação de data

Relatório Dados Adicionais por Tipo de Dado (R12440)

Este relatório inclui as seguintes informações:

- Informações de tipos de dado
- Número do ativo
- Informação de data

Observação

Estes relatórios estão configurados para utilizar o código de banco de dados adicional AM.

Impressão de Relatórios de Depreciação

O sistema Ativos Fixos inclui relatórios de depreciação que podem ser usados para verificar as informações de depreciação selecionadas.

Impressão da Programação de Depreciação

No menu Informações e Relatórios de Custos (G1213), selecione Programação de Depreciação.

Você pode imprimir o relatório Programação de Depreciação para verificar a lista de ativos e as despesas de depreciação e valores contábeis líquidos de cada razão. Este relatório pode ser seqüenciado pela conta de despesa de depreciação ou pela conta de depreciação acumulada para qualquer data.

O relatório Programação de Depreciação mostra os saldos da tabela SalDOS de Contas de Ativos (F1202) sem calcular a depreciação.

Também é possível utilizar este relatório depois de inserir os saldos iniciais de ativos durante o processo de conversão para o sistema Ativos Fixos. Este relatório também pode ser usado para verificar os registros e facilitar a conciliação de diferenças entre as tabelas SalDOS de Contas de Ativos (F1202) e SalDOS de Conta (F0902).

O relatório Programação de Depreciação inclui as informações a seguir:

Custos	O custo original de aquisição do ativo.
Depreciação acumulada	O valor da depreciação acumulada do ativo. Este valor cumulativo é calculado de acordo com o método de depreciação especificado para o ativo.
Despesa de depreciação acumulada no ano	O valor de depreciação anual do ativo até a data atual.
Despesa de depreciação atual	O valor de depreciação do ativo desde a última depreciação final. Este valor tem como base a data especificada para o relatório.
Valor contábil líquido	A diferença entre o custo do ativo e sua depreciação acumulada.

Vida útil restante

Os períodos restantes até a depreciação total do ativo. Se a data de baixa do ativo for anterior à data de sua depreciação total, o sistema utilizará o mês e ano para determinar os períodos restantes a serem impressos no relatório.

O relatório Programação de Depreciação traz os cabeçalhos de colunas abreviados a seguir:

LT	Tipo de Razão
IM	Método de Depreciação
DI	Informações de Depreciação
MC	Método de Cálculo

R12411									
Project Management Company									
Parent / Asset Number	Description	Start Date	L D M Y	D M Y	Life	Cost	Accumulated Depreciation	Depreciation Expense - Current Year To Date	As of Date Net Book Value
1004	Developer PC Laptop	6/12/2004	AA 01	1	36	5,625.00	1,459.24	1,459.24	4,165.76
1005	99.2170								
1006	Toshiba 6800 Server	1/12/2005	AA 01	1	36	92,000.00	15,333.33	15,333.33	76,666.67
1006									
1006	99.2170								
1006	Toshiba Network OCE	1/12/2005	AA 01	1	36	30,050.00	5,108.33	5,108.33	25,441.67
1007									
	99.2170								
	Depreciation Expense Total		AA			128,175.00	21,900.90	21,900.90	106,274.10
	Company Total		AA			128,175.00	21,900.90	21,900.90	106,274.10
	Grand Total		AA			128,175.00	21,900.90	21,900.90	106,274.10

Opções de Processamento: Programação de Depreciação (R12411)

Valor Predeterminado

1. Período

Use esta opção de processamento para definir o período de corte. Deixe esta opção em branco para utilizar o período fiscal atual de cada companhia.

2. Ano Fiscal (4 dígitos)

Use esta opção de processamento para definir o ano fiscal de corte. Deixe esta opção em branco para utilizar o ano fiscal atual de cada companhia.

3. Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar um único tipo de livro razão para a programação de depreciação. Deixe esta opção em branco para incluir todos os tipos de livro razão.

1. Impressão do Número do Ativo

1 = Número do ativo (valor predeterminado)

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

2. Impressão de Ativos

Em branco = Não imprimir ativos com custo zero (valor predeterminado)

1 = Imprimir todos os ativos

Utilize esta opção de processamento para especificar os ativos que o sistema deve imprimir. Os valores válidos são:

Em branco = Não imprimir os ativos com custo zero

1 = Imprimir todos os ativos

3. Períodos Restantes ou Data Final

0 = Imprimir os períodos restantes

1 = Imprimir o mês e o ano em que o ativo estará totalmente depreciado

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir os períodos restantes ou a data final. Os valores válidos são:

0 = Imprimir os períodos restantes

1 = Imprimir o mês e o ano em que o ativo será totalmente depreciado

Seqüência do Relatório

1 = Seqüenciar relatório pela conta depreciação acumulada

2 = Seqüenciar relatório pela conta de despesas de depreciação

Use esta opção de processamento para especificar o seqüenciamento do relatório Programação de Depreciação (R12411). Os valores válidos são:

1 = Seqüenciar o relatório por conta de depreciação acumulada

2 = Seqüenciar o relatório por conta de despesa de depreciação

Impressão do Relatório Valores Predeterminados de Depreciação

No menu Informações e Relatórios de Custos (G1213), selecione Relatório Valores Predeterminados de Depreciação.

Depois de configurar as informações predeterminadas de depreciação, você poderá gerar o relatório Valores Predeterminados de Depreciação para verificar os valores de depreciação por companhia, conta objeto e conta detalhe.

O relatório Valores Predeterminados de Depreciação traz os cabeçalhos de colunas abreviados a seguir:

Cabeçalho de Coluna Abreviado	Descrição
TR	Tipo de Razão
D Mt.	Método de Depreciação
DI	Informações de Depreciação
MC	Método de Cálculo

Impressão do Relatório Regras de Depreciação

No menu Informações e Relatórios de Custos (G1213), selecione Relatório Regras de Depreciação.

Você pode imprimir todas as regras de depreciação que definiu para o sistema Ativos Fixos. O relatório Regras de Depreciação mostra as informações a seguir:

- Método de depreciação
- Método de cálculo
- Informações de depreciação
- Meses de vida
- Data inicial
- Data de entrada em vigor

O relatório Regras de Depreciação traz os cabeçalhos de colunas abreviados a seguir:

Cabeçalho de Coluna Abreviado	Descrição
Dep. Mt.	Método de Depreciação
PF	Padrão de Datas Fiscais
Conv. Baixa	Convenção de Baixa
S Cta	Conta Secundária
YV	Ano de Vida Útil
OU	Máximo/Mínimo permitido
VI. Neg.	Valor negativo permitido
Ed. Des.	Edição desativada

Impressão do Relatório Padrões de Distribuição de Depreciação

No menu Informações e Relatórios de Custos (G1213), selecione Impressão de Padrões de Distribuição de Depreciação.

É possível imprimir todos os códigos da tabela de padrões de distribuição com as porcentagens de distribuição associadas.

Execução de Relatórios de Integridade

Execute os programas de teste de integridade para complementar os procedimentos internos de balanceamento, localizando possíveis problemas de balanceamento e inconsistências de dados. Os programas de integridade geram relatórios para ajudar a garantir que os sistemas do software J.D. Edwards continuam balanceados. Por exemplo, a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) pode estar desbalanceada em relação ao razão geral porque:

- Os lançamentos foram contabilizados no razão geral mas não nos ativos fixos (ou vice-versa)
- Você alterou a faixa de contas de ativos fixos (FX) nas instruções para contabilização automática (AAIs) e esqueceu de incluir uma conta
- Você alterou números de contas do razão geral e não executou o programa Atualização de Número da Companhia, Unidade de Negócios/Objeto/Detalhe (R12802)
- Foram removidos registros de contas de ativos da tabela Saldos de Conta (F0902), mas não da tabela F1202, ou vice-versa

Utilize os relatórios de integridade para identificar e corrigir quaisquer erros de saldo. A J.D. Edwards recomenda que você execute os relatórios de integridade pelo menos uma vez por semana durante a conversão em novas instalações ou durante o treinamento de novos usuários. Todos os outros usuários deverão executar os relatórios de integridade pelo menos uma vez por mês.

Instruções Preliminares

- ☐ Contabilize todos os lotes de transações de ativos fixos. O sistema executa os testes de integridade somente nos registros contabilizados.

Impressão do Relatório Integridade entre Ativos Fixos e G/L

No menu Relatórios de Integridade de Ativos Fixos (G1224), selecione Integridade entre G/L e Tabela Ativos Fixos (R127011).

O relatório Integridade entre Ativos Fixos e G/L é usado para comparar os registros da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) aos registros da tabela Saldos de Conta (F0902). O sistema lista no relatório todos os registros desbalanceados.

Opções de Processamento: Integridade entre Ativos Fixos e G/L (R127011)

Processamento

1. Data de Corte

Use esta opção de processamento para definir a data de corte. Deixe esta opção em branco para utilizar o período atual de cada companhia.

Observação: O ano fiscal especificado nas opções de processamento precisam corresponder ao ano fiscal especificado na seleção de dados.

2. Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro razão para a consolidação de custos. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o razão AA.

Impressão de Contas

Em branco = Imprimir todas as contas

1 = Imprimir somente as contas cuja contabilização líquida na tabela Saldos de Conta de Ativos (F1202) difere da contabilização líquida na tabela Saldos de Conta (F0902)

Utilize esta opção de processamento para especificar as contas que o sistema deve imprimir. Os valores válidos são:

Em branco = Imprimir todas as contas

1 = Imprimir somente as contas em que o valor líquido contabilizado da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) não equivale ao valor líquido contabilizado da tabela Saldos de Conta (F0902)

Impressão do Relatório Transações Não Contabilizadas de Ativos Fixos

No menu Relatórios de Integridade de Ativos Fixos (G1224), selecione Transações de Ativos Fixos Não Contabilizadas.

Imprima o relatório Transações Não Contabilizadas de Ativos Fixos para verificar a tabela de transações. Qualquer transação de ativo fixo que estiver na faixa FX de AAI e tiver sido contabilizada no razão geral mas não nos ativos fixos será impressa neste relatório de integridade.

Opções de Processamento: Transações Não Contabilizadas de Ativos Fixos (R12301)

Exibição

1. Identifique como imprimir N° de Ativo

1 = N° de item (predeterminado) 2 =

N° de unidade 3 = N° de série

Exibição do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Exibir N° de ativo

Exibição do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

Impressão do Relatório Integridade das Transações de Ativos Fixos

No menu Relatórios de Integridade de Ativos Fixos (G1224), selecione Integridade de Conversão de Ativos Fixos.

Imprima o relatório Integridade das Transações de Ativos Fixos para verificar todas as transações de uma conta na tabela Razão de Contas (F0911) durante o ano fiscal atual. O ano fiscal atual baseia-se na companhia associada a uma conta específica. Utilize este relatório para identificar problemas e discrepâncias entre as tabelas Saldos de Contas de Ativos (F1202) e Saldos de Conta (F0902).

O relatório Integridade das Transações de Ativos Fixos contém somente as transações que foram contabilizadas no razão geral ou nos ativos fixos. Este relatório não incluirá os saldos de ativos fixos que foram inseridos por meio do programa Configuração do Saldo Inicial se você não tiver especificado transações correspondentes, nem as transações consolidadas de depreciação. Você pode especificar transações consolidadas ao executar a depreciação final dos ativos.

Para cada conta, este relatório lista:

- O total de todas as transações
- O total de todas as transações contabilizadas no razão geral e também nos ativos fixos
- O total de todas as transações contabilizadas no razão geral mas que não puderam ser contabilizadas nos ativos fixos
- O total de todas as transações contabilizadas no razão geral e ainda não contabilizadas nos ativos fixos
- O total de todas as transações não contabilizadas no razão geral mas contabilizadas nos ativos fixos
- O total de todas as transações não contabilizadas no razão geral e que não puderam ser contabilizadas nos ativos fixos

Observação

O relatório Integridade das Transações de Ativos Fixos exibe uma linha para cada registro do razão de contas. Utilize a seleção de dados para imprimir somente as transações que precisam ser verificadas para contas específicas e para reduzir o tamanho do relatório.

Cabeçalhos de Coluna Abreviados

**Código de
contabilização (G/L
PC)**

Código que indica se a transação foi contabilizada no razão geral.

**Código de registro
ignorado (A/F PC)**

Código que indica se a transação foi contabilizada nos ativos fixos.

O sistema não contabiliza as transações com o código P nos ativos fixos. Uma transação pode ter este código por um dos motivos a seguir:

- O número de conta da transação não consta da faixa FX de AAls. O programa Identificação de Novos Lançamentos só atribui o código P às transações que não estão na faixa FX de AAls.
- Você alterou manualmente o código para P na tela Revisão de Lançamentos Não Contabilizados, para que a transação não fosse contabilizada na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

Instruções Preliminares

- ☐ Contabilize no razão geral todas as transações que ainda não foram contabilizadas
- ☐ Contabilize nos ativos fixos todas as transações que ainda não foram contabilizadas

Impressão do Relatório Integridade entre G/L e Ativos Fixos

No menu *Relatórios de Integridade de Ativos Fixos (G1224)*, selecione *Integridade entre G/L e a Tabela Ativos Fixos (R127013)*.

O relatório Integridade entre G/L e Ativos Fixos é usado para comparar os registros de saldos do razão geral aos registros de saldos de ativos fixos. Utilize este relatório para localizar as transações que foram contabilizadas no razão geral mas não no sistema Ativos Fixos. Se você utilizar várias moedas, execute este relatório nos livros razão que refletem moedas alternativas.

Este é o relatório de integridade mais completo. Ele usa a faixa de contas FX definida nas AAls para comparar a tabela Saldo de Conta (F0902) à tabela Saldo de Contas de Ativos (F1202).

Através das opções de processamento, você pode:

- Imprimir somente os detalhes das transações de exceção
- Imprimir os saldos acumulados no ano ou acumulados totais com os detalhes de transação

O sistema também concilia quaisquer contas desbalanceadas por transação. Ao localizar uma conta desbalanceada, o sistema determina a diferença entre os saldos e processa cada transação de detalhe do razão geral como se ela tivesse sido contabilizada nos ativos fixos. Uma nova diferença é calculada para cada transação de detalhe, na tentativa de reduzir a diferença para zero. O relatório também lista os códigos de contabilização de cada linha, ajudando a determinar exatamente quais as transações que estão causando o problema.

Para identificar as transações de exceção, o sistema compara o código de contabilização ao código de registro ignorado de cada transação de detalhe na tabela Razão de Contas (F0911). A tabela a seguir mostra a comparação e o seu resultado:

Código de Contabilização	Código de Registro Ignorado	Identificação da Exceção
P	*	OK
P	P	Exceção
P	H	Exceção
P	Em branco	Exceção
Em branco	*	Exceção
Em branco	P	Exceção**
Em branco	H	Exceção**
Em branco	Em branco	Exceção**

** Estas situações não causam um desbalanceamento entre as tabelas Saldos de Contas (F0902) e Saldos de Ativos Fixos (F1202). Contudo, os saldos de final de mês podem ficar incorretos sem estas contabilizações.

Opções de Processamento: Integridade entre G/L e Ativos Fixos (R127013)

Processamento

1. Digite a data de corte. Deixe em branco (valor predeterminado) para utilizar todos os anos fiscais atuais e períodos da companhia
1. Data de Corte
2. Tipo de Razão
2. Digite o tipo de razão para especificar um tipo diferente de "AA". Deixe em branco (valor assumido) para o tipo de razão "AA".
3. Saldos de Contas

Em branco = Comparar saldos de contas acumulados

1 = Comparar saldos de contas acumulados no ano

Tipo de Razão

Impressão

1. Digite "1" para imprimir APENAS as contas onde as contabilizações líquidas do Saldo de Itens (F1202) sejam diferentes das contabilizações líquidas do Saldo de Contas (F0902). Deixe em branco para imprimir todas as contas.
1. Impressão de Contas
2. Formato de Impressão

Em branco = Imprimir somente informações de saldos

1 = Imprimir os detalhes das transações

2. Digite "1" para imprimir detalhe de transação. Deixe em branco (valor assumido) para imprimir informações de saldos apenas.

1. Data de Corte

Use esta opção de processamento para definir a data de corte. Deixe esta opção em branco para utilizar o ano fiscal e período atuais de cada companhia.

2. Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro razão para a consolidação de custos. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o razão AA.

3. Saldos de Contas

Em branco = Comparar saldos de contas acumulados

1 = Comparar saldos de contas acumulados no ano

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve comparar os saldos de conta. Os valores válidos são:

Em branco = Comparar os saldos de conta acumulados totais

1 = Comparar os saldos de conta acumulados no ano

1. Impressão de Contas

Utilize esta opção de processamento para especificar as contas que o sistema deve imprimir. Os valores válidos são:

Em branco = Imprimir todas as contas

1 = Imprimir somente as contas em que o valor líquido contabilizado da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) não equivale ao valor líquido contabilizado da tabela Saldos de Conta (F0902)

2. Formato de Impressão

Em branco = Imprimir somente informações de saldos

1 = Imprimir os detalhes das transações

Utilize esta opção de processamento para especificar as informações que o sistema deve imprimir. Os valores válidos são:

Em branco = Imprimir somente as informações de saldo

1 = Imprimir os detalhes de transação

Impressão de Relatórios de Saldos Trimestrais e Acumulados no Ano

O sistema Ativos Fixos contém relatórios trimestrais e parciais (valores acumulados no ano) que podem ser impressos para a verificação de informações específicas de ativos fixos.

Impressão do Relatório Conciliação de Ativos Fixos

No menu Relatórios de Ativos Fixos – Trimestral e Acumulado no Ano (G1223), selecione Conciliação de Ativos Fixos.

Execute o relatório Conciliação de Ativos Fixos para facilitar o ajuste de um determinado ativo ou de todos os ativos da empresa. É possível também executar este relatório por ativo para verificar a atividade de conta de custo e depreciação acumulada do ativo. Este relatório também pode ser usado para conciliar as atividades de um trimestre específico ou de todo o ano fiscal.

Este relatório não traz todos os detalhes de todos os tipos de transferências de ativos. Se você tiver transferido valores como companhia ou unidade de negócios, execute o relatório Conciliação de Contas de Ativos Fixos (R12435) ou Gerador de Relatórios de Ativos (R1200001) para obter informações de transferência mais detalhadas.

O relatório Conciliação de Ativos Fixos inclui as informações a seguir:

- Saldo inicial** O saldo inicial do custo, a depreciação acumulada e o valor contábil líquido de um ativo. O saldo inicial de custo e da depreciação acumulada do ativo é igual ao valor ao final do período anterior do trimestre ou ano que você define no relatório. O saldo inicial do valor contábil líquido é a diferença entre o saldo inicial do custo do ativo e o saldo inicial da depreciação acumulada.
- Saldo final** O saldo final do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido de um ativo. O saldo final do custo e da depreciação acumulada é a soma do saldo inicial e qualquer adição ou transferência de entrada subtraído de qualquer transferência de saída e baixa. O saldo final do valor contábil líquido é a diferença entre o saldo final do custo e da depreciação acumulada.

Opções de Processamento: Conciliação de Ativos Fixos (R12431)

Processamento

1. Ano Fiscal
2. Trimestre

Em branco = Acumulado no ano

- 1 = Primeiro trimestre
 - 2 = Segundo trimestre
 - 3 = Terceiro trimestre
 - 4 = Quarto trimestre
3. Tipo de Razão
-

Impressão

Seleção do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

1. Ano Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal para a geração de relatórios de atividades. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o ano fiscal atual. Digite um valor com 4 dígitos (por exemplo, 2006).

2. Trimestre

Em branco = Acumulado no ano

1 = Primeiro trimestre

2 = Segundo trimestre

3 = Terceiro trimestre

4 = Quarto trimestre

Utilize esta opção de processamento para especificar o trimestre para a geração de relatórios de atividades. Se você preencher esta opção (por exemplo, valor acumulado no ano), precisará especificar o razão AA na opção de processamento Tipo de Razão. Os valores válidos são:

Em branco = Acumulado no ano

1 = Primeiro trimestre

2 = Segundo trimestre

3 = Terceiro trimestre

4 = Quarto trimestre

3. Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro razão do relatório de conciliação. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o razão AA.

Observação: Se você especificar um tipo de razão diferente de AA, deixe a opção Trimestre em branco para a geração de relatórios de atividades acumuladas no ano.

Seleção do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

- 1 = Imprimir o número do ativo
 - 2 = Imprimir o número da unidade
 - 3 = Imprimir o número de série
-

Impressão do Relatório Conciliação de Contas de Ativos Fixos

No menu Relatórios de Ativos Fixos – Trimestral e Acumulado no Ano (G1223), selecione Conciliação de Contas de Ativos Fixos.

O relatório Conciliação de Contas de Ativos Fixos pode ser impresso para auxiliar na conciliação das atividades de uma determinada conta ou de todas as contas de uma companhia. Execute esse relatório por conta para verificar cada número de item dentro da conta. Este relatório pode ser usado para conciliar as atividades da conta em um período, trimestre ou ano fiscal específico.

Opções de Processamento de Conciliação de Contas de Ativos Fixos (R12435)

Processamento

1. Digite o Ano Fiscal para o qual deseja relatar atividades. (Digite o Ano com 4 dígitos, como por exemplo, 2005).

- 1. Ano Fiscal
- 2. Trimestre

Em branco = Acumulado no ano

- 1 = Primeiro trimestre
- 2 = Segundo trimestre
- 3 = Terceiro trimestre
- 4 = Quarto trimestre

OBS: O Ano Fiscal de Relatório da Companhia "00000" é o VALOR ASSUMIDO.

3. Tipo de Razão

2. Identifique o período para o qual deseja relatar atividades.

01 - 14 = Período Específico

A = Primeiro Trimestre B=Segundo

Trimestre C=Terceiro Trimestre

D = Quarto Trimestre

Em branco = Acumulado no Ano.

OBS: Os Relatórios para o período específico e trimestres são somente permitidos com o Tipo de Razão "AA".

3. Digite o Tipo de Razão que deseja relatar atividades. Se deixar em branco, o Tipo de Razão "AA" será utilizado.

Tipo de Razão

Impressão

1. Identifique como imprimir o Número do Ativo:

Formato do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

1=Número do Ativo 2=Número da Unidade 3=Número da Série (O valor assumido é o Número do Ativo).

1. Ano Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal para a geração de relatórios de atividades. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o ano fiscal atual. Digite um valor com 4 dígitos (por exemplo, 2006).

2. Trimestre

Em branco = Acumulado no ano

1 = Primeiro trimestre

2 = Segundo trimestre

3 = Terceiro trimestre

4 = Quarto trimestre

Utilize esta opção de processamento para especificar o trimestre para a geração de relatórios de atividades. Se você preencher esta opção (por exemplo, valor acumulado no ano), precisará especificar o razão AA na opção de processamento Tipo de Razão. Os valores válidos são:

Em branco = Acumulado no ano

1 = Primeiro trimestre

2 = Segundo trimestre

3 = Terceiro trimestre

4 = Quarto trimestre

3. Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro razão para a consolidação de custos. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o razão AA.

Formato do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

Impressão do Relatório Baixa de Ativos Fixos

No menu Relatórios de Ativos Fixos – Trimestral e Acumulado no Ano (G1223), selecione Baixa de Ativos Fixos.

Você pode imprimir o relatório Baixa de Ativos Fixos para verificar os ganhos ou perdas na baixa de um ativo em qualquer um dos livros razão. As informações de baixa de ativo podem ser impressas em valores reais para um trimestre específico ou para todo o ano. Também é possível imprimir e comparar as informações de baixa de um ativo em dois tipos de livros razão para todo o ano, a qualquer momento após a depreciação ter sido integralmente calculada para um tipo de razão que não seja o AA.

O relatório Baixa de Ativos Fixos inclui as informações a seguir:

Custos O custo original mais qualquer custo adicional do ativo até a data de corte especificada no relatório.

Primeiro razão menos o segundo razão A diferença entre os valores de ganhos/perdas de dois livros razão quando se compara dois livros razão neste relatório. Por exemplo, você pode comparar os ganhos e perdas do razão geral e do razão de impostos federais.

Observação

Você pode imprimir um relatório trimestral de Baixa de Ativos Fixos para o tipo de razão AA. Não é possível imprimir um relatório trimestral para tipos de livros razão que não o AA, a não ser que a depreciação do tipo de razão tenha sido integralmente calculada para o ano.

R12432	J.D. Edwards & Company				4/20/03	10:33:24	Page: 1	12/31/2006	
	Fixed Asset Retirement Report				As Of				
Asset Number	Description	LT	Start Date	Disposal Date	Disposal Proceeds	Asset Cost	Accumulated Depreciation	Net Book Value	Book/ tax Difference
1002	Chrysler Minivan	AA	10/31/2004	6/20/2006		32,000.00	6,788.25	25,211.75	
		AA				32,000.00	6,788.25	25,211.75	
40	Vehicles	AA				32,000.00	6,788.25	25,211.75	
SHIP	Ship	AA				32,000.00	6,788.25	25,211.75	
0060	Project Management Company	AA				32,000.00	6,788.25	25,211.75	
	Grand Total	AA				32,000.00	6,788.25	25,211.75	

Opções de Processamento: Baixa de Ativos Fixos (R12432)

Processamento

1. Ano Fiscal
2. Trimestre

Em branco = Acumulado no ano

1 = Primeiro trimestre

2 = Segundo trimestre

3 = Terceiro trimestre

4 = Quarto trimestre

3. Tipo de Razão

4. Segundo Tipo de Razão de Comparação

Impressão

Seleção do Número do Ativo

1 = Número do ativo (valor predeterminado)

2 = Número da unidade

3 = Número de série

1. Ano Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal para a geração de relatórios de atividades. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o ano fiscal atual. Digite um valor com 4 dígitos (por exemplo, 2006).

2. Trimestre

Em branco = Acumulado no ano

1 = Primeiro trimestre

2 = Segundo trimestre

3 = Terceiro trimestre

4 = Quarto trimestre

Utilize esta opção de processamento para especificar o trimestre para a geração de relatórios de atividades. Se você preencher esta opção (por exemplo, valor acumulado no ano), precisará especificar o razão AA na opção de processamento Tipo de Razão. Os valores válidos são:

Em branco = Acumulado no ano

1 = Primeiro trimestre

2 = Segundo trimestre

3 = Terceiro trimestre

4 = Quarto trimestre

3. Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro razão do relatório de conciliação. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o razão AA.

Observação: Se você especificar um tipo de razão diferente de AA, deixe a opção Trimestre em branco para a geração de relatórios de atividades acumuladas no ano.

4. Segundo Tipo de Razão de Comparação

Utilize esta opção de processamento para especificar um segundo tipo de razão a ser utilizado para a geração de relatórios de comparação. Se você deixar esta opção em branco, o sistema não gerará relatórios de comparação.

Seleção do Número do Ativo

1 = Número do ativo (valor predeterminado)

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

Impressão do Relatório Despesas de Depreciação

No menu Relatórios de Ativos Fixos - Trimestral e Acumulado no Ano (G1223), selecione Relatório Despesas de Depreciação.

Imprima o relatório Despesas de Depreciação para verificar o custo atual, as despesas de depreciação e o valor contábil líquido de um ativo em um período, trimestre ou ano fiscal específico. Este relatório também contém o status e as informações de depreciação de cada ativo. Use as opções de processamento para especificar os tipos de razão, anos fiscais e períodos fiscais que serão impressos no relatório.

Opções de Processamento: Despesas de Depreciação (R12430)

Datas

1. Número do Período

Use esta opção de processamento para definir o período de corte. Deixe esta opção em branco para utilizar o período fiscal atual de cada companhia.

2. Ano Fiscal (4 dígitos)

Use esta opção de processamento para definir o ano fiscal de corte. Deixe esta opção em branco para utilizar o ano fiscal atual de cada companhia.

Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro razão para a consolidação de custos. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o razão AA.

1. Impressão do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

2. Impressão de Ativos com Custo Zero

Em branco = Omitir impressão de ativos com custo zero

1 = Imprimir todos os ativos

Utilize esta opção de processamento para especificar os ativos que o sistema deve imprimir. Os valores válidos são:

Em branco = Não imprimir os ativos com custo zero

1 = Imprimir todos os ativos

Impressão do Relatório Depreciação e Amortização

No menu Relatórios de Ativos Fixos - Trimestral e Acumulado no Ano (G1223), selecione Relatório Depreciação e Amortização.

Imprima o relatório Depreciação e Amortização para verificar o custo do ativo e a depreciação acumulada no ano para o ano fiscal especificado. Utilize este relatório para preparar a declaração de imposto de renda. As informações no relatório Depreciação e Amortização podem ser úteis quando é necessário preparar o Formulário 4562 do IRS (órgão arrecadador federal dos EUA).

Imprima o relatório Depreciação e Amortização para cada tipo de razão utilizado. O ano fiscal selecionado deve ser o ano para o qual se deseja declarar a depreciação obtida. Por exemplo, se você preparar a declaração de impostos de 2001, selecione o ano fiscal 01.

Se um ativo for transferido para outra companhia durante o ano, o valor integral das despesas de depreciação do ano será contabilizado na nova companhia.

O relatório Depreciação e Amortização inclui as informações a seguir:

Informações de depreciação	Código utilizado para especificar informações adicionais de depreciação. O sistema utiliza este código para o crédito fiscal de investimento (ITC) e as convenções de cálculo de média, como meados do mês, do trimestre e do ano.
Custos	O custo original somado a qualquer custo adicional do ativo até a data de corte especificada no relatório.

Opções de Processamento: Depreciação e Amortização (R12433)

Impressão

1. Identifique a maneira de imprimir o número do ativo.

1=Número do Item (valor predeterminado)

2=Número da Unidade

3=Número de Série

2. Ano fiscal

Impressão do Relatório Venda de Propriedade Comercial

No menu Relatórios de Ativos Fixos – Trimestral e Acumulado no Ano (G1223), selecione Venda de Propriedade Comercial.

Você pode imprimir o relatório Venda de Propriedade Comercial para verificar as informações de baixa de ativos. É possível imprimir este relatório para patrimônios imobiliário ou pessoal. Estes relatórios podem ser usados na preparação da declaração de impostos. As informações no relatório Venda de Patrimônio podem ser especialmente úteis se for necessário preparar o Formulário 4797 do IRS (órgão arrecadador federal dos EUA).

A versão de patrimônio pessoal do relatório inclui as informações a seguir:

Resultados de baixa	O valor recebido na venda do ativo. O sistema determina esse valor de acordo com a conta que você especifica nas Regras de Contas de Baixas.
Custos	O custo original somado a qualquer custo adicional do ativo até a data final do ano fiscal especificado.
Valor de recuperação na seção 1245	O valor da depreciação acumulada ou do ganho na baixa, o que for menor (mas não menor que zero).
Seção 291	Este campo não se aplica a patrimônios pessoais.
Ganhos/perdas na seção 1231	Os ganhos ou perdas na baixa menos o valor de recuperação de ativos com baixa depois do primeiro ano em questão.
Ganhos/perdas ordinários	Os ganhos ou perdas na baixa menos o valor de recuperação de ativos com baixa no primeiro ano.

Se você gerar um relatório sobre propriedade pessoal, o sistema calculará os valores dos últimos quatro campos da seguinte forma:

- O valor de recuperação é a depreciação acumulada ou os ganhos ou perdas da baixa, o que for o menor mas não menos que zero
- Nada é impresso na coluna Seção 291
- Os ganhos/perdas na seção 1231 são os ganhos ou perdas na baixa menos o valor de recuperação dos ativos não baixados no primeiro ano.
- Os ganhos/perdas ordinários são os ganhos ou perdas na baixa menos o valor de recuperação dos ativos baixados no primeiro ano.

Se você decidir gerar um relatório sobre o patrimônio imobiliário, o sistema calculará os valores dos últimos quatro campos da seguinte forma:

- O valor de recuperação é a depreciação acumulada menos o que a depreciação acumulada seria se fosse usado método linear, do início até hoje, ou os ganhos ou perdas da baixa, o valor menor mas não menos que zero
- A Seção 291 é o valor que iria para o campo Valor de Recuperação se o valor dos bens móveis menos o valor do patrimônio pessoal, que de fato foi para este campo, for multiplicado por 20%
- Os ganhos/perdas na seção 1231 são os ganhos ou perdas da baixa menos o valor de recuperação e menos o valor na Seção 291 para ativos não baixados no primeiro ano
- Os ganhos/perdas ordinários são os ganhos ou perdas na baixa menos o valor de recuperação e menos o valor na Seção 291 para ativos baixados no primeiro ano

A versão de patrimônio imobiliário do relatório inclui as informações a seguir:

Resultados de baixa	O valor realizado na venda do ativo. O sistema determina esse valor de acordo com a conta que você especifica nas Regras de Contas de Baixas.
Custos	O custo original somado a qualquer custo adicional do ativo até a data final do ano fiscal especificado.
Depreciação acumulada	O valor depreciado do ativo até a data final do ano fiscal no relatório.
Ganhos/perdas na baixa	A diferença entre o lucro obtido com a baixa do ativo e seu valor contábil líquido.
Valor de recuperação na seção 1250	O menor dos seguintes valores: • A depreciação acumulada menos a depreciação que estaria disponível pelo método linear • Ganhos
Seção 291	Vinte por cento do excedente do seguinte: • O valor que seria recuperado como renda ordinária se o patrimônio fosse declarado na Seção 1245 • Valor de recuperação de acordo com a Seção 1250
Ganhos/perdas na seção 1231	Os ganhos ou perdas da baixa menos o valor de recuperação menos o valor na Seção 291 para ativos não baixados no primeiro ano.
Ganhos/perdas ordinários	Os ganhos ou perdas na baixa menos o valor de recuperação de ativos com baixa no primeiro ano.

Opções de Processamento: Venda de Propriedade Comercial (R12434)

Processamento

1. Ano Fiscal (4 dígitos)

Use esta opção de processamento para definir o ano fiscal de corte. Deixe esta opção em branco para utilizar o ano fiscal atual de cada companhia.

2. Tipo de Razão

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de livro razão para a consolidação de custos. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o razão AA.

3. Tipo de Propriedade

1 = Propriedade particular

2 = Patrimônio imobiliário (valor predeterminado)

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de propriedade a que se aplica o relatório. Os valores válidos são:

1 = Propriedade particular

2 = Patrimônio imobiliário

Formato do Número do Ativo

1 = Número do ativo

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

Impressão da Planilha de Imposto sobre a Propriedade

No menu Processos do Final do Ano (G1225), selecione Planilha de Imposto sobre a Propriedade.

Você pode imprimir a Planilha de Imposto sobre a Propriedade para verificar os totais consolidados dos ativos por entidade tributária e ano de aquisição. Use este relatório para preparar a declaração de impostos sobre propriedades para as autoridades governamentais locais. Essa planilha contém uma área de trabalho para as observações da pessoa que prepara a declaração de renda.

A Planilha de Imposto sobre a Propriedade inclui as informações descritas a seguir:

- Número e nome da companhia
- Número de cadastro da entidade tributária e informações para correspondência
- Classe contábil e de equipamento
- Número do ativo
- Descrição
- Data da aquisição
- Custos

Opções de Processamento: Planilha de Imposto sobre a Propriedade (R12422)

Exibição

Esta opção de processamento permite especificar a data final da aquisição. Os ativos adquiridos após esta data não serão incluídos no relatório.

1. Data Final da Aquisição

Utilize esta opção de processamento para especificar a data final de aquisições. Nenhum ativo adquirido após esta data será exibido no relatório. Se esta data for deixada em branco, a data final de aquisições será baseada na data final do período corrente da companhia possuidora dos ativos.

Processamento

Estas opções de processamento permitem especificar a data final do período que servirá de base para o relatório e se deve ser usado um tipo de razão adicional para os custos refletidos no relatório.

1. Data de Corte

Use esta opção de processamento para especificar a data final do período em que o relatório será baseado. Se esta data for deixada em branco, o custo será baseado na data de término do período corrente da companhia possuidora dos ativos.

2. Tipo de Razão Adicional

Utilize esta opção de processamento para especificar um tipo de razão adicional para custos. Quando um tipo de razão adicional é especificado, o relatório reflete o custo deste razão somado ao custo do Razão AA. Se esta opção for deixada em branco, o custo será determinado utilizando somente o Razão AA.

Impressão

Estas opções de processamento permitem especificar se os ativos com custo zero devem ser incluídos no relatório e como o número do ativo deve ser impresso.

1. Omitir Ativos com Custo Zero

Em branco = imprimir todos os ativos

**"1" = não imprimir ativos com
custo zero.**

Utilize esta opção de processamento para especificar se você deseja que o relatório impresso inclua os ativos de custo zero. Os valores válidos são:

Em branco Imprimir todos os ativos no relatório.

1 Não imprimir ativos com custo zero no relatório.

Configuração do Sistema Ativos Fixos

Antes de utilizar o sistema Ativos Fixos, você precisa definir as informações de ativos fixos que o sistema usará nos seus processamentos. Configure essas informações para personalizar o sistema Ativos Fixos de acordo com as necessidades específicas da sua empresa.

Consulte também

- ❑ *Atualização de Contas e Números de Companhia* no manual *Ativos Fixos*

Recursos de Configuração

Constantes do sistema Ativos Fixos

Definem o funcionamento básico do sistema, como:

- As unidades de negócios predeterminadas para custos, depreciação acumulada, despesas de depreciação e contas de receita dos ativos
- O número do código de categoria da depreciação nas regras de depreciação
- Os símbolos que indicam os três tipos de números de identificação de ativo, incluindo o seu número principal
- O número do código de categoria do ativo utilizado no banco de dados adicional

Códigos definidos pelo usuário

Definem códigos customizados, por exemplo:

- Códigos de categoria de ativo, inclusive a classe contábil principal e a classe de ativos principal
- Métodos de financiamento
- Códigos de status de ativo
- Tipos de mensagem de ativo

Depreciação definida pelo usuário

Configure métodos de depreciação definidos pelo usuário quando precisar utilizar algoritmos de depreciação específicos diferentes das regras de depreciação padrão que fazem parte do sistema Ativos Fixos.

Instruções para contabilização automática

Definem as informações contábeis e os relacionamentos com o razão geral quando houver interação entre os sistemas Ativos Fixos e Contabilidade Geral.

Próximos números

Permitem ao sistema atribuir automaticamente números a diversos itens.

Anos de aquisição de ativos

Definem os padrões de data para todos os anos fiscais em que são adquiridos ativos e cada ano subsequente para qualquer ativo a ser depreciado.

Valores predeterminados de depreciação	Simplificam a criação de novos registros do cadastro de ativos, estabelecendo valores predeterminados para o programa Informações do cadastro, como: • Classe contábil principal • Classe de equipamentos principal • Contas de depreciação • Contas de receita • Informações de depreciação
Mapeamento do código de categoria	Mapeiam os códigos de categoria de ativos a unidades de negócios específicas.
Regras de tipos de razão	Definem o processamento de tipos específicos de razão. Especificam todas as dependências necessárias do livro razão e a criação de transações associadas. Definem também: • Códigos de moeda • Substituições de padrões de data • Substituições de números de períodos • Regras de arredondamento
Regras de contas de baixas	Especificam as contas utilizadas para baixa de ativos.
Saldos iniciais	Simplificam a conversão inicial para o sistema Ativos Fixos registrando os saldos iniciais dos ativos na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).
Dados adicionais	Definem mais detalhadamente os ativos no sistema através do uso de categorias de tipos de dados adicionais. Depois de definir esses tipos de dados adicionais, você pode registrar as informações que são importantes para a sua empresa, mas que não fazem parte do registro do cadastro de ativos.
Índices de reavaliação	Automatizam a reavaliação para facilitar o acompanhamento de inflação ou de variações do mercado.
Programações de unidades produzidas	Permitem que o sistema possa calcular a depreciação de acordo com a produção que você acompanha e registra.

Configuração das Constantes de Ativos Fixos

As constantes de ativos fixos definem como a sua empresa utiliza os recursos do sistema Ativos Fixos. Por exemplo, quando você define uma unidade de negócios predeterminada para as despesas de depreciação na tela Constantes de Ativos Fixos, o sistema transfere automaticamente este valor para a tela Informações de Depreciação sempre que um novo ativo é inserido. Também é possível especificar a unidade de negócios predeterminada para as várias contas de ativos, a ser usada na entrada de novos registros do cadastro.

Configure as constantes apenas uma vez para todo o sistema Ativos Fixos. Você configura os valores das constantes para a companhia 00000, de maneira que todas as companhias na organização com acesso ao sistema Ativos Fixos utilizem as mesmas constantes.

Atenção

A J.D. Edwards recomenda que você não altere as constantes de ativos fixos. Pode ser necessário, em algumas situações, alterar uma constante, e é importante que você entenda o impacto de tal alteração.

- Por exemplo, se você alterar a unidade de negócios predeterminada das contas de ativos, esta alteração afetará somente os ativos inseridos no sistema após a alteração.

Se for necessário alterar uma constante de ativos fixos e atualizar as alterações para os ativos já existentes, você terá que executar um processo adicional para atualizar o sistema com a alteração mais recente.

- Por exemplo, se você alterar o símbolo do número de ativo principal na tela Constantes de Ativos Fixos, terá que executar o programa de atualização global.

Observação

Os valores configurados para o sistema Ativos Fixos na tela Constantes de Ativos Fixos também afetam o sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas.

► Configuração das constantes de equipamentos e ativos fixos

Use uma destas instruções de navegação:

Para Ativos Fixos, selecione Constantes de Ativos Fixos no menu Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241).

Para Gerenciamento de Ativos da Empresa, selecione Constantes de Equipamentos no menu Configuração do Gerenciamento de Fábricas e Equipamentos (G1341).

1. Na tela Constantes do Ativo Fixo, selecione uma das opções a seguir para estabelecer de onde vêm as unidades de negócios das contas quando um novo ativo é inserido:
 - Depreciação Acumulada
 - Despesa de Depreciação
 - Receita
2. Para especificar como o sistema identifica os números de ativo, preencha os campos a seguir:
 - Símbolo de Identificação de N° Ativo
 - Símbolo p/ Identificar Número da Unidade
 - Símbolo p/Identificar Número de Série
3. Para especificar o código de categoria utilizado para agrupar ativos por tipos de depreciação, preencha o campo a seguir:
 - Código de Categoria da Depreciação

4. Para especificar o código de categoria utilizado nos tipos de dados adicionais, preencha o campo a seguir:

- Códigos de Categoria Adicionais

Custo (Futuro)	Nº da Companhia	Val. Predet. de Depreciação	UN Responsável	UN Responsável
Depreciação Acumulada				
Despesas da Depreciação				
Receita				

Símbolo de Identificação de Nº Ativo	
Símbolo p/ Identificar Número da Unidade	
Símbolo de Identificação do Nº de Série	

Código de Categoria da Depreciação	2
Códigos de Categoria Adicionais	15
Versão de Inclusão	MWO
Circuito de Manutenção	G

5. Se você utilizar o programa Manutenção de Equipamentos/Fábricas para a manutenção dos equipamentos, preencha os campos opcionais a seguir:

- Versão de Inclusão
- Circuito de Manutenção

6. Clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Símbolo de Identificação de N° Ativo	Valor que identifica um ativo. Você pode atribuir um de três tipos diferentes de números: - Número do ativo - número de 8 dígitos atribuído pelo sistema - Número de série - número de modelo ou de série com 25 dígitos - Número da unidade - um código com 12 dígitos, alfanumérico, definido pelo usuário Ao inserir um número de ativo, você pode utilizar um prefixo ou símbolo para designar o tipo de número inserido. No caso do tipo de número de ativo usado na maioria das vezes, você não deve usar um prefixo, de modo que apenas é necessário inserir o número. No caso dos outros dois tipos de números de ativos, defina um símbolo para cada um, como / (barra) ou * (asterisco), a ser digitado antes do número para identificar o tipo de número sendo inserido. Por exemplo, se você normalmente inserir números de série, não use símbolos antes desses números. Neste exemplo, você pode usar / (barra) antes de números de ativos e * (asterisco) antes de números de unidades. Observação: Você só pode deixar um tipo de número de ativo sem prefixo. Os outros dois precisam ter um símbolo, de modo que todos os três números sejam exclusivos. Certifique-se de que os símbolos usados não têm um significado para outras finalidades de entrada de dados, por exemplo, um ponto ou uma vírgula.
Símbolo p/ Identificar Número da Unidade	Valor que identifica um ativo. Você pode atribuir um de três tipos diferentes de números: - Número do ativo - número de 8 dígitos atribuído pelo sistema - Número de série - número de modelo ou de série com 25 dígitos - Número da unidade - um código com 12 dígitos, alfanumérico, definido pelo usuário Ao inserir um número de ativo, você pode utilizar um prefixo ou símbolo para designar o tipo de número inserido. No caso do tipo de número de ativo usado na maioria das vezes, você não deve usar um prefixo, de modo que apenas é necessário inserir o número. No caso dos outros dois tipos de números de ativos, defina um símbolo para cada um, como / (barra) ou * (asterisco), a ser digitado antes do número para identificar o tipo de número sendo inserido. Por exemplo, se você normalmente inserir números de série, não use símbolos antes desses números. Neste exemplo, você pode usar / (barra) antes de números de ativos e * (asterisco) antes de números de unidades. Observação: Você só pode deixar um tipo de número de ativo sem prefixo. Os outros dois precisam ter um símbolo, de modo que todos os três números sejam exclusivos. Certifique-se de que os símbolos usados não têm um significado para outras finalidades de entrada de dados, por exemplo, um ponto ou uma vírgula.

Símbolo p/Identificar Número de Série	Valor que identifica um ativo. Você pode atribuir um de três tipos diferentes de números: - Número do ativo - número de 8 dígitos atribuído pelo sistema - Número de série - número de modelo ou de série com 25 dígitos - Número da unidade - um código com 12 dígitos, alfanumérico, definido pelo usuário Ao inserir um número de ativo, você pode utilizar um prefixo ou símbolo para designar o tipo de número inserido. No caso do tipo de número de ativo usado na maioria das vezes, você não deve usar um prefixo, de modo que apenas é necessário inserir o número. No caso dos outros dois tipos de números de ativos, defina um símbolo para cada um, como / (barra) ou * (asterisco), a ser digitado antes do número para identificar o tipo de número sendo inserido. Por exemplo, se você normalmente inserir números de série, não use símbolos antes desses números. Neste exemplo, você pode usar / (barra) antes de números de ativos e * (asterisco) antes de números de unidades. Observação: Você só pode deixar um tipo de número de ativo sem prefixo. Os outros dois precisam ter um símbolo, de modo que todos os três números sejam exclusivos. Certifique-se de que os símbolos usados não têm um significado para outras finalidades de entrada de dados, por exemplo, um ponto ou uma vírgula.
Código de Categoria da Depreciação	Código que classifica bens de acordo com categorias de depreciação. Consultas, relatórios, diários e outros processos, que dependem da categoria de depreciação, referem-se ao valor neste código de categoria. Observação: Você precisa configurar um valor predeterminado para este código de categoria.
Códigos de Categoria Adicionais	Digite o número do código da categoria do equipamento que controla quais tipos de dados suplementares o sistema exibirá nas telas de dados suplementares do Gerenciamento de Equipamento. Quando configurar dados suplementares, use a Referência Cruzada de Tipo de Dados para especificar que tipos de dados aparecerão nas telas de dados suplementares. Por exemplo, nas Constantes de Equipamentos, poderá especificar código de categoria 2 (Classe de Equipamento Principal) como sendo o código de categoria de dados suplementares. Então, na Referência Cruzada do Tipo de Dados, poderá especificar que tipos de dados são apropriados para cada classe de equipamento que configurou sob a Classe de Equipamento Principal, tal como folhas de especificação e guias de transporte para equipamento pesado.

Versão de Inclusão	Um código definido pelo usuário (40/RV) que identifica uma regra de inclusão que você deseja que o sistema utilize para a filial/fábrica. Os sistemas de Manufatura e Gerenciamento de Almojarifado usam regras de inclusão da seguinte maneira: - o Para Manufatura: Permite múltiplas versões das regras de recursos para a execução da Programação Principal da Produção (MPS), do Planejamento de Requisitos de Materiais (MRP) e do Planejamento de Requisitos de Distribuição (DRP). - o Para o Gerenciamento de Almojarifado: Permite múltiplas versões das regras de inclusão para a execução do armazenamento e da retirada. O sistema processa apenas aquelas linhas de pedido que correspondem às regras de inclusão de uma filial/fábrica específica. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Este código determina se o sistema submete o planejamento de capacidade interativamente no momento da criação da ordem de fabricação ou quando se alterar o status da ordem de fabricação. O valor digitado define a versão das regras de inclusão de suprimento/demanda que o sistema utiliza para atualizar o plano de capacidade. Caso deixe este campo em branco, o sistema não atualiza o plano de capacidade ao criar uma ordem de fabricação ou alterar o status da ordem de fabricação.
Circuito de Manutenção	O tipo de registro da especificação de detalhe. Os tipos de registros são definidos pelo usuário. Pode-se configurá-los na tela Tipos de Especificação de Detalhe e usá-lo para descrever certos tipos de ordens de serviço ou informação do pedido de alteração de engenharia. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Este é o tipo de registro da ordem de serviço que armazena o equipamento associado definido para os ciclos de manutenção. Por exemplo, se digitar o tipo de registro E nesta tela, quando configurar-se o ciclo de manutenção, o sistema inclui todo o equipamento contido no tipo de registro E na ordem de serviço.

Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário para os Ativos Fixos

Muitos campos no sistema Ativos Fixos aceitam somente códigos definidos pelo usuário. Você pode customizar o sistema Ativos Fixos configurando os códigos definidos pelo usuário para atender às necessidades da sua empresa.

Os códigos definidos pelo usuário são armazenados em tabelas relacionadas a um sistema e tipo de código específicos. Por exemplo, 12/FM representa o sistema 12 (Ativos Fixos) e a lista de códigos definidos pelo usuário FM (Método de Finanças). As tabelas de códigos definidos pelo usuário determinam os códigos válidos para campos específicos do sistema. Se você inserir um código não válido para um campo, o sistema exibirá uma mensagem de erro. Por exemplo, você só pode inserir no campo Classe Contábil Principal, na tela Acesso a Ativos, códigos que constem da tabela de códigos definidos pelo usuário 12/C1.

Você pode acessar todas as tabelas de códigos definidos pelo usuário na tela de códigos definidos pelo usuário. Depois de selecionar um código a partir de uma opção de menu, altere os campos Código do Produto e Código Definido pelo Usuário para acessar outra tabela de UDCs.

Observação

A tabela de códigos definidos pelo usuário 12/LT (Tipos de Razão para Lançamentos de Depreciação) foi substituída pela tabela Cadastro de Tipos de Razão (F0025). Você pode acessar os tipos de razão de ativos fixos definidos anteriormente na tabela de códigos definidos pelo usuário selecionando a opção Configuração do Cadastro de Tipos de Razão no menu Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241).

O sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas utiliza os códigos de categoria do sistema Ativos Fixos. Várias telas neste sistema exibem os primeiros 10 de 23 códigos de categoria. A J.D. Edwards recomenda que você utilize tantos dos 10 códigos de categoria forem necessários para as necessidades específicas dos equipamentos. Este processo facilitará a execução da pesquisa de equipamentos on-line. Você pode utilizar os códigos restantes para as necessidades de geração de relatórios dos ativos fixos.

Atenção

Os códigos definidos pelo usuário são fundamentais para os sistemas da J.D. Edwards. Você tem que conhecê-los muito bem antes de alterá-los. Um trabalho cuidadoso na criação dos códigos definidos pelo usuário a serem utilizados pela sua empresa é fundamental para que o sistema inteiro funcione satisfatoriamente.

Estes são os principais códigos definidos pelo usuário no sistema Ativos Fixos:

Classe Contábil Principal (12/C1)	Utilize este código para agrupar ativos em categorias, como equipamentos de escritório, móveis, equipamentos pesados, equipamentos de fábrica etc. A J.D. Edwards recomenda que você configure uma classe contábil principal para cada conta de custos de ativo, a fim de facilitar a execução da depreciação definida pelo usuário.
Classe de Equipamentos Principais (12/C2)	Utilize estes códigos para dividir os ativos em subclasses. Você pode, por exemplo, configurar códigos para dividir os equipamentos de escritório em grupos, como copiadoras, computadores, impressoras etc.
Códigos Adicionais de classificação (12/C3 - C0 e F1 - F0, 21 - 23)	Utilize estes códigos para qualquer necessidade adicional da sua empresa: • Fabricante (Código de Classe 3) • Ano do modelo (Código de Classe 4) • Quilometragem ou horas de uso (Código de Classe 5) • Código de equipamento (código de classe 6) • Código de categoria 7 • Divisão (código de classe 8) • Código de categoria 9 • Grupo de taxa (código de classe 10) • Códigos de classe de 11 a 23 Se você estiver usando o recurso de faturamento de equipamentos, terá que utilizar o código de categoria 10 para definir os grupos de taxas de faturamento.
Método de Finanças (12/FM)	Utilize estes códigos para especificar como um ativo foi adquirido; por exemplo, arrendado ou comprado diretamente. As informações do método de financiamento são armazenadas na tabela Cadastro de Ativos (F1201).
Código de Reavaliação (12/RI)	Identificam as tabelas de índices de reavaliação. Você pode configurar códigos para identificar as tabelas de reavaliação de diferentes países.
Método de Depreciação (12/DM)	Utilize estes códigos para definir os métodos de depreciação. Além dos métodos de depreciação padrão de 00 a 18, você pode definir seus próprios métodos utilizando a depreciação definida pelo usuário. Os métodos de depreciação padrão utilizam identificadores numéricos. Você precisa utilizar identificadores alfabéticos para todos os métodos de depreciação definidos pelo usuário que configurar. Tanto os métodos de depreciação definidos pelo usuário como os métodos padrão são armazenados na tabela de códigos definidos pelo usuário 12/DM. Quando você executa os programas de cálculo de depreciação, o sistema diferencia os métodos de depreciação definidos pelo usuário dos métodos padrão pelo valor 1 no campo Procedimento Especial.
Código de Status ou Baixa (12/ES)	Utilize estes códigos para especificar os tipos de baixa, como vendido, sucateado ou doado. As informações de baixas e status são armazenadas na tabela Cadastro de Ativos (F1201). Você também pode usar este código para especificar o status operacional do equipamento, como disponível, funcional, inoperante ou baixado.

Código de Tipo de Mensagem de Equipamento (12/EM)	Use este código para definir e agrupar diferentes tipos de mensagens, como manutenção planejada, relatório de problemas, condições de arrendamento e assim por diante.
--	--

O sistema Ativos Fixos contém dois códigos de classificação que não podem ser alterados nem excluídos.

- DP (Tipo de Baixa)
- DM (Método de Depreciação)

Consulte também

- ❑ *Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Fundamentos* para obter informações gerais sobre códigos definidos pelo usuário
- ❑ *Configuração de Regras de Tipos de Razão no Sistema Ativos Fixos* no manual *Ativos Fixos*

Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário

O sistema usa regras para calcular a depreciação. Ao configurar os métodos de depreciação definidos pelo usuário, você precisa definir as regras, fórmulas e distribuições de datas a serem utilizadas pelo sistema no cálculo de depreciação de ativos fixos.

Você pode configurar tantos métodos de depreciação específicos quantos forem necessários para a sua empresa, sem a necessidade de programação customizada. Configure métodos de depreciação definidos pelo usuário quando for preciso utilizar algoritmos de depreciação específicos diferentes das regras de depreciação padrão que fazem parte do sistema Ativos Fixos. Por exemplo, você pode copiar um regra linear existente e inserir as informações de vida útil apropriadas para criar um método de depreciação que atenda às suas necessidades.

O sistema armazena os métodos de depreciação definidos pelo usuário e os métodos padrão na tabela de códigos definidos pelo usuário 12/DM. Quando o programa de cálculo de depreciação é executado, o sistema distingue os métodos de depreciação definidos pelo usuário dos métodos padrão pelo código de procedimento 1. Além disso, os métodos predefinidos possuem um código numérico de dois caracteres. Os métodos de depreciação que você altera ou cria precisam ter um código alfabético de dois caracteres.

Depois de criar um método de depreciação definido pelo usuário, você terá que configurar valores predeterminados de depreciação para incluir o novo método. Quando você cria os registros do cadastro de ativos, o sistema atribui automaticamente um método de depreciação com base na conta de custos do ativo. Depois de criar um registro do cadastro de ativos, você deve verificar o seu método de depreciação.

O programa Depreciação Definida pelo Usuário emprega recursos de processamento semelhantes aos do programa Consulta ao Status do Serviço (P512000), utilizando elementos em uma expressão. Os padrões de distribuição são semelhantes aos do programa Atualização Global de Códigos de Padrão (P1441). O programa Depreciação Definida pelo Usuário pode eliminar a necessidade de localização no cálculo da depreciação.

Definição de Requisitos para Depreciação

Considere os seguintes requisitos ao calcular a depreciação:

Vida Útil do Ativo

As funções descritas abaixo determinam a duração da vida útil de um ativo:

Meses de Vida (ADLM)

Dias de vida útil do ativo = (Períodos de vida útil/Número normal de períodos) * 365,25.

Utilize a convenção de depreciação superior/inferior para interromper o cálculo da depreciação no final da vida útil do ativo.

Permissão de Depreciação Superior/Inferior (OUDC)

Use a convenção de depreciação superior/inferior para continuar o cálculo da depreciação após o final da vida útil do ativo.

Configure o último ano de vida como 998 (Métodos 06, 09, 15, 17 e 18).

Convenção de Referência do Ano de Vida (LYRC)

O valor predeterminado é o ano fiscal.

O ano de vida útil do ativo é determinado pela data inicial modificada e é calculado por período.

Ajustes de Saldo

Os valores do campo Método de Cálculo (DIR1) descritos abaixo determinam como os ajustes de saldo ou os lançamentos de depreciação são realizados. Os ajustes podem ser realizados diária, mensal ou anualmente.

Cálculo de ajustes por período (DIR1 = P)

A depreciação é calculada por período sem depreciação retroativa.

O valor da depreciação é distribuído em cada período (100%).

Cálculo de valor anual e distribuição por período (DIR1 = C, R)

A depreciação é calculada pelo valor anual.

A depreciação é distribuída por período. Por exemplo, 12 períodos = 8,3333%.

Cálculo do valor a partir do início da vida útil do ativo (DIR1 = I)

Use o valor acumulado total no primeiro cálculo e depois mude o método de cálculo.

Se o método de cálculo for I, a depreciação:

- Começará na data inicial modificada
- Será calculada pelo valor anual
- Será ajustada para o valor acumulado total até o ano atual
- Será distribuída por período. Por exemplo, 12 períodos = 8,3333%.

Data Inicial Modificada

A data inicial modificada é determinada pelo campo Distribuição Inicial do Ativo (ITAC). A data inicial modificada determina a data final de um ativo. Você pode configurar a data inicial modificada como:

- Início/meados/fim do mês/período
- Início/meados/fim do ano
- Data real, data do trimestre etc.

A maioria das fórmulas de depreciação exige uma porcentagem de distribuição no ano ou período inicial. Quando for necessário especificar esta porcentagem, utilize o elemento 50 para aplicar a porcentagem ao primeiro ano e para os cálculos do período.

Cálculos

Para calcular a depreciação, você pode:

- | | |
|---|---|
| Utilizar dados de demonstração | Utilize dados de demonstração já existentes (predefinidos) com as suas respectivas regras de depreciação. |
| Copiar uma regra de depreciação | Se você copiar uma regra de depreciação já existente, precisará alterar os seguintes campos: <ul style="list-style-type: none">• Períodos de Vida• Distribuição Inicial do Ativo.• Quaisquer outros campos de acordo com as necessidades da sua empresa |
| Definir a fórmula exata de cálculo | Você pode usar: <ul style="list-style-type: none">• Multiplicadores de fórmula ou de regra anual• Outros elementos especificados na definição da fórmula |
| Utilizar fórmulas calculadas | As etapas do cálculo são realizadas na seguinte ordem: <ul style="list-style-type: none">• Valor residual• Limite superior• Limite inferior• Base• Fórmula de depreciação• Valor predeterminado |

Baixas

O cálculo da depreciação precisa ser executado antes da baixa do custo do ativo. A data da baixa cria a seguinte seqüência de processamento:

- Regra de ano de vida 999 calculada
- Regra de ano de vida específica calculada (SPCN)
- Volta para a regra de ano de vida atual predeterminada

A maioria dos livros razão de impostos mantêm os custos até o final do ano. Não dê baixa nesses livros razão.

Só use a regra de ano de vida 999 para o ano de baixa do ativo.

Consulte também

Consulte os tópicos a seguir no manual *Ativos Fixos*:

- ❑ *Configuração de regras de anos de vida*
- ❑ *Especificação de convenções de regra*

Considerações Técnicas

O programa Depreciação Definida pelo Usuário é um recurso avançado e flexível que permite definir o modo como o sistema calcula a depreciação. O programa fornece regras de depreciação como modelos que você pode copiar e modificar de acordo com as necessidades da sua empresa. Dessa forma, quando os valores da depreciação não estiverem sendo calculados corretamente, você pode solucionar o problema ajustando a regra de depreciação.

Ao configurar as regras de depreciação definidas pelo usuário, você define os métodos de depreciação, os métodos de cálculo, as regras de ano de vida útil, os requisitos e as fórmulas.

A J.D. Edwards recomenda que você observe as seguintes diretrizes ao usar o programa Depreciação Definida pelo Usuário:

- Mantenha-se informado sobre os itens necessários à execução do programa, como a vida útil do ativo, o método de cálculo a ser utilizado, os anos de vida do ativo, a data inicial modificada e as convenções a serem utilizadas para o ativo
- Antes de criar uma nova fórmula, tente localizar uma fórmula semelhante configurada que você possa copiar
- Ao configurar uma fórmula, certifique-se dos resultados que deseja obter
- Analise atentamente os elementos da equação de depreciação a serem utilizados
- Crie a fórmula e documente-a (anote-a em um pedaço de papel). Isso o ajudará a entender todo o processo e os seus resultados.
- Selecione as opções de processamento para imprimir as fórmulas e os elementos
- Sempre execute o cálculo da depreciação no modo teste quando estiver trabalhando com dados reais
- Teste a regra de depreciação para toda a vida útil do ativo, usando padrões diferentes de datas fiscais
- Use projeções para automatizar o processo

Consulte também

- ❑ *Utilização de Padrões de Orçamentos* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre os padrões de distribuição de orçamentos

Consulte os seguintes tópicos no manual *Ativos Fixos* para obter informações adicionais sobre depreciação:

- ❑ *Configuração de Regras de Depreciação*
- ❑ *Configuração de Valores Predeterminados de Depreciação*
- ❑ *Utilização de Fórmulas de Depreciação*
- ❑ *Instruções de Cálculo*

- ❑ *Verificação de Informações de Depreciação*
- ❑ *Atualização Global de Regras de Depreciação*
- ❑ *Configuração de Padrões de Distribuição de Depreciação*

Configuração de Regras de Depreciação

As regras de depreciação definem como o sistema calcula a depreciação de um ativo. Você precisa especificar as regras que deseja que o sistema adote quando usar métodos de depreciação definidos pelo usuário. Ao configurar as regras do método de depreciação, você define a hierarquia de convenções que deseja que o sistema aplique ao custo de um ativo.

O sistema Ativos Fixos inclui as regras básicas para o cálculo de depreciação usando métodos padrão. Você não pode alterar as regras padrão do sistema Ativos Fixos, mas pode copiá-las e modificá-las para definir métodos de depreciação específicos da sua empresa. Por exemplo, se quiser configurar uma regra para depreciação linear com uma combinação do período de vida útil que não está incluída no sistema Ativos Fixos, você poderá utilizar o programa Revisão de Regras de Depreciação para copiar uma regra linear existente e alterar os períodos de vida útil.

As regras de depreciação definidas pelo usuário precisam ter identificadores alfabéticos para distingui-las das regras básicas de depreciação da J.D. Edwards. Quando você configura as regras de depreciação, o sistema armazena as informações nas tabelas Regras de Depreciação (F12851), Regras de Depreciação Anual (F12852) e Fórmulas de Depreciação (F12853).

Observação

Os métodos 00 a 18 são fornecidos com o sistema. A J.D. Edwards criou métodos adicionais, além das 18 combinações, para atender às necessidades específicas de países onde o sistema é utilizado. Não use as identificações numéricas disponíveis, acima de 19, ou correrá o risco de estes métodos serem substituídos pelo sistema. Você pode acrescentar tantas combinações quantas forem necessárias aos métodos 00 a 18. O sistema não oferece nenhum recurso que impossibilite a substituição de métodos quando você atualiza seus dados de demonstração.

Você pode configurar regras de depreciação para aplicar a todo o período no qual deseja distribuir o custo do ativo. Ou pode definir regras para o período em que o ativo estava em uso.

Uma regra de depreciação consiste em três partes:

Informações de cabeçalho

As informações de cabeçalho da regra identificam o método de depreciação no qual a regra é utilizada, como:

- O código que identifica o método
- As características especiais da regra
- O período no qual o custo do ativo deve ser distribuído
- A data em que o ativo foi colocado em uso
- O final de vigência do método

Utilize as informações de cabeçalho para associar uma regra de depreciação a um ativo.

Convenções

As convenções determinam como o sistema calcula a depreciação com base nas fórmulas e regras de anos de vida útil especificadas para a regra. Estas convenções se aplicam a todo o período da distribuição a que a regra se refere. Você pode definir convenções de regra para:

- Substituir a unidade de negócios de destino das despesas de depreciação
- Distribuir os custos do primeiro e último anos. Por exemplo, você pode definir uma regra para distribuir a depreciação por todo o ano ou proporcionalmente, iniciando na data inicial ou final da depreciação.
- Permitir a utilização de uma segunda regra anual
- Utilizar os períodos de vida do ativo ou o ano fiscal como ponto de referência inicial para a determinação do ano de vida atual do ativo
- Depreciar um custo maior do que o existente para o ativo
- Permitir que os valores de depreciação negativos sejam usados na fórmula durante a vida do ativo

Regras de anos de vida

A equação básica para o cálculo da depreciação de um ativo em um ano de vida útil consiste em um multiplicador que é aplicado a um custo ou base. O valor resultante está sujeito a um mínimo (base) e a um máximo (limite). O valor base pode estar sujeito a um valor geral ou residual. A mesma regra pode ser aplicada a um ou vários anos de vida de um custo.

Você pode definir uma regra para qualquer ano da vida útil de um ativo. Pode também definir uma regra à parte para o seu ano de baixa.

As fórmulas utilizadas nas regras de anos de vida útil podem ser aplicadas a qualquer elemento na equação de depreciação, como:

- Multiplicador
- Base de depreciação
- Limite superior
- Limite inferior
- Valor residual

Os anos de vida útil do ativo precisam ser contíguos. Por exemplo, se o valor no campo Final da Vida de uma determinada regra for 1, o valor no campo Início da Vida na regra de próximo ano de vida deverá ser 1 ou 2 (1, se for utilizada a porcentagem da conta secundária ou 2, se for especificado o mês em uso).

Se a regra de depreciação usar o valor de mês em uso, este valor deverá ser o mesmo em todos os anos de vida na regra. Por exemplo, se o mês em uso do primeiro ano de vida for 1 ou 2, os mesmos valores deverão ser configurados para todos os outros anos da regra. Os valores de início da vida e final da vida precisam ser iguais para um ano de vida útil cujo mês em uso tenha sido especificado.

Ao configurar as regras de depreciação definidas pelo usuário, você precisa definir cada parte da regra.

Você pode gerar um relatório para verificar as suas regras de depreciação.

Consulte também

Consulte os tópicos a seguir no manual *Ativos Fixos*:

- ❑ *Impressão do Relatório Regras de Depreciação*
- ❑ *Atualização Global de Regras de Depreciação* para obter informações sobre a atualização de tabelas de depreciação

► Inclusão de métodos de depreciação

No menu Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário (G1232), selecione Revisão de Regras de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Regras de Depreciação, clique no botão de pesquisa do campo a seguir:
 - Método Depreciação
2. Na tela Seleção de Códigos Definidos pelo Usuário, selecione Revisões no menu Tela.
3. Na tela Acesso a Códigos Definidos pelo Usuário, clique em Incluir.
4. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, preencha os campos a seguir na primeira linha em branco:
 - Códigos
 - Descrição 1
 - Descrição 2

Os novos métodos de depreciação precisam ser identificados com um código alfabético de dois caracteres.
5. Para identificar o método de depreciação como um método definido pelo usuário, digite 1 no campo a seguir:
 - Procedimento Especial
6. Clique em OK.
7. Para voltar à tela Acesso a Regras de Depreciação:
 - Na tela Acesso a Códigos Definidos pelo Usuário, clique em Fechar.
 - Na tela Seleção de Códigos Definidos pelo Usuário, clique em Fechar.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Códigos	Uma lista de códigos válidos para uma lista de códigos definidos pelo usuário.
Descrição 1	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
Descrição 2	Um texto adicional que descreve ou esclarece um campo nos sistemas JDE.
Procedimento Especial	Um código que indica os requisitos especiais de processamento para certos valores de códigos definidos pelo usuário. O valor que você insere neste campo é único para cada tipo de código definido pelo usuário. O sistema usa o código de procedimento especial de várias formas. Por exemplo, códigos de procedimentos especiais definidos para a Preferência de Idioma especificam se o idioma é de byte duplo ou se não possui caracteres em caixa alta. A programação é necessária para ativar este campo.

► Inclusão de regras

No menu *Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário (G1232)*, selecione *Revisão de Regras de Depreciação*.

1. Na tela *Acesso a Regras de Depreciação*, clique em *Incluir*.

2. Na tela Inclusão de Regras de Depreciação, preencha os campos a seguir:
 - Método Depreciação
 - Distribuição Inicial do Ativo
 - Instruções de Cálculo
 - Vida (Períodos)
 - Refer. Padrão de Datas
 - Data Inicial de Uso
 - Data Final de Uso
 - Início da Vigência
 - Final da Vigência
 - Descrição da Regra
3. Clique em OK.
4. Para voltar à tela Acesso a Regras de Depreciação, clique em Cancelar.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Método Depreciação	Código definido pelo usuário (12/DM) que indica o método de depreciação para o livro contábil específico. Além dos métodos de depreciação definidos pelo usuário que você configurar para sua companhia, os seguintes métodos de depreciação padrão estão disponíveis no sistema Ativos Fixos: 00 = Nenhum método de depreciação foi usado 01 = Depreciação linear 02 = Soma dos dígitos do ano 03 = Saldo decrescente de 125% a transferir 04 = Saldo decrescente de 150% a transferir 05 = Saldo decrescente de 200% a transferir 06 = Porcentagem fixa sobre o saldo decrescente. 07 = Depreciação de ACRS padrão 08 = Depreciação de ACRS opcional 09 = Método de unidades de produção 10 = MACRS para carros de luxo 11 = Percentual fixo aplicado a carros de luxo 12 = Depreciação de MACRS padrão 13 = Depreciação de MACRS alternativa 14 = Patrimônio imobiliário de ACRS alternativo 15 = Porcentagem fixa de custo 16 = Porcentagem fixa de saldo decrescente com transferência 17 = AMT para carros de luxo 18 = ACE para carros de luxo Observação: Qualquer método de depreciação adicional que você criar para a sua organização deverá ter um código alfa.

Distribuição Inicial do Ativo

Código para informações adicionais sobre depreciação. Este código é usado para crédito fiscal de investimento (ITC) e convenções de cálculo de médias. O sistema validará o código que você inserir neste campo de acordo com a tabela de códigos definidos pelo usuário (12/AC). Os códigos válidos são:

A = Início rela da depreciação
F = Convenção primeira metade/segunda metade
H = Meio ano
M = Convenção de meados do mês
N = Primeiro dia do período seguinte
P = Meados do período
Q = Convenção de meados do trimestre
R = Primeiro dia do ano seguinte
S = Início primeiro real/segundo período
Y = Convenção de meados do ano
W = Convenção ano inteiro
0 = Nenhum ITC escolhido
1 = Método de três anos (3 1/3%)
2 = Método de cinco anos (6 2/3%)
3 = Método de sete anos (10%)
4 = ACRS com redução básica - 10% ITC
5 = ACRS sem redução básica

Observação: Os códigos numéricos se aplicam somente aos métodos de depreciação padrão. Para determinar a data para F (Primeira metade/Segunda metade), use as diretrizes a seguir:

- o Se o ativo foi colocado em uso na primeira metade do ano, a data inicial de depreciação ajustada será o primeiro dia do ano.
- o Se o ativo foi colocado em uso na segunda metade do ano, a data inicial da depreciação ajustada será o primeiro dia do ano seguinte.
- o A primeira metade do ano termina no fechamento do último dia do mês civil mais próximo ao meio do ano fiscal.
- o A segunda metade do ano começa no dia seguinte ao vencimento da primeira metade do ano fiscal.

Instruções de Cálculo

Código que especifica o método utilizado pelo sistema para calcular a depreciação com base no método que você especificar. Os valores válidos são:

C = Acumulado no ano atual. Calcula somente a depreciação no ano atual.
I = Acumulado total. Recalcula o valor de depreciação integral da data inicial até o ano atual. A depreciação do ano anterior é, então, subtraída para determinar a depreciação do ano atual. Este método resulta em uma correção única do período atual de qualquer erro na depreciação do período anterior.
F = Acumulado total - primeira regra. Calcula o valor acumulado total (regra I) usando a primeira regra (se existirem duas regras) e calcula o acumulado no ano atual (regra C) usando a segunda regra.
P = Período atual. Calcula a depreciação do período atual e, então, extrapola o valor anual com base na porcentagem cumulativa a partir do padrão do período e contabilização de valores acumulados no ano. Qualquer depreciação calculada para o período atual é subtraída.
R = Meses restantes. Deprecia o valor contábil líquido no início do ano fiscal atual no decorrer da vida restante do ativo. Isto resulta na amortização dos erros de cálculo do período anterior durante a vida restante do ativo.

Vida (Períodos)	A vida útil de um ativo em meses ou períodos. O sistema utiliza meses ou períodos somente para expressar a vida útil de um ativo. Por exemplo, se sua companhia utilizar um calendário de 12 meses, um ativo ACRS (Sistema de Recuperação Acelerada de Custos) de cinco anos terá uma vida útil de 60 meses. Se sua companhia utilizar um calendário de 13 meses, um ativo ACRS (Sistema de Recuperação Acelerada de Custos) de cinco anos terá uma vida útil de 65 meses, e assim por diante. Você precisa especificar um valor mensal de vida útil para todos os métodos de depreciação definidos pelo usuário e todos os métodos de depreciação padrão.
Refer. Padrão de Datas	Um código que identifica os padrões de datas fiscais. Você pode usar um dos 15 códigos. É preciso configurar códigos especiais (letras de A a N) para padrão fiscal 4-4-5, contabilidade em 13 períodos ou qualquer outro padrão de data que seja único para a sua situação. R, o valor predeterminado, identifica o padrão de calendário comum. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Use este campo para estabelecer uma referência com o padrão de datas específico para o período inicial do ativo fixo depreciado de acordo com esta regra. Este recurso é especialmente útil se o padrão de datas usados atualmente pela companhia for diferente dos anos anteriores em função de fusões ou da ocorrência de anos mais curtos. O sistema utiliza este padrão para ajustar a data inicial de depreciação.
Data Inicial de Uso	A data de início para a qual a transação ou o código são aplicáveis.
Data Final de Uso	A data de término até quando a transação ou o código são aplicáveis.
Início da Vigência	Data em que um cadastro, transação, tabela ou item se torna ativo ou a data a partir da qual as transações devem ser exibidas. A forma pela qual o sistema utiliza este campo depende do programa. Por exemplo, a data inserida neste campo pode indicar quando uma alteração de endereço se torna efetiva ou pode ser a data de vigência de um arrendamento, a data em que um custo ou um preço se torna efetivo, a data de vigência de uma moeda, data de vigência de uma taxa tributária e assim por diante.
Final da Vigência	A data na qual o item, a transação ou a tabela se tornam inativos, ou a data até que você deseja exibir as informações. Este campo é utilizado de forma genérica. Pode ser a data de vigência do arrendamento, da moeda, da taxa tributária ou o que for apropriado.
Descrição da Regra	Uma descrição, observação, nome ou endereço.

Instruções de Cálculo

Em geral, ao converter de um outro sistema para o software ERP da J.D. Edwards, você pode escolher a instrução de cálculo que deseja usar. Se você estiver satisfeito com a forma como a depreciação era calculada no sistema legado, poderá utilizar a instrução de cálculo R (vida útil restante). Esta instrução usa o valor contábil líquido restante e o amortiza nos períodos de vida restantes do ativo. O sistema usa o valor do campo Saldo Inicial Transportado da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) no cálculo da depreciação. Este campo determina o valor da depreciação para o ano atual.

Pode ser necessário ajustar a depreciação. Por exemplo, você pode precisar alterar a depreciação caso o antigo sistema tenha calculado incorretamente ou tenha ocorrido uma alteração nos métodos. Se precisar ajustar os valores da depreciação, use a instrução de cálculo I (início até a data). Esta instrução calcula a depreciação nos anos anteriores da vida do ativo para determinar o valor atual da depreciação. Esta instrução pode resultar em um valor retroativo que será amortizado durante o primeiro ano de vida em que o ativo foi inserido no sistema Ativos Fixos do software J.D. Edwards. A instrução de cálculo I só deve ser utilizada no primeiro ano de vida útil do ativo. Após o primeiro ano, use a instrução C (depreciação no ano atual). Devido ao grande de anos nas fórmulas que o sistema precisa utilizar, ativos mais velhos precisam de um tempo mais longo de processamento. Por isso, a utilização da instrução de cálculo C facilita este processamento.

► Especificação de convenções de regra

No menu Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário (G1232), selecione Revisão de Regras de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Regras de Depreciação, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
 - Método Depreciação
 - Data de Uso
 - Data de Vigência
2. Selecione uma regra.
3. No menu Linha, selecione Convenções de Regra.

Método de Depreciação	Distribuição Inicial do Ativo	Instruções de Cálculo	Vida (Períodos)	Unid. Neg. Despesa de Depreciação	Distribuição do Primeiro Ano	Distribuição do Ano Passado	Ano da Baixa	Conta Secundária/%	Referência Inicial - Ano de Vida	Permitir Deprec. Excessiva	Permitir Deprec. Negativa
01 Straight Line Depreciation	First Day of First Month	C Current Year To Date	36	No Override	Modified Depreciation Start	Modified depreciation end date	To End of Disposal Period	No Secondary Percentage	1st day depreciation start	Over depreciation NOT allowed	No

4. Na tela Convenções de Regra, preencha qualquer um dos campos a seguir para definir as convenções da regra de depreciação:
- Unid. Neg. Despesa de Depreciação
 - Distribuição do Primeiro Ano
 - Distribuição do Ano Passado
 - Ano da Baixa
 - Conta Secundária/%
 - Referência Inicial - Ano de Vida
 - Permitir Deprec. Excessiva
 - Permitir Deprec. Negativa
5. Para impedir que a regra seja alterada, clique no campo a seguir:
- Edição Desativada
- Como medida de segurança adicional, você também pode usar uma opção de processamento para desativar essa opção.
6. Clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Unid. Neg. Despesa de Depreciação	Um código que permite uma substituição do destino das despesas de depreciação. Os códigos válidos são: Branco Nenhuma Substituição 1 Unidade de Negócios Responsável 2 Unidade de Negócios do Local
Distribuição do Primeiro Ano	Código que designa de que forma o sistema distribuirá o primeiro ano da depreciação de um ativo. Os códigos válidos são: Em branco = Início modificado da depreciação 1 = Todo o ano 2 = Início real da depreciação 3 = No período de serviço
Distribuição do Ano Passado	Código que indica como o sistema deve distribuir o último ano da depreciação de um ativo. Os códigos válidos são: Em branco = Data final da depreciação modificada 1 = O ano inteiro

Ano da Baixa	Código que designa de que forma o sistema distribuirá a depreciação quando você fizer a baixa de um ativo. Os valores válidos são: Em branco = No final do período de baixa A = Data de baixa real C = Continua F = Primeira metade/Segunda metade H = Meio ano I = Inverso do ITAC L = Último dia do período anterior M = Meados do mês N = Nenhum P = Meados do período Q = Meados do trimestre Y = Meados do ano
Conta Secundária/%	Código que define o uso do valor calculado pela regra Conta Secundária/Porcentagem durante a determinação do valor de depreciação anual. Os valores válidos são: Em branco = Sem porcentagem secundária 1 = O valor maior entre os valores calculados pela Regra 1 e Regra 2 2 = O valor menor entre os valores calculados pela Regra 1 e Regra 2 6 = O valor da Regra 1 para a conta de depreciação acumulada 1. O valor da Regra 2 para a conta de depreciação acumulada 2 7 = O valor da Regra 1 para a conta de depreciação acumulada 1 e conta de despesa de depreciação 1. O valor da Regra 2 para a conta de depreciação acumulada 2 e conta de despesa de depreciação 2. 8 = (Valor da Regra 1 + Valor da Regra 2) - (conta de depreciação acumulada 1 + conta de depreciação acumulada 2 + conta de despesa de depreciação 1 + conta de despesa de depreciação 2 + conta de despesa de depreciação 3) O sistema utiliza este campo em conjunto com o campo Continuação de Porcentagem Secundária
Referência Inicial - Ano de Vida	Código que designa o ponto de referência inicial a partir do qual você quer que o sistema determine o ano de vida útil atual de um ativo. Isso requer a direção de cálculo P. Os códigos válidos são: Em branco = Primeiro dia do início da depreciação 1 = Início da depreciação (modificada)
Permitir Deprec. Excessiva	Código que especifica se o sistema deve interromper a depreciação no valor base restante ou calcular a depreciação além da vida útil normal de um ativo. O valor base restante é definido como custo menos depreciação acumulada menos resíduo. O sistema utiliza este campo conjuntamente com o campo Permitir Depreciação Negativa. Os valores válidos são: Em branco = Não permitir a depreciação além da base restante. Calcular a base restante ao final da vida útil do ativo Este é o valor predeterminado. 1 = A depreciação pode exceder a base restante durante a vida útil do ativo. Calcular a base restante ao final da vida útil do ativo. 2 = Não permitir a depreciação além da base restante. Permitir a depreciação além da vida útil do ativo. 3 = A depreciação pode exceder a base restante durante a vida útil do ativo. Permitir a depreciação além da vida útil do ativo.

Permitir Deprec. Negativa	Um código que define se as fórmulas de depreciação podem calcular valores negativos. Os valores válidos são: 0 = Não. A depreciação negativa não é permitida 1 = Sim. A depreciação acumulada deve ser menor que a base ajustada. Você pode inserir um 1 para sim (Y) ou 0 para não (N). O valor predeterminado é N.
Edição Desativada	Código que indica se a regra de depreciação selecionada foi definida anteriormente como uma regra protegida. Os valores válidos são: Em branco = Não protegida; é possível fazer alterações nesta regra 1 = Protegida

Regras do Ano da Baixa

Utilize as regras de ano da baixa para calcular a depreciação de um ativo atendendo aos requisitos da convenção de ano da baixa do ativo. Utilize este procedimento quando a baixa ocorrer durante a vida do ativo e não no ano em que ele é colocado em uso, nem no último ano em que ele se torna totalmente depreciado. No primeiro e no último ano de vida útil de um ativo, os valores de distribuição no primeiro ano e no último ano substituem as regras de baixa.

As regras de ano de baixa se aplicam somente às instruções de cálculo I ou C. As instruções R ou P já incluem o processamento de ano de baixa na sua definição e você não precisará criar regras específicas.

Você pode utilizar dois métodos para configurar uma regra de ano de baixa:

- Configure diferentes regras de ano de baixa para cada ano de vida em que o ativo sofre baixa. Você precisa criar regras de ano de vida com valor 9 no campo Continuação Secundária/% da guia Convenções da tela Regras do Ano de Vida.
- Configure um ano de baixa com um cálculo de depreciação que cubra todos os anos de vida. Você precisa criar uma regra de anos de vida 999.

A inclusão de regras de ano de baixa em uma depreciação existente não afeta outros ativos que estão utilizando essa regra de depreciação e que ainda não sofreram baixa. O programa Depreciações Definidas pelo Usuário (R12855) somente chama as regras de ano de baixa para ativos que possuem algum valor no campo Início da Vigência, o que permite que os demais ativos continuem sua depreciação normalmente. O campo de data da baixa precisa ser preenchido manualmente. Portanto, você não precisa criar novas regras de depreciação, podendo alterar as regras existentes para que satisfaçam as necessidades de cálculo de depreciação do ano de baixa.

Por exemplo, um ativo cuja data de baixa é 30 de abril e que utiliza uma regra de depreciação configurada para baixa de meio de ano continua a depreciação até o meio do ano pela convenção. Se o ativo possuir a data de baixa em outubro e utilizar a convenção de baixa de meio de ano, a depreciação iniciará no meio do ano de cálculo da depreciação.

Após o cálculo da depreciação, você pode utilizar um dos programas de baixa de ativos (R12104 ou P12105) para dar baixa no ativo. Não é necessário remover a data da baixa inserida manualmente antes da baixa.

► Configuração de regras de anos de vida

No menu *Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário (G1232)*, selecione *Revisão de Regras de Depreciação*.

1. Na tela *Acesso a Regras de Depreciação*, preencha os campos a seguir e clique em *Procurar*:
 - Método Depreciação
 - Data de Uso
 - Data de Vigência
2. Selecione uma regra.
3. Selecione Regras de Ano de Vida no menu *Linha*.

Início Vida	Fim Vida	Mês de Uso	Multiplic. Anual	Padrão Distrib.	Fórmula Deprec.	Descrição de Depreciação	Fórmula de Base	Base da Descrição	Fórmula Lançad.
1	1	1	102	102	SL(Y* - 1st Year)	501	Basis(Cost-Salvage)		
2	4	1	103	103	SL(Y* - 2nd Yr +)	501	Basis(Cost-Salvage)		

4. Na tela *Regras do Ano de Vida*, preencha os campos a seguir:
 - Início Vida
 - Fim Vida
 - Se você estiver definindo uma regra de ano de vida 999, insira 999 nos campos *Início da Vida* e *Fim da Vida*.
 - Mês de Uso
 - Multiplic. Anual
 - Padrão Distrib.
 - Fórmula Deprec.

- Fórmula de Base
- Fórmula Lim.Infer.
- Fórmula Lim.Super.
- Fórmula Resíduo
- Continuação % Secundár.

Se você estiver definindo uma regra para o ano de baixa, insira 9 neste campo.

5. Clique na guia Método e preencha os campos a seguir:

- Data Final de Uso
- Final da Vigência

6. Clique na guia Convenções e preencha os campos opcionais a seguir:

- Unid. Neg. Despesas de Depreciação
- Distribuição do Primeiro Ano
- Distribuição do Ano Anterior
- Ano Liquidação do Ativo
- Conta Secundária/%
- Referência Anos de Vida Útil
- Permitir Depreciação Negativa
- Permitir Depreciação Excessiva

7. Clique em OK.

8. Para impedir que a regra seja alterada, clique na guia Método e selecione a opção a seguir:

- Edição Desativada

Como medida de segurança adicional, você também pode usar uma opção de processamento para desativar essa opção.

Exemplos

Os exemplos a seguir utilizam a regra de anos de vida 999 que você provavelmente precisa configurar para as regras de depreciação 1, 3, 4, 5 e 12. Como as suas formas de efetuar o cálculo do ano de baixa são quase iguais, este exemplo utilizará a configuração 999.

Métodos de Saldo Decrescente

No caso das regras de depreciação 3, 4 e 5 (métodos de saldo decrescente) que possuem instruções de cálculo I ou C, pode ser necessário criar uma regra de ano de vida 999 para permitir o cálculo de depreciação durante o ano de baixa. Considere o seguinte exemplo ao criar a regra de ano de vida 999 para sua regra de depreciação:

Configure duas novas fórmulas de depreciação como descrito abaixo. (A segunda fórmula é opcional e somente deve ser configurada se for necessário um limite mínimo.)

- Inclua uma nova fórmula de depreciação copiando a Fórmula 006 (fornecida com os dados de demonstração)
- Digite a expressão a seguir no campo Fórmula:
 - $((((10-51) / 03) * 49) * 11) * 56$

Elem.	Descrição do Elemento
☒	01 Asset Cost-Inception Through
☒	02 Accumulated Depreciation-Prior
☒	03 Asset Life in Periods
☒	04 Asset Life Periods Elapsed at
☒	05 Asset Life Period Remaining at
☒	06 Asset Life Periods in Current
☒	07 Salvage Value
☒	08 Annual Depr Base Amount
☒	09 Annual Depr Limit
☒	10 Basis Amount

- Se um limite mínimo for exigido para o cálculo da depreciação no ano da baixa, crie uma fórmula adicional copiando a Fórmula 701 fornecida com os dados de demonstração.
- Digite a expressão a seguir no campo Fórmula:
 - $(((01-51) / (03 - (07) + 49 + (12-50) * 49) * 49) * 56$

PeopleSoft®

Revisão de Fórmula de Depreciação

OK Cancelar Ferramentas

Fórmula Arredondamento de Decimal Precisão Decimal

Ident. da Fórmula: WHP ☐ Edição Desativada

Descrição da Fórmula: Formula Example 2

Fórmula: $((01-51)03-(07)+49+(12-50)*49)*56$

Multiplic./Constante: 1.000000

Registros 1 - 10		Customizar Grade
Elem.	Descrição do Elemento	
☒ 01	Asset Cost-Inception Through	☒
☒ 02	Accumulated Depreciation-Prior	
☒ 03	Asset Life in Periods	
☒ 04	Asset Life Periods Elapsed at	
☒ 05	Asset Life Period Remaining at	
☒ 06	Asset Life Periods in Current	
☒ 07	Salvage Value	
☒ 08	Annual Depr Base Amount	
☒ 09	Annual Depr Limit	
☒ 10	Basis Amount	

- Crie uma fórmula adicional para o valor residual e insira a expressão a seguir no campo Fórmula:
 - $(53 * 49)$

Observação

Essa fórmula de valor residual só deve ser utilizada com uma regra de baixa 999 que utiliza o valor mínimo.

PeopleSoft®

Revisão de Fórmula de Depreciação

OK Cancelar Ferramentas

Fórmula Arredondamento de Decimal Precisão Decimal

Ident. da Fórmula: AJH ☐ Edição Desativada

Descrição da Fórmula: Use with Lower Limit

Fórmula: $(53*49)$

Multiplic./Constante:

Registros 1 - 10		Customizar Grade
Elem.	Descrição do Elemento	
☒ 01	Asset Cost-Inception Through	☒
☒ 02	Accumulated Depreciation-Prior	
☒ 03	Asset Life in Periods	
☒ 04	Asset Life Periods Elapsed at	
☒ 05	Asset Life Period Remaining at	
☒ 06	Asset Life Periods in Current	
☒ 07	Salvage Value	
☒ 08	Annual Depr Base Amount	
☒ 09	Annual Depr Limit	
☒ 10	Basis Amount	

- Insira os seguintes valores no campo Fórmula de Depreciação em linhas separadas:
 - A nova fórmula de depreciação
 - A nova formula de limite mínimo (se este for exigido)
 - A nova fórmula de valor residual (se você usar o limite mínimo)

- Utilize o mesmo valor no campo Fórmula de Base para todas as fórmulas de depreciação.

Início Vida	Fim Vida	Mês de Uso	Multiplic. Anual	Padrão Distrib.	Fórmula Deprec.	Descrição de Depreciação	Fórmula de Base	Base da Descrição	Fórmula Lim.Infer.
☒	1	1	1,25000000		005	DB(Rule%) 1st "T"	502	Cost	700
☒	2	4	1,25000000		008	DB(Rule%) 2nd "T"	502	Cost	701

Regra de Depreciação 12 – Depreciação MACRS (Sistema Modificado de Recuperação Acelerada de Custo)

Se você utilizar a regra de depreciação 12, precisará alterar a regra 999 atual para que inclua a nova fórmula de depreciação configurada acima.

Regra de Depreciação 01 – Depreciação Linear

Se você utilizar a regra de depreciação 01, talvez precise criar uma regra 999 para calcular com precisão a depreciação no ano de baixa. Inclua uma nova fórmula de depreciação e insira a expressão a seguir no campo Fórmula.

$((10/03) * 49) * 56$

Você não precisa criar um limite mínimo ou um valor residual ao utilizar a regra de depreciação 01.

Consulte também

Consulte os tópicos a seguir no manual *Ativos Fixos*:

- ❑ *Fórmulas de Depreciação* para obter informações sobre a configuração de fórmulas de depreciação
- ❑ *Configuração de regras de anos de vida* para obter informações sobre a configuração de regras de ano de vida 999

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Mês de Uso	Número que indica o mês em que o ativo é colocado em uso. Você pode definir regras por faixas de inclusão. Se você deixar este campo em branco, o sistema continuará usando a regra anual para o último mês de colocação em uso especificado até encontrar o valor mais elevado de mês de colocação em uso. O sistema utiliza os valores inseridos neste campo como descrito a seguir: - Primeiro, o sistema procura uma correspondência exata. Por exemplo, se um ativo for colocado em uso no mês 01, o sistema procurará um valor 01 de mês de colocação em uso para o ano especificado - Se não houver uma correspondência exata, o sistema procurará um valor em branco - Se não houver um valor em branco, o sistema continuará usando a regra anual para o último mês de colocação em uso especificado para uma faixa de meses até encontrar o próximo mês mais elevado que você especificar. Por exemplo, se você configurar regras anuais nos meses 01, 03, 06 e 09 de colocação em uso, o sistema usará a regra especificada no valor 01 durante o primeiro e segundo meses, a regra especificada no valor 03 durante o terceiro, quarto e quinto meses, a regra especificada no valor 06 durante o sexto, sétimo e oitavo meses e a regra especificada no valor 09 durante os meses restantes. Os valores válidos são em branco, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11 e 12.
Multiplic. Anual	Número que indica uma porcentagem que pode ser usada como elemento de uma fórmula ou de forma independente. O sistema aplica esta porcentagem à base de um ativo para obter a depreciação. Se não houver uma base definida para o ativo, o sistema aplicará esta porcentagem ao custo. Digite um valor neste campo em forma decimal. Por exemplo, digite 0,10 para indicar 10% e 1,5 para indicar 150%.
Padrão Distrib.	Código referente a um modelo amplo de depreciação específica. Um modelo determina como o valor anual de depreciação será distribuído aos períodos em um ano. É possível designar modelos amplos para um único ano ou para um conjunto de anos.
Fórmula Deprec.	A Fórmula de Depreciação definida para o multiplicador.
Fórmula de Base	A Fórmula de Depreciação definida para as bases.
Fórmula Lim.Infer.	Fórmula de depreciação definida para o Limite Mais Baixo.
Fórmula Lim.Super.	A fórmula de depreciação definida para o Limite Superior.
Fórmula Resíduo	A fórmula de depreciação definida para o Valor Residual de Amortização.

Opções de Processamento: Revisão de Regras de Depreciação (P12851)

Validação

1. Proteção da Desativação da Validação

Em branco = Não proteger

1 = Proteger o controle de desativação de validação

Utilize esta opção de processamento para especificar se o campo Edição Desativada deve ser protegido. Os valores válidos são:

Em branco = Não proteger o campo Edição Desativada

1 = Proteger o campo Edição Desativada

2. Validação de Regras Numéricas

Em branco = Não alterar as regras de depreciação

1 = Copiar ou alterar as regras de depreciação

Utilize esta opção de processamento para especificar se as regras numéricas devem ser editadas. Os valores válidos são:

Em branco = Não alterar as regras de depreciação de demonstração existentes

1 = Copiar ou alterar as regras de depreciação de demonstração existentes (00 - 99)

1. Passar para Data de Serviço

Utilize esta opção de processamento para especificar o valor predeterminado do campo Passar para Data de Uso. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará a data atual.

2. Passar para a Data de Vigência

Utilize esta opção de processamento para especificar o valor predeterminado do campo Passar para Data de Vigência. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará a data atual.

Utilização de Fórmulas de Depreciação

Você pode definir ou alterar as fórmulas de depreciação. Depois disso, poderá associar as fórmulas aos elementos da equação de depreciação na regra de ano de vida útil. Utilize as quatro funções matemáticas básicas (+ - * /) e parênteses para aninhar os valores e quantidades, e construa as fórmulas de depreciação no formato algébrico.

O sistema Ativos Fixos contém códigos que você pode utilizar para representar os elementos que o sistema usa para obter os valores ou quantidades relacionados das tabelas Saldos de Contas de Ativos (F1202), Cadastro de Ativos (F1201), Padrão de Datas Fiscais (F0008), etc. Por exemplo, você pode definir um método de depreciação com base em uma fórmula criada para subtrair um valor residual do custo.

Você pode acessar a tela Revisão de Fórmulas de Depreciação (W12853H) diretamente a partir do menu Configuração de Depreciações Definidas pelo Usuário (G1232) ou a partir do programa Revisão de Regras de Depreciação (P12851). Por exemplo, se você estiver revisando as regras de depreciação e quiser atualizar a fórmula associada à regra, acesse a tela Revisão de Fórmulas de Depreciação para verificar e revisar as fórmulas que definiu anteriormente sem sair do programa Revisão de Regras de Depreciação.

Observação

As fórmulas de depreciação definidas pelo usuário devem ter identificadores alfabéticos para distingui-las das regras básicas de depreciação da J.D. Edwards. Só é possível modificar as fórmulas alfabéticas, mas você pode utilizar as fórmulas numéricas como ponto de partida para a criação de suas próprias fórmulas.

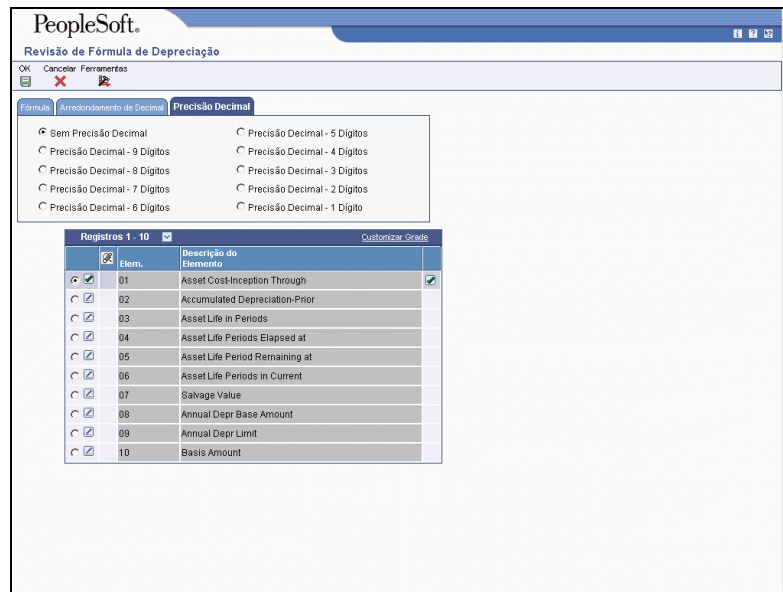
Precisão Decimal

A opção Precisão Decimal divide o número atual pela escala selecionada. A escala é determinada pela relação entre o tamanho do número e a precisão decimal. Por exemplo:

- <0 a 1
- >1 a 10
- >10 a 100
- >100 a 1000

Para calcular a precisão decimal, comece pelo algarismo da esquerda e determine o nível de precisão que deseja para o número. Em geral, é necessário utilizar a precisão de 9 dígitos.

A tela a seguir mostra as opções de precisão decimal:



O gráfico a seguir demonstra como a precisão decimal é calculada:

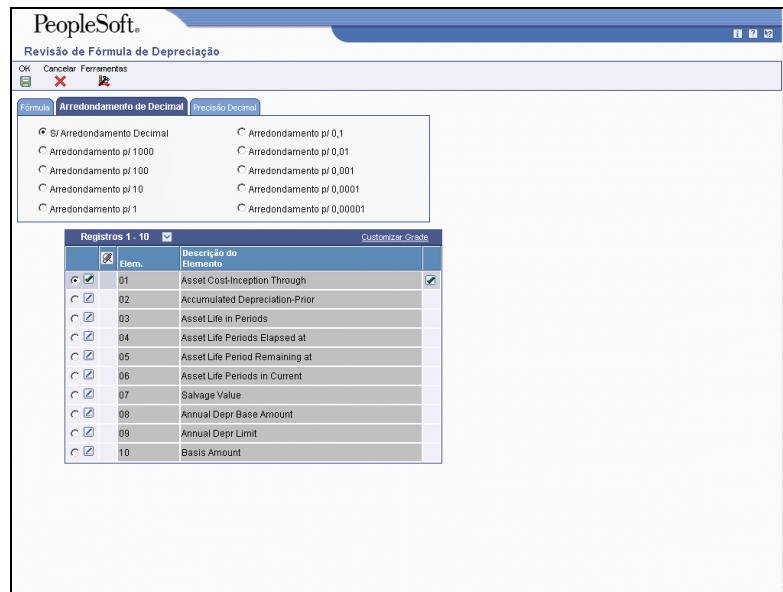
Sem precisão decimal de 1 dígito	Com precisão decimal de 1 dígito
100,50	100,00
858.585,8585	900.000,00
1,00	1,00

Arredondamento de Decimal

Você pode arredondar os resultados das fórmulas para o próximo decimal ou para um número inteiro, dependendo do tamanho do número. Por exemplo:

- Um valor decimal de 5 = 0,00001
- Um valor decimal de 4 = 0,0001
- Um valor decimal de 3 = 0,001
- Um valor decimal de 2 = 0,01
- Um valor decimal de 1 = 0,1
- Um valor decimal de 6 = 1
- Um valor decimal de 7 = 10
- Um valor decimal de 8 = 100
- Um valor decimal de 9 = 1000

A tela a seguir mostra as opções de arredondamento decimal:

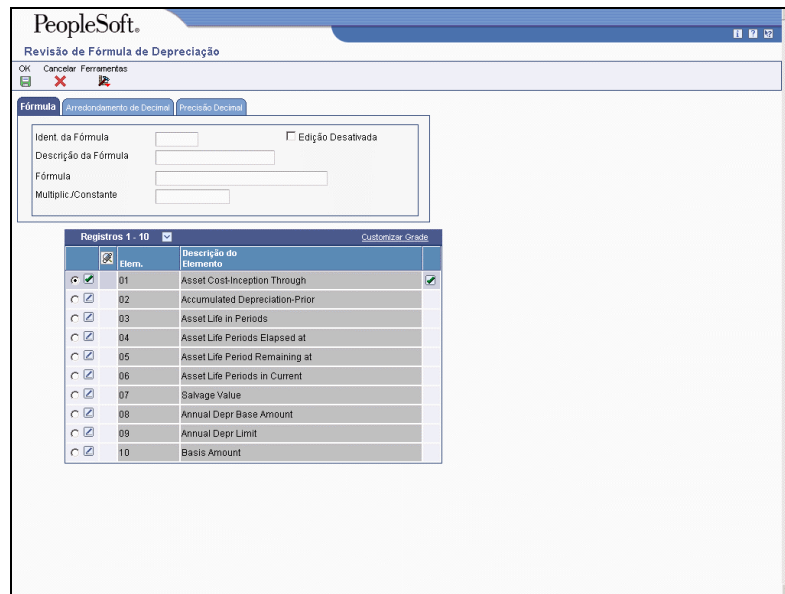


Elem.	Descrição do Elemento	
01	Asset Cost-Inception Through	☒
02	Accumulated Depreciation-Prior	☒
03	Asset Life In Periods	☒
04	Asset Life Periods Elapsed at	☒
05	Asset Life Period Remaining at	☒
06	Asset Life Periods in Current	☒
07	Salvage Value	☒
08	Annual Depr Base Amount	☒
09	Annual Depr Limit	☒
10	Basis Amount	☒

► Configuração de fórmulas de depreciação

No menu *Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário (G1232)*, selecione *Revisão da Fórmula de Depreciação*.

1. Na tela *Acesso a Fórmulas de Depreciação*, clique em *Incluir* para configurar uma fórmula.
2. Na tela *Revisão de Fórmulas de Depreciação*, clique na guia *Fórmula* e preencha os campos a seguir para revisar ou definir uma fórmula:
 - Id. Fórmula
 - Descrição da Fórmula
 - Fórmula
 - Multiplic./Constante



3. Na guia Arredondamento de Decimal, selecione uma opção de arredondamento.
4. Na guia Precisão Decimal, selecione uma opção de precisão decimal.
5. Para impedir que a regra seja alterada, na guia Fórmula, clique no campo a seguir:

- Edição Desativada

Como medida de segurança adicional, você também pode usar uma opção de processamento para desativar essa opção.

6. Clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição

Id. Fórmula

Glossário

Código de três caracteres definido pelo usuário para a Fórmula de Depreciação Definida pelo Usuário.

Descrição da Fórmula

Uma descrição genérica de 20 caracteres.

Fórmula	Uma fórmula que o sistema usa pra calcular um valor para uma identificação de fórmula associada. Você pode anexar as fórmulas definidas na tela Revisão de Fórmulas à tela Revisão de Regras de Depreciação. Você pode definir as seguintes fórmulas de depreciação: - o Multiplicador - o Base depreciável - o Limite superior - o Limite inferior - o Valor residual As fórmulas podem incluir uma combinação dos elementos listados na tela Revisão de Fórmulas de Depreciação, as quatro operações matemáticas básicas e, além disso, parênteses para aninhamento de valores ou quantidades. Utilize os seguintes símbolos válidos para as quatro operações matemáticas básicas: + Adição - Subtração * Multiplicação / Divisão () Parênteses esquerdo e direito
Multiplic./Constante	Uma porcentagem ou valor que pode ser incorporado em uma fórmula como um elemento para depreciação derivada.

Opções de Processamento: Depreciação Definida pelo Usuário (R12853)

Edição

1. Digite 1 para proteger o controle de Desativação da Edição.

Proteção da Desativação da Edição

2. Digite 1 para incluir ou alterar as Fórmulas de Depreciação para Demonstração da JDEdwards existentes (000 - 999).

Edição de Fórmulas Numéricas

Configuração de Padrões de Distribuição de Depreciação

Quando você executa o programa de depreciação, o sistema calcula um valor de depreciação anual. Em seguida, calcula a depreciação para um determinado período, com base em uma porcentagem. As regras de distribuição de período padrão são configuradas para especificar como será reconhecido o valor da depreciação anual ao longo do ano. Se você não configurar o padrão de distribuição da regra de depreciação, o sistema distribuirá o valor da depreciação anual uniformemente pelo número normal de períodos que foram configurados para a sua organização.

Você pode inserir valores de distribuição para os períodos de 01 a 14. O total das porcentagens de distribuição inseridas precisa ser igual a 100 para que o sistema permita que um novo padrão seja incluído ou que um padrão existente seja alterado. Os padrões de distribuição podem ser impressos.

O sistema armazena os padrões de distribuição de depreciação na tabela Regras de Distribuição da Depreciação (F12854).

Consulte também

- ❑ *Impressão de Padrões de Distribuição de Depreciação no manual Ativos Fixos*

► Configuração de padrões de distribuição de depreciação

No menu Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário (G1232), selecione Padrão de Distribuição (Divisão) de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Padrão de Distribuição de Depreciação, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão do Padrão de Distribuição da Depreciação, preencha os campos a seguir:
 - Cód. do Padrão de Distribuição
 - Descrição Padrão Distribuição
 - Período 01
3. Preencha os períodos de 02 a 14, conforme necessário.
O total para os períodos 01 a 14 precisa ser igual a 100.

4. Para gravar os dados inseridos, clique em OK.
5. Para voltar à tela Acesso a Padrão de Distribuição de Depreciação, clique em Cancelar.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Cód. do Padrão de Distribuição	Código referente a um modelo amplo de depreciação específica. Um modelo determina como o valor anual de depreciação será distribuído aos períodos em um ano. É possível designar modelos amplos para um único ano ou para um conjunto de anos.
Descrição Padrão Distribuição	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
Período 01	Insira a porcentagem de depreciação a ser registrada para o ativo no primeiro período. As porcentagens de distribuição podem ser inseridas como: - o Números inteiros (como 20 para 20%) - o Números inteiros com decimais, onde o decimal é uma fração da porcentagem (como 50,5 para 50 1/2%) - o Zero ou em branco, para nenhuma porcentagem Você pode inserir as porcentagens de distribuição para até 14 períodos. O total de porcentagens deve somar 100. Observação: O períodos predeterminados para o ano fiscal são definidos no programa Revisão do Padrão de Datas para a companhia 00000.

Configuração de Substituição de Padrões de Data

O sistema Ativos Fixos pode monitorar a depreciação com um padrão de datas ou número de períodos diferente daquele configurado para a companhia no programa Configuração do Cadastro de Tipos de Razão. Você pode usar o recurso de substituição de padrões de data quando a sua empresa adota um padrão de datas fiscais com um número irregular de períodos, como 13, e você precise gerar relatórios de depreciação usando um padrão de calendário civil para atender a normas governamentais.

Você não pode usar a substituição de padrões de data nos tipos de razão AA, CA ou AZ.

Contabilização no Livro Razão

O livro razão que você especifica nas substituições de padrões de datas pode derivar custos do razão AA, de maneira que o sistema contabiliza o custo da mesma forma que os outros tipos de razão.

Você pode também contabilizar o custo a partir do tipo de razão especificado na substituição de padrões de data. É possível contabilizar o lançamento diretamente no sistema Ativos Fixos. Para contabilizar o lançamento, use o programa Contabilização de Lançamentos nos Ativos (R12800), versão ZJDE0004. O código de contabilização no razão geral não precisa necessariamente ser P (Contabilizado) para contabilizar o valor nos ativos fixos.

Depreciação

A depreciação definida pelo usuário calcula e contabiliza a depreciação pelo padrão de datas especificado no Cadastro de Tipos de Razão. Os programas e recursos relacionados a seguir utilizam a substituição de padrões de data:

- Saldos Iniciais
- Divisão de Ativos
- Transferência de Ativos
- Baixa de Ativos
- Consultas a saldos (inclusive relatórios)

Instruções Preliminares

- ☐ Certifique-se de que está usando um tipo de razão válido configurado na lista de UDCs 09/LT

► Configuração de substituição de padrões de data

No menu Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241), selecione Configuração do Cadastro de Tipos de Razão.

1. Na tela Acesso a Tipos de Razão, destaque um tipo de razão e, em seguida, selecione Regras de Ativos Fixos no menu Linha.
2. Digite 2 no campo a seguir:

- Criação da Transação

3. Siga uma das instruções a seguir e clique em OK:

Para substituir o padrão de data atual, preencha o campo a seguir:

- Subst. Padrão de Datas

Para substituir o número de períodos atual, preencha o campo a seguir:

- Subst. do Número de Períodos

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Criação da Transação	Os saldos dos registros no Saldo de Itens para o mesmo razão ou para o razão AA serão sempre aceitos pelas transações da Contabilidade Geral (F0911). Este código permite ao usuário decidir sobre os outros tipos de razão de acordo com as opções a seguir: Em branco As transações contábeis não serão criadas pelo sistema Ativos Fixos 1 Este razão não é paralelo a nenhum outro razão. Todos os saldos serão aceitos pelas transações contábeis 2 Este razão é independente do razão geral. Não é necessário que as transações sejam contabilizadas no razão geral antes de serem contabilizadas neste razão 3 Este razão é totalmente paralelo ao razão geral. Todos os saldos serão aceitos pelas transações. As transações de custos serão criadas neste razão a fim de duplicar as transações que forem geradas a partir do razão de contabilização 9 Este não é um razão de ativos fixos. Ignore todas as transações até este razão
Subst. Padrão de Datas	Este valor substitui o padrão de datas da companhia. Se o campo for deixado em branco, nenhuma substituição será efetuada. Este valor é usado pelo sistema Ativos Fixos para o cálculo da depreciação. Nenhuma substituição é permitida para os tipos de razão AA, CA e AZ.
Subst. do Número de Períodos	Este campo substitui o número de períodos normal. Se ele for deixado em branco, nenhuma substituição é efetuada. Este valor é usado pelo sistema Ativos Fixos para o cálculo de depreciação.

Configuração de Anos Parciais no Sistema Ativos Fixos

Ao alterar o ano fiscal ou configurar uma nova companhia dentro do ano fiscal em curso, você precisa considerar os aspectos relativos à configuração dos anos parciais menos o número normal de períodos operacionais. Você precisa, por exemplo, alterar o padrão de data fiscal de modo a refletir o ano parcial e o novo formato de ano fiscal para os anos seguintes. A alteração do padrão de data pode ser o resultado de:

- uma alteração nas diretrizes da empresa com um novo final de ano fiscal
- uma fusão ou aquisição de outra empresa

É possível também configurar um ano parcial para uma companhia existente.

Os padrões de datas estão associados a códigos configurados na tela Acesso a Companhias.

Você pode configurar padrões de datas fiscais para o ano fiscal atual, o ano fiscal anterior e o ano fiscal seguinte.

Questões de Depreciação

A configuração de anos parciais gera um problema envolvendo a depreciação do ativo começando no primeiro ano do novo padrão de datas. Segundo as diretrizes definidas pelo código fiscal, é necessário que você altere os ativos que apresentam um valor contábil líquido restante ou os ativos que existirem em um ano parcial ou anterior para o método de cálculo R. Esta alteração começa no primeiro ano do novo padrão de data após o ano parcial e nos anos seguintes. Além disso, você não pode usar os métodos de depreciação baseados nas tabelas fiscais (por exemplo, os métodos ACRS ou MACRS 12 e 13) pois a alteração do padrão de datas impede que o sistema faça o monitoramento da depreciação usando as tabelas fiscais. O sistema não pode alinhar as colunas e linhas da tabela fiscal. O método de cálculo R não pode ser usado com nenhum método de tabela fiscal. Portanto, você precisa usar o método 03, 04 ou 05 para propriedade particular, conforme apropriado, ou o método 01 para patrimônio imobiliário.

Para mudar o método de cálculo, altere a codificação predeterminada de configuração de itens e execute o programa Atualização de Valores de Depreciação, que usa os valores predeterminados para o primeiro ano fiscal integral no novo padrão de data. Depois de atualizar os ativos, altere a codificação predeterminada para os valores desejados para os novos ativos sendo inseridos no primeiro ano do novo padrão e nos anos seguintes.

Opção de Recontabilização

Se você optar por contabilizar novamente o razão geral devido à mudança nos anos fiscais, deverá executar a nova contabilização nos ativos fixos para atualizar a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Não haverá um ano parcial porque você está atualizando os registros de modo a parecer que o sistema sempre utilizou o novo padrão.

A opção Recontabilização não funcionará se os lançamentos da depreciação tiverem sido consolidados, pois a tabela Razão de Contas (F0911) não conterá transações detalhadas. A tabela Razão de Contas precisa conter detalhes de transações para que a recontabilização nos ativos fixos possa ser efetuada.

Se você não puder usar a opção Recontabilização por causa da depreciação consolidada, configure um ambiente paralelo para executar o sistema Ativos Fixos. Esse procedimento permite que você copie os registros dos ativos fixos do ambiente de produção como se você tivesse realizando uma conversão de sistema. Você também poderá usar esse método se o novo padrão de data estiver no mesmo ano fiscal do antigo padrão de data. Se essa situação ocorrer, um consultor da J.D. Edwards poderá ajudá-lo com o processo.

Se a recontabilização for possível, ela poderá trazer algumas consequências à depreciação. Talvez seja necessário adaptar os métodos de depreciação de ativos usando convenções de meados do ano, do trimestre ou do mês porque os ativos podem ser especificados incorretamente devido à alteração da recontabilização. Além disso, você terá que modificar a configuração da depreciação de modo a refletir corretamente os saldos de depreciação e substituir o método de cálculo adotado pelo método R.

Atenção

Quando todos os ajustes estiverem concluídos, recomendamos que você execute o cálculo da depreciação no modo teste e verifique os valores do primeiro período do novo ano. A J.D. Edwards não oferece consultoria na área de tributação. Recomendamos que as questões relativas à configuração do processamento da depreciação sejam ratificadas por um consultor especialista em tributação.

O processo de ajustes para configuração de anos parciais descrito nesta seção é somente uma norma de procedimento que pode ajudá-lo a alcançar os resultados pretendidos e não representa as leis tributárias.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Padrões de Datas Fiscais* no manual *Contabilidade Geral*

Considerações Técnicas sobre os Novos Padrões de Data

Contabilidade 4/4/5	Configure o número correto de períodos, geralmente 13, nos programas Nome e Números de Companhias e Anos de Aquisição do Ativo. É necessário configurar também o ano seguinte.
Períodos de conciliação	Configure o período de conciliação como um período à parte nos padrões de data fiscal. Em geral, o período de conciliação é o 13º período para os períodos regulares e 14º período na contabilidade 4/4/5. O período de conciliação não é utilizado no cálculo da depreciação de ativos. Geralmente, ele é um período de 1 ou 2 dias empregado somente nos ajustes de conciliação. Quando o padrão de data 4/4/5 é utilizado, o sistema calcula 13 períodos de depreciação. Os meses de vida útil do ativo precisam ser alterados. Por exemplo, um ativo com uma vida útil de 5 anos, ou 60 meses, é agora um ativo com uma vida útil de 5 anos ou 65 meses. Para alterar globalmente as informações de depreciação de ativos e seus meses de vida útil, altere a codificação predeterminada dos itens e execute o programa Atualização de Valores de Depreciação.
Programa Fechamento Anual (R098201)	Depois de configurar o padrão de data, verifique se todas as contabilizações de fim de ano foram concluídas. Em seguida, altere o código de padrão de data e execute o programa Fechamento do Saldo de Conta de Ativo para o ano parcial. Esse processo transporta os saldos. Depois de inserir o novo código de padrão de data, execute o programa Fechamento Anual que preenche o campo Saldo Transportado na nova tabela F1202. O programa Fechamento do Saldo de Conta de Ativo reconhece que o período 1 do novo ano está agora associado ao novo padrão de data e não ao antigo. Portanto, ao executar esse processo, você assegura que o sistema utilizará o novo período.

► Configuração de anos parciais no sistema Ativos Fixos

No menu Configuração de Contas e Organizações (G09411), selecione Nomes e Números de Companhia.

1. Na tela Acesso a Companhias, destaque a companhia para a qual deseja configurar o ano parcial e, em seguida, selecione Padrão de Datas no menu Tela.

2. Na tela Acesso a Padrões de Datas Fiscais, clique em Incluir.
3. Na tela Configuração de Padrões de Datas Fiscais, preencha os campos a seguir:
 - Padrão Datas Fiscais
 - Dt. Inicial do Ano Fiscal
4. Preencha o campo a seguir para cada período do padrão:
 - Data Final

Período	Data Final	Período	Data Final
1	31/1/70	8	31/8/70
2	28/2/70	9	30/9/70
3	31/3/70	10	31/10/70
4	30/4/70	11	30/11/70
5	31/5/70	12	31/12/70
6	30/6/70	13	31/12/70
7	31/7/70	14	31/12/70

5. Configure o ano parcial para o padrão de data atual e clique em OK.
 Por exemplo, se o ano parcial tiver somente 9 períodos, o último período do ano parcial se repetirá até o período 14. A alteração é a mudança de um padrão de data de ano fiscal para um padrão de data de ano civil.
6. Configure um novo padrão de data. Esse padrão precisa ser configurado a partir do ano do ativo mais antigo no sistema. Ele é semelhante à cobertura do ano fiscal do padrão de data antigo. Portanto, para um ativo de 1970, você terá que configurar o novo padrão de data a partir de 1970.
7. Configure o novo padrão de data até o ano atual.
8. Clique em OK.

Configuração de Instruções para Contabilização Automática no Sistema Ativos Fixos

Muitos programas da J.D. Edwards precisam de informações sobre a estrutura de contas e valores específicos de contas para processar as transações comerciais corretamente. Defina a estrutura de contas e os seus valores específicos utilizando as instruções para contabilização automática (AAIs). O sistema armazena os valores de AAIs que você define para sua empresa na tabela Cadastro de Instruções para Contabilização Automática (F0012). Sempre que um programa executa uma função contábil, o sistema acessa esta tabela.

Algumas das AAIs de ativos fixos podem ser configuradas como específicas da companhia, com base nas faixas de números de conta. O sistema contém faixas predefinidas. Você precisa especificar as unidades de negócios e as contas objeto e detalhe para as faixas, como necessário.

O sistema utiliza uma AAI para localizar uma conta individual e faixas de AAIs para localizar faixas de contas. Ao configurar as faixas de AAIs, considere o seguinte:

- Você pode configurar no máximo 49 faixas de contas para uma mesma companhia
- O número máximo de faixas de contas que você pode configurar para todas as companhias é 200
- Não salte faixas de AAIs. Por exemplo, não configure as faixas FX 01 a 02 e 05 a 06, deixando a faixa FX 03 a 04 em branco para ser utilizada mais tarde. Se o sistema procurar as AAIs para uma conta e encontrar uma falha entre as faixas, a pesquisa será interrompida.
- Você precisa configurar as faixas de AAIs consecutivamente, mas não precisa configurar as contas objeto em ordem numérica

Você precisa configurar as faixas de AAIs a seguir para o sistema Ativos Fixos:

FX	Identifica as contas para contabilização de ativos fixos e equipamentos.
FA	Identifica contas para as quais o sistema pode criar automaticamente qualquer registro necessário do cadastro de ativos quando você executa uma contabilização nos ativos fixos
FC	Identifica as contas de custos dos ativos
FD	Identifica as contas de depreciação acumulada
AT	Identifica as contas e as descrições dos totais para a geração de relatórios sintéticos
SDA	Identifica a conta secundária de depreciação acumulada
SDE1	Identifica a conta secundária de despesas de depreciação
SDE2	Identifica a conta terciária de despesas de depreciação
DS1 - DS4	Identifica as contas de estatísticas de depreciação

DSA Identifica o saldo de ativo no tipo de razão especificado

FR1 - Identifica as contas de contrapartida de reavaliação
FR3

Atenção

Muitos programas no sistema Ativos Fixos utilizam AAls e faixas de AAls específicas. Você deve analisar atentamente a utilização das AAls ou das faixas de AAls antes de realizar qualquer alteração nos seus valores.

Faixa FX

O sistema utiliza a faixa de contas FX para determinar os lançamentos a serem contabilizados nos ativos fixos. Você precisa especificar todas as contas dentro da faixa FX. Por exemplo:

FX01-FX02 Contas inicial e final de custos de ativos

FX03-FX04 Contas inicial e final de depreciação

FX05-FX06 Contas inicial e final de despesas de depreciação

Ao configurar a faixa FX de AAls, você precisa aplicar as seguintes diretrizes:

- Defina até 49 faixas FX por companhia, começando com FX01-FX02 e terminando com FX97-FX98 para cada companhia
- Utilize números pares para as faixas finais, como FX02 e FX98
- Configure faixas FX específicas de companhia ou utilize a companhia predeterminada 00000 para configurar a faixa FX para todas as companhias ao mesmo tempo. Se você configurar uma faixa FX específica de companhia terá que configurar estas faixas (começando com FX01 e FX02) para todas as companhias.
- Especifique uma conta objeto para cada faixa FX
- Inclua contas detalhe à medida que elas forem necessárias. As contas detalhe são opcionais. Se for necessário incluir todas as contas detalhe na faixa FX, inclua .99999999 na faixa final. Por exemplo, se você utilizar contas detalhe, poderá ter uma faixa de contas que inclua as contas 3000-4000.99999999. Mais tarde, se você incluir outras contas detalhe no plano de contas, não precisará alterar as AAls.

Faixa FA

O sistema utiliza a faixa FA para identificar as contas de custos de ativo que permitem ao sistema criar os registros necessários do cadastro de ativos quando você executa uma contabilização nos ativos fixos. Se você contabilizar uma transação com uma conta de custos na faixa FA para um ativo e não identificar um ativo, o programa de contabilização de ativos fixos criará automaticamente um registro de cadastro para o ativo não identificado.

O sistema cria registros utilizando as informações predeterminadas especificadas para as contas e para a depreciação. A descrição do ativo é obtida das fontes a seguir:

- Linha 1 - Explicação 1 da tabela Razão de Contas (F0911)
- Linha 2 - Explicação 2 da tabela Razão de Contas (F0911)
- Linha 3 - Descrição da conta da tabela Cadastro de Contas (F0901)

Atenção

Se você configurar a faixa FA e inserir uma transação contábil sem um valor no campo Número do Ativo, o sistema criará automaticamente um novo registro no cadastro. Se houver duas transações relacionadas ao mesmo ativo, o sistema criará dois novos ativos.

Ao configurar a faixa FA de AAls, você precisa aplicar as seguintes diretrizes:

- Defina até 49 faixas FA, começando com FA01-FA02 e terminando com FA97-FA98 para cada companhia
- Defina somente contas de custos de ativo para esta faixa de AAls
- Configure regras de depreciação para a conta de custos. O sistema usa os valores predeterminados da tela Informações de Depreciação para criar registros no cadastro de ativos.
- Configure faixas FA específicas de companhia ou utilize a companhia predeterminada 00000 para configurar a faixa FA para todas as companhias ao mesmo tempo. Se você configurar uma faixa FA específica de companhia, terá que configurar estas faixas (começando com FA01 e FA02) para todas as companhias.

Atenção

A J.D. Edwards recomenda que as faixas FA não sejam configuradas antes da conclusão da conversão para o sistema Ativos Fixos.

Faixa FC

O sistema utiliza a faixa de AAls FC para determinar quais as contas reservadas para os custos de ativos.

Ao configurar a faixa FC de AAls, você precisa aplicar as seguintes diretrizes:

- Defina até 49 faixas FC
- Defina faixas para todas as contas de custos de ativos
- Configure faixas de contas FC somente para a companhia 00000

A faixa FC não é específica de companhia.

Faixa FD

O sistema utiliza a faixa FD de AAls para determinar quais as contas reservadas para a depreciação acumulada.

Ao configurar a faixa FD de AAls, você precisa aplicar as seguintes diretrizes:

- Defina até 49 faixas FD
- Defina faixas para todas as contas de depreciação acumulada
- Configure faixas de contas FD somente para a companhia 00000

A faixa FD não é específica de companhia.

AAls AT

O sistema utiliza as AAls AT para determinar as contas do razão geral a serem incluídas nas linhas de consolidação da tela Acesso a Consolidações de Custos. Utilize a faixa AT01-AT99 para especificar estas contas de totais provisórios e as descrições que o sistema exibe nesta tela. Use a AT00 para definir a conta onde o sistema armazena as informações estatísticas de horas. A faixa AT é opcional.

Você pode especificar, por exemplo, que as contas de balanço patrimonial estão na faixa de contas 1000 a 3999 e as contas de despesas e receitas estão na faixa de 4000 a 8999. Neste caso, você configura as AAls AT como descrito a seguir:

AT01 Conta objeto 4000. Este é o total provisório de todas as contas objetos abaixo de 4000, ou seja, as contas entre 0 – 3999. O sistema não inclui a conta objeto 4000.

AT02 Conta objeto 9000. Este é o total provisório de todas as contas objetos entre 4000 e 8999. O sistema não inclui a conta objeto 9000.

O sistema cria automaticamente um total geral na tela Acesso a Consolidações de Custos. Não é necessário especificar um total provisório para o total geral de consolidação.

A utilização das AAls AT é opcional. Se você configurar as AAls AT, precisará aplicar as regras a seguir:

- Defina os totais provisórios entre AT01-AT99
- Utilize AT00 para definir o número da conta que armazenará as informações estatísticas, como horas e a quilometragem

AAls da Depreciação Definida pelo Usuário

Se você configurar a depreciação definida pelo usuário para os ativos, terá que configurar as AAls a seguir:

AAls SDA

O sistema utiliza as AAls SDA para determinar a conta secundária de depreciação acumulada.

AAIs SDE

O sistema usa as AAIs SDE para determinar as contas secundárias e terciárias de despesas de depreciação. A J.D. Edwards recomenda que você configure as AAIs SDE da seguinte maneira:

- SDE1** Utilize esta AAI para a conta secundária de despesas de depreciação
- SDE2** Utilize esta AAI para a conta terciária de despesas de depreciação

AAIs DSxxx

O sistema utiliza as AAIs DSxxx (onde xxx é o código da categoria de depreciação especificado na tela Constantes do Ativo Fixo) para determinar que contas utilizar para os valores estatísticos de depreciação. É necessário especificar contas para as AAIs DSxxx a seguir:

- DS1xxx** Utilize esta AAI para a estatística de depreciação acumulada no ano
- DS2xxx** Utilize esta AAI para a estatística de depreciação do valor original
- DS3xxx** Utilize esta AAI para a estatística de depreciação do valor base
- DS4xxx** Utilize esta AAI para a estatística de depreciação do razão geral

AAIs DSA

Os sistema usa as AAIs DSA para diferenciar o saldo de ativos acumulado total para o tipo de razão especificado na AAI da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) do saldo da tabela Saldos de Conta (F0902).

- DSA1** Utilize esta AAI no elemento de fórmula 57 do razão AA da tabela F1202
- DSA2** Utilize esta AAI no elemento de fórmula 58 do razão atual da tabela F1202
- DSA3** Utilize esta AAI no elemento de fórmula 59 do razão especificado na Linha de Descrição 4 na tabela F1202
- DSA4** Utilize esta AAI no elemento de fórmula 60 do razão AA da tabela F0902
- DSA5** Utilize esta AAI no elemento de fórmula 61 do razão atual da tabela F0902
- DSA6** Utilize esta AAI no elemento de fórmula 62 do razão especificado na Linha de Descrição 4 na tabela F0902

Consulte também

- ❑ Elementos de Fórmulas (especificamente, elementos 25 a 32 e 57 a 62) no manual *Ativos Fixos* para obter informações adicionais sobre elementos que são utilizados nas AAls DSxxx e DSA

AAIs para Reavaliação

Se você calcular a reavaliação dos ativos, terá que configurar as AAls FRxxx.

AAIs FRxxx

O sistema utiliza as AAls FRxxx (onde xxx é o código de reavaliação especificado na tela Índice de Reavaliação) para determinar que contas utilizar para os valores de contrapartida de reavaliação. É necessário especificar contas para as AAls FRxxx a seguir:

- FR1xxx** Utilize esta AAI para a conta de contrapartida de reavaliação de custos. Esta AAI é obrigatória quando você calcula a reavaliação.
- FR2xxx** Utilize esta AAI para a conta de contrapartida da porção do ano atual da reavaliação da depreciação acumulada. Esta AAI é obrigatória quando você calcula a reavaliação.
- FR3xxx** Utilize esta AAI para a conta de contrapartida da porção do ano anterior da reavaliação da depreciação acumulada. Esta AAI é opcional quando você calcula a reavaliação.

O programa de reavaliação calcula o valor e o ajuste de reavaliação para cada conta, com base na sua natureza. Este programa calcula o ajuste para todas as contas de custos, contas que têm o tipo de conta de ativo igual a 1 e soma o valor de ajuste para as contas de custos. Crie um registro para ajustar a conta de custos com o lançamento de compensação para a conta especificada no item FR1xxx de AAI. As contas de depreciação acumulada, que têm os tipos de conta de ativo 2 e 3, são tratadas de forma semelhante, com o ajuste do ano atual calculado separadamente do ajuste de saldo inicial. As contas de depreciação acumulada são compensadas em duas contas diferentes como especificado pelas AAls FR2xxx, a porção do ano atual, e FR3xxx, a porção do ano anterior.

Se você definir o programa de reavaliação para usar o método de saldo acumulado total, o ajuste de cada AAI será calculado por ano. A cada ano o ajuste é calculado para a atividade acumulada no ano para os seguintes três tipos de contas:

- Custos
- Depreciação acumulada
- Depreciação acumulada secundária

Os valores de depreciação acumulada do ano anterior são somados para atualizar a AAI FR3xxx, conta do ano anterior. A porção do ano atual atualiza a AAI FR2xxx, a conta de contrapartida do ano atual.

A conta de depreciação acumulada secundária utiliza a mesma unidade de negócios e contas objeto das AAI FR2xxx e FR3xxx, juntamente com o valor da conta detalhe da AAI SDA.

As AAI FR1xxx e FR2xxx são obrigatórias. Se a FR3xxx não estiver configurada, o sistema usará a FR2xxx. xxx corresponde aos valores dos Códigos de Reavaliação Definidos pelo Usuário (12/RI). Diferentes conjuntos de contas de contrapartida podem ser definidos para cada índice. FR1, FR2 e FR3 podem ser definidas como os valores predeterminados. Para as AAI FR1, FR2 e FR3, o campo Objeto é obrigatório. Se o campo Unidade de Negócios foi deixado em branco, a compensação utilizará a unidade de negócios responsável (F1201). As contas de contrapartida são atualizadas com os tipos de conta de ativo A, B e C.

Consulte também

Consulte os tópicos a seguir no manual *Contabilidade Geral*:

- ❑ [Conceitos Básicos de AAI na Contabilidade Geral](#) para obter informações conceituais sobre as instruções para contabilização automática
- ❑ [Utilização de AAI](#) para obter informações sobre determinadas tarefas de AAI

Configuração de Próximos Números para Ativos Fixos

O programa Próximos Números controla a numeração automática em muitos dos sistemas do software J.D. Edwards. Ao configurar próximos números, você define que o sistema atribuirá números a determinados itens automaticamente. Por exemplo, quando você cria um novo registro do cadastro de equipamentos, o sistema atribui um número ao equipamento. O sistema Ativos Fixos atribui automaticamente números aos itens a seguir:

Número do ativo	Utilizado para identificar os ativos no sistema. O sistema gera um número de equipamento (ativo) para identificar cada equipamento. Dependendo de como você configurou as constantes de equipamentos, poderá usar o número do equipamento como o número principal pelo qual o equipamento é identificado nas telas e relatórios no sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas.
------------------------	--

Documentos de ativos fixos	Usados para identificar documentos que o sistema cria quando você executa vários programas do sistema Ativos Fixos, incluindo: • Cálculo de Depreciação • Transferência de Ativo Individual/em Massa • Baixa de Ativo Individual/em Massa • Configuração do Saldo Inicial • Divisão do Ativo
Informações de local e descrições associadas	Utilizados para identificar linhas individuais de informações de locais e as descrições associadas. O sistema atribui a todo registro de acompanhamento de local, um número de descrição, quer esta exista ou não. Vários programas do sistema utilizam este número internamente.
Informações de acompanhamento de local	Utilizadas para agrupar os registros de acompanhamento do local. O número da transferência pode incluir diversas linhas de informações de locais para vários equipamentos. Por exemplo, quando você insere informações de acompanhamento de local para vários equipamentos em uma tela, o sistema gera um número de transferência para agrupar as linhas de informações em um pedido de transferência.
Número do equipamento	O sistema gera um número de equipamento (ativo) para identificar cada equipamento. Dependendo de como você configurou as constantes de equipamentos, poderá usar o número do equipamento como o número principal pelo qual o equipamento é identificado nas telas e relatórios do sistema Gerenciamento de Equipamentos/Fábricas.

Atenção

Você precisa especificar o primeiro próximo número a ser usado como o número de identificação do ativo. Este número precisa ser igual ou maior que 1.

Se você estiver convertendo para o sistema Ativos Fixos, será necessário especificar um número de identificação de ativo maior que o seu maior número atual. As outras especificações de próximos números são opcionais.

A J.D. Edwards recomenda a atribuição de próximos números no sistema Ativos Fixos por companhia ou por companhia e ano fiscal para os documentos originais selecionados.

O sistema armazena estes números no sistema Ativos Fixos (sistema 12). O sistema gera os próximos números a partir da tabela Próximos Números (F0002).

Atenção

A J.D. Edwards recomenda expressamente que você não utilize o valor em branco como um valor de próximo número. Além disso, para garantir a integridade dos dados e evitar que o sistema atribua números duplicados, nunca altere um próximo número para um número menor.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Próximos Números do Sistema* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações adicionais sobre tarefas específicas ao recurso Próximos Números.

Configuração de Anos de Aquisição de Ativos

O sistema utiliza os padrões de data e os anos de aquisição dos ativos para calcular a depreciação. Os padrões de data definem a data inicial de um ano fiscal e as datas finais de todos os períodos. Quando você executa o programa de depreciação, o sistema só gera lançamentos de depreciação para os ativos que possuem uma configuração de padrão de data para os anos de aquisição e cada ano subsequente.

Você precisa definir os anos de aquisição de ativos para cada companhia. Também é necessário definir os padrões de data de cada ano de aquisição de ativos e os anos subsequentes, para qualquer ativo a ser depreciado. Por exemplo, se você tiver no sistema ativos adquiridos em 1945, terá que configurar 01/01/45 como um ano de aquisição de ativo e padrões de data para todos os anos, de 1945 até o ano fiscal atual definido no sistema.

Se você usar a contabilidade 4-4-5 ou a diária para calcular a depreciação, terá que definir os padrões de data no mínimo um ano no futuro para a expectativa de vida do ativo de maior duração.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Padrões de Datas Fiscais* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações adicionais sobre os padrões de datas

► Configuração de anos de aquisição de ativos

No menu Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241), selecione Anos de Aquisição do Ativo.

1. Na tela Acesso a Companhias, selecione Padrão de Datas no menu Tela.
2. Na tela Acesso a Padrões de Datas Fiscais, clique em Incluir para acessar Configuração de Padrões de Datas Fiscais.
3. Na tela Configuração de Padrões de Datas Fiscais, preencha os campos a seguir:
 - Padrão Datas Fiscais
 - Dt. Inicial do Ano Fiscal
4. Preencha o campo Data Final para cada período do padrão e clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Padrão Datas Fiscais	Um código que identifica os padrões de datas fiscais. Você pode usar um dos 15 códigos. É preciso configurar códigos especiais (letras de A a N) para padrão fiscal 4-4-5, contabilidade em 13 períodos ou qualquer outro padrão de data que seja único para a sua situação. R, o valor predeterminado, identifica o padrão de calendário comum.
Dt. Inicial do Ano Fiscal	O primeiro dia do ano fiscal.

Configuração de Valores Predeterminados de Depreciação

É possível definir as contas e os valores de depreciação que o sistema insere nos registros do cadastro de ativos e de saldo quando você inclui um novo ativo no sistema. O processo de entrada de novos registros do cadastro de ativos é simplificado quando você configura os valores predeterminados a seguir:

- Classe contábil
- Classe de equipamento
- Contas de depreciação
- Contas de receita
- Informações de depreciação

Atenção

Você precisa configurar os valores predeterminados de depreciação para cada conta de custos de ativos em todas as companhias. Certifique-se de ter configurado estes valores para todas as novas contas de custos ou companhias incluídas no sistema posteriormente. Se você alterar qualquer valor predeterminado de depreciação, terá que verificar se eles estão corretos antes de inserir novos registros no cadastro de ativos.

Qualquer alteração feita nos valores predeterminados de depreciação para uma conta de custos ou companhia de um ativo afetará somente os ativos novos incluídos no sistema após a entrada das alterações. As alterações não afetam os ativos existentes.

O número da companhia associado às contas de custos e de depreciação acumulada precisa ser igual ao número da companhia associada ao ativo.

A J.D. Edwards recomenda que você atribua somente um código de classificação contábil principal a cada conta de custos de ativo. Se este procedimento for seguido, você não precisará substituir os valores predeterminados ao configurar cadastros de equipamentos.

► Configuração de valores predeterminados de depreciação

No menu Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241), selecione Codificação Predeterminada de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Valores Predeterminados de Depreciação, clique em Incluir.
2. Na tela Codificação Predeterminada de Depreciação, preencha os campos a seguir:
 - Nº da Cia
 - Objeto/Detalhe Custo Ativo
 - Depreciação Acumulada
 - Despesa de Depreciação
3. Preencha os campos a seguir na área de detalhe:
 - Tp. Rz.
 - Mét. Depr.
 - Meses Vida
 - I D
 - Mét. de Cálculo

PeopleSoft
Codificação Predeterminada de Depreciação

OK Excl. Cancel. Linha Tela Ferramentas

Companhia 00001 Financial Distribution Company
Objeto/Detalhe Custo Ativo 2060 Furniture & Office Equipment

Assume

Categ. Contabilidade Principal 00 Furniture & Office Equipment
Categ. Equipamentos Principais
Depreciação Acumulada 1.2160 Accum Depr-Furn. & Equip.
Despesa de Depreciação 9.8320 Depr-Office Furn&Equipment
Crédito de Receita

	Tp. Rz.	Descrição do Tipo de Razão	Mét. Depr.	Descrição Mét. de Depreciação	Meses de Vida	Infor.	Mét. Cál.	Mét. Perc.	Mét. Programado
☒	AA	General Ledger	01	Straight Line Depreciation	84				
☒	D2	State - 150% Decline Bal	04	150% Declining Bal w/Cross Ovr	84		I		
☒	D3	Earn. & Profit-MACRS	12	MACRS Standard Depreciation	120 Y		C		
☒	D4	Alter. Minimum-200%	05	200% Declining Bal w/Cross Ovr	120 Y		I		
☒	D5	MACRS Alternative	13	MACRS Alternative Depreciation	120 Y		R		

Você precisa configurar pelo menos o tipo de razão AA para todos os ativos. Use o método de depreciação 00 com o razão AA para equipamentos sem depreciação. Se o método de depreciação 00 for usado, não será necessário definir um valor predeterminado de depreciação para as contas de depreciação acumulada e de despesas de depreciação.

4. Preencha os campos opcionais a seguir:

- Classe Cont. Principal
- Classe Equip. Principal
- Crédito de Receita

A J.D. Edwards recomenda que você atribua somente um código de classificação contábil principal (C1) a cada conta de custos de ativo.

5. Para os métodos de depreciação de porcentagens fixas, preencha o campo a seguir:

- Mét. Porc.

6. Preencha o campo a seguir somente se utilizar o método de depreciação de unidades produzidas (método 09):

- N°Prog. Mét. 9

7. Clique em OK.

8. Para gerar um relatório que mostre os valores predeterminados, selecione Lista de Valores Predeterminados no menu Relatório da tela Acesso a Valores Predeterminados de Depreciação.

Como alternativa, selecione Relatório Valores Predeterminados de Depreciação no menu Informações e Relatórios de Custos (G1213).

Cópia de Valores Predeterminados de Depreciação

É possível copiar uma série de valores predeterminados de depreciação de uma companhia para outra e de uma conta de custo de ativo para outra. Esse procedimento economiza o tempo que seria gasto se fosse necessário inserir dados de várias companhias e contas de custo de ativo que têm valores predeterminados semelhantes.

Quando você copia os valores predeterminados de depreciação, todas as informações da tabela Constantes Predeterminadas de Depreciação (F12003) da companhia original são copiadas para a nova companhia.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Valores Predeterminados de Depreciação* no manual *Ativos Fixos*

► Cópia de valores predeterminados de depreciação

No menu Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241), selecione Codificação Predeterminada de Depreciação.

1. Na tela Acesso a Valores Predeterminados de Depreciação, localize e selecione o registro da companhia e a conta de custo que deseja copiar e clique em Copiar.
2. Na tela Codificação Predeterminada de Depreciação, preencha os campos a seguir:

- N° da Cia
- Objeto/Detalhe Custo Ativo

- Depreciação Acumulada
 - Despesa de Depreciação
 - Crédito de Receita
3. Modifique os campos a seguir, se necessário, na área de cabeçalho da tela:
- Classe Cont. Principal
 - Classe Equip. Principal
4. Modifique os campos a seguir, se necessário, na área de detalhe da tela e, em seguida, clique em OK:
- Tp. Rz.
 - Mét. Depr.
 - Meses Vida
 - I D
 - Mét. de Cálculo
 - Mét. Porc.
 - N°Prog. Mét. 9

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº da Cia	Um código que identifica a companhia que possui ou foi atribuída a um ativo ou grupo de ativos. Configuram-se as companhias no sistema para representar o nível do relatório que possui um balanço patrimonial completo e quaisquer transações entre companhias com outras companhias. É possível definir uma organização, uma entidade ou uma parceria específicas como uma companhia. Utilizam-se os números e nomes da companhia para definir as companhias no sistema. Observação: Utilize a Companhia 00000 somente para os valores predeterminados, tais como datas e Instruções para Contabilização Automática (AAI). Não é possível utilizar a Companhia 00000 quando estiver digitando as transações.

Objeto/Detalhe Custo Ativo	Número que indica a conta do razão geral (número da conta objeto) usada para registrar o custo de aquisição de um ativo fixo. Defina, em cada companhia, instruções de codificação predeterminada para contas de custos de ativos. Em seguida, com base nestes códigos predeterminados, quando você configurar um novo ativo, o sistema automaticamente atribuirá: - Códigos principal e de subclasse - Contas do razão geral para depreciação e receita - Livros de depreciação
Depreciação Acumulada	Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta: - Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível) - Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos) - Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos. - Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta. O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.
Despesa de Depreciação	Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta: - Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível) - Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos) - Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos. - Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta. O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.
Tp. Rz.	O código do tipo de razão definido pelo usuário (09/LT) que identifica o razão de contas ou livro para o ativo. Você pode manter tantos conjuntos de livros de depreciação (tipo de razão) para um ativo quantos necessitar; assim você pode depreciar um ativo de diferentes formas para diferentes propósitos. Por exemplo, um ativo pode ter uma vida útil de três-anos para propósitos de demonstração financeira. Cada conjunto de livros pode ter métodos de depreciação e valores de depreciação diferentes. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Para usuários de Gerenciamento de Equipamento/Fábrica: Como exigência mínima de definição, é preciso definir um tipo de razão de AA (Valores Reais).

Mét. Depr.

Código definido pelo usuário (12/DM) que indica o método de depreciação para o livro contábil específico. Além dos métodos de depreciação definidos pelo usuário que você configurar para sua companhia, os seguintes métodos de depreciação padrão estão disponíveis no sistema Ativos Fixos:

- 00 = Nenhum método de depreciação foi usado
- 01 = Depreciação linear
- 02 = Soma dos dígitos do ano
- 03 = Saldo decrescente de 125% a transferir
- 04 = Saldo decrescente de 150% a transferir
- 05 = Saldo decrescente de 200% a transferir
- 06 = Porcentagem fixa sobre o saldo decrescente.
- 07 = Depreciação de ACRS padrão
- 08 = Depreciação de ACRS opcional
- 09 = Método de unidades de produção
- 10 = MACRS para carros de luxo
- 11 = Percentual fixo aplicado a carros de luxo
- 12 = Depreciação de MACRS padrão
- 13 = Depreciação de MACRS alternativa
- 14 = Patrimônio imobiliário de ACRS alternativo
- 15 = Porcentagem fixa de custo
- 16 = Porcentagem fixa de saldo decrescente com transferência
- 17 = AMT para carros de luxo
- 18 = ACE para carros de luxo

Observação: Qualquer método de depreciação adicional que você criar para a sua organização deverá ter um código alfa.

Meses Vida

A vida útil de um ativo em meses ou períodos. O sistema utiliza meses ou períodos somente para expressar a vida útil de um ativo. Por exemplo, se sua companhia utilizar um calendário de 12 meses, um ativo ACRS (Sistema de Recuperação Acelerada de Custos) de cinco anos terá uma vida útil de 60 meses. Se sua companhia utilizar um calendário de 13 meses, um ativo ACRS (Sistema de Recuperação Acelerada de Custos) de cinco anos terá uma vida útil de 65 meses, e assim por diante. Você precisa especificar um valor mensal de vida útil para todos os métodos de depreciação definidos pelo usuário e todos os métodos de depreciação padrão.

ID

Código para informações adicionais sobre depreciação. Este código é usado para crédito fiscal de investimento (ITC) e convenções de cálculo de médias. O sistema validará o código que você inserir neste campo de acordo com a tabela de códigos definidos pelo usuário (12/AC). Os códigos válidos são:

A = Início rela da depreciação
F = Convenção primeira metade/segunda metade
H = Meio ano
M = Convenção de meados do mês
N = Primeiro dia do período seguinte
P = Meados do período
Q = Convenção de meados do trimestre
R = Primeiro dia do ano seguinte
S = Início primeiro real/segundo período
Y = Convenção de meados do ano
W = Convenção ano inteiro
0 = Nenhum ITC escolhido
1 = Método de três anos (3 1/3%)
2 = Método de cinco anos (6 2/3%)
3 = Método de sete anos (10%)
4 = ACRS com redução básica - 10% ITC
5 = ACRS sem redução básica

Observação: Os códigos numéricos se aplicam somente aos métodos de depreciação padrão. Para determinar a data para F (Primeira metade/Segunda metade), use as diretrizes a seguir:

- o Se o ativo foi colocado em uso na primeira metade do ano, a data inicial de depreciação ajustada será o primeiro dia do ano.
- o Se o ativo foi colocado em uso na segunda metade do ano, a data inicial da depreciação ajustada será o primeiro dia do ano seguinte.
- o A primeira metade do ano termina no fechamento do último dia do mês civil mais próximo ao meio do ano fiscal.
- o A segunda metade do ano começa no dia seguinte ao vencimento da primeira metade do ano fiscal.

Mét. de Cálculo

Código que especifica o método utilizado pelo sistema para calcular a depreciação com base no método que você especificar. Os valores válidos são:

C = Acumulado no ano atual. Calcula somente a depreciação no ano atual.
I = Acumulado total. Recalcula o valor de depreciação integral da data inicial até o ano atual. A depreciação do ano anterior é, então, subtraída para determinar a depreciação do ano atual. Este método resulta em uma correção única do período atual de qualquer erro na depreciação do período anterior.
F = Acumulado total - primeira regra. Calcula o valor acumulado total (regra I) usando a primeira regra (se existirem duas regras) e calcula o acumulado no ano atual (regra C) usando a segunda regra.
P = Período atual. Calcula a depreciação do período atual e, então, extrapola o valor anual com base na porcentagem cumulativa a partir do padrão do período e contabilização de valores acumulados no ano. Qualquer depreciação calculada para o período atual é subtraída.
R = Meses restantes. Deprecia o valor contábil líquido no início do ano fiscal atual no decorrer da vida restante do ativo. Isto resulta na amortização dos erros de cálculo do período anterior durante a vida restante do ativo.

Classe Cont. Principal	Código definido pelo usuário (12/C1) que determina o código de categoria de classe contábil. Use este código de categoria para classificar ativos em grupos ou famílias; por exemplo, 100 para terrenos, 200 para veículos e 300 para equipamento geral de escritório. A J.D. Edwards recomenda que você configure os códigos de classe contábil principal para corresponder às principais contas objeto do razão geral, facilitando a reconciliação do razão geral. Observação: Se não quiser utilizar os códigos de classe contábil principais, você deve configurar o valor como em branco na tabela de códigos definidos pelo usuário.
Classe Equip. Principal	Código definido pelo usuário (12/C2) utilizado para classificar ativos em grupos ou famílias. Use o código de categoria de equipamento como uma subclasse para, posteriormente, definir em mais detalhes a classe contábil, por exemplo, 310 para equipamentos de cópia, 320 para projetores e 330 para máquinas de escrever dentro da classe contábil de equipamentos de escritório em geral. Observação: Se não quiser utilizar as classes de equipamento principal, você deve configurar o valor como em branco na tabela de códigos definidos pelo usuário.
Crédito de Receita	Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta: - Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível) - Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos) - Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos. - Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta. O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.
Mét. Porc.	Número que indica a porcentagem que o sistema deve usar no cálculo da depreciação. É necessário usar números inteiros. Por exemplo, digite 10 para indicar 10%. O sistema usa uma porcentagem quando calcula a depreciação usando os métodos a seguir: 06 = Porcentagem fixa sobre o saldo decrescente (Este método de depreciação é comumente utilizado pelas empresas canadenses de serviços públicos) 11 = Porcentagem fixa sobre carros de luxo estrangeiros 15 = Porcentagem fixa sobre o custo 16 = Porcentagem fixa sobre o saldo decrescente combinado. O sistema também utiliza este campo para calcular qualquer método de depreciação definido pelo usuário no qual você especifica uma porcentagem.
NºProg. Mét. 9	O número do programa para o método 09 (Unidades de Depreciação da Produção). Esse programa deve ser configurado com antecedência na tela Programação de Unidades de Produção.

Mapeamento de Códigos de Categoria

Ao configurar as unidades de negócios responsáveis que deseja utilizar no sistema, você atribui códigos de categoria a cada unidade. Você pode configurar códigos de categoria para as unidades de negócios que também auxiliem no acompanhamento e na geração de relatórios de ativos. Também é possível mapear códigos específicos de categorias de equipamento para códigos de categoria de ordens de serviço.

Observação

Para utilizar os códigos de unidades de negócios no acompanhamento e geração de relatórios de ativos, você pode definir os valores predeterminados de código de categoria. Os valores predeterminados de código de categoria são atribuídos por meio da associação ou mapeamento dos códigos de categoria configurados para as unidades de negócios individuais com os códigos de categoria utilizados para os ativos fixos. O sistema utiliza os valores predeterminados de código de categoria quando você cria registros de cadastro para os novos ativos.

Os valores predeterminados configurados no programa Mapeamento de Códigos de Categoria só são exibidos nas telas Acesso a Ativos e Acesso a Cadastro de Equipamentos se os valores forem válidos para a unidade de negócios e o ativo. Por exemplo, se você atribuir o valor predeterminado do código de categoria 05 da tela Revisão de Unidades de Negócios ao código de categoria 08 da tela Acesso a Ativos, os valores em ambas as tabelas de códigos de categoria serão correspondentes.

Os códigos de categoria atribuídos a partir de um código de categoria de unidade de negócios com mais de três caracteres serão truncados pelo sistema em um campo de três caracteres nas telas Acesso a Ativos e Acesso a Cadastro de Equipamentos.

O sistema utiliza a unidade de negócios responsável inserida no registro do cadastro de ativos para determinar a partir de qual unidade de negócios deve atribuir os códigos de categoria predeterminados. Se você alterar a unidade de negócios responsável de um ativo, o sistema utilizará os códigos de categoria predeterminados com base na nova unidade de negócios.

► Mapeamento de códigos de categoria

Use uma destas instruções de navegação:

No menu Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241), selecione Mapeamento do Código de Categoria.

No menu Configuração do Gerenciamento de Fábricas e Equipamentos (G1341), selecione Mapeamento do Código de Categoria.

1. Na tela Mapeamento de Códigos de Categoria, preencha o campo a seguir para indicar como deseja mapear os códigos de categoria:
 - Tipo de Mapeamento
2. Preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Mapeamento p/ Cód. Categoria

- Mapeamento p/ Cód.Categoria

Vários códigos de categoria do sistema ultrapassam três caracteres de comprimento. No caso dos códigos mapeados no cadastro de equipamentos ou cadastro de ordens de serviço, o sistema trunca aqueles que forem maiores do que três caracteres nos campos de código de categoria.

Descrição dos Campos

Descrição

Tipo de Mapeamento

Glossário

Digite 1 neste campo para mapear os Códigos de Categoria da Unidade de Negócios para os Códigos de Categoria do Equipamento. Digite 2 neste campo para mapear o Códigos de Categoria do Equipamento para os Códigos de Categoria da Ordem de Serviço.

Mapeamento p/ Cód. Categoria

Utilize este campo para especificar os valores predeterminados para os códigos de categoria. Se o tipo de mapeamento for 1, o número do código de categoria de equipamento neste campo virá do código de categoria da unidade de negócios especificado no campo Mapeamento do Código de Categoria nesta tela. Se o tipo de mapeamento for 2, o código de categoria da ordem de serviço neste campo virá do código de categoria de equipamento especificado no campo Mapeamento do Código de Categoria.

Mapeamento p/ Cód.Categoria

Utilize este campo para configurar os valores predeterminados para os códigos de categoria. Se o tipo de mapeamento for 1, o valor do código de categoria da unidade de negócios que você inserir neste campo será o valor predeterminado para o código de categoria de equipamento especificado no campo Mapeamento para o Código de Categoria nesta tela. Se o tipo de mapeamento for 2, o valor do código de categoria de equipamento que você inserir neste campo será o valor predeterminado para o código de categoria da ordem de serviço especificado no campo Mapeamento para o Código de Categoria.

Configuração de Regras de Tipos de Razão no Sistema Ativos Fixos

As regras de tipos de razão são utilizadas para definir o processamento de um tipo específico de razão. É possível simplificar o processamento dos livros razão especificando as suas dependências e os parâmetros de criação de transações. Por exemplo, você pode especificar um razão de moeda alternativa e os razões tributários associados a ele.

Você pode também alterar regras a fim de atender as exigências dos órgãos reguladores. Por exemplo, alguns países requerem que os custos sejam arredondados ou truncados em uma casa decimal. Você pode especificar que o razão na moeda daquele país seja arredondado ou truncado como necessário.

Ao revisar as regras de tipos de razão, você substitui os valores predeterminados. Por exemplo, você pode ter um padrão de data predeterminado que usa para os cálculos de depreciação da companhia, mas talvez tenha que substituir este padrão por um razão tributário devido aos requisitos normativos.

É possível definir vários aspectos do processamento de um razão, como:

- Relacionamentos com outros livros razão
- Moeda do razão
- Substituição de padrões de data e período
- Processamento de transações

Você pode especificar que os custos de um razão sejam derivados de outro tipo de razão. Se você especificar, por exemplo, que os custos do razão D1 sejam derivados do razão AA, terá que contabilizar os custos primeiro no razão AA. O tipo de razão a partir do qual o custo é derivado precisa anteceder o tipo de razão no qual o custo é contabilizado. Por exemplo, o tipo de razão AA na classificação alfanumérica é anterior ao tipo de razão D1. Portanto, os custos em D1 podem ser derivados de AA. Os custos do razão AA não podem ser derivados de outro razão.

Observação

Os tipos de razão de Ativos Fixos que eram configurados na tabela de UDCs 12/LT, atualmente são configurados na tela Regras dos Tipos de Razão de Ativos Fixos. Os tipos de razão de Ativos Fixos são armazenados na tabela Cadastro de Tipos de Razão (F0025).

A criação de transações, anteriormente definida por códigos de procedimento especial na tabela de UDCs 12/LT, atualmente é controlada pelo campo Criação da Transação na tela Regras dos Tipos de Razão de Ativos Fixos.

► Configuração de regras de tipos de razão no sistema Ativos Fixos

No menu Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241), selecione Configuração do Cadastro de Tipos de Razão.

1. Na tela Acesso a Tipos de Razão, destaque um tipo de razão e, em seguida, selecione Regras de Ativos Fixos no menu Linha.

2. Na tela Regras dos Tipos de Razão de Ativos Fixos, verifique os campos a seguir e faça as alterações necessárias:

- Contabiliz. Custo a partir deste Razão
- Criação da Transação

Observe as seguintes restrições:

- O campo Contabilização de Custo a partir deste Razão só pode ser preenchido com o mesmo razão ou o razão AA. Se este campo estiver em branco, será usado o razão AA.
- O valor 3, válido no campo Criação da Transação está reservado para uso futuro
- O campo Código da Moeda do Razão é um campo somente de exibição. Quaisquer alterações precisam ser efetuadas selecionando Revisar Tipo de Razão no menu Linha da tela Acesso a Tipos de Razão.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Contabiliz. Custo a partir deste Razão	Este campo permite que o usuário defina o tipo de razão fonte do custo quando for necessário tomar como base o custo neste razão de um custo de um outro razão. Este valor é utilizado pelos programas de Ativo Fixo quando estiver determinando a relação dos Tipos de razão.

Criação da Transação	Os saldos dos registros no Saldo de Itens para o mesmo razão ou para o razão AA serão sempre aceitos pelas transações da Contabilidade Geral (F0911). Este código permite ao usuário decidir sobre os outros tipos de razão de acordo com as opções a seguir:
	Em branco As transações contábeis não serão criadas pelo sistema
	Ativos Fixos
1	Este razão não é paralelo a nenhum outro razão. Todos os saldos serão aceitos pelas transações contábeis
2	Este razão é independente do razão geral. Não é necessário que as transações sejam contabilizadas no razão geral antes
de	serem contabilizadas neste razão
3	Este razão é totalmente paralelo ao razão geral. Todos os saldos serão aceitos pelas transações. As transações de
custos	serão criadas neste razão a fim de duplicar as transações que forem geradas a partir do razão de contabilização
9	Este não é um razão de ativos fixos. Ignore todas as transações até este razão

Configuração de Regras de Contas de Baixas

As regras de contas de baixas especificam as contas que o programa de baixa utiliza para os lançamentos de baixa dos ativos. Configure as regras de contas de baixa para direcionar os lançamentos de baixa para a conta de contrapartida adequada.

As regras de contas de baixas utilizam o código de tipo de conta de ativo para determinar a natureza do lançamento. É possível criar regras separadas para as contas de baixa de valores contábeis líquidos, contas de compensação de caixa de baixa e contas de receitas de baixa. Além disso, você pode especificar contas de substituição para as contas de custos e depreciação acumulada. Este procedimento permite manter os valores na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) e inserir estes valores em uma conta de reserva.

As contas de substituições especificadas para os custos precisam estar na faixa de AAls FCXX. As contas de substituição para a depreciação acumulada principal e secundária precisam estar na faixa de AAls FDXX especificadas.

Configure regras específicas de companhia ou utilize a companhia predeterminada 00000 para configurar regras para todas as companhias ao mesmo tempo. Também é possível especificar contas diferentes por método de baixa e tipo de razão.

Se você não especificar uma unidade de negócios como parte do número da conta, o sistema usará a unidade de negócios responsável do ativo na tabela Cadastro de Ativos (F1201).

Atenção

É necessário configurar pelo menos um conjunto de regras para a companhia 00000 e o tipo de razão AA. A J.D. Edwards recomenda também que você configure contas diferentes para o valor contábil líquido, compensação de caixa e resultados.

► Configuração de regras de contas de baixas

No menu *Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241)*, selecione a opção *Regras de Contas de Baixas*.

1. Na tela *Regras de Contas de Baixas*, preencha os campos a seguir e clique em *Procurar*:

- Passar p/ Cia
- Método Baixa
- Tipo Razão

Se você quiser dar baixa em outros livros razão além do razão AA, terá que configurar regras para estes livros razão. Caso contrário, o sistema dará baixa somente no razão AA.

2. Para configurar regras mais específicas, preencha os campos opcionais a seguir:

- Tp. Rz.
- Caráter do Saldo
- Objeto

3. Preencha os campos opcionais a seguir e clique em *OK*:

- Cia
- Método de Baixa
- Unid. de Negócios
- Detalhe

	Cia	Método Baixa	Tipo Raz.	Caráter do Saldo	Descrição Caráter Saldo	Unid. de Negócios	Objeto	Detalhe
☒	00000	AA	7	Valor Contábil Liq. - Disp.	YARD	9112		
☐	00000	AA	8	Disposição - Apagamento	YARD	9113		
☐	00000	AA	9	Procedimentos de Disposição	YARD	9111		
☐	00000	D1	7	Valor Contábil Liq. - Disp.	YARD	9112		
☐	00000	D1	8	Disposição - Apagamento	YARD	9113		
☐	00000	D1	9	Procedimentos de Disposição	YARD	9111		
☐	00000	D3	7	Valor Contábil Liq. - Disp.	YARD	9112		
☐	00000	D3	8	Disposição - Apagamento	YARD	9113		
☐	00000	D3	9	Procedimentos de Disposição	YARD	9111		
☐	00000	D4	7	Valor Contábil Liq. - Disp.	YARD	9112		

Descrição dos Campos

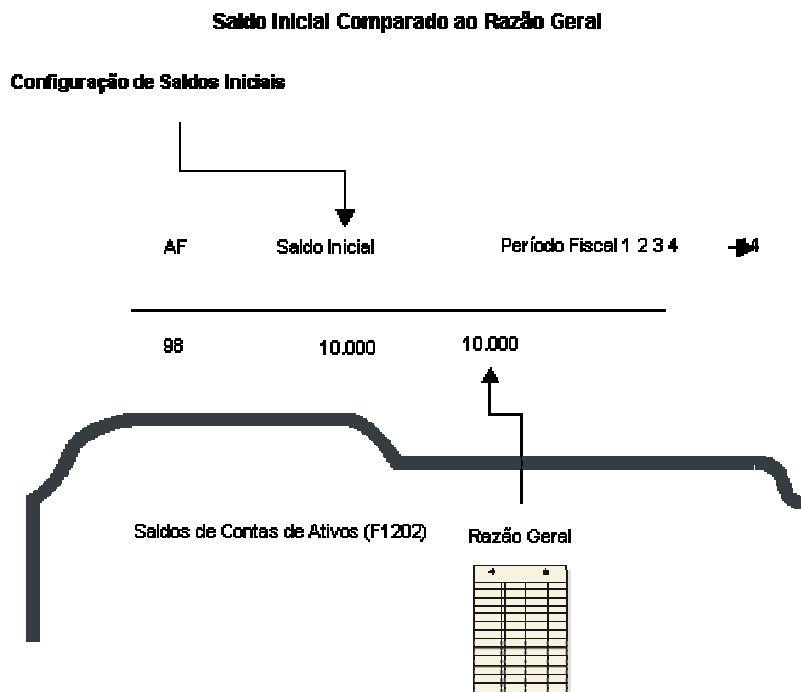
Descrição	Glossário
Passar p/ Cia	Um código que identifica a companhia que possui ou foi atribuída a um ativo ou grupo de ativos. Configuram-se as companhias no sistema para representar o nível do relatório que possui um balanço patrimonial completo e quaisquer transações entre companhias com outras companhias. É possível definir uma organização, uma entidade ou uma parceria específicas como uma companhia. Utilizam-se os números e nomes da companhia para definir as companhias no sistema. Observação: Utilize a Companhia 00000 somente para os valores predeterminados, tais como datas e Instruções para Contabilização Automática (AAI). Não é possível utilizar a Companhia 00000 quando estiver digitando as transações.
Método Baixa	Um código definido pelo usuário (12/ES) para identificar o equipamento ou o status da baixa de um ativo, como, por exemplo, disponível, baixa efetuada ou liquidado.
Tipo Razão	O código do tipo de razão definido pelo usuário (09/LT) que identifica o razão de contas ou livro para o ativo. Você pode manter tantos conjuntos de livros de depreciação (tipo de razão) para um ativo quantos necessitar; assim você pode depreciar um ativo de diferentes formas para diferentes propósitos. Por exemplo, um ativo pode ter uma vida útil de três-anos para propósitos de demonstração financeira. Cada conjunto de livros pode ter métodos de depreciação e valores de depreciação diferentes.
Caráter do Saldo	Um código que indica a que faixa de contas a conta do saldo de itens pertence. Os valores válidos são: 1 = Custo 2 = Depreciação Acumulada 3 = A/D Secundária 4 = Despesas de Depreciação 5 = Despesas de Depreciação = Secundárias 6 = Despesas de Depreciação - Terciárias 7 = Valor Contábil Líquido - Baixa 8 = Baixa = Limpeza 9 = Resultado da Baixa

Objeto	A parte de uma conta do razão geral referente à divisão do Código de Custo em subcategorias (por exemplo, mão-de-obra, material e equipamento). Por exemplo, você pode usar um código de custo para dividir a mão-de-obra em horas normais, horas de mão-de-obra especializada e mão-de-obra adicional. Observação: Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com 6 dígitos, a J.D. Edwards recomenda que todos os 6 dígitos sejam utilizados. Por exemplo, inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456, porque o sistema insere três espaços para preencher um objeto de 6 dígitos.
Cia	Um código que identifica a companhia que possui ou foi atribuída a um ativo ou grupo de ativos. Configuram-se as companhias no sistema para representar o nível do relatório que possui um balanço patrimonial completo e quaisquer transações entre companhias com outras companhias. É possível definir uma organização, uma entidade ou uma parceria específicas como uma companhia. Utilizam-se os números e nomes da companhia para definir as companhias no sistema. Observação: Utilize a Companhia 00000 somente para os valores predeterminados, tais como datas e Instruções para Contabilização Automática (AAI). Não é possível utilizar a Companhia 00000 quando estiver digitando as transações.
Unid. de Negócios	A entidade contábil (unidade de negócios) responsável pelo custo ou despesa do ativo. Atribua uma unidade de negócios a um ativo. A unidade de negócios responsável é utilizada para fins de geração de relatórios de responsabilidade. Observação: Você pode inserir caracteres numéricos ou alfabéticos neste campo. O sistema alinhará os caracteres à direita, por exemplo, CO123 será exibido como __ _ CO123. Você não pode fazer consultas a unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.
Detalhe	Uma subdivisão de uma conta objeto. As contas detalhe contém registros detalhados da atividade contábil de uma conta objeto.

Configuração de Saldos Iniciais

Use o programa Ajustes de Saldos Iniciais (P12130) para configurar os saldos iniciais de ativos individuais ou de grupos de ativos que compartilham as mesmas contas de custos e de depreciação acumulada ou contas secundárias de depreciação acumulada. Esse programa pode ser usado quer você esteja começando com o sistema Ativos Fixos do software J.D. Edwards, quer esteja convertendo a partir de outro sistema. Os saldos iniciais dos ativos são armazenados na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

A ilustração a seguir mostra o relacionamento entre os valores inseridos no programa Ajustes de Saldos Iniciais e os valores do razão geral.



Utilize o programa Ajustes de Saldos Iniciais para executar as tarefas a seguir:

- Entrada de saldos iniciais durante a configuração do sistema, ou durante uma conversão, após os saldos do razão geral terem sido convertidos
- Alteração da base de custos de um livro razão que não seja o razão Valores Reais (AA)

Ao criar saldos iniciais, você precisa primeiro inserir as informações de cadastro de cada ativo no sistema. Em seguida, insira saldos de custos, depreciação acumulada e depreciação acumulada secundária para cada ativo, a partir do último dia do ano fiscal anterior. Quando você insere esses valores, o programa Ajustes de Saldos Iniciais contabiliza os lançamentos automaticamente nos ativos fixos. Por fim, execute o programa de depreciação para calcular a depreciação de cada mês e atualizar os valores de depreciação de ativos na data atual.

Se você configurar um padrão de data alternativo, o programa Ajustes de Saldos Iniciais utilizará o padrão especificado.

Depois de configurar os saldos iniciais, você poderá executar o programa Integridade entre Ativos Fixos e G/L para verificar se os valores dos custos, da depreciação acumulada ou da depreciação acumulada secundária na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) correspondem aos valores na tabela Saldos de Conta (F0902).

É possível configurar os saldos iniciais para um ativo com várias subcontas. Para isso, você precisa preencher o campo Subconta/Tipo quando localizar o ativo pela primeira vez. Insira os saldos iniciais para aquela subconta e repita o processo para as subcontas restantes.

Para copiar os valores de custos, depreciação acumulada e depreciação acumulada secundária do razão tipo AA para todos os outros tipos de razão associados ao ativo das contas listadas no cabeçalho, clique em Copiar valores do AA para todos os tipos de razão.

As regras a seguir se aplicam à alteração dos valores das contas de custos, depreciação acumulada ou depreciação acumulada secundária:

- Se você tiver inserido os saldos usando o programa Ajustes de Saldos Iniciais, o sistema exibirá o saldo inicial para ativos localizados neste programa. Para alterar os valores do custo, da depreciação acumulada ou da depreciação acumulada secundária, insira o novo valor total.
- Se você tiver inserido os saldos iniciais como lançamentos que, em seguida, contabilizou nos ativos fixos, o sistema não exibirá o saldo inicial no programa Ajustes de Saldos Iniciais. Você terá que inserir a alteração dos valores (a diferença), e não o valor total.

Os valores inseridos no programa Ajustes de Saldos Iniciais são atualizados no campo Saldo Transportado da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) de cada ativo.

Insira os valores da depreciação acumulada ou depreciação acumulada secundária do ativo ao final do ano fiscal anterior. O programa Cálculo de Depreciação calcula a depreciação para cada mês na data do início do ano fiscal. Você pode, por exemplo, só querer começar a utilizar o sistema de Ativos Fixos em julho.

Somente os saldos da tabela F1202 são afetados quando o programa Ajustes de Saldos Iniciais é usado. O programa não altera o saldo no razão geral, a não ser que, na opção de processamento, você tenha optado por criar registros na tabela Razão de Contas (F0911). Os registros do Razão de Contas criados serão debitados e creditados na mesma conta de custos, depreciação acumulada e depreciação acumulada secundária e serão contabilizados automaticamente.

Insira valores positivos de custos, para criar lançamentos de débito, e de depreciação acumulada e depreciação acumulada secundária, para criar lançamentos de crédito. Consulte o ano fiscal para o qual serão transportados estes valores.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Substituição de Padrões de Datas* no manual *Ativos Fixos* para obter informações adicionais sobre padrões de data alternativos

Instruções Preliminares

- ❑ Crie registros do cadastro para cada ativo no sistema. Consulte *Criação de Registros no Cadastro de Ativos* no manual *Ativos Fixos*.
- ❑ Certifique-se de que os valores que você quer inserir no programa Configuração de Saldos Iniciais já tenham sido contabilizados

► Configuração de saldos iniciais

No menu *Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241)*, selecione *Configuração do Saldo Inicial*.

1. Na tela *Acesso a Ativos*, clique em *Procurar* para exibir todos os ativos.
Para limitar o número de registros exibidos, clique nas guias na área de cabeçalho da tela *Acesso a Ativos* e insira as informações necessárias.
2. Selecione um ativo
3. No menu *Linha*, selecione *Informações sobre Saldos de Ativo* e, em seguida, *Saldo Inicial*.
4. Na tela *Ajustes do Saldo Inicial*, preencha o campo a seguir para especificar um ano fiscal:
 - Ano Fiscal

PeopleSoft

Ajustes do Saldo Inicial

OK Procurar Cancelar Ferramentas

Número do Ativo 123 Ano Fiscal 2005

ou Conta de Custos 50.2040

e Cta de Depr. Ac. 50.2140

SubcontaTipo

Explicação Ajustes do Saldo Inicial

Passar Ativo

☐ Copiar valores AA para todos tipos de razão ☒ Não copiar valores do AA

	Nº do Ativo	Descrição do Ativo	VL do Custo	Deprec. Acum.	Val. Depr. Sec. Acum.	Tipo Básico	Customizar Grade
☐	123	2005 Jeep Cherokee				AA	
☒	123	2005 Jeep Cherokee				D1	☒
☒	123	2005 Jeep Cherokee				D2	
☒	123	2005 Jeep Cherokee				D3	
☒	123	2005 Jeep Cherokee				D4	
☒	123	2005 Jeep Cherokee				D5	

5. Para especificar uma subconta, preencha o campo a seguir:
 - Subconta/Tipo
6. Para configurar ou alterar as informações de saldo inicial, preencha os campos a seguir e clique em *OK*:
 - Valor do Custo
 - Valor Depr. Acum.
 - Valor Conta Depr. Sec.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Ano Fiscal	O ano fiscal de 4 dígitos. Dese-se usar sempre o ano no qual o primeiro período termina. Por exemplo, um ano fiscal começando em 1 de outubro de 1998 e terminando em 30 de setembro de 1999, corresponde ao ano fiscal de 1998.
Subconta/Tipo	Um código que identifica uma conta auxiliar, detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar o seu tipo.
Valor do Custo	Coluna Ativo Fixo para valores. A edição desta coluna (por exemplo, inclusão e exclusão de vírgulas) pode ser feita através de edições do dicionário de dados. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Digite os valores positivos no custo para os débitos e na depreciação acumulada para os créditos.
Valor Depr. Acum.	Número que identifica o valor que o sistema soma ao saldo da conta associada. Insira créditos com um sinal de subtração (-) antes ou depois do valor.
Valor Conta Depr. Sec.	Coluna Ativo Fixo para valores. A edição desta coluna (por exemplo, inclusão e exclusão de vírgulas) pode ser feita através de edições do dicionário de dados. --- ESPECÍFICO DA TELA --- Digite os valores positivos no custo para os débitos e na depreciação acumulada para os créditos.

Configuração de Índices de Reavaliação

Índices de reavaliação são valores numéricos utilizados para recalcular ou redefinir os custos dos ativos, geralmente nas economias afetadas por hiperinflação ou em situações onde há grandes flutuações no suprimento e na demanda de ativos. Você pode configurar índices de reavaliação para redefinir os custos em termos de contabilidade em moeda constante ou custo atual. Geralmente, os valores dos índices são obtidos de órgãos governamentais ou externos.

É possível configurar os índices de reavaliação para cumprir qualquer novo cálculo periódico necessário. Em economias hiperinflacionárias, algumas com inflação de até três dígitos, esse procedimento pode ser diário. A configuração também pode ser ajustada para intervalos semanais, mensais, trimestrais, anuais ou outros, como necessário. Você cria as tabelas de índices, cada uma identificada por um código de reavaliação. É possível criar quantos códigos de reavaliação forem necessários na lista de UDCs 12/RI.

► Configuração de índices de reavaliação

No menu Reavaliação de Ativos (G1234), selecione Índice de Reavaliação.

1. Na tela Acesso a Índice de Reavaliação, clique em Incluir.
2. Na tela Índice de Reavaliação, preencha os campos a seguir:

- Código de Reavaliação
- Data de Vigência
- Fator Taxa

O fator de taxa precisa ter uma data de vigência igual ou anterior à data de aquisição.

3. Preencha o campo opcional a seguir e clique em OK:

- Saltar para a Data

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Código de Reavaliação	Um código que torna singular o arquivo Índice de Revalorização (F12841).
Data de Vigência	Data em que um cadastro, transação, tabela ou item se torna ativo ou a data a partir da qual as transações devem ser exibidas. A forma pela qual o sistema utiliza este campo depende do programa. Por exemplo, a data inserida neste campo pode indicar quando uma alteração de endereço se torna efetiva ou pode ser a data de vigência de um arrendamento, a data em que um custo ou um preço se torna efetivo, a data de vigência de uma moeda, data de vigência de uma taxa tributária e assim por diante.

Fator Taxa	Um número que identifica o índice ou taxa para cálculo. O sistema multiplica os valores iniciais por este fator para calcular os valores a serem distribuídos. Podem ser especificados números positivos ou negativos de oito ou menos decimais. Se você especificar mais do que oito casas decimais, o sistema arredondará o valor para oito decimais. Se você especificar um número inteiro muito alto ou uma grande quantidade de casas decimais, pode ser que o sistema tenha dificuldades para exibir o número completo. Mesmo que não seja possível exibir todas as casas decimais, elas são armazenadas (em um máximo de oito) corretamente na tabela. Observação: Para orçamentos anuais, é possível especificar o valor zero para remover todos os saldos e começar novamente.
Saltar para a Data	Data em que um cadastro, transação, tabela ou item se torna ativo ou a data a partir da qual as transações devem ser exibidas. A forma pela qual o sistema utiliza este campo depende do programa. Por exemplo, a data inserida neste campo pode indicar quando uma alteração de endereço se torna efetiva ou pode ser a data de vigência de um arrendamento, a data em que um custo ou um preço se torna efetivo, a data de vigência de uma moeda, data de vigência de uma taxa tributária e assim por diante.

Utilização de Programações de Unidades Produzidas

Só configure programações de unidades produzidas se utilizar o método de depreciação de unidades produzidas (método 09). As programações podem ser configuradas por razão para todas as unidades de medida utilizadas pela companhia, como toneladas e quilômetros.

Quando estiver pronto para fechar o ano, certifique-se de ter executado o programa Fechamento de Unidades de Produção (R12824). Este programa transfere as informações atuais para os campos do ano anterior e limpa os campos do ano atual para as revisões do próximo ano e os valores de produção atuais.

Configuração de Programações de Unidades Produzidas

O sistema executa dois cálculos com base nas informações de programação que você insere:

Base da Unidade Depreciável Unidades Originais + Revisão do Ano Anterior + Revisão do Ano Atual - Unidades Produzidas no Ano Anterior = Base da Unidade Depreciável

Unidades Produzidas Atuais Unidades Produzidas Acumuladas no Ano / Base da Unidade Depreciável = Unidades Produzidas Atuais

No caso de ativos que utilizam o método de depreciação de unidades produzidas (Método 09), você precisa configurar programações de unidades produzidas antes de criar os registros do cadastro.

► Configuração de programações de unidades produzidas

No menu Operações Avançadas (G1231), selecione Programação das Unidades de Produção.

1. Na tela Acesso a Programações de Unidades de Produção, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão da Programação de Produção, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Número da Programação
 - Tipo Razão
 - Descrição
 - Unid. Medida
 - Unidades - Original
 - Unidades - Revisões Ano Anterior
 - Unidades - Revisões Ano Atual
 - Produção dos Anos Anteriores
 - Produção Acumulada no Ano

Descrição dos Campos

Descrição

Número da Programação

Glossário

O número do programa para o método 09 (Unidades de Depreciação da Produção). Esse programa deve ser configurado com antecedência na tela Programação de Unidades de Produção.

Tipo Razão

O código do tipo de razão definido pelo usuário (09/LT) que identifica o razão de contas ou livro para o ativo. Você pode manter tantos conjuntos de livros de depreciação (tipo de razão) para um ativo quantos necessitar; assim você pode depreciar um ativo de diferentes formas para diferentes propósitos. Por exemplo, um ativo pode ter uma vida útil de três-anos para propósitos de demonstração financeira. Cada conjunto de livros pode ter métodos de depreciação e valores de depreciação diferentes.

--- ESPECÍFICO DA TELA ---

Cada programação criada é uma combinação de um número exclusivo de programação e um tipo de razão.

Unid. Medida

Um código definido pelo usuário (00/UM) que identifica a unidade de medida para um valor ou uma quantidade. Por exemplo, este código pode representar um barril, caixa, metro cúbico, galão, hora, etc.

Unidades - Original

A estimativa original do número total de itens no limite mínimo. O sistema usa este número para calcular o mínimo de unidades depreciável.

Unidades - Revisões Ano Anterior	As revisões acumulativas do ano anterior para a estimativa do total de unidades na base de reserva (Unidades-Original). O sistema usa esse número para calcular a base da unidade depreciable.
Unidades - Revisões Ano Atual	As revisões atuais do ano para estimar o número total de unidades na base de reserva (Unidades - Original). O sistema usa esse número para calcular a base da unidade depreciable.
Produção dos Anos Anteriores	O número de unidades produzidas nos anos anteriores. Esse número determina quando um ativo está completamente depreciado. O sistema usa esse número para calcular a base da unidade depreciable.
Produção Acumulada no Ano	Unidades produzidas no ano até hoje. Esse campo requer digitação manual. O sistema não atualiza ou calcula isto. Ele usa o valor nesse campo para calcular a Unidade Atual do Fator de Produção.

Impressão do Relatório Unidades de Produção

No menu Operações Avançadas (G1231), selecione Unidades de Produção.

Você pode imprimir o relatório Unidades de Produção para listar todas as programações configuradas para o método de unidades produzidas. Este relatório pode ser utilizado no local de trabalho como uma planilha. Por exemplo, é possível preencher os valores de reservas de unidades produzidas e revisão para os ativos e, em seguida, enviar as informações à matriz.

O relatório Unidades de Produção pode ser executado por:

- Número da programação
- Tipo de razão
- Unidade de medida

Execute este relatório para verificar as informações a seguir:

Unidades originais	A estimativa original do número total de unidades na base de reserva.
Revisões do ano anterior	Os ajustes acumulados do ano anterior das unidades originais estimadas.
Revisões do ano atual	Os ajustes do ano atual das unidades originais.
Unidades produzidas no ano anterior	O número de unidades produzidas em todos os anos anteriores.

Unidades de depreciação	Valor utilizado para calcular o fator atual de unidades produzidas. O sistema calcula este número utilizando a fórmula a seguir: $\text{Unidades Originais} + \text{Revisões do Ano Anterior} + \text{Revisões do Ano Atual} - \text{Unidades Produzidas no Ano Anterior} = \text{Unidades de Depreciação}$
Unidades produzidas no ano atual	O número de unidades produzidas acumuladas no ano é usado para calcular o fator atual de unidades produzidas.

Configuração de Dados Adicionais

Talvez você precise armazenar informações de ativos e equipamentos que não façam parte das tabelas padrão principais. A J.D. Edwards denomina estas informações complementares de dados adicionais. Os dados adicionais podem ser usados para definir em mais detalhes os ativos no sistema. Após configurar os dados adicionais, você poderá utilizá-los para registrar e acompanhar detalhes de ativos que são importantes para a sua empresa, mas que não foram incluídos no registro do cadastro de ativos. É possível definir tantos tipos de dados adicionais quantos forem necessários.

Os dados adicionais podem ser definidos e mantidos por classe de ativo. Por exemplo, você pode configurar dados adicionais para a classe de ativos de máquinas niveladoras. Estes dados podem informar a capacidade de combustível das niveladoras, sua potência, as leituras de óleo e assim por diante. O sistema armazena os tipos de dados adicionais que você configura na tabela Tipos de Banco de Dados Adicional do Gerenciamento de Ativos (F12090).

Você pode utilizar essas informações para configurar dados adicionais no sistema Ativos Fixos, mas selecione Configuração de Dados Adicionais no menu Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241) em vez de escolher a opção Configuração de Dados Adicionais no menu Dados Adicionais do Item/CIF.

Consulte também

- ❑ *Dados Adicionais* no manual *Cadastro Geral* para obter informações detalhadas sobre a configuração de dados adicionais

Atualizações Globais de Ativos Fixos

É possível realizar alterações em todo o sistema de ativos fixos utilizando processos de atualização global.

Atualização de Informações de Ativo

Você pode atualizar globalmente determinadas informações de ativos, reduzindo o tempo de processamento necessário para manter atuais as informações do sistema Ativos Fixos e de toda a sua organização.

Atualização de Valores de Depreciação

No menu Operações Avançadas (G1231), selecione Atualização de Valores de Depreciação.

Se você alterar os valores de depreciação de uma conta de custos, o sistema atualizará automaticamente todos os registros de depreciação na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) do ativo, tipo de razão e ano fiscal atual. Para atualizar os registros de depreciação dos anos fiscais anteriores, é necessário executar o programa Atualização de Valores de Depreciação. Este programa atualiza todos os itens selecionados que utilizam a conta de custos do ativo com as novas informações de depreciação.

Você só precisa executar Atualização de Valores de Depreciação (R12822) quando:

- Alterar os valores de depreciação da conta de um ativo específico ou de um grupo de ativos nas regras de depreciação
- Os registros de saldos de contas de um ativo, tipo de razão e ano fiscal não são iguais
- Os valores de depreciação no sistema foram corrompidos

Atenção

Certifique-se de que sua seleção de dados especifica somente os registros de depreciação que devem ser atualizados.

Utilize as opções de processamento Método de Atualização de Valores de Depreciação para definir as informações que devem ser atualizadas pelo programa.

Instruções Preliminares

- ☐ Faça um backup da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202)
- ☐ Certifique-se de que está acessando as tabelas de ativos fixos durante a atualização

Opções de Processamento: Atualização de Valores de Depreciação (R12822)

Valor Predet.

1. Digite o Tipo de Razão que deseja atualizar. Deixe esta opção em branco para atualizar todos os razões.

1. Tipo de Razão

2. Ano Fiscal (4 dígitos)

2. Digite a ano fiscal que deseja atualizar. Deixe esta opção em branco para atualizar todos os anos fiscais.

Anos Fiscal (4 dígitos)

Atualização

3. Selecione o método de atualização para os valores de informações de depreciação. Deixe em branco para utilizar os valores de depreciação da conta de custos do ano fiscal atual. Digite "1" para utilizar os valores assumidos.

1. Método de Atualização de Valores de Depreciação

Em branco = Atualizar os valores de depreciação da conta de custos do ano atual

1 = Atualizar os valores predeterminados

2. Método de Atualização da Data Inicial da Depreciação

Em branco = Não atualizar a data inicial

1 = Atualizar a data inicial de depreciação de acordo com a data de aquisição

2 = Atualizar a data inicial de acordo com a data inserida na opção 3

4. Selecione o método de atualização

Data Inicial de Depreciação. Isto se aplica apenas se a opção 3 estiver definida para "1". Digite "1" para atualizar a Data Inicial de Depreciação para a data adquirida ou "2" para atualizar globalmente a data inicial para a data inserida na opção 5. Se deixar esta opção em branco, a data inicial não será atualizada.

3. Data Inicial da Depreciação
Método de Atualização da Data
Inicial de Depreciação.

5. Digite a data para atualizar
globalmente a Data Inicial de
Depreciação em todos os relatórios
selecionados. Isto aplica-se apenas
se a opção 4 estiver definida para
"2", não haverá nenhuma alteração ou
atualização na data inicial.

Data Inicial de Depreciação

1. Tipo de Razão

Use esta opção de processamento para especificar o tipo de razão a ser atualizado. Deixe este campo em branco para atualizar todos os livros razão.

2. Ano Fiscal (4 dígitos)

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal a ser atualizado. Deixe este campo em branco para atualizar todos os anos fiscais.

1. Método de Atualização de Valores de Depreciação

Em branco = Atualizar os valores de depreciação da conta de custos do ano atual

1 = Atualizar os valores predeterminados

Utilize esta opção de processamento para especificar o método de atualização dos valores de depreciação. Os valores válidos são:

Em branco = Atualizar os valores de depreciação da conta de custos do ano fiscal atual

1 = Atualizar os valores predeterminados

2. Método de Atualização da Data Inicial da Depreciação

Em branco = Não atualizar a data inicial

1 = Atualizar a data inicial de depreciação de acordo com a data de aquisição

2 = Atualizar a data inicial de acordo com a data inserida na opção 3

Em branco = Não atualizar a data inicial

1 = Atualizar a data inicial de depreciação de acordo com a data de aquisição

2 = Atualizar a data inicial de acordo com a data definida na opção de processamento 3

3. Data Inicial da Depreciação

Utilize esta opção de processamento para especificar a data inicial de depreciação para a atualização global de todos os registros selecionados. Esta opção só será utilizada se a opção 2 for definida como 2. Se esta opção for deixada em branco, e a opção 2 for definida como 2, nenhuma alteração ou atualização será feita na data inicial.

Atualização de Códigos de Locais de Ativos

No menu Operações Avançadas (G1231), selecione Atualização do Código de Local.

Você pode atualizar o local de um ativo de planejado para atual. Execute o programa Atualização de Códigos de Local para substituir o local planejado de um ativo pelo seu local atual na data especificada nas opções de processamento.

Por exemplo, se você planejar distribuir um ativo para outra fábrica em uma data determinada e inserir essas informações no sistema como o local planejado, poderá executar este programa para alterar automaticamente as informações de local, de planejado para atual. O sistema atualiza todos os locais planejados que combinarem com o critério de seleção indicado.

Quando você executa o programa Atualização de Códigos de Local, o sistema atualiza as seguintes tabelas:

- Acompanhamento de Locais (F1204)
- Cadastro de Ativos (F1201)

Atenção

Certifique-se de que a seleção de dados especifica somente os ativos cujas informações de local devem ser atualizadas.

Opções de Processamento: Atualização de Códigos de Locais (R12810)

Processamento

Digite uma Data de Corte de modo a atualizar o status planejado na tabela Acompanhamento de Localização (F1204).

1. Data de Corte

Em branco = Data do sistema

1. Data de Corte

1. Data de Corte

Em branco = Data do sistema

Use esta opção de processamento para especificar a data de corte que o sistema usa durante a atualização dos locais planejados na tabela Acompanhamento de Locais (F1204). Se você deixar esta opção em branco, será utilizada a data do sistema.

Atualização de Tipo de Conta de Ativos

No menu Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário (G1232), selecione Atualização do Tipo de Conta de Ativos.

Execute o programa Atualização do Tipo de Conta de Ativos para distinguir os registros da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) essenciais ao processo de depreciação definido pelo usuário dos outros registros que podem existir para um ativo, como contas de manutenção e de outras despesas. O sistema utiliza o tipo de conta para identificar os registros de saldo de ativo nas contas a seguir:

- Custos
- Depreciação acumulada
- Depreciação acumulada secundária
- Despesas de depreciação
- Despesas de depreciação – secundária
- Despesas de depreciação – terciária
- Valor contábil líquido
- Compensação da baixa
- Receita de baixa

O programa Atualização do Tipo de Conta de Ativos (R12920) identifica estes registros na tabela F1202 com um código. Quando você executa o programa Cálculo de Depreciação, o sistema o tipo de conta para reconhecer os registros na tabela F1202 que são relativos a custos, depreciação acumulada, etc.

Execute o programa Atualização do Tipo de Conta de Ativos ao:

- Configurar pela primeira vez o sistema Ativos Fixos com os métodos de depreciação definidos pelo usuário
- Efetuar uma alteração nas Instruções para Contabilização Automática (AAIs) que afetará as faixas de depreciação acumulada e de custos (FC e FD)

Observação

Não é necessário executar o programa Atualização do Tipo de Conta de Ativos para os registros de saldos de ativos criados internamente. O sistema atualiza automaticamente o campo Tipo da Conta de Ativos quando você cria os registros de saldo do item através de programas como Ajustes de Saldos Iniciais, Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos e Divisão de Ativos.

Quando você seleciona a opção Atualização do Tipo de Conta de Ativos, o sistema submete o job diretamente para processamento em lote.

Atualização do Registro de Mensagens

Use uma destas instruções de navegação:

No menu Operações Avançadas (G1231), selecione Atualização do Registro de Mensagens.

No menu Operações Avançadas (G1331), selecione Atualização do Registro de Mensagens.

Execute o programa Atualização do Registro de Mensagens para manter as unidades e datas de aviso atualizadas no registro de mensagens. Por exemplo, se você configurar uma mensagem de aviso para 3.000 quilômetros, execute esta atualização a fim de garantir que a mensagem seja emitida quando o equipamento atingir a marca de 3.000 quilômetros.

O programa Atualização do Registro de Mensagens compara as datas e as unidades do aviso (por exemplo, quilômetros ou horas) à leitura de unidade atual registrada para o equipamento correspondente. O programa atualiza todas as unidades que atingiram ou excederam os valores contabilizados na instrução para contabilização automática AT00. Quando a atualização for concluída, o número do equipamento correspondente é destacado na tela Pesquisa e Seleção de Equipamentos para indicar que existe uma mensagem para o equipamento.

Observação

Você só deve executar este programa se utilizar o campo Lembrete de Distância/Horas no registro de mensagens.

Quando você seleciona a opção Atualização do Registro de Mensagens, o sistema submete o job diretamente para processamento em lote. É recomendável que você atualize o registro de mensagem frequentemente para manter as unidades de avisos de mensagens atualizadas. A J.D. Edwards recomenda a execução deste programa como parte das suas operações não supervisionadas.

Atualização Global de Regras de Depreciação

No menu Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário (G1232), selecione Atualização de Regras de Depreciação Global.

Você pode utilizar o programa Atualização Global de Regras de Depreciação para restaurar os dados originais de demonstração, sem excluir as combinações inseridas, bem como incluir dados de demonstração para alguns métodos numéricos novos criados pela J.D. Edwards.

As tabelas de dados de demonstração referentes à depreciação definida pelo usuário são:

- Regras de Depreciação de Demonstração (F12851D)
- Regras de Depreciação Anual de Demonstração (F12852D)
- Fórmulas de Depreciação de Demonstração (F12853D)

A equipe do Serviço de Atendimento ao Cliente da J.D. Edwards pode atualizar as tabelas de dados de demonstração com os dados das tabelas de depreciação do seu sistema caso os dados de demonstração sejam alterados ou precisem ser restaurados. As tabelas padrão de depreciação definida pelo usuário incluídas no sistema são:

- Regras de Depreciação (F12851)
- Regras de Depreciação Anual (F12852)
- Fórmulas de Depreciação (F12853)

Com o tempo, é possível que a J.D. Edwards acrescente dados de demonstração às tabelas F12851D, F12852D e F12853D. Os métodos numéricos sempre serão adotados para os dados de demonstração da J.D. Edwards. Você pode usar uma opção de processamento para especificar se deseja copiar os dados de demonstração das tabelas F12851D, F12852D e F12853D nas tabelas F12851, F12852 e F12853 do seu sistema.

Conversão do WorldSoftware ao Programa Depreciação Definida pelo Usuário

O programa Atualização Global de Regras de Depreciação pode facilitar a transição do programa Cálculo de Depreciação (P12850) do WorldSoftware para o programa Cálculo de Depreciação (R12855) do software J.D. Edwards ERP. O programa Atualização Global de Regras de Depreciação pesquisa os registros da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) e, quando possível, cria as tabelas de depreciação definidas pelo usuário (F12851, F12852 e F12853).

Observação

As regras de depreciação definida pelo usuário são criadas quando não existem regras de dados de demonstração correspondentes aos métodos utilizados para seus ativos.

Esse programa também automatiza a configuração da depreciação definida pelo usuário dos ativos que não correspondem aos dados atuais de demonstração. Antes da disponibilização deste programa, as empresas precisavam configurar um novo método de depreciação definida pelo usuário, inclusive regras de anos de vida, para cada saldo de ativo cujas informações de depreciação (F1202) não correspondiam a uma regra de depreciação definida pelo usuário (F12851).

Considerações Técnicas

Atualização de tabelas As tabelas Constantes Predeterminadas de Contabilidade (F12002) e Constantes Predeterminadas de Depreciação (F12003) não são criadas quando você executa essa atualização global.

Opções de Processamento: Atualização Global de Regras de Depreciação (R12858)

Processamento

Use estas opções de processamento para especificar se este programa deve ser executado em modo teste ou final, além de definir a restauração de dados e a conversão do WorldSoftware para o OneWorld.

1. Modo processo

Em branco = Modo preliminar

1 = Modo final

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo em que este programa deve ser executado. Os valores válidos são:

Em branco Modo Preliminar. Para selecionar os registros a serem restaurados você deve executar o programa no modo preliminar antes de executá-lo no modo final. A execução deste programa no modo preliminar não atualiza tabelas. Este programa pode ser executado no modo preliminar quantas vezes forem necessárias. Este é o valor predeterminado.

1 Modo Final. Quando este programa é executado no modo final, o sistema atualiza as informações da configuração das regras de depreciação impressas no relatório.

Observação: Esta opção de processamento retém o valor especificado anteriormente. Se este programa foi executado em modo final na última vez em que foi usado, ele será novamente executado em modo final a menos que seja especificado de outra forma.

2. Restaurar os dados de depreciação para demonstração.

Em branco = Restaurar dados

1 = Restaurar dados com a opção Desativar Edição selecionada

2 = Excluir todos e restaurar dados

Utilize esta opção de processamento a fim de especificar o modo para restaurar a versão de Demonstração de Depreciação da J.D. Edwards. Os valores válidos são:

Em branco Recuperar dados. Somente os métodos numéricos correspondentes são atualizados a partir dos Dados de Demonstração de Depreciação da J.D. Edwards. Um método numérico de correspondência consiste do Método de Depreciação, Períodos de Vida Útil do Ativo, Distribuição Inicial do Ativo, Instruções de Cálculo, Data Inicial de Operação e Data de Entrada em Vigor. Não inclui as adições feitas pelo cliente aos métodos numéricos. Este é o valor predeterminado.

- 1 Recuperar dados com a função Edição Desativada selecionada. A função Edição Desativada tem que estar selecionada no programa Revisão da Regra de Depreciação (P12851) para restabelecer métodos numéricos. Um método numérico de correspondência consiste do Método de Depreciação, Períodos de Vida Útil do Ativo, Distribuição Inicial do Ativo, Instruções de Cálculo, Data Inicial de Operação e Data de Entrada em Vigor. Não inclui as adições feitas pelo cliente aos métodos numéricos.
- 2 Excluir todos e recuperar dados. Todos os métodos numéricos são excluídos, incluindo as adições feitas pelo cliente, e os dados de depreciação são recuperados a partir de Dados de Demonstração de Depreciação da J.D. Edwards. Somente os métodos incluídos na seleção de dados serão recuperados.

A J.D. Edwards reserva o uso de métodos numéricos. Os métodos numéricos incluem 00 - 99. Os métodos definidos pelo cliente não são usados neste processo de recuperação de dados.

As adições feitas pelos clientes são definidas como métodos numéricos da J.D. Edwards que foram copiados e cujas informações de depreciação foram

modificadas.

As tabelas para recuperar os Dados de Demonstração da Depreciação da J.D.

Edwards são:

- o F12851D a F12851
- o F12852D a F12852
- o F12853D a F12853

3. Crie Regras de Depreciação para Demonstração

Em branco = Não criar Regras de Depreciação

1 = Criar Regras de Depreciação

Esta opção de processamento é usada para criar regras de depreciação

usadas pelo programa Cálculo de Depreciação do WorldSoftware (P12850).

Esta opção é usada para converter dados em Depreciação Definida pelo

Usuário. Se você estiver usando somente Depreciação Definida pelo Usuário

do OneWorld (R12855) ou já estiver usando o programa Depreciação Definida

pelo Usuário do WorldSoftware (P12855), esta opção de processamento não é

necessária. Os valores válidos são:

Em branco Não criar regras de depreciação. Este é o valor
predeterminado

- 1 Criar regras de depreciação. Os registros da tabela Saldos de Ativos (F1202) existentes são validados com base nas informações de depreciação atuais. Se as informações de depreciação não existem na configuração das regras de depreciação definidas pelo usuário, regras já existentes são validadas com base nas tabelas de demonstração de dados. Se existir uma correspondência, uma nova regra de depreciação definida pelo usuário será criada. Um método numérico de correspondência consiste do método de depreciação, distribuição inicial do ativo, instruções de cálculo, data inicial de operação e data de entrada em vigor. Períodos de vida útil não estão incluídos neste método.
-

Atualização de Contas e Livros Razão

Você precisa atualizar as contas e livros razão no sistema quando altera o plano de contas, inclui novos registros do cadastro de ativos com frequência, cria novos livros razão ou livros de depreciação para os ativos, etc.

Identificação de Novos Lançamentos

No menu Contabilização de Lançamentos na Tabela de Ativos Fixos (G1212), selecione Identificação de Novos Lançamentos.

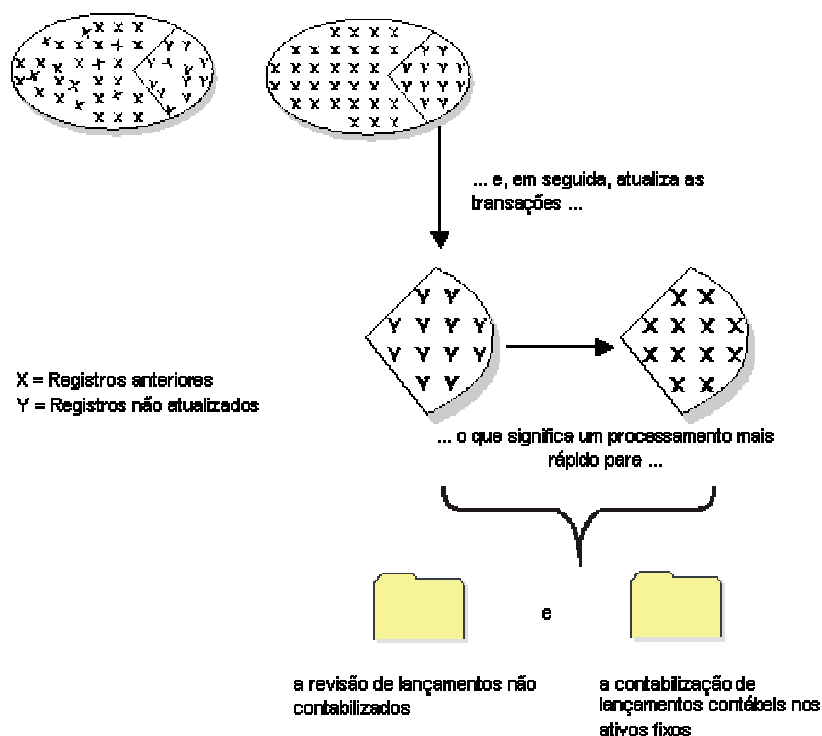
Execute o programa Identificação de Novos Lançamentos (R12893) antes de utilizar o programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102) ou de contabilizar as novas transações do razão geral na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Execute este programa frequentemente para reduzir o tempo gasto pelo sistema para contabilizar os lançamentos no razão geral ou nos ativos fixos.

Os sistemas Contabilidade Geral e Ativos Fixos compartilham a mesma tabela de transações, Razão de Contas (F0911). A tabela F0911 contém muitos lançamentos que não afetam a contabilidade dos ativos fixos. Quando você executa o programa Identificação de Novos Lançamentos, o sistema indica todas as transações que não são de ativos fixos. As transações indicadas não são processadas no sistema Ativos Fixos. O programa Revisão de Lançamentos Não Contabilizados pode processar os lançamentos mais rapidamente pois não precisa pesquisar todas as transações do razão geral para localizar os lançamentos de ativos fixos.

O gráfico a seguir ilustra como o programa Identificação de Novos Lançamentos classifica e marca as transações no sistema:

Classificação e Identificação de Novos Lançamentos

O sistema classifica as transações no Razão de Contas (F0911) ...



Esta atualização deve ser executada sempre que você incluir transações no sistema. Este programa não gera um relatório.

A J.D. Edwards recomenda a execução deste programa como parte das suas operações não supervisionadas.

Atenção

Se este programa não for executado regularmente, a utilização dos programas Revisão de Lançamentos Não Contabilizados (P12102) e Contabilização de Lançamentos nos Ativos Fixos (R12800) poderá ser afetada.

Se a sua empresa utilizar tanto o sistema Contabilidade Geral como o Ativos Fixos do software J.D. Edwards, o tempo de processamento do programa Identificação de Novos Lançamentos será maior. Se um job demorar mais do que o previsto, interrompa o programa e tente novamente mais tarde. O programa continuará o processamento dos lançamentos do ponto em que foi interrompido.

Observação

A J.D. Edwards recomenda expressamente que você não altere a seleção de dados deste programa.

Inclusão de Novos Livros Razão de Ativos

No menu Operações Avançadas (G1231), selecione Inclusão de Novo Razão para Ativos.

Você pode incluir novos livros razão na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). Execute o programa Inclusão de Novo Razão para Ativos (R12823) para incluir um razão adicional ou livro fiscal para todos os ativos fixos.

Após definir o novo tipo de razão e incluí-lo no programa Codificação Predeterminada de Depreciação, você precisará selecionar o ano fiscal a ser atualizado com o novo razão. Em seguida, o sistema:

- Criará o saldo inicial e contabilizações de período para as contas de custo de ativos com base no razão de derivação de custo, se o razão estiver codificado para duplicar custos
- Valida o novo razão na tabela Constantes Predeterminadas de Depreciação (F12003). Se o razão não for válido, o sistema não aceitará sua inclusão.
- Se o novo razão estiver codificado para não duplicar os custos, ele será incluído com uma subconta em branco e sem valores de saldo

Após executar o programa Inclusão de Novo Razão para Ativos, você poderá utilizar a tela Informações de Depreciação para verificar os resultados da atualização. Localize um ativo que utilize um dos números de conta com o novo tipo de razão. O sistema deve exibir o razão recém-incluído para o ano especificado na inclusão.

Atenção

Certifique-se de que a seleção de dados especifica somente os registros a serem atualizados com o novo razão.

Opções de Processamento: Inclusão de Novo Razão para Ativos (R12823)

Processamento

Estas opções de processamento permitem especificar o modo em que o programa será executado, o tipo de razão a ser incluído ou atualizado, seu ano fiscal e se as informações de depreciação serão atualizadas na tabela Constantes Predeterminadas de Depreciação (F12003).

1. Modo de Processamento

Em branco = Não atualizar. Apenas imprimir relatório.

1 = Atualizar e imprimir relatório

Utilize esta opção de processamento para especificar se o modo de processamento é o preliminar ou o final. O modo preliminar imprimirá um relatório dos ativos afetados e suas respectivas informações de depreciação, mas não atualizará a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). O modo final atualizará as informações de depreciação e saldo dos ativos afetados e imprimirá um relatório dos ativos atualizados e suas respectivas informações de depreciação.

Em branco O processamento é preliminar. Imprimir apenas o relatório dos ativos afetados. Não atualizar a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

1 O processamento é final. Atualizar a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) e imprimir um relatório dos ativos atualizados com as respectivas informações de depreciação.

2. Tipo de Razão (obrigatório)

Utilize esta opção de processamento para especificar o razão a ser adicionado ou atualizado na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202). O tipo de razão e seus respectivos valores de depreciação (método de depreciação, meses de vida, etc.) devem ser configurados previamente para cada conta de custo de ativo afetada na tabela Constantes Predeterminadas de Depreciação (F12003), para que as informações de depreciação e saldo associadas possam ser adicionadas e atualizadas.

Você deve especificar um tipo de razão que já tenha sido configurado na tabela de códigos definidos pelo usuário para tipos de razão (UDC 09/LT) da Contabilidade Geral e na tabela Cadastro de Tipos de Razão (F0025).

3. Ano Fiscal (4 dígitos)

Em branco = Ano fiscal atual do ativo

Utilize esta opção de processamento para especificar o ano fiscal do razão que você está adicionando à tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

Você deve especificar um ano fiscal de quatro dígitos (e.g., 1999). Se você deixar esta opção de processamento em branco, o razão será criado para a tabela Saldos de Contas de Ativos no ano fiscal atual da companhia possuidora do ativo.

**4. Atualização dos Valores
Existentes da Conta de Depreciação
Em branco = Não atualizar
1 = Atualizar**

Utilize esta opção de processamento para atualizar os valores das informações de depreciação da tabela Constantes Predeterminadas de Depreciação (F12003) quando o razão já existir na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

Em branco Não atualizar os valores de depreciação quando o razão já existir na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

1 Atualizar os valores de depreciação quando o razão já existir na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

Atualização de Contas e Números de Companhia

No menu Operações Avançadas (G1231), selecione Atualização de Número de Companhia, Unidade de Negócios/Objeto/Detalhe – F1202.

Você precisa atualizar as contas e números de companhia na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) para corrigir qualquer situação em que estes números na tabela F1202 não correspondam àqueles contidos na tabela Cadastro de Contas (F0901). Pode haver discrepâncias quando você altera os números de contas ou de companhias existentes para as contas na faixa de ativos fixos (FX).

Execute o programa Atualização de Número de Companhia, Unidade de Negócios/Objeto/Detalhe - F1202 sempre que você alterar o seu plano de contas. Por exemplo, execute este programa ao:

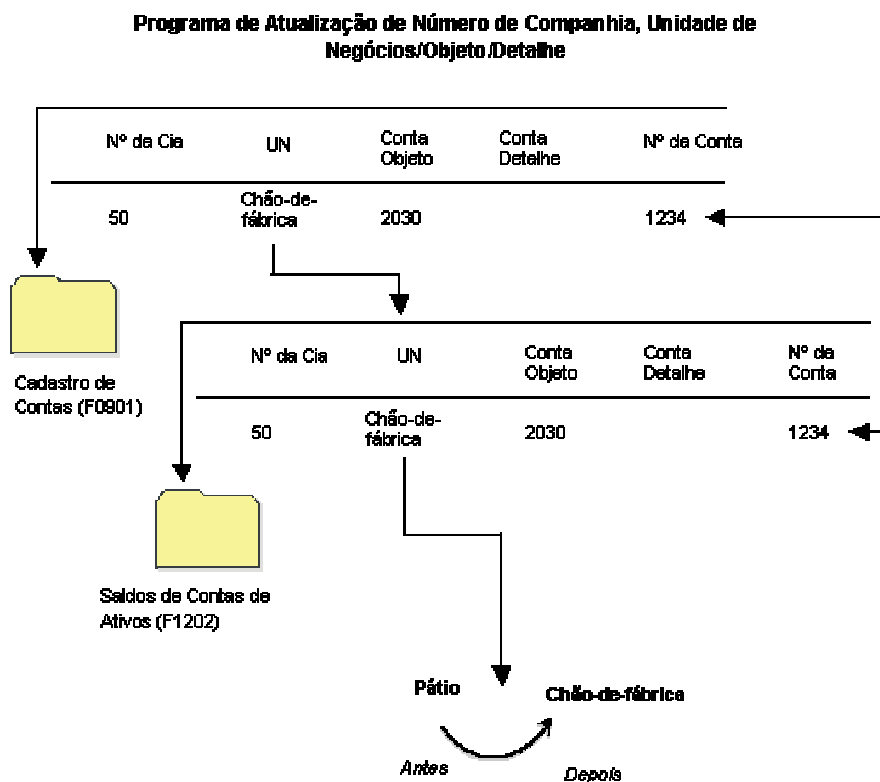
- Alterar o objeto ou detalhe de uma conta existente
- Atribuir contas existentes a outra unidade de negócios
- Atribuir uma unidade de negócios existente a outra companhia

Observação

Este programa precisa ser executado quando forem feitas alterações nos números de conta existentes. Você não precisa executar este programa ao incluir uma nova conta.

O programa Atualização de Número de Companhia, Unidade de Negócios/Objeto/Detalhe - F1202 atualiza as informações a partir da tabela F0901 com base no número curto de identificação da conta, atribuído pelo sistema. O programa atualiza as contas na tabela F1202 quando detecta uma alteração em uma conta de receita, custos, depreciação acumulada ou despesas.

O gráfico a seguir ilustra como o programa Atualização de Número de Companhia, Unidade de Negócios/Objeto/Detalhe funciona:



Quando você executa este programa, o job é submetido diretamente para processamento em lote.

Atenção

O programa Recontabilização atualiza todos os saldos de contas consolidados para zero. Não utilize este programa se você tiver registros de saldos de contas de ativos sem transações contábeis, como no caso de saldos iniciais ou cálculos de depreciação consolidada criados sem uma trilha de auditoria.

Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de que ninguém está acessando as tabelas dos sistemas Ativos Fixos ou Contabilidade Geral. O programa não pode atualizar contas bloqueadas por outros aplicativos do sistema. As contas sendo acessadas em outro programa não serão atualizadas.

Execução do Programa Recontabilização de Ativos Fixos

No menu Operações Avançadas de Ativos Fixos (G1231), selecione Recontabilização de Ativos Fixos.

Você pode contabilizar novamente os saldos de contas incorretos na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) de forma a restaurar a integridade do sistema. A execução da recontabilização só é necessária quando não há outros meios de recuperar as informações de conta. Execute a recontabilização, por exemplo, se as informações de saldo de conta estiverem incorretas como resultado de uma falha no hardware.

Este programa recontabiliza somente as transações que incluem todos os itens a seguir:

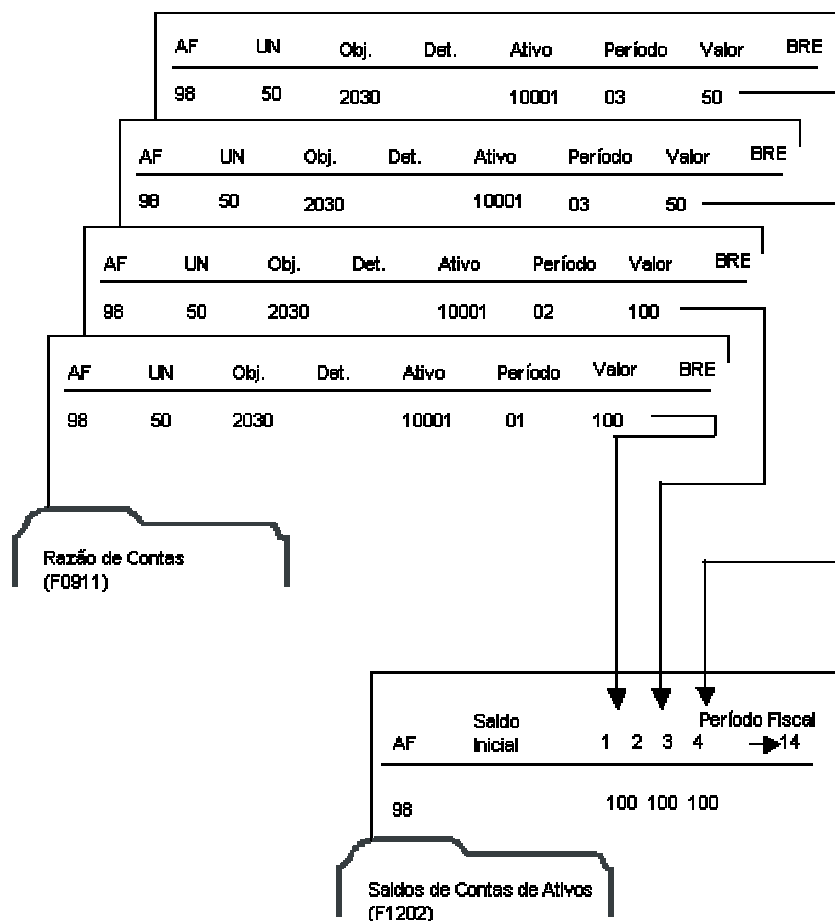
- Um número de período válido
- Um código que indica a contabilização no razão geral e nos ativos fixos
- Um número de ativo válido que conste da tabela Cadastro de Ativos (F1201)
- Um tipo de razão configurado no programa Codificação Predeterminada de Depreciação, se nenhum existir na tabela F1202
- Um número de conta na tabela Cadastro de Contas (F0901). O número de conta precisa estar dentro da faixa de contas do item FX de AAI.
- Contabilizações do período para os ativos individuais. A transação não pode ser um registro de saldo transportado, nem consolidada por período e conta.

Atenção

O programa Recontabilização atualiza todos os saldos de contas consolidados para zero. Não utilize este programa se você tiver registros de saldos de itens sem transações contábeis, como no caso de saldos iniciais ou cálculos de depreciação consolidada criados sem uma trilha de auditoria.

O gráfico a seguir ilustra como o programa Recontabilização de Ativos Fixos efetua uma pesquisa na tabela Razão de Contas (F0911) para criar os novos saldos de ativo na tabela F1202:

Criação de Novos Saldos de Ativos



AF = Ano Fiscal
 UN = Unidade de Negócios
 Obj. = Número da Conta Objeto
 Det. = Número da Conta Detalhe
 BRE = Código de Verificação de Ativos Fixos (Código de Contabilização Final do Lote)

Atenção

Ao executar o programa Recontabilização de Ativos Fixos, certifique-se de que a seleção de dados especifica somente os registros a serem incluídos na recontabilização.

Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de que:
 - Todas as transações foram contabilizadas primeiro no razão de contas e depois nos ativos fixos
 - Todas as transações de depreciação e transferência foram contabilizadas primeiro nos ativos fixos e depois no razão geral
- ❑ Certifique-se de que ninguém está acessando as tabelas dos sistemas Ativos Fixos ou Contabilidade Geral. O programa não pode atualizar contas bloqueadas por outros aplicativos do sistema. As contas sendo acessadas em outro programa não serão atualizadas.

Opções de Processamento: Recontabilização de Ativos Fixos (R12910)

Impressão

1. Modo de Processamento

Em branco = Modo teste

1 = Modo final

Utilize esta opção de processamento para definir o processamento em modo teste ou final. Os valores válidos são:

Em branco = Somente imprimir as diferenças entre as tabelas Razão de Contas (F0911) e Saldos de Contas de Ativos (F1202). Este é o valor predeterminado.

1 = Imprimir as diferenças e atualizar a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202)

2. Impressão do Número de Ativo

1 = Número do item (valor predeterminado)

2 = Número da unidade

3 = Número de série

Utilize esta opção de processamento para especificar o número do ativo que o sistema deve imprimir para identificar o ativo. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o número do ativo

2 = Imprimir o número da unidade

3 = Imprimir o número de série

Atualização de Números de Ativo no Razão de Contas

No menu Operações Avançadas (G1231), selecione Atualização do Número do Ativo em F0911.

Normalmente, o símbolo utilizado para identificar o número do ativo no sistema não é alterado. Se este símbolo for alterado, você precisará atualizar o número do ativo na tabela Razão de Contas (F0911). Execute este programa para garantir que todas as transações contabilizadas no razão de contas contenham o formato atual do número principal de ativo.

O número do ativo e o símbolo utilizado para identificá-lo são armazenados na tabela F0911.

Quando você seleciona a opção Atualização de Números de Ativo em F0911, o sistema submete o job diretamente para processamento em lote.

Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de que ninguém está acessando as tabelas dos sistemas Ativos Fixos ou Contabilidade Geral. O programa não pode atualizar contas bloqueadas por outros aplicativos do sistema. As contas sendo acessadas em outro programa não serão atualizadas.

Remoção de Ativos e de Informações de Ativos

No menu Operações Avançadas (G1231), selecione Limpeza (Eliminação) dos Cadastros de Ativos e de Saldos.

Se você quiser remover somente registros específicos, utilize a seleção de dados para especificar os registros a serem removidos.

Utilize o programa Limpeza dos Cadastros de Ativos e de Saldos (R12912) para remover antigos registros de ativos fixos do sistema. Você pode remover:

- Ativos selecionados que foram baixados em anos anteriores
- Dados de tabelas de anos anteriores

Cada registro removido pelo sistema durante este procedimento é transferido para uma tabela de limpeza. O nome da tabela de limpeza é igual ao nome da tabela original, com a letra P ao final. Por exemplo, a tabela de limpeza da tabela F1201 tem o nome F1201P.

Este programa cria as tabelas de limpeza apropriadas automaticamente na primeira vez em que é executado. Estas tabelas são armazenadas na mesma biblioteca das tabelas correspondentes.

A J.D. Edwards recomenda expressamente que você faça um backup das tabelas a seguir, antes de executar o programa de remoção de registros:

- Cadastro de Ativos (F1201)
- Saldos de Contas de Ativos (F1202)
- Acompanhamento de Locais (F1204)
- Mensagens do Equipamentos (F1205)

- Cadastro de Licenças de Equipamentos (F1206)
- Programação de Manutenção (F1207)
- Histórico de Itens Pai (F1212)
- Taxas de Equipamento (F1301)
- Histórico de Status (F1307)

Atenção

Certifique-se de que ninguém está acessando as tabelas dos sistemas Ativos Fixos ou Contabilidade Geral. Este programa não pode remover registros bloqueados por outros aplicativos do sistema. Os registros sendo acessados em outro programa não serão removidos.

Após a conclusão da remoção, o programa imprime um relatório que inclui o número, a descrição, unidade de negócios responsável e data da baixa (se aplicável) dos ativos removidos. O relatório também mostra as tabelas que continham os registros removidos e um resumo mostrando quantos registros foram removidos de cada tabela.

Opções de Processamento: Limpeza dos Cadastros de Ativos e de Saldos (R12912)

Processamento

Estas opções de processamento permitem que você especifique o modo de execução do programa Limpeza dos Cadastros de Ativos e de Saldos e as tabelas a serem submetidas.

1. Modo de Processamento

Em branco = Não eliminar. Apenas imprimir relatório.

1 = Eliminar e imprimir relatório.

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo em que este programa deve ser executado. Os valores válidos são:

Em branco Executar o programa no modo preliminar. Você deve executar

o programa no modo preliminar antes de executá-lo no modo

final. O programa produzirá um relatório que o ajudará a

certificar-se de que os ativos e tabelas corretos estão

sendo eliminados. A execução do programa no modo preliminar

não eliminará linhas de nenhuma das tabelas. Quando o

programa é executado no modo preliminar, ele imprime um

relatório que mostra quantas linhas serão eliminadas em cada

tabela para cada ativo.

- 1 Executar o programa no modo final. Quando o programa é executado no modo final, ele gera um relatório que mostra quantas linhas foram eliminadas de cada tabela para cada ativo. A execução do programa no modo final elimina as linhas das tabelas que foram selecionadas. Quando este programa é executado no modo final, ele imprime um relatório que mostra quantas linhas foram eliminadas de cada tabela para cada ativo e elimina as tabelas que foram selecionadas.

2. Eliminar Todas as Tabelas

Em branco = Não

1 = Sim

Utilize esta opção de processamento para especificar se a tabela Cadastro de Ativos (F1201) e todas as outras tabelas relacionadas devem ser eliminadas ou se devem ser eliminadas somente as tabelas selecionadas na opção de processamento Especificar Tabelas, localizada nesta guia. As linhas eliminadas serão excluídas das tabelas originais e inseridas nas tabelas de eliminação correspondentes. Por exemplo, os registros eliminados da tabela F1201 serão colocados na tabela F1201P. Os valores válidos são:

Em branco As linhas serão eliminadas apenas das tabelas especificadas na opção de processamento Especificar Tabelas, localizada nesta guia.

- 1 As linhas da tabela Cadastro de Ativos (F1201) serão eliminadas juntamente com as linhas de todas as tabelas relacionadas que contêm o ativo eliminado. As linhas só poderão ser eliminadas quando o ativo possuir uma data de baixa em um ano anterior e não estiver ligado a nenhum filho.

3. Especificar Tabelas

Em branco = Não eliminar a tabela

1 = Eliminar a tabela

F1202 - Saldos da Conta de Ativos

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, nesta guia, estiver em branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

1 Eliminar a tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

F1301 - Taxas de Equipamento

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, contida nesta guia, estiver em branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Taxas de Equipamento (F1301).

1 Eliminar a tabela Taxas de Equipamento (F1301).

F1204 - Rastreamento de Localização

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, contida nesta guia, estiver em branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Acompanhamento de Localização (F1204).

1 Eliminar a tabela Acompanhamento de Localização (F1204).

F1205 - Mensagem de Equipamento

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, contida nesta guia, estiver em

branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Mensagem de Equipamento (F1205).

1 Eliminar a tabela Mensagem de Equipamento (F1205).

F1206 - Cadastro de Licença de Equipamento

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, contida nesta guia, estiver em branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Cadastro de Licenças de Equipamento (F1206).

1 Eliminar a tabela Cadastro de Licenças de Equipamento (F1206).

F1207 - Programação de Equipamento

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, contida nesta guia, estiver em branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Programação de Manutenção (F1207).

1 Eliminar a tabela Programação de Manutenção (F1207).

F1212 - História do Pai

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, contida nesta guia, estiver em branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Histórico de Pai (F1212).

1 Eliminar a tabela Histórico de Pai (F1212).

F1306 - Estimativas de Leitura de Medidor

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, contida nesta guia, estiver em branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Estimativas de Leitura de Medidores (F1306).

- 1 Eliminar a tabela Estimativas de Leitura de Medidores (F1306).

F1307 - História do Status

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, contida nesta guia, estiver em branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Histórico de Status (F1307).

- 1 Eliminar a tabela Histórico de Status (F1307).

F1308 - Rotas de Equipamento

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, nesta guia, estiver em branco. Os valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Rotas de Equipamento (F1308).

- 1 Eliminar a tabela Rotas de Equipamento (F1308).

F13907 - Tipos de Serviços Associados

Use esta opção de processamento para especificar quais tabelas devem ser eliminadas. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Eliminar Todas as Tabelas, nesta guia, estiver em branco. Os

valores válidos são:

Em branco Não eliminar a tabela Tipos de Serviços Associados (F13907).

1 Eliminar a tabela Tipos de Serviços Associados (F13907).

4. Ano Inicial (4 Dígitos)

Utilize esta opção de processamento para especificar o primeiro ano em que as linhas da tabela SalDOS de Contas de Ativos (F1202) devem ser eliminadas. Todos os anos anteriores ao ano que foi digitado, inclusive, serão eliminados. Esta opção de processamento se aplica apenas quando a opção de processamento Especificar Tabelas, nesta guia, contiver o valor 1 para a tabela SalDOS de Contas de Ativos. Se esta opção for deixada em branco, somente os registros do ano atual serão mantidos, todos os registros de anos anteriores serão eliminados.

Impressão

Estas opções de processamento permitem especificar como os números de ativos serão impressos no relatório.

1. Formato do Número de Ativo

1 = Número do Ativo

2 = Número da Unidade

3 = Número de Série

Use esta opção de processamento para especificar como o número do ativo deve ser impresso no relatório. Os valores válidos são:

1 Número do Ativo.

2 Número da Unidade.

3 Número de Série.

Métodos Predefinidos de Depreciação

O sistema Ativos Fixos contém métodos de depreciação padrão predefinidos.

Os métodos de depreciação 10 (Carros de Luxo – MACRS), 17 (Carros de Luxo – AMT) e 18 (Carros de Luxo – ACE) são métodos de depreciação definidos pelo usuário.

As regras a seguir se aplicam aos métodos de depreciação predefinidos incluídos no sistema Ativos Fixos:

- O sistema não permite que a depreciação acumulada ultrapasse a base de depreciação. A base de depreciação de um ativo é o custo original menos o valor residual. Quando o total da depreciação atual e a depreciação acumulada do ativo é maior que a base de depreciação, o sistema calcula a depreciação atual subtraindo a depreciação acumulada da base de depreciação.
- O sistema calcula a depreciação integral de período no período em que o ativo é adquirido. Se você não calcular a depreciação do mês de baixa do ativo, precisará executar a baixa antes da depreciação. As exceções a esta regra são as convenções de meados do mês, do trimestre e do ano.

Os exemplos utilizados nesta seção baseiam-se nas informações a seguir, exceto quando indicado:

Custos	USD 100.000,00
Valor residual	0,00
Meses de vida	60
Data da aquisição	01/08/96

Considerações Técnicas

Meses de vida	O número de meses de vida do ativo não é obrigatório nos métodos predefinidos de depreciação 06, 09, 11 e 15. Este campo é apenas informativo para qualquer um desses métodos. O sistema deprecia os ativos até que o custo seja totalmente depreciado ou que seja feita a baixa destes ativos. Os meses de vida são obrigatórios para todos os métodos de depreciação definidos pelo usuário.
Depreciação de um ativo após a baixa	Quando você dá baixa em um ativo, o programa de baixa zera os valores de custo e de depreciação acumulada nos livros razão especificados no programa Regras de Contas de Baixas (P12141). Caso o razão especificado use a convenção de meio de ano para a depreciação e o ativo não esteja completamente depreciado no momento da baixa, o programa de depreciação não poderá calcular o valor da depreciação final pois os valores de custos e de depreciação acumulada serão iguais a zero, como resultado do programa de baixa.

Anos parciais

Você pode configurar anos fiscais parciais para o sistema Ativo Fixos.

Métodos de depreciação que utilizam a convenção de meados do ano (Y)

O sistema começa a calcular a depreciação para todos os métodos que utilizam a convenção de meados do ano no meio do ano fiscal normal. Alguns exemplos são:

- Se um ativo for colocado em uso durante a primeira metade de um ano civil (por exemplo, em abril ou no período 4) e tiver sido atribuído ao método de depreciação MACRS com a convenção de meados de ano, o sistema só calculará a depreciação para o semestre que começa em julho.
- Se um ativo for colocado em uso durante a segunda metade de um ano civil (por exemplo, em setembro ou no período 9) e tiver sido atribuído ao método de depreciação MACRS com a convenção de meados de ano, o sistema só calculará o valor da depreciação para os períodos restantes.

Consulte também

Consulte os tópicos a seguir no manual *Ativos Fixos*:

- ❑ [Configuração de Depreciação Definida pelo Usuário](#) para obter informações sobre a inclusão de novos métodos
- ❑ [Configuração de Anos Parciais no Sistema Ativos Fixos](#)

Método 00 – Nenhum Método de Depreciação Utilizado

Nenhuma depreciação é calculada.

Método 01 – Depreciação Linear

O sistema deprecia o custo do ativo (menos o custo residual) em partes iguais ou diariamente (dias no período/365,25) durante a sua vida útil estimada (períodos de vida), dependendo da instrução de cálculo empregada.

Quando utilizar o método de depreciação linear, você pode atribuir uma convenção média para meados do mês, do trimestre ou do ano. Se você não indicar nenhuma convenção, o sistema depreciará o mês na sua totalidade para o período no qual o ativo é colocado em uso.

Ao usar a depreciação linear, você precisa indicar um dos métodos de cálculo a seguir:

Do início até a data (I) (depreciação diária)

$$(((\text{Custo} - \text{Valor Residual}) / \text{meses de vida}) * \text{meses transcorridos}) - \text{depreciação acumulada} = \text{depreciação do período}$$

Por exemplo, a depreciação para janeiro de 1997 será:

$$(((100.000,00 - 0) / 60) * 6) - 8.333,00 = 1.667,00$$

**Meses restantes (R)
(depreciação diária)**

$$(((\text{Valor contábil líquido} - \text{residual}) / \text{Períodos restantes de vida}) * \text{meses transcorridos no ano}) - \text{depreciação acumulada no ano} = \text{depreciação do período}$$

Por exemplo, a depreciação para janeiro de 1997 será:

$$(((91.667,00 - 0) / 55) * 1) - 0 = 1.667,00$$

As regras a seguir se aplicam a este cálculo:

- O custo menos a depreciação acumulada dos anos anteriores é igual ao valor contábil líquido
- Se o valor contábil líquido menos o valor residual for maior que zero, ele será dividido pelos meses de vida restantes a partir do início do ano fiscal atual

Período atual (P) (depreciação em partes iguais)

$$\text{Custo ajustado} / \text{meses de vida} = \text{depreciação do período.}$$

Por exemplo, a depreciação para janeiro de 1997 será:

$$(100.000,00 - 0) / 60 = 1.667,00$$

Método 02 – Soma dos Dígitos do Ano

O sistema aplica frações diferentes, de acordo com o ano, ao custo ajustado do ativo. Ao usar este método de depreciação, você precisa indicar o método de cálculo do valor acumulado no ano atual (C), como se segue:

**Valor
acumulado
no ano
atual (C)**

$$(\text{Custo} - \text{valor residual}) * \text{vida útil restante} / \text{soma dos anos} = \text{depreciação anual. Depreciação anual} / \text{número de períodos normais no ano} = \text{depreciação do período.}$$

As regras a seguir se aplicam a este cálculo de depreciação:

- O sistema converte períodos de vida em anos: por exemplo, 36 meses de vida / 12 meses = 3 anos
- O denominador é a soma dos dígitos dos anos (SDA), calculado como se segue:
 - $$\text{SDA} = n * ((n + 1) / 2)$$
 onde n = vida útil em anos
 - Por exemplo, se o número de meses de vida for 36 (3 anos), o SDA será 6:
 - $$3 * ((3 + 1) / 2) = 6$$
- O numerador é a vida útil restante no início do ano
- O sistema faz alocações ao longo da vida útil do ativo. Por exemplo, se um ativo for adquirido durante o oitavo mês do ano, 5/12 da depreciação do primeiro ano completo podem ser depreciados. No segundo ano, poderão ser deduzidos 7/12 da depreciação do primeiro ano completo e 5/12 da depreciação do segundo ano. Estas alocações são efetuadas para toda a vida do ativo.
- Para considerar a convenção de meados do ano para um ativo, você precisará alterar a data inicial da depreciação para o meio do ano.

Métodos 03, 04 e 05 – Saldos Decrescentes Combinados

Os métodos de saldos decrescentes combinados utilizam as porcentagens a seguir:

Método 03	125%
Método 04	150%
Método 05	200%

Embora o sistema não considere o valor residual de um ativo no cálculo da depreciação, ele não depreciará os ativos abaixo do seu valor residual.

Ao usar o método de saldos decrescentes combinados para depreciar um ativo, você precisa indicar um dos métodos de cálculo a seguir:

Do início até a data (I)	$((\text{valor contábil líquido} * \text{porcentagem}) / \text{períodos de vida} * \text{períodos transcorridos}) - \text{Depreciação acumulada} = \text{depreciação do período}$ Por exemplo, utilizando o método 05, a depreciação anual será: 1997: $((100.000,00 * 200\%) / 60) * 17 - 16.667,00 = 40.000,00$ 1998: $((100.000,00 - 16.667,00) * 200\% / 60) * 12 = 33.333,00$ As regras a seguir se aplicam a este cálculo de depreciação: • O custo menos a depreciação acumulada dos anos anteriores é igual ao valor contábil líquido • O valor contábil líquido é calculado no início do ano • Quando o valor contábil líquido dividido pelos meses de vida restantes for maior que a depreciação do período, o ativo chegou ao ponto de combinação. Neste momento, a depreciação do período será igual ao valor contábil líquido dividido pelos meses de vida restantes.
Meses restantes (R)	$\text{Valor contábil líquido (se maior que zero)} * \text{porcentagem} / \text{períodos de vida restantes} = \text{depreciação do período}$ Por exemplo, a depreciação anual será: 1996: $100.000,00 * 200\% / 60 * 5 = 16.667,00$ 1997: $83.333,00 * 200\% / 60 * 12 = 33.333,00$ As regras a seguir se aplicam a este cálculo de depreciação: • Quando o valor contábil líquido dividido pelos períodos restantes for maior que a depreciação do período, o ativo chegou ao ponto de combinação. • O custo é reduzido pela depreciação acumulada para o cálculo do valor contábil líquido ao final de cada ano fiscal
Imposto alternativo mínimo (AMT)	O método 04 (método de saldo decrescentes combinado – 150%) é usado para fins de cálculo de imposto alternativo mínimo.

Método 06 – Porcentagem Fixa sobre o Saldo Decrescente

Ao usar o método de depreciação de porcentagem fixa sobre saldo decrescente, você precisa indicar um dos métodos de cálculo a seguir:

Valor acumulado no ano atual (C)	$((\text{Custo} - \text{depreciação acumulada}) * \text{porcentagem fixa}) / \text{número de períodos normais} = \text{depreciação do período.}$
Período atual (P)	O método de cálculo de período atual é igual ao do valor acumulado no ano atual, sendo que não calcula depreciação retroativa dentro do ano. Se a primeira depreciação for executada em março, o sistema calculará a depreciação somente para março. O sistema não calculará a depreciação para janeiro nem fevereiro.

Método 07 – Depreciação Padrão – ACRS

É possível utilizar o método Sistema de Recuperação Acelerada de Custo (ACRS) para calcular a dedução tributária de depreciação para a maioria dos ativos tangíveis depreciáveis colocados em uso no período entre 1980 e 1987. Os métodos de recuperação de custo e os períodos são os mesmos para ativos novos e usados. O sistema não utiliza o valor residual do ativo para calcular descontos do ACRS.

A depreciação padrão ACRS utiliza apenas um método de cálculo:

Valor acumulado no ano atual (C)	$((\text{Custo} - \text{depreciação acumulada}) * \text{porcentagem fixa com base na tabela ACRS do IRS}) / \text{número de períodos normais} = \text{depreciação do período.}$
---	---

Patrimônio Pessoal

A porcentagem de recuperação estatutária de custo do ACRS para propriedade particular postos em uso depois de 1980 e antes de 1987 é determinada por uma tabela fornecida pelo IRS. A tabela considera o tipo de patrimônio (3 anos, 5 anos, 10 anos ou 15 anos) e o ano no qual o bem começou a ser utilizado.

Patrimônio Imobiliário

Em geral, o valor do custo básico atualizado de patrimônio imobiliário é recuperado em um período de 19 anos para um imóvel que começou a ser utilizado depois de 08 de maio de 1985 e antes de 1987. Para os imóveis postos em uso depois de 15 de maio de 1984 e antes de 9 de maio de 1985, o valor do custo básico não atualizado é recuperado em um período de 18 anos. Aos imóveis postos em uso depois de 1980 e antes de 16 de março de 1984 e conjuntos habitacionais, ou seja, imóveis populares para famílias de baixa renda, é atribuído um período de recuperação de 15 anos.

As porcentagens de recuperação para tais imóveis, com exceção dos imóveis populares, são semelhantes ao uso do método de 175% de saldos decrescentes com uma alteração no ano subsequente para o método linear.

As convenções a seguir podem ser usadas com o método de depreciação ACRS:

- Mês inteiro** Pode ser utilizado para patrimônio imobiliário colocado em serviço antes de 16 de março de 1984 e para habitações de baixa renda. Com a convenção de ano inteiro, o sistema trata a propriedade colocada em uso a qualquer momento durante um determinado mês como em uso desde o primeiro dia daquele mês. Este método permite uma recuperação de custos de mês inteiro no mês em que o patrimônio foi colocado em uso. Se você dar baixa em um patrimônio durante um mês específico, mas antes do final do período de recuperação, não será permitida a recuperação do custo no mês de baixa.
- Meados do mês** Pode ser usado para os imóveis postos em uso depois de 5 de março de 1984. Com a convenção de meados de mês, o sistema considera os imóveis que você coloca em uso em qualquer dia de um determinado mês como posto em uso em meados desse mês. Este método permite uma recuperação de custos de meados do mês no qual a propriedade foi colocada em uso. Se for feita a baixa da propriedade durante um mês antes do final do período de recuperação, a recuperação dos custos para meados do mês no qual foi feita a baixa será aceita.
- Meados do ano** Com o método comum de depreciação padrão ACRS, a convenção de meados do ano é obrigatória e incorporada às tabelas aplicáveis. Não é permitida qualquer dedução para o ano no qual se deu a baixa do ativo.

Método 08 – Depreciação Opcional – ACRS

Se você preferir uma recuperação mais lenta do custo de um patrimônio ACRS do que as porcentagens fornecidas, utilize o método de recuperação linear. Este método fornece um período de recuperação mais longo.

O método de depreciação opcional de ACRS utiliza um dos métodos de cálculo a seguir:

- Do início até a data (I)**
$$(((\text{Custo} - \text{Valor Residual}) / \text{meses de vida}) * \text{meses transcorridos}) - \text{depreciação acumulada} = \text{depreciação do período}$$

Por exemplo, a depreciação para janeiro de 1997 será:

$$(((100.000,00 - 0) / 60) * 6) - 8.333,00 = 1.667,00$$
- Meses restantes (R)**
$$(((\text{Valor contábil líquido} - \text{residual}) / \text{Períodos restantes de vida}) * \text{meses transcorridos no ano}) - \text{depreciação acumulada no ano} = \text{depreciação do período}$$

Por exemplo, a depreciação para janeiro de 1997 será:

$$(((91.667,00 - 0) / 55) * 1) - 0 = 1.667,00$$

As regras a seguir se aplicam a este cálculo:

 - O custo menos a depreciação acumulada dos anos anteriores é igual ao valor contábil líquido
 - Se o valor contábil líquido menos o valor residual for maior que zero, ele será dividido pelos meses de vida restantes a partir do início do ano fiscal atual

O cálculo de depreciação opcional ACRS é igual ao da linear, exceto pelos itens a seguir:

- O sistema toma como base o cálculo de depreciação no custo, em vez de no custo ajustado (custo menos valor residual)
- O sistema utiliza a convenção de meados do ano para propriedades particulares

- O sistema calcula um mês inteiro de depreciação no mês da compra do patrimônio e nenhuma depreciação no mês da baixa do patrimônio para um patrimônio imobiliário de 15 anos
- O sistema calcula meio mês de depreciação nos meses da compra e da baixa dos patrimônios imobiliários de 18 e 19 anos
- Se a informação de depreciação for 04 (método ACRS com Redução da Base), o sistema reduzirá o custo pela metade do valor do crédito fiscal de investimento atribuído no programa Informações do Cadastro

Método 09 - Método de Unidades Produzidas

Ao usar o método de depreciação de unidades produzidas, você precisa indicar o método de cálculo acumulado no ano atual como a seguir:

Valor acumulado no ano atual (C) (Produção acumulada no ano / base da unidade depreciável * (custo do ativo - depreciação acumulada)).

O sistema calcula a base da unidade depreciável da maneira a seguir:

Revisões de unidades originais para estimativa - produção do ano anterior = base da unidade depreciável.

Você precisa executar o programa Fechamento de Unidades de Produção para transferir as informações do ano atual para o próximo ano.

Método 11 – Porcentagem Fixa Aplicada a Carros de Luxo

Cálculo: Valor contábil líquido * Porcentagem fixa = depreciação anual. Depreciação anual/número de períodos normais = depreciação do período.

As regras a seguir se aplicam a este método de depreciação:

- Você precisa utilizar o método de cálculo acumulado no ano atual (C)
- O valor de depreciação para um ano está limitado a 2.000,00

Método 12 – Depreciação Padrão MACRS

Você precisa depreciar a maioria do patrimônio tangível colocado em uso após 1986 utilizando o método Sistema Modificado de Recuperação Acelerada de Custo (MACRS), para fins tributários. Dependendo do tipo de patrimônio, o custo é recuperado em um período de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 27 1/2, 31 1/2 ou 39 anos. O custo é recuperado pelo método de depreciação aplicável, o período de recuperação aplicável e a convenção aplicável.

Os cálculos MACRS utilizam os métodos e convenções de recuperação estatutários a seguir:

Cálculos de períodos de 3, 5, 7, 10, 15 e 20 anos O sistema calcula a depreciação utilizando o método 200% do saldo decrescente e a convenção de meados do ano ou meados do trimestre, com uma troca para o método linear nos anos posteriores.

Cálculos de períodos de 27 1/2, 31 1/2 e 39 anos O sistema calcula a depreciação utilizando o método linear e a convenção de meados do mês.

Para calcular a depreciação, o sistema utiliza as tabelas de depreciação MACRS que contêm as taxas de depreciação percentual anual que serão aplicadas às bases ajustadas de patrimônio em cada ano tributário. Estas tabelas incluem a convenção apropriada e uma troca do método de saldos decrescentes para o método linear no ano apropriado.

Utilize uma das convenções a seguir com este método de depreciação:

Meados do mês Esta convenção se aplica ao patrimônio imobiliário residencial e não residencial. Com base nesta convenção, o sistema calcula a depreciação de metade do mês para o mês em que o patrimônio foi comprado ou baixado.

Meados do ano Esta convenção se aplica ao patrimônio que não é residencial nem não residencial. Com base nesta convenção, o sistema calcula a depreciação de meados do ano para o ano em que o patrimônio foi comprado ou baixado.

Meados do trimestre Esta convenção poderá ser aplicada a todos os tipos de imóveis, com exceção de imóveis não residenciais e imóveis residenciais alugados, caso mais que 40% da totalidade do imóvel tenha sido colocada em uso durante os últimos três meses do ano tributário. Com base nesta convenção, o sistema calcula a depreciação de meados do trimestre em que se comprou ou deu a baixa do patrimônio. O sistema calcula a dedução MACRS para o primeiro ano determinando a depreciação do ano tributário inteiro e multiplicando este valor por uma das porcentagens a seguir, dependendo do trimestre em que se colocou o patrimônio em serviço:

- Primeiro trimestre 87 1/2%
- Segundo trimestre 62 1/2%
- Terceiro trimestre 37 1/2%
- Quarto trimestre 2 1/2%

Regra de Bônus de Primeiro Ano MACRS para HR 3090

Esta regra se aplica somente a ativos com até 20 anos de vida útil.

Informações de meados de mês não se aplicam a esta regra.

► **Inclusão da regra de bônus de primeiro ano MACRS para HR 3090**

1. Configure três novas fórmulas, utilizando o programa Revisão de Fórmulas de Depreciação (P12853D). Configure as fórmulas de acordo com o exemplo a seguir:

Id. da Fórmula	Descrição da Fórmula	Fórmula	Multiplicador/Constante
541	Bônus de Primeiro Ano de 30%	$((10 - (10 * 12)) * 11) + (10 * 12)$	0,300000
542	Multiplicador * Base	$10 * 11$	
543	70% do Custo	$01 * 12$	0,700000

2. Execute o programa Atualização Global de Regras de Depreciação (R12858) para atualizar essas novas fórmulas na tabela Fórmulas de Depreciação (F12853).
3. Insira os valores a seguir na tabela de códigos definidos pelo usuário 12/DM:

Códigos	Descrição 01
50	Bônus de Primeiro Ano MACRS

4. Insira os valores a seguir nas novas fórmulas:

Fórmula de depreciação para o ano 1	541
Fórmula base para o ano 1	502
Fórmula de depreciação para os anos 2 a 11	542
Fórmula base para os anos 2 a 11	543

A regra de ano de vida 999 não deve ser alterada.

Exemplo

A tabela a seguir é um exemplo de uma regra de 10 anos utilizando a Regra de Bônus de Primeiro Ano MACRS para HR 3090:

Método de Depreciação	50
Distribuição Inicial do Ativo	Y
Instrução de Cálculo	C
Vida útil	120
Data Inicial do Serviço	11/09/01
Início da Vigência	11/09/01
Descrição da Regra	Bônus de Primeiro Ano MACRS – 10 Anos
Data Final do Serviço	10/09/04

Consulte também

Consulte os tópicos a seguir no manual *Ativos Fixos*:

- ❑ *Fórmulas de Depreciação* para obter informações sobre a configuração de fórmulas
- ❑ *Atualização Global de Regras de Depreciação* para obter informações sobre a tabela Fórmulas de Depreciação (F12853)

Método 13 – Depreciação Alternativa MACRS

Utilize o método de depreciação alternativo MACRS para as categorias de patrimônio a seguir:

- Patrimônio tangível utilizado fora dos EUA
- Patrimônio isento de impostos
- Patrimônio isento de impostos e financiado por título de dívida
- Patrimônio importado de um país estrangeiro para o qual existe uma ordem executiva pois o país mantém restrições comerciais ou tem outras leis discriminativas
- Patrimônio em que se elegeu o MACRS alternativo

Se você usar o método de depreciação MACRS Alternativo, indique o método de cálculo de início até a data (I), período atual (P) ou meses restantes (R). Também é possível indicar a convenção de meados do mês, meados do ano ou meados do trimestre.

Método 14 – Patrimônio Imobiliário Alternativo - ACRS

Utilize este método de depreciação para recuperar os custos usando o método linear durante o período de recuperação regular ou um período de recuperação mais longo. Faça esta escolha na declaração de impostos para o ano em que colocou o patrimônio em serviço. As tabelas de depreciação de ACRS linear contêm as taxas de depreciação percentual anual. As taxas são aplicadas na base não ajustada de patrimônio em cada ano tributário.

Indique o método de cálculo acumulado no ano atual com o método de depreciação de patrimônio imobiliário alternativo ACRS.

Método 15 – Porcentagem Fixa de Custo

O sistema calcula o método de depreciação percentual fixo de custo conforme a fórmula a seguir:

$\text{Custo} * \text{porcentagem fixa} = \text{depreciação anual}$. $\text{Depreciação anual} / \text{número de períodos normais} = \text{depreciação do período}$.

Você precisa indicar o método de cálculo do valor acumulado no ano atual (C) ou período atual (P) com este método de depreciação. O método de cálculo de período atual é igual ao do valor acumulado no ano atual, sendo que não calcula depreciação retroativa dentro do ano. Se você executar a primeira depreciação em março, o sistema calculará a depreciação apenas para março. O sistema não calculará a depreciação para janeiro nem fevereiro.

Método 16 – Porcentagem Fixa sobre o Saldo Decrescente Combinado

Você precisa indicar dos métodos de cálculo a seguir para o método de depreciação de porcentagem sobre saldo decrescente combinado:

Meses restantes (R)

Valor contábil líquido (se maior que zero) * porcentagem fixa / meses de vida = depreciação do período

As regras a seguir se aplicam a este cálculo:

- O ativo chega ao ponto de combinação quando o valor contábil líquido dividido pelo número de períodos restantes for maior que a depreciação do período. Neste momento, a depreciação do período será igual ao valor contábil líquido dividido pelo número de períodos restantes.
- O custo é reduzido pela depreciação acumulada para fins de cálculo do valor contábil líquido ao final de cada ano fiscal

Do início até a data (I)

Valor contábil líquido * porcentagem fixa / número de meses de vida = depreciação do período

As regras a seguir se aplicam a este cálculo:

- Após cada ano completo em que o ativo está em serviço, o custo é reduzido pela depreciação acumulada para determinar o valor contábil líquido.
- O ativo chega ao ponto de combinação quando o valor contábil líquido dividido pelo número de meses de vida restantes for maior que a depreciação do período. Neste momento, a depreciação do período será igual ao valor contábil líquido dividido pelos meses de vida restantes.

Métodos de Depreciação Internacionais

Os dados de demonstração do software J.D. Edwards incluem vários métodos de depreciação destinados a atender aos requisitos internacionais. Este anexo oferece uma visão geral desses métodos para que você possa determinar qual deles é o mais adequado à sua empresa.

Método 19 – Depreciação Linear - França

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/06/1997
- Data Inicial Modificada: 15/06/1997
- Custo: 100.000 FRF (sem impostos)
- Vida do Ativo: 5 anos (60 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 19:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	- 10904,11	10904,11	$100.000 / 60 \times 12 \times 199 / 365$
1998	31/12/1998	- 20000,00	2000,00	$100.000 / 60 \times 12$
1999	31/12/1999	- 20000,00	2000,00	$100.000 / 60 \times 12$
2000	31/12/2000	- 20000,00	2000,00	$100.000 / 60 \times 12$
2001	31/12/2001	- 20000,00	2000,00	$100.000 / 60 \times 12$

0		20000,00		
1				
2	31/12/2002	-9095,89	9095,89	$100.000 / 60 * 12 * 166 / 365$
0				
0				
2				

Observação

Embora a vida útil do ativo seja de cinco anos, seu valor só é inteiramente depreciado em seis anos fiscais. O primeiro e último anos são divididos dependendo da data inicial real. O primeiro ano é composto de 200 dias, porque inclui as datas inicial e final. Como o método francês de depreciação linear requer 199 dias, um dia é subtraído na fórmula para calcular a porcentagem de distribuição correta para o primeiro ano. Na definição predeterminada, o último ano leva em conta a base de diferença e inclui o valor residual.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 19:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 19 para ativos com uma vida útil de 48 e de 60 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial real. Esse método calcula a porcentagem do ano inicial pelo número de dias no primeiro ano. Observação Em geral, o número total de dias em um ano inclui o primeiro e o último dia. Entretanto, o método linear francês emprega um dia a menos. Para atender a esse requisito específico ao método francês, um dia é subtraído do número total de dias do ano.
Convenções	O ano da baixa é a data de baixa real.
Regras de anos de vida	• A regra do primeiro ano completo de vida contém a fórmula que calcula a distribuição no primeiro ano. • Do 2º ao 4º ano de vida do ativo, usa a fórmula de depreciação linear padrão para um valor anual.
Cálculos	As fórmulas calculam um ano de depreciação linear. A base inclui o valor residual.
Baixas	O método 19 não tem regras de baixa.

Método 20 – Saldos Decrescentes - França

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/06/1997
- Data Inicial Modificada: 01/06/1997
- Custo: 100.000 FRF (sem impostos)
- Vida do Ativo: 5 anos (60 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 20:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-23.333,33	23.333,33	$100.000 * 40\% / 12 * 7$
1998	31/12/1998	-30.666,66	30.666,66	$(100.000 - 23.333,33) * 40\%$
1999	31/12/1999	-18.400,00	18.400,00	$(76.666,67 - 30.666,66) * 40\%$
2000	31/12/2000	-13.800,00	13.800,00	$(46.000,01 - 18.400,00) / 2$
2001	31/12/2001	-13.800,00	13.800,00	13.800,00

Observação

Embora a vida útil do ativo termine em 31/05/02, o sistema calcula a depreciação para cinco períodos integrais no ano fiscal (31/12/01). A depreciação do primeiro ano é calculada com base em períodos e não em dias.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 19:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 20 para ativos com uma vida útil de 36, 48, 60, 72 e 84 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual. • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial do período. Esse método calcula a porcentagem do ano inicial por período no primeiro ano.
Convenções	Não são necessárias convenções.

- Regras de anos de vida**
- O primeiro ano de vida corresponde a 1 a 2 anos a menos do que o número total de anos.
 - O segundo ano de vida corresponde a 1 ano a menos do que o número total de anos.
 - O terceiro ano de vida corresponde ao último ano de vida do ativo.

Por exemplo, se a vida útil do ativo for 5 anos, o primeiro ano de vida corresponderá ao primeiro, segundo e terceiro anos, o segundo ano de vida corresponderá ao quarto ano e o terceiro ano de vida corresponderá ao quinto ano.

Baixas O método 20 não tem regras de baixa.

Cálculos

O saldo decrescente é baseado em um coeficiente de decréscimo, como ilustra a tabela a seguir:

Coeficiente de decréscimo	Vida útil provável do ativo	Taxa de decréscimo
1.5	3 e 4 anos	50% e 37,5%
2	5 e 6 anos	40% e 33,33%
2.5	Mais de 6 anos	(2,5 x vida útil)%

- Subtraia metade do valor base no ano anterior ao número total de anos.
- Use a base restante para os cálculos.

Método 21 – Depreciação Derrogatória - França

Utilize o método de Depreciação Derrogatória para calcular a diferença entre método de Saldo Decrescente – França (Método 20) e o método Linear - França (Método 19). O método Depreciação Derrogatória - França requer que você configure os seguintes AAls para a que a depreciação seja calculada corretamente:

- DSA1 – Utilize esta AAI para obter o valor do saldo acumulado total do razão AA a partir da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) para a conta identificada nesta AAI.
- DSA3 – Utilize esta AAI para obter o valor do saldo acumulado total do razão D1 a partir da tabela F1202 para a conta identificada nesta AAI.

A conta utilizada para ambas AAIs é a Depreciação Acumulada da Codificação Predeterminada de Depreciação. Suas AAIs DSA1 e DSA3 devem estar como mostra o exemplo a seguir:

PeopleSoft®

Acesso a Instruções para Contabilização Automática

Selecionar Procurar Incluir Copiar Excluir Fechar Linhas Relatório Tela Ferramentas

Número da Sequência 12,000

Customizar Grade

	DSA*								
Nº Seq.	Nº do Item	Descrição Linha 1	Descrição Linha 2	Cia	Unid. Neg.	Cia Obj.	Cia Det.	Sistema Instal.	Descrição Linha 3
☐	12,810 DSA1	Used with UDD Formula Element 57 to retrieve Inception to		00000	YARD 9111			12	Date Asset Balance information
☐	12,810 DSA2	UDD Element 58 to retrieve Inception to date balance		00000	YARD 9111			12	information from the F1202
☐	12,810 DSA3	UDD Element 59 User Defined Ledger Type		00000	YARD 9111			12	Asset Balance (F1202)
☐	12,810 DSA4	UDD Element 60 to retrieve Inception to date balance		00000	YARD 9111			12	information from the F0902
☐	12,810 DSA5	UDD Element 61 to retrieve Inception to date balance		00000	YARD 9111			12	information from the F0902
☐	12,810 DSA6	UDD Element 62 User Defined Ledger Type		00000	YARD 9111			12	Account Balance (F0902)

O método Depreciação Derrogatória - França requer que sejam configuradas as seguintes informações da codificação predeterminada de depreciação.

Tipo de Razão	Método de Depreciação
AA	Método 19 – Depreciação Linear - França
D1	Método 20 – Saldos Decrescentes - França
D3	Método 21 – Depreciação Derrogatória - França

A ilustração a seguir mostra como a codificação predeterminada de depreciação deve ser configurada para uma conta de custo utilizada para ativos fixos de 48 meses de vida útil (França):

IP	ID	Descrição do Tipo de Razão	Mét. Dep.	Descrição Mét. de Depreciação	Meses de Vida	Infor. Dep.	Mét. Cál.	Mét. Parc.	W Programado Método 3
☒	AA	General Ledger	01	Straight Line Depreciation	120		I		
☒	D1	Federal Tax-Book1	04	150% Declining Bal w/Cross Ovr	240	Y	I		
☒	D3	Earn. & Profit-MACRS	12	MACRS Standard Depreciation	240	Y	C		
☒	D4	Alter. Minimum-200%	05	200% Declining Bal w/Cross Ovr	240	Y	I		

Quando você inclui ativos nesta conta, as informações predeterminadas de depreciação são usadas como valores predeterminados para estes métodos de depreciação. Certifique-se de que os valores de custo foram copiados do razão AA para os razões D1 e D3.

Após a conclusão da configuração e a entrada dos ativos no sistema, o Método 21 calcula a diferença entre o razão D1 e o razão AA. Os resultados do método 21 são armazenados no razão D3.

Observação

Para calcular a depreciação do método 21, você precisa calcular a depreciação em modo final nos métodos Linear - França e Saldos Decrescentes - França. Você pode calcular a depreciação destes três livros razão simultaneamente em modo final.

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data inicial real: 15/06/1997
- Data inicial modificada: 01/06/1997
- Custo: 100.000 FRF (sem impostos)
- Vida útil do ativo: 4 anos (48 períodos)

O exemplo a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 21:

Ano	Data do Final do Ano	Saldo Decrescente	Depreciação Linear	Depreciação Derrogatória
1997	31/12/1997	28.125	17.809	10.316
1998	31/12/1998	26.953	25.000	1.953
1999	31/12/1999	22.461	25.000	-2.539
2000	31/12/2000	22.461	25.000	-2.539
2001	31/12/2001	0	7.191	-7.191

Observação

Nesse exemplo, o método de depreciação linear é usado com o tipo de razão AA e o método de saldos decrescentes é usado com outro tipo de razão. A fórmula usa os saldos finais calculados para gerar os ajustes de saldo para a depreciação derrogatória.

Alternativamente, você pode calcular a depreciação derrogatória utilizando o Gerador de Relatórios Empresariais de uma das seguintes maneiras:

- A partir dos valores que foram calculados no razão D3, crie um lançamento no razão AA para as contas de contrapartida apropriadas. Utilize uma conta para os valores negativos e outra conta para os valores positivos. O governo pode fornecer os números de contas estatutárias necessárias.
- Calcule a diferença entre os dois tipos de razão e crie lançamentos para contabilização.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 21:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 21 para ativos com uma vida útil de 48 e de 60 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens Os métodos linear e de saldos decrescentes precisam ser atualizados antes do cálculo da depreciação derrogatória.
Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial do período.
Convenções	• A opção Permitir Depreciação Excessiva está definida como 3 (a depreciação acumulada pode exceder a base ajustada e continuar após o final da vida do ativo). • A depreciação negativa é permitida.
Regras de anos de vida	De 1 a 998 anos de vida.

Cálculos Calcula a diferença entre os saldos da depreciação decrescente e a depreciação linear.

Baixas O método 21 não tem regras de baixa.

Método 22 – Depreciação Estrutural - Alemanha

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/03/1997
- Data Inicial Modificada: 01/03/1997
- Custo: 3.600.000,00 DEM (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 5 anos (60 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 22:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-210.000	210.000	3.600.000 * 7% para 10 períodos
1998	31/12/1998	-252.000	252.000	3.600.000 * 7% para 12 períodos
1999	31/12/1999	-252.000	252.000	3.600.000 * 7% para 12 períodos
2000	31/12/2000	-252.000	252.000	3.600.000 * 7% para 12 períodos
2001	31/12/2001	-252.000	252.000	3.600.000 * 7% para 12 períodos
2002	31/12/2002	-132.000	132.000	3.600.000 * 7% para 2 períodos 3.600.000 * 5% para 10 períodos
2003	31/12/2003	-108.000	108.000	3.600.000 * 5% para 12 períodos
2004	31/12/2004	-108.000	108.000	3.600.000 * 5% para 12 períodos
2005	31/12/2005	-108.000	108.000	3.600.000 * 5% para 12 períodos

2006	31/12/2006	-108.000	108.000	3.600.000 * 5% para 12 períodos
2007	31/12/2007	-132.000	132.000	3.600.000 * 5% para 2 períodos 3.600.000 * 2,5% para 10 períodos
2008	31/12/2008	-90.000	90.000	3.600.000 * 2,5% para 12 períodos
2009-2025	31/12/20xx	-90.000	90.000	3.600.000 * 2,5% para 12 períodos
2026	31/12/2026	-90.000	90.000	3.600.000 * 2,5% para 12 períodos
2027	31/12/2027	-7.500	7.500	3.600.000 * 2,5% para 2 períodos

Observação

Use a referência de ano de vida para forçar o cálculo da depreciação em todos os períodos.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 22:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 22 para ativos com uma vida útil de 360 períodos.
Ajustes de saldos	• A porcentagem de depreciação muda com base no ano de vida do ativo. • Use a referência de ano de vida do ativo para forçar ajustes de período.
Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial do período.
Convenções	A referência de ano de vida deve vir da data inicial modificada.
Regras de anos de vida	São usados anos de vida do ativo em vez de anos fiscais. • Do 1º ao 5º ano de vida são aplicados 7%. • Do 6º ao 10º ano de vida são aplicados 3%. • Do 11º ao 20º ano de vida são aplicados 2,5%.
Cálculos	• As fórmulas precisam usar o multiplicador vezes a porcentagem anual. • A base é o custo.
Baixas	O método 22 não tem regras de baixa.

Método 23 – Saldo Decrescente - Alemanha

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/03/1997
- Data Inicial Modificada: 01/03/1997
- Custo: 100.000,00 DEM (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 10 anos (120 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 23:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-25.000	25.000	$100.000 \times 30\% \times (10/12)$ períodos
1998	31/12/1998	-22.500	22.500	$(100.000 - 25.000) \times 30\% \times (12/12)$ períodos
1999	31/12/1999	-15.750	15.750	$(100.000 - 47.500) \times 30\% \times (12/12)$ períodos
2000	31/12/2000	-11.025	11.025	$(100.000 - 63.250) \times 30\% \times (12/12)$ períodos
2001	31/12/2001	-7.717,50	7.717,50	$(100.000 - 74.275) \times 30\% \times (12/12)$ períodos
2002	31/12/2002	-5.402,25	5.402,25	$(100.000 - 89.992,5) \times 30\% \times (12/12)$ períodos
2003	31/12/2003	-3.781,58	3.781,58	$(100.000 - 87.394,75) \times 30\% \times (12/12)$ períodos
2004	31/12/2004	-2.786,42	2.786,42	$(100.000 - 91.176,33) / (38 \times 12)$ períodos
2005	31/12/2005	-2.786,42	2.786,42	$(100.000 - 93.962,75) / (26 \times 12)$ períodos
2006	31/12/2006	-2.786,43	2.786,43	$(100.000 - 96.749,17) / (14 \times 12)$ períodos
2007	31/12/2007	-464,40	464,40	100.000 - 99.353,60 para os dois últimos períodos.

Observação

O limite inferior da depreciação linear substitui o cálculo do saldo decrescente no oitavo ano de vida do ativo.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 23:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 23 para ativos com uma vida útil de 120 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial do período.
Convenções	Não são necessárias convenções.
Regras de anos de vida	Do 1º ao 10º ano de vida é aplicado o saldo decrescente de 30%.
Cálculos	• Use 30% como multiplicador para o saldo decrescente. • O limite superior é três vezes a depreciação linear. • O limite inferior é a depreciação linear.
Baixas	O método 23 não tem regras de baixa.

Método 24 – Depreciação Composta - Alemanha

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 12/06/1997
- Data Inicial Modificada: 01/06/1997
- Custo: 100.000,00 DEM (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 12 anos (144 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 24:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-4.882,50	4.882,50
1998	31/12/1998	-8.327,63	8.327,63
1999	31/12/1999	-8.327,63	8.327,63
2000	31/12/2000	-8.350,44	8.350,44
2001	31/12/2001	-8.327,63	8.327,63
2002	31/12/2002	-8.327,63	8.327,63
2003	31/12/2003	-8.327,63	8.327,63
2004	31/12/2004	-8.350,44	8.350,44
2005	31/12/2005	-8.327,63	8.327,63
2006	31/12/2006	-8.327,63	8.327,63
2007	31/12/2007	-8.327,62	8.327,62
2008	31/12/2008	-8.350,44	8.350,44
2009	31/12/2009	-3.445,13	3.445,13

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997	-7.328,77	7.328,77	100.000 / 4383 * 214 dias	100.000 * 12,5% * 58.630,13 % Primeiro Ano
1998	-12.500,00	12.500,00	(100.000 - 4.882,5) / 4169 * 365 dias	100.000 * 12,5%
1999	-12.500,00	12.500,00	(100.000 - 13.215,13) / 3804 * 365 dias	100.00 * 12,5%
2000	-12.500,00	12.500,00	(100.000 -21.537,76) / 3439 * 366 dias	100.00 * 12,5%
2001	-5.171,23	5.171,23	(100.000 -29.888,20) / 3073 * 365 dias	100.000 * 12,5% * 41.369,87 % Último Ano

2002	$(100.000 - 38.215,83) / 2708 *$ 365 dias
2003	$(100.000 - 46.543,46) / 2343 *$ 365 dias
2004	$(100.000 - 54.871,09) / 1978 *$ 366 dias
2005	$(100.000 - 63.221,54) / 1612 *$ 365 dias
2006	$(100.000 - 71.549,17) / 1247 *$ 365 dias
2007	$(100.000 - 79.876,80) / 882 *$ 365 dias
2008	$(100.000 - 88.204,43) / 517 *$ 366 dias
2009	$(100.000 - 96.554,87) / 151 *$ 151 dias

Observação

Os 50% compostos são distribuídos por 5 anos fiscais. O primeiro e último anos têm uma porcentagem de distribuição combinada de 100% para permitir uma depreciação composta de 12,5% em quatro anos. É necessário continuar a depreciação após o final da vida útil do ativo, de modo que a base restante não seja considerada no último ano de vida útil do ativo, o que anularia a depreciação composta. As AAls (SDA e SDE1) para contas secundárias foram configuradas.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 24:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem uma versão do método 24 para ativos com uma vida útil de 144 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial do período.
Convenções	• As contas secundárias são configuradas para duas contas de depreciação acumulada e duas contas de despesas de depreciação. • A opção Permitir Depreciação Excessiva está definida para permitir que a depreciação exceda a base ajustada e que seja calculada após o final da vida útil do ativo.

- Regras de anos de vida**
- Os anos de vida 1 a 998 usam a depreciação linear para a regra 1.
 - Os dados de demonstração incluem exemplos de distribuição de 50% pelos quatro primeiros anos e de 50% no primeiro ano. A aplicação de regras diferentes para os anos primeiro, médio e último controla a percentagem do ano de vida que corresponde ao ano fiscal.
- Cálculos**
- O número de dias restantes é usado para a depreciação linear.
 - Um multiplicador de regra anual é usado para os 50% finais.
- Baixas**
- O método 24 não tem regras de baixa.

Método 25 – Crédito Fiscal ao Investimento - Alemanha

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/06/1997
- Data Inicial Modificada: 15/06/1997
- Custo: 100.000,00 DEM (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 10 anos (120 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 25:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-5.476,45	5.476,45
1998	31/12/1998	-9.994,52	9.994,52
1999	31/12/1999	-9.994,52	9.994,52
2000	31/12/2000	-10.021,91	10.021,91
2001	31/12/2001	-9.994,52	9.994,52
2002	31/12/2002	-9.994,52	9.994,52
2003	31/12/2003	-9.994,53	9.994,53
2004	31/12/2004	-10.021,91	10.021,91
2005	31/12/2005	-4.507,12	4.507,12
2006	31/12/2006		
2007	31/12/2007		

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997			$100.000 / 3652 * 200$ dias	
1998			$(100.000 - 5.476,45) / 3452 * 365$ dias	
1999			$(100.000 - 15.470,97) / 3087 * 365$ dias	
2000			$(100.000 - 25.465,49) / 2722 * 366$ dias	
2001			$(100.000 - 35.487,40) / 2356 * 365$ dias	
2002			$(100.000 - 45.481,92) / 1991 * 365$ dias	
2003			$(100.000 - 55.476,44) / 1626 * 365$ dias	
2004			$(100.000 - 65.470,97) / 1261 * 365$ dias	
2005	-8.156,42	8.156,42	$100.000 - 20.000 - 75.492,88$	$20.000 / 895 * 365$ dias
2006	-8.156,43	8.156,43	$(100.000 - 35.487,40) / 2356 * 365$ dias	$(20.000 - 8.156,42) / 530 * 365$ dias
2007	-3.687,15	3.687,15		$(20.000 - 16.312,85) / 165 * 165$ dias

Observação

A base restante usa o crédito fiscal ao investimento como um valor residual para interromper a depreciação. As AAls (SDA e SDE1) para contas secundárias foram configuradas.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 25:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem uma versão do método 25 para ativos com uma vida útil de 120 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial real.

Convenções	- As contas secundárias são configuradas para duas contas de depreciação acumulada e duas contas de despesas de depreciação. - A opção Permitir Depreciação Excessiva está definida para não permitir que a depreciação exceda a base ajustada e que seja calculada após o final da vida útil do ativo. - A convenção de baixa está configurada como a data de baixa real.
Regras de anos de vida	- Os anos de vida 1 a 998 usam a depreciação linear para a regra 1 com Crédito Fiscal ao Investimento como parte do valor residual. - Inicia a depreciação do Crédito Fiscal ao Investimento no oitavo ano, em uma conta separada.
Cálculos	- O número de dias restantes é usado para a depreciação linear. - O número de dias restantes é usado para a depreciação linear do Crédito Fiscal ao Investimento, que é usado como base.
Baixas	O método 25 não tem regras de baixa.

Método 26 – Custo de Substituição - Alemanha

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/06/1997
- Data Inicial Modificada: 01/06/1997
- Custo: 100.000,00 DEM (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 5 anos (60 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 26:

Ano	Data do Final do Ano	Estatística Contábil	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo da Regra 1
1997	31/12/1997	95.000	-10.000	10.000	$100.00 / 95.000 * 95.000$
1998	31/21/1998	90.000	-9.473,68	9.473,68	$100.00 / 95.000 * 90.000$
1999	31/12/1999	85.000	-8.947,37	8.947,37	$100.00 / 95.000 * 85.000$
2000	31/12/2000	80.000	-8.421,05	8.421,05	$100.00 / 95.000 * 80.000$
2001	31/12/2001	75.000	-7.894,74	7.894,74	$100.00 / 95.000 * 75.000$
2002	31/12/2002	70.000	-7.368,42	7.368,42	$100.00 / 95.000 * 70.000$

Observação

A AAI (DS4) precisa ser configurada para Estatística Contábil. A Estatística Contábil deve ser obtida do tipo de razão AU. Outros tipos de razão podem ser obtidos com elementos dos saldos das tabelas Saldos de Contas de Ativos (F1202) e Saldos de Conta (F0902). O cálculo pode continuar além da vida útil do ativo.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 26:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem uma versão do método 26 para ativos com uma vida útil de 60 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial do período.
Convenções	A opção Permitir Depreciação Excessiva está definida para não permitir que a depreciação exceda a base ajustada e que seja calculada após o final da vida útil do ativo.
Regras de anos de vida	Os anos de vida 1 a 998 utilizam o cálculo da fórmula.
Cálculos	Usa o custo dividido pelo valor do seguro e multiplicado pela Estatística de Unidade Real Contábil.
Baixas	O método 26 não tem regras de baixa.

Método 27 – Depreciação Linear - Itália

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/04/1997
- Data Inicial Modificada: 01/01/1997
- Custo: 10.000,000 Liras italianas (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 5 anos (60 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 27:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997		2.000.000	10.000.000 / 60 / 12
1998	31/12/1998	-2.000.000	2.000.000	10.000.000 / 60 / 12
1999	31/12/1999	-2.000.000	2.000.000	10.000.000 / 60 / 12
2000	31/12/2000	-2.000.000	2.000.000	10.000.000 / 60 / 12
2001	31/12/2001	-2.000.000	2.000.000	10.000.000 / 60 / 12

Observação

Como a vida útil do ativo começa no início do ano fiscal, seu valor é depreciado integralmente em cinco anos inteiros.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 27:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem uma versão do método 27 para ativos com uma vida útil de 36, 60 e 120 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	Não são necessárias convenções.
Regras de anos de vida	Do primeiro ano até o final do último ano de vida do ativo.
Cálculos	• As fórmulas calculam um ano de depreciação linear para o ano inteiro. • A base inclui o valor residual.
Baixas	O método 27 não tem regras de baixa.

Método 28 – Depreciação Estimada - Itália

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/04/1997
- Data Inicial Modificada: 01/01/1997
- Custo: 10.000,000 ITL (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 28:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-1.500.000	1.500.000
1998	31/12/1998	-1.500.000	1.500.000
1999	31/12/1999	-1.500.000	1.500.000
2000	31/12/2000	-1.000.000	1.000.000

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997	-1.500.000	1.500.000	10.000.000 * 15%	10.000.000 * 15%
1998	-1.500.000	1.500.000	10.000.000 * 15%	10.000.000 * 15%
1999	-1.500.000	1.500.000	10.000.000 * 15%	10.000.000 * 15%
2000			10.000.000 -30.000.00	-30.000.00

Observação

As AAIs (SDA e SDE1) precisam ser configuradas para as contas secundárias. Outras variações da porcentagem estimada de ano de vida do ativo são configuradas com o método 28.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 28:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem uma versão do método 28 para ativos com uma vida útil de 48 períodos a 15%, 48 períodos a 20%, 60 períodos a 30% e 84 períodos a 10%.
Ajustes de saldos	- Final de ano com depreciação anual - Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	- As contas secundárias são configuradas para duas contas de depreciação acumulada e duas contas de despesas de depreciação. - A opção Permitir Depreciação Excessiva está definida para não permitir que a depreciação exceda a base ajustada e que seja calculada após o final da vida útil do ativo.

Regras de anos de vida	- Do 1º ao 3º ano de vida multiplicado por 15% - No 4º ano de vida, é usada a base restante da regra principal (até o ano 998).
Cálculos	- Multiplica o custo por 15% - A base inclui o valor residual.
Baixas	O método 28 não tem regras de baixa.

Método 29 – Depreciação Integral - Itália

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/04/1997
- Data Inicial Modificada: 01/01/1997
- Custo: 10.000.000 ITL (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 1 ano (12 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 29:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-10.000.000	10.000.000	10.000.000

Observação

Para depreciar somente os ativos com um custo inferior a 1.000.000 libras italianas, especifique na seleção de dados um valor menor que o exibido na coluna Valor Acumulado no Ano (FLAPYN) ou Saldo Transportado (FLAPYC) da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 29:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem uma versão do método 29 para ativos com uma vida útil de 12 períodos.
Ajustes de saldos	- Final de ano com depreciação anual - Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	Não são necessárias convenções.
Regras de ano de vida	Primeiro ano completo de vida.

- Cálculos**
- Deprecia o custo integral
 - A base inclui o valor residual

Baixas O método 29 não tem regras de baixa.

Método 30 – Saldos Decrescentes - Espanha

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 11/07/1997
- Data Inicial Modificada: 11/07/1997
- Custo: 10.000.000 ESP (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 6,66 anos (72 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 30:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-1.430.137	1.430.137	$10.000.000 \times 30\% \times (174 / 365)$ dias
1998	31/12/1998	-2.570.959	2.570.959	$(10.000.000 - 1.430.137) \times 30\%$
1999	31/12/1999	-1.799.671	1.799.671	$(10.000.000 - 4.001.096) \times 30\%$
2000	31/12/2000	-1.259.770	1.259.770	$(10.000.000 - 5.800.767) \times 30\%$
2001	31/12/2001	-881.839	881.839	$(10.000.000 - 7.060.537) \times 30\%$
2002	31/12/2002	-617.287	617.287	$(10.000.000 - 7.942.376) \times 30\%$
2003	31/12/2003	-1.440.337	1.440.337	$10.000.000 - 8.559.663$

Observação

No 7º ano de vida, a depreciação é automática até a base restante.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 30:

Vida do ativo Os dados de demonstração incluem uma versão do método 30 para ativos com uma vida útil de 72 períodos.

- Ajustes de saldos**
- Final de ano com depreciação anual
 - Distribuição por período no ano com base em porcentagens

Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial real, a data do período seguinte ou a data do início do período.
Convenções	A convenção de baixa é a data de baixa real com a data inicial real.
Regras de anos de vida	• No primeiro ano completo de vida, saldo decrescente com distribuição no ano inicial • Do 2º ao 6º anos, saldo decrescente • No 7º ano, a base restante
Cálculos	• Saldo decrescente de 30% • A base inclui o valor residual
Baixas	O método 30 não tem regras de baixa.

Método 31 - Taxa Percentual - República Tcheca

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 01/01/1997
- Custo: 90.000 CSK (sem impostos)
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 31:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-12.780	12.780	$90.000 * 14,2\% * (12/12)$ períodos no ano
1998	31/12/1998	-25.740	25.740	$90.000 * 28,6\% * (12/12)$ períodos no ano
1999	31/12/1999	-25.740	25.740	$90.000 * 28,6\% * (12/12)$ períodos no ano
2000	31/12/2000	-25.740	25.740	$90.000 * 28,6\% * (12/12)$ períodos no ano
2001	31/12/2001			$90.000 - 90.000$

Observação

As instruções de cálculo por período utiliza a referência de ano de vida para calcular a taxa percentual com base na vida do ativo e não no ano fiscal. As instruções de cálculo para o ano atual calculam a taxa percentual com base em um ano fiscal e distribui a depreciação no primeiro ano de formas diferentes, dependendo da data inicial do ativo. Os métodos de cinco anos aplicam uma taxa percentual diferente nos últimos anos.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 31:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem uma versão do método 31 para ativos com uma vida útil de 48 e 60.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens • Período com referência de ano de vida útil
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro, meados do ano ou período inicial.
Convenções	• Não são necessárias convenções para o método de cálculo para o ano atual. • A convenção de baixa é configurada para a data inicial modificada de meados do ano. • É necessária a referência de ano de vida para o método de cálculo por período.
Regras de anos de vida	• No primeiro ano de vida completo, incluindo a distribuição no ano inicial • Do 2º ao 4º ano, a taxa percentual • No 5º ano, a base restante
Cálculos	• A base multiplicada pela taxa percentual de 14,2 no primeiro ano e, nos anos seguintes, de 28,6 para cada ano • A base inclui o valor residual
Baixas	O método 31 não tem regras de baixa.

Método 32 – Parcelas Fixas - Japão

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 2/7/1997
- Custo: 10.000 JPY (sem impostos)
- Valor residual: 10% do custo
- Vida Útil do Ativo: 5 anos (60 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 32:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-900	900	$9.000 * 20\% * (6/12)$ períodos no ano
1998	31/12/1998	-1.800	1.800	$9.000 * 20\% * (12/12)$ períodos no ano
1999	31/12/1999	-1.800	1.800	$9.000 * 20\% * (12/12)$ períodos no ano
2000	31/12/2000	-1.800	1.800	$9.000 * 20\% * (12/12)$ períodos no ano
2001	31/12/2001	-1.800	1.800	$9.000 * 20\% * (12/12)$ períodos no ano
2002	31/12/2002	-900	900	$10.000 - 8.100 + 1.000$

Observação

Os anos para um ativo com vida útil de cinco anos se estendem por seis anos fiscais devido ao período de distribuição inicial.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 32:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 32 para ativos com uma vida útil de 60 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é meados do ano, início do período ou semestre.
Convenções	As convenções de baixa são configuradas para as datas iniciais modificadas de meados do ano ou de semestre.
Regras de anos de vida	• Do 1º ao 5º ano, uma taxa percentual fixa • No 6º ano, a base restante
Cálculos	• Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 20% • A base inclui o valor residual
Baixas	O método 32 não tem regras de baixa.

Método 33 - Saldo Decrescente - Japão

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 2/7/1997
- Custo: 10.000 JPY (sem impostos)
- Valor residual: 10% do custo
- Vida Útil do Ativo: 5 anos (60 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 33:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-1.845	1.845	$10.000 * 36,9\% * (6/12)$ períodos no ano
1998	31/12/1998	-3.009	3.009	$(10.000 - 1.845) * 36,9\% * (12/12)$ períodos no ano
1999	31/12/1999	-1.899	1.899	$(10.000 - 4.854) * 36,9\% * (12/12)$ períodos no ano
2000	31/12/2000	-1.198	1.198	$(10.000 - 6.753) * 36,9\% * (12/12)$ períodos no ano
2001	31/12/2001	-756	756	$(10.000 - 7.951) * 36,9\% * (12/12)$ períodos no ano
2002	31/12/2002	-293	293	$10.000 - 8.707 + 1.000$

Observação

Os anos para um ativo com vida útil de cinco anos se estendem por seis anos fiscais devido ao período de distribuição inicial.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 33:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 33 para ativos com uma vida útil de 60 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é meados do ano, início do período ou semestre.

Convenções	As convenções de baixa são configuradas para as datas iniciais modificadas de meados do ano ou de semestre.
Regras de anos de vida	• Do 1º ao 5º ano, uma taxa percentual fixa • No 6º ano, a base restante incluindo o valor residual
Cálculos	• Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 36,9%, incluindo a depreciação acumulada • A base inclui o valor residual
Baixas	O método 33 não tem regras de baixa.

Método 34 – Especial no Início - Japão

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 2/7/1997
- Custo: 10.000 JPY (sem impostos)
- Valor residual: 10% do custo
- Vida Útil do Ativo: 5 anos (60 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 34:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-1.845	1.845
1998	31/12/1998	-2.456	2.456
1999	31/12/1999	-1.549	1.549
2000	31/12/2000	-978	978
2001	31/12/2001	-617	617
2002	31/12/2002	-55	55

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997	-1.500	1.500	$10.000 * 36,9\% * (6/12)$ períodos	$10.000 * 15\%$
1998			$10.000 * 36,9\% * (12/12)$ períodos	
1999			$(10.000 - 5.801) * 36,9\% * (12/12)$ períodos	
2000			$(10.000 - 7.350) * 36,9\% * (12/12)$ períodos	
2001			$(10.000 - 8.328) * 36,9\% * (12/12)$ períodos	
2002			$(10.000 - 8.945) - 1.000$	

Nesse exemplo, são utilizadas regras principal e secundária. Os dados de demonstração também incluem uma versão que utiliza somente as regras principais. As regras principais e secundárias utilizam valores atuais acumulados no ano. As regras principais usam somente as instruções de cálculo de valor residual.

Observação

As AAls SDA e SDE1 precisam ser configuradas para as contas secundárias. As AAls podem ser configuradas com a mesma conta das contas principais. Esses cálculos podem ser executados usando somente regras principais se você incluir os cálculos das regras secundárias nas fórmulas da regra principal.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 34:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 34 para ativos com uma vida útil de 60 períodos.
Ajustes de saldos	- Final de ano com depreciação anual - Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é meados do ano, início do período ou semestre.
Convenções	- A porcentagem da conta secundária é definida para permitir duas contas de depreciação acumulada e duas contas de despesas de depreciação. - A convenção de baixa corresponde à distribuição do período inicial do semestre e de meados do ano.
Regras de anos de vida	- Do 1º ao 5º ano, uma taxa percentual fixa - A regra secundária 1 para 1 aplica uma taxa adicional de 15% no primeiro ano - No 6º ano, a base restante (contas principal e secundária), incluindo o valor residual

- Cálculos**
- Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 36,9%, incluindo a depreciação acumulada
 - A base inclui o valor residual

Baixas O método 34 não tem regras de baixa.

Método 35 – Depreciação Acelerada - Japão

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 2/7/1997
- Custo: 10.000 JPY (sem impostos)
- Valor residual: 10% do custo
- Vida Útil do Ativo: 7 anos (84 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 35:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-1.400	1.400
1998	31/12/1998	-2.337	2.337
1999	31/12/1999	-1.572	1.572
2000	31/12/2000	-1.057	1.057
2001	31/12/2001	-714	714
2002	31/12/2002	-484	484
2003	31/12/2003	-244	244

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997	-252	252	$10.000 * 28\% * (6/12)$ períodos	$10.000 * 28\% * (6/12)$ períodos * 18%
1998	-397	397	$(10.000 - 1.400 - 252) * 28\% * (12/12)$ períodos * 17%	$(10.000 - 1.400 - 252) * 28\% * (12/12)$ períodos * 17%
1999	-267	267	$(10.000 - 3.737 - 649) * 28\% * (12/12)$ períodos	$(10.000 - 3.737 - 649) * 28\% * (12/12)$ períodos * 17%
2000	-169	169	$(10.000 - 5.309 - 916) * 28\% * (12/12)$ períodos	$(10.000 - 5.309 - 916) * 28\% * (12/12)$ períodos * 16%
2001	-107	107	$(10.000 - 6.366 - 1.085) * 28\% * (12/12)$ períodos	$(10.000 - 6.366 - 1.085) * 28\% * (12/12)$ períodos * 15%
2002			$(10.000 - 7.080 - 1.192) * 28\% * (12/12)$ períodos	
2003			$10.000 - 7.564 - 1.192 - 1000$	

Nesse exemplo, são utilizadas regras principal e secundária. Os dados de demonstração também incluem uma versão que utiliza somente as regras principais. As regras principais e secundárias utilizam valores atuais acumulados no ano. As regras principais usam somente as instruções de cálculo de valor residual.

Observação

As AAls SDA e SDE1 precisam ser configuradas para as contas secundárias. As AAls podem ser configuradas com a mesma conta das contas principais. Esses cálculos podem ser executados usando somente regras principais se você incluir os cálculos das regras secundárias nas fórmulas da regra principal.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 35:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 35 para ativos com uma vida útil de 84 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é meados do ano, início do período ou semestre.
Convenções	• A porcentagem da conta secundária é definida para permitir duas contas de depreciação acumulada e duas contas de despesas de depreciação. • A convenção de baixa corresponde à distribuição do período inicial do semestre e de meados do ano.

Regras de anos de vida	• Na regra principal, do 1º ao 6º ano de vida do ativo, a uma taxa decrescente de 28%. • Na regra principal, no 7º ano de vida é a base restante (contas principal e secundária), incluindo o valor residual. • Na regra secundária, no 1º ano de vida, aplica uma taxa de 18% do saldo decrescente. • Na regra secundária, do 2º ao 3º ano de vida, aplica uma taxa de 17% do saldo decrescente. • Na regra secundária, no 4º ano de vida, aplica uma taxa de 16% do saldo decrescente. • Na regra secundária, no 5º ano de vida, aplica uma taxa de 15% do saldo decrescente.
Cálculos	• Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 28%, incluindo a depreciação acumulada. • A base inclui o valor residual
Baixas	O método 35 não tem regras de baixa.

Método 36 – Depreciação Aumentada - Japão

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 2/7/1997
- Custo: 10.000 JPY (sem impostos)
- Valor residual: 10% do custo
- Vida Útil do Ativo: 7 anos (84 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 36:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-1.400	1.400
1998	31/12/1998	-2.353	2.353
1999	31/12/1999	-1.579	1.579
2000	31/12/2000	-1.137	1.137
2001	31/12/2001	-785	785
2002	31/12/2002	-529	529
2003	31/12/2003	-261	261

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997	-196	196	$10.000 * 28\% * (6/12)$ períodos	$10.000 * 28\% * (6/12)$ períodos * 14%
1998	-412	412	$(10.000 - 1.400 - 196) * 28\% * (12/12)$ períodos	$(10.000 - 1.400 - 196) * 28\% * (12/12)$ períodos * 17,5%
1999			$(10.000 - 3.737 - 649) * 28\% * (12/12)$ períodos	< 10%
2000	-119	119	$(10.000 - 5.332 - 608) * 28\% * (12/12)$ períodos	$(10.000 - 5.332 - 608) * 28\% * (12/12)$ períodos * 10,5%
2001	-130	130	$(10.000 - 6.469 - 727) * 28\% * (12/12)$ períodos	$(10.000 - 6.469 - 727) * 28\% * (12/12)$ períodos * 16,62%
2002	-99	99	$(10.000 - 7.254 - 857) * 28\% * (12/12)$ períodos	$(10.000 - 7.254 - 857) * 28\% * (12/12)$ períodos * 18,72%
2003			$10.000 - 7.783 - 956 - 1000$	

Nesse exemplo, são utilizadas regras principal e secundária. Os dados de demonstração também incluem uma versão que utiliza somente as regras principais. As regras principais e secundárias utilizam valores atuais acumulados no ano. A regra principal usa somente as instruções de cálculo de valor residual.

Observação

As AAls SDA e SDE1 precisam ser configuradas para as contas secundárias. As AAls podem ser configuradas com a mesma conta das contas principais. Esses cálculos podem ser executados usando somente regras principais se você incluir os cálculos das regras secundárias nas fórmulas da regra principal.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 36:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 36 para ativos com uma vida útil de 84 períodos.
Ajustes de saldos	- Final de ano com depreciação anual - Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é meados do ano, início do período ou semestre.
Convenções	- A porcentagem da conta secundária é definida para permitir duas contas de depreciação acumulada e duas contas de despesas de depreciação. - A convenção de baixa corresponde à distribuição do período inicial do semestre e de meados do ano.

Regras de anos de vida	• Na regra principal, do 1º ao 6º ano de vida do ativo, a uma taxa decrescente de 28%. • Na regra principal, no 7º ano de vida é a base restante (contas principal e secundária), incluindo o valor residual. • Na regra secundária, no 1º ano de vida, aplica uma taxa de 14% do saldo decrescente. • Na regra secundária, no 2º ano de vida, aplica uma taxa de 17,5% do saldo decrescente. • Na regra secundária, no 3º ano de vida, aplica uma taxa de 7%, mas como a taxa é menor do que 10%, os saldos não são ajustados. • Na regra secundária, no 4º ano de vida, aplica uma taxa de 10,5% do saldo decrescente. • Na regra secundária, no 5º ano de vida, aplica uma taxa de 16,2% do saldo decrescente. • Na regra secundária, no 6º ano de vida, aplica uma taxa de 18,72% do saldo decrescente.
Cálculos	• Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 28%, incluindo a depreciação acumulada • A base inclui o valor residual.
Baixas	O método 36 não tem regras de baixa.

Método 37 – Depreciação Excessiva - Japão

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 2/7/1997
- Custo: 10.000 JPY (sem impostos)
- Valor residual: 10% do custo
- Vida Útil do Ativo: 5 anos (60 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 37:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-900	900
1998	31/12/1998	-1.800	1.800
1999	31/12/1999	-1.800	1.800
2000	31/12/2000	-1.800	1.800
2001	31/12/2001	-1.800	1.800
2002	31/12/2002	-900	900

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997	-540	540	$10.000 - 1.000 * 20\% * (6/12)$ períodos * 60%	$10.000 - 1.000 * 20\% * (6/12)$ períodos * 60%
1998	-1.080	1.080	$10.000 - 1.000 * 20\% * (12/12)$ períodos	$10.000 - 1.000 * 20\% * (12/12)$ períodos * 60%
1999	-1.080	1.080	$10.000 - 1.000 * 20\% * (12/12)$ períodos	$10.000 - 1.000 * 20\% * (12/12)$ períodos * 60%
2000	-1.080	1.080	$10.000 - 1.000 * 20\% * (12/12)$ períodos	$10.000 - 1.000 * 20\% * (12/12)$ períodos * 60%
2001	-1.080	1.080	$(10.000 - 1.000) * 20\% * (12/12)$ períodos	$10.000 - 1.000 * 20\% * (12/12)$ períodos * 60%
2002	-540	540	$10.000 - 1.000 * 20\% * (6/12)$ períodos	$10.000 - 1.000 * 20\% * (6/12)$ períodos * 60%

Nesse exemplo, são utilizadas regras principal e secundária. Os dados de demonstração também incluem uma versão que utiliza somente as regras principais. As regras principais e secundárias utilizam valores atuais acumulados no ano. As regras principais usam somente as instruções de cálculo de valor residual.

Observação

As AAls SDA e SDE1 precisam ser configuradas para as contas secundárias. As AAls podem ser configuradas com a mesma conta das contas principais. Esses cálculos podem ser executados usando somente regras principais se você incluir os cálculos das regras secundárias nas fórmulas da regra principal.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 37:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 37 para ativos com uma vida útil de 60 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é meados do ano, início do período ou semestre.
Convenções	• A porcentagem da conta secundária é definida para permitir duas contas de depreciação acumulada e duas contas de despesas de depreciação. • A convenção de baixa corresponde à distribuição do período inicial do semestre e de meados do ano.
Regras de anos de vida	• Na regra principal, do 1º ao 5º ano de vida do ativo, a uma taxa decrescente de 20%. • Na regra principal, o 6º ano de vida é a base restante das contas principais, incluindo o valor residual. • Na regra secundária, do 1º ao 5º ano de vida do ativo, aplica 60% a uma taxa decrescente de 20%. • Na regra secundária, no 6º ano de vida, aplica 60% da base restante da conta principal, incluindo o valor residual.
Cálculos	• Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 20%, incluindo a depreciação acumulada • A base inclui o valor residual.
Baixas	O método 37 não tem regras de baixa.

Método 38 – Valor Residual - Japão

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 2/7/1997
- Custo: 10.000 JPY (sem impostos)
- Valor residual: 5% do custo
- Vida Útil do Ativo: 5 anos (60 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 38:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-1.845	1.845	$10.000 * 36,9\% * (6/12)$ períodos
1998	31/12/1998	-3.009	3.009	$(10.000 - 1.845) * 36,9\%$
1999	31/12/1999	-1.899	1.899	$(10.000 - 4.854) * 36,9\%$
2000	31/12/2000	-1.198	1.198	$(10.000 - 6.753) * 36,9\%$
2001	31/12/2001	-756	756	$(10.000 - 7.951) * 36,9\%$
2002	31/12/2002	-477	477	$(10.000 - 8.707) * 36,9\%$
2003	31/12/2003	-301	301	$(10.000 - 9.184 * 36,9\%$
2004	31/12/2004	-15	15	$(10.000 - 9.485) - 500$

Neste exemplo, a depreciação é interrompida em 5% do custo com as instruções de cálculo do ano atual. Os dados de demonstração também incluem uma versão de cálculo de depreciação para 1 iene além do valor residual de 5%, usando as instruções de cálculo restantes.

Observação

A depreciação até 1 iene pode ser obtida com as instruções de cálculo restantes. A vida do ativo é de 5 anos, mas a depreciação do valor residual continua após o final da vida útil do ativo.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 38:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 38 para ativos com uma vida útil de 60 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é meados do ano, início do período ou semestre.
Convenções	• As convenções de baixa são configuradas para as datas iniciais modificadas de meados do ano ou de semestre. • Configure a convenção para permitir a depreciação além da vida útil do ativo, mas não para exceder a base restante.

Regras de anos de vida	- No primeiro ano completo de vida, usa uma taxa percentual de 36,9%, com a distribuição nos períodos iniciais. - Do 2º ao 8º ano de vida, usa uma taxa percentual fixa de 36,9%. - Do 9º ao 10º ano de vida, usa fórmulas para depreciar os 5% de valor residual para 3 anos (DIR1 = Restante). - Do 11º ano de vida em diante, depreciação até a base restante de 1 ano (DIR1 = Restante).
Cálculos	- Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 36,9% - A base inclui o valor residual
Baixas	O método 38 não tem regras de baixa.

Método 39 – Redução de Reserva - Japão

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 2/7/1997
- Custo: 20.000.000 JPY (sem impostos)
- Valor residual: 10% do custo
- Crédito Fiscal ao Investimento: 10.000.000 JPY (valor subsidiado pelo governo para depreciação fiscal)
- Vida Útil do Ativo: 20 anos (240 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 39:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-1.090.000	1.090.000
1998	31/12/1998	-2.061.190	2.061.190
1999	31/12/1999	-1.836.520	1.836.520
2000	31/12/2000	-1.636.340	1.636.340
2001	31/12/2001	-1.457.979	1.457.979
...			
2016	31/12/2016	-258.176	258.176
2017	31/12/2017	-110.415	110.415

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997	-545	545	$20.000.000 * 10,9\% * (6/12)$ períodos	$20.000.000 - 10.000.000 * 10,9\% * (6/12)$ períodos
1998	-1.030.595	1.030.595	$(20.000.000 - 1.090.000) * 10,9\%$	$(20.000.000 - 10.000.000 - 545.000) * 10,9\%$
1999	-918.260	918.260	$(20.000.000 - 3.151.190) * 10,9\%$	$(20.000.000 - 10.000.000 - 1.575.595) * 10,9\%$
2000	-818.170	818.170	$(20.000.000 - 4.987.710) * 10,9\%$	$20.000.000 - 10.000.000 - 2.493.855) * 10,9\%$
2001	-728.989	728.989	$(20.000.000 - 6.624.050) * 10,9\%$	$(20.000.000 - 10.000.000 - 3.312.025) * 10,9\%$
...				
2016	-129.088	129.088	$(20.000.000 - 17.631.409) * 10,9\%$	$(20.000.000 - 10.000.000 - 8.815.703) * 10,9\%$
2017	-55.209	55.209	$20.000.000 - 2.000.000 - 17.889.585$	$20.000.000 - 10.000.000 - 1.000.000 - 8.944.791$

Observação

As AAls SDA e SDE1 precisam ser configuradas para as contas secundárias. As regras secundárias podem ser configuradas como regras principais de forma que somente o valor fiscal subsidiado seja depreciado.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 39:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 39 para ativos com uma vida útil de 240 períodos.
Ajustes de saldos	- Final de ano com depreciação anual - Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é meados do ano, início do período ou semestre.
Convenções	- As convenções de baixa são configuradas para as datas iniciais modificadas de meados do ano ou de semestre. - Configure a convenção para permitir a depreciação além da vida útil do ativo e exceder a base restante.
Regras de anos de vida	- Na regra principal, anos de 1 a 998 utilizam uma taxa percentual fixa de 10,9%, incluindo a depreciação acumulada. - Na regra secundária, anos de 1 a 998 utilizam uma taxa percentual fixa de 10,9%, incluindo a depreciação acumulada e o crédito fiscal.

Cálculos

- Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 10,9%
- A base inclui o valor residual
- As fórmulas secundárias incluem o crédito fiscal ao investimento para o valor subsidiado pelo governo

Baixas

O método 39 não tem regras de baixa.

Método 40 – Depreciação em Grupo - Japão

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 40.

Utilize um ativo pai para agrupar os ativos como uma composição. As contas de custos precisam ser as mesmas para cada grupo de ativos sob um ativo pai. Nenhum outro ativo deve ser registrado na conta de custos do grupo de ativos. O saldo de custos do razão geral é usado neste cálculo de depreciação.

Grupo de Ativos Pai	Custos	Valor Residual
Ativo 1	10.000	
Ativo 2	12.000	
Ativo 3	8.000	
Ativo 4	15.000	
Ativo 5	20.000	
Ativo 6	25.000	
Total 1997	90.000	9.000
Ativo 7	8.000	
Ativo 8	5.000	
Total 1998	103.000	10.300

- Valor residual: 10% do custo
- Vida útil do ativo: 10 anos (120 períodos)

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-9.270	9.270	$90.000 * 20,6\% * (6/12)$ períodos
1998	31/12/1998	-19.308	19.308	$(103.000 - 9.270) * 20.6\%$
1999	31/12/1999	-15.331	15.331	$(103.000 - 28.578) * 20.6\%$
2000	31/12/2000	-12.173	12.173	$(103.000 - 43.909) * 20.6\%$
2001	31/12/2001	-9.665	9.665	$(103.000 - 56.082) * 20.6\%$
2002	31/12/2002	-7.674	7.674	$(103.000 - 65.747) * 20.6\%$
2003	31/12/2003	-6.903	6.903	$(103.000 - 73.421) * 20.6\%$
2004	31/12/2004	-4.838	4.838	$(103.000 - 79.514) * 20.6\%$
2005	31/12/2005	-3.841	3.841	$(103.000 - 84.352) * 20.6\%$
2006	31/12/2006	-3.050	3.050	$(103.000 - 88.193) * 20.6\%$
2007	31/12/2007	-1.457	1.457	$103.000 - 91.243 - 10.300$

Observação

Esta regra usa um ativo pai para depreciar o total do grupo. O ativo precisa ser lançado na mesma conta de custos para que o saldo possa ser utilizado no cálculo da depreciação. A AAI DSA5 precisa ser configurada para que o elemento 61 possa ser usado para obter o saldo do razão geral.

Você pode configurar o valor da depreciação do grupo de ativos com o gerador de relatórios de aplicativos para combinar os totais e criar lançamentos para o cálculo desejado.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 40:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 40 para ativos com uma vida útil de 240 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é meados do ano, início do período ou semestre.
Convenções	• As convenções de baixa são configuradas para as datas iniciais modificadas de meados do ano ou de semestre. • Configure a convenção para permitir a depreciação além da vida útil do ativo e exceder a base restante.

Regras de anos de vida	• Na regra principal, os anos 1 a 1 usam uma taxa percentual fixa de 20,6%, incluindo a distribuição do ano inicial. • Na regra principal, anos de 2 a 998 utilizam uma taxa percentual fixa de 20,6%, incluindo a depreciação acumulada.
Cálculos	• Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 20,6%. • A base (o custo obtido do saldo do razão geral) inclui o valor residual.
Baixas	O método 40 não tem regras de baixa.

Método 41 – Depreciação Linear - Coréia

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/07/1997
- Data Inicial Modificada: 1/1/1997
- Custo: 500.000 WON (sem impostos)
- Valor residual: 1 Wons
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 41:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-125.000	125.000	$500.000 * 48 / 12$
1998	31/12/1998	-125.000	125.000	$500.000 * 48 / 12$
1999	31/12/1999	-125.000	125.000	$500.000 * 48 / 12$
2000	31/12/2000	-124.00	124.000	$500.000 - 375.000 - 1$
2001	31/12/2001			

Exemplo antes de 1/1/1995:

- Data Inicial Real: 15/07/1994
- Data Inicial Modificada: 1/1/1994
- Custo: 500.000 WON (sem impostos)
- Valor residual: 10% do custo por 48 períodos, 8%, 6%, 4%, 2% do custo e 1000.
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1994	31/12/1994	-112.500	112.500	$(500.000 - 50.000) * 48 / 12$
1995	31/12/1995	-112.500	112.500	$(500.000 - 50.000) * 48 / 12$
1996	31/12/1996	-112.500	112.500	$(500.000 - 50.000) * 48 / 12$
1997	31/12/1997	-112.500	112.500	$(500.000 - 50.000) * 48 / 12$
1998	31/12/1998	-10.000	-10.000	$(500.000 - 450.000 - 40.000)$
1999	31/12/1999	-10.000	-10.000	$(500.000 - 460.000 - 30.000)$
2000	31/12/2000	-10.000	-10.000	$(500.000 - 470.000 - 20.000)$
2001	31/12/2001	-10.000	-10.000	$(500.000 - 480.000 - 10.000)$
2002	31/12/2002	-9.00	-9.000	$(500.000 - 490.000 - 1.000)$
2003	31/12/2003			

Observação

O ativo foi reavaliado no 4º ano da sua vida útil. O valor reavaliado inclui os demais cálculos até o término da depreciação.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 41:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 41 para ativos com uma vida útil de 48 e 60 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro, primeiro ou segundo semestre ou meados do ano.
Convenções	As convenções de baixa são definidas para o primeiro ou segundo semestre.

Regras de anos de vida	- No 1º ano de vida, depreciação linear com distribuição no ano inicial. - Do 2º ao 4º ano de vida, depreciação linear. - No 5º ano, depreciação até 8% de valor residual. - No 6º ano, depreciação até 6% de valor residual. - No 7º ano, depreciação até 4% de valor residual. - No 8º ano, depreciação até 2% de valor residual. - No 9º ano, depreciação até 1.000.
Cálculos	- A depreciação linear é o número de anos de vida do ativo dividido pelo número normal de períodos. - A base inclui o valor residual para as instruções de cálculo da base restante.
Baixas	O método 41 não tem regras de baixa.

Método 42 - Depreciação Linear com Reavaliação - Coreia

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/07/1997
- Data Inicial Modificada: 1/1/1997
- Custo: 500.000 WON (sem impostos), reavaliação adicional de 300.000 em 2000.
- Valor residual: 1.000 Wons
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 42:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-125.000	125.000	500.000 * 25%
1998	31/12/1998	-125.000	125.000	500.000 * 25%
1999	31/12/1999	-125.000	125.000	500.000 * 25%
2000	31/12/2000	-212.500	212.500	(800.000 - 375.000) * 25%
2001	31/12/2001	-211.500	211.500	(800.000 - 587.500 - 1000

Observação

O ativo foi reavaliado no 4º ano da sua vida útil. O valor reavaliado é incluído nos cálculos finais para terminar a depreciação.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 42:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 42 para ativos com uma vida útil de 48 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	Permite a depreciação além da vida útil do ativo, mas não excede a base restante.
Regras de anos de vida	• Do 1º ao 3º ano de vida são aplicados 25%. • No 4º ano de vida, aplica 50% da base restante, sem incluir o valor residual. • No 5º ano, deprecia a base restante incluindo o valor residual.
Cálculos	• Custo à taxa de 25%. • Metade da base restante, sem incluir o valor residual. • A base inclui o valor residual.
Baixas	O método 42 não tem regras de baixa.

Método 43 - Depreciação Linear com Dispêndio com Bens Imobilizados - Coreia

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/07/1997
- Data Inicial Modificada: 1/1/1997
- Custo: 500.000 WON (sem impostos), reavaliação adicional de 300.000 em 2000.
- Valor residual: 1.000 Wons
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 43:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-125.000	125.000	$500.000 * 25\%$
1998	31/12/1998	-125.000	125.000	$500.000 * 25\%$
1999	31/12/1999	-125.000	125.000	$500.000 * 25\%$
2000	31/12/2000	-200.000	200.000	$800.000 * 25\%$
2001	31/12/2001	-200.000	200.000	$800.000 * 25\%$
2002	31/12/2002	-24.000	24.000	$800.000 - 775.000 - 1.000$

Observação

O ativo foi reavaliado no 4º ano da sua vida útil. O valor reavaliado é incluído nos cálculos finais para terminar a depreciação.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 43:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 43 para ativos com uma vida útil de 48 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	Permite a depreciação além da vida útil do ativo, mas não excede a base restante.
Regras de anos de vida	• Do 1º ao 3º ano de vida são aplicados 25%. • No 4º ano de vida, aplica 50% da base restante, sem incluir o valor residual. • No 5º ano, deprecia a base restante incluindo o valor residual.
Cálculos	• Custo à taxa de 25%. • Metade da base restante, sem incluir o valor residual. • A base inclui o valor residual.
Baixas	O método 43 não tem regras de baixa.

Método 44 - Depreciação Linear com Taxa Especial - Coréia

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/07/1997
- Data Inicial Modificada: 1/1/1997
- Custo: 500.000 WON (sem impostos)
- Valor residual: 1.000 Wons
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 44:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-125.000	125.000
1998	31/12/1998	-125.000	125.000
1999	31/12/1999	-124.000	124.000
2000	31/12/2000		
2001	31/12/2001		

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997	-62.500	62.500	$500.000 * 25\%$	$(500.000 * 25\%) * 50\%$
1998	-62.500	62.500	$500.000 * 25\%$	$(500.000 * 25\%) * 50\%$
1999			$500.000 - 250.000 - 125.000 - 1.000$	
2000				
2001				

Observação

As AAls SDA e SDE1 precisam ser configuradas para as contas secundárias. As AAls podem ser configuradas com a mesma conta das contas principais. Esses cálculos podem ser executados usando somente regras principais se você incluir os cálculos das regras secundárias nas fórmulas da regra principal.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 44:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 44 para ativos com uma vida útil de 48 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	• Permite a depreciação além da vida útil do ativo, mas não excede a base restante. • Defina a convenção para permitir duas contas de depreciação acumulada e duas contas de despesas de depreciação.
Regras de anos de vida	• Na regra principal, do 1º ao 2º ano de vida, aplica 25% do custo. • Na regra secundária, do 1º ao 2º ano de vida aplica 25% do custo à taxa de 50%. • Na regra principal, no 3º ano de vida em diante, deprecia a base restante incluindo o valor residual.
Cálculos	• 25% na regra principal. • 25% do custo a uma taxa de 50% na regra secundária. • A base inclui o valor residual.
Baixas	O método 44 não tem regras de baixa.

Método 45 – Saldos Decrescentes - Coréia

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/07/1997
- Data Inicial Modificada: 1/1/1997
- Custo: 500.000 WON (sem impostos)
- Valor residual: 1.000 Wons
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 45:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-264.000	264.000	$500.000 * 52.8\%$
1998	31/12/1998	-124.608	124.608	$(500.000 - 264.000) * 52.8\%$
1999	31/12/1999	-58.815	58.815	$(500.000 - 388.608) * 52.8\%$
2000	31/12/2000	-51.577	51.577	$(500.000 - 447.423) - 1.000$
2001	31/12/2001			

Observação

Existe também outra configuração de regra para ativos colocados em uso antes de 1 de janeiro de 1995.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 45:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 45 para ativos com uma vida útil de 48 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	Não são necessárias convenções.
Regras de anos de vida	• Do 1º ao 3º ano de vida, aplica uma taxa fixa de 52,8%, incluindo a depreciação acumulada. • No 4º ano, a base restante incluindo o valor residual.
Cálculos	• Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 52,8%, incluindo a depreciação acumulada. • A base inclui o valor residual.
Baixas	O método 45 não tem regras de baixa.

Método 46 - Saldos Decrescentes com Reavaliação - Coréia

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 1/1/1997
- Custo: 500.000 WON (sem impostos) e acréscimo de 300.000 em 2000.
- Valor residual: 1.000
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 46:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-264.000	264.000	$500.000 \times 52.8\%$
1998	31/12/1998	-124.608	124.608	$(500.000 - 264.000) \times 52.8\%$
1999	31/12/1999	-58.815	58.815	$(500.000 - 388.608) \times 52.8\%$
2000	31/12/2000	-317.319	317.319	$(800.000 - 447.423) \times 90\%$
2001	31/12/2001	-34.258	34.258	$800.000 - 764.742 - 1.000$

Observação

O ativo foi reavaliado com 300.000 adicionais no 3º ano da sua vida útil.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 46:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 46 para ativos com uma vida útil de 48 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	Configure a convenção para continuar a depreciação além da vida útil do ativo, mas não para exceder a base restante.

Regras de anos de vida	- Do 1º ao 3º ano de vida, aplica uma taxa fixa de 52,8%, incluindo a depreciação acumulada. - No 4º ano de vida, aplica 90% incluindo a depreciação acumulada. - Do 5º ano ao 998º, aplica a base restante, incluindo o valor residual.
Cálculos	- Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 52,8%, incluindo a depreciação acumulada. - A base restante inclui o valor residual.
Baixas	O método 46 não tem regras de baixa.

Método 47 - Depreciação de Saldos Decrescentes com Dispêndio com Bens Imobilizados - Coréia

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/05/1997
- Data Inicial Modificada: 1/1/1997
- Custo: 500.000 WON (sem impostos) e acréscimo de 300.000 em 2000.
- Valor residual: 1.000
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 47:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação	Cálculo
1997	31/12/1997	-264.000	264.000	$500.000 * 52.8\%$
1998	31/12/1998	-124.608	124.608	$(500.000 - 264.000) * 52.8\%$
1999	31/12/1999	-58.815	58.815	$(500.000 - 388.608) * 52.8\%$
2000	31/12/2000	-186.161	186.161	$(800.000 - 447.423) * 52.8\%$
2001	31/12/2001	-87.868	87.868	$(800.000 - 633.584) * 52.8\%$
2002	31/12/2002	-77.549	77.549	$800.000 - 721.451 - 1.000$

Observação

O ativo foi reavaliado com 300.000 adicionais no 3º ano da sua vida útil.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 47:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 47 para ativos com uma vida útil de 48 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	Configure a convenção para continuar a depreciação além da vida útil do ativo, mas não para exceder a base restante.
Regras de anos de vida	• Do 1º ao 5º ano de vida, aplica uma taxa fixa de 52,8%, incluindo a depreciação acumulada. • Do 6º ano ao 998º, aplica a base restante, incluindo o valor residual.
Cálculos	• Valor da base multiplicado pela taxa percentual de 52,8%, incluindo a depreciação acumulada. • A base restante inclui o valor residual.
Baixas	O método 47 não tem regras de baixa.

Método 48 - Depreciação Linear com Taxa Especial - Coreia

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 15/07/1997
- Data Inicial Modificada: 1/1/1997
- Custo: 500.000 WON (sem impostos)
- Valor residual: 1.000 Wons
- Vida Útil do Ativo: 4 anos (48 períodos)

As tabelas a seguir mostram a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 48:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-264.000	264.000
1998	31/12/1998	-54.912	54.912
1999	31/12/1999	-11.422	11.422
2000	31/12/2000	-3.499	3.499
2001	31/12/2001		

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997	-132.000	132.000	$500.000 * 52.8\%$	$(500.000 * 52.8\%) * 50\%$
1998	-27.546	27.546	$(500.000 - 396.000) * 52.8\%$	$(500.000 - 396.000) * 52.8\% * 50\%$
1999	-5.711	5.711	$(500.000 - 478.368) * 52.8\%$	$(500.000 - 478.368) * 52.8\% * 50\%$
2000			$500.000 - 495.501 - 1.000$	
2001				

Observação

As AAls SDA e SDE1 precisam ser configuradas para as contas secundárias. As AAls podem ser configuradas com a mesma conta das contas principais. Esses cálculos podem ser executados usando somente regras principais se você incluir os cálculos das regras secundárias nas fórmulas da regra principal.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 48:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 48 para ativos com uma vida útil de 48 períodos.
Ajustes de saldos	• Final de ano com depreciação anual • Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é o ano inteiro.
Convenções	• Permite a depreciação além da vida útil do ativo, mas não excede a base restante. • Defina a convenção para permitir duas contas de depreciação acumulada e duas contas de despesas de depreciação.

Regras de anos de vida	• Na regra principal, do 1º ao 3º ano de vida, aplica 52,8% do custo. • Na regra secundária, do 1º ao 3º ano de vida aplica 52,8% do custo à taxa de 50%. • Na regra principal, no 4º ano de vida em diante, deprecia a base restante incluindo o valor residual.
Cálculos	• 52,8% na regra principal. • 52,8% do custo a uma taxa de 50% na regra secundária. • A base restante inclui o valor residual.
Baixas	O método 48 não tem regras de baixa.

Método 49 – Contas Principal, Secundária e Terciária

Para o exemplo a seguir, considere as seguintes informações:

- Data Inicial Real: 17/05/1997
- Data Inicial Modificada: 17/05/1997
- Custo: 500.000
- Valor residual: 10% no final da vida útil do ativo
- Vida Útil do Ativo: 6 anos (72 períodos)

A tabela a seguir mostra a depreciação de um ativo calculada pelo método de depreciação 49:

Ano	Data do Final do Ano	Depreciação Acumulada	Despesas de Depreciação
1997	31/12/1997	-156.849	156.849
1998	31/12/1998	-250.000	250.000
1999	31/12/1999	-93.151	93.151
2000	31/12/2000		
2001	31/12/2001		
2002	31/12/2002		
2003	31/12/2003		

Ano	2ª Depreciação Acumulada	2ª Despesa de Depreciação	3ª Despesa de Depreciação	Cálculo da Regra 1	Cálculo da Regra 2
1997				500.000 * 0,5 * 0,62739726 (Primeira %)	
1998				500.000 * .5	
1999	-156.849	156.849		500.000 * 0,5 * 0,37260284 (Primeira %)	500.000 * 0,5 * 0,62739726 (Primeira %)
2000	-250.000	250.000			500.000 * .5
2001	-93.151	93.151			500.000 * 0,5 * 0,37260284 (Primeira %)
2002	345.068		-345.068		(500.000 * - 500.000 * 500.000 - 50.000) * 0,62739726 (Primeira %)
2003	204.932		-204.932		(500.000 - 500.000 154.932 + 50.000)

Observação

As AAls SDA, SDE1 e SDE2 precisam ser configuradas para as contas secundárias. As AAls podem ser configuradas com a mesma conta das contas principais.

A tabela a seguir descreve os requisitos para o método 49:

Vida do ativo	Os dados de demonstração incluem versões do método 4 para ativos com uma vida útil de 72 períodos.
Ajustes de saldos	- Final de ano com depreciação anual - Distribuição por período no ano com base em porcentagens
Data inicial modificada	A data inicial modificada é a data inicial real.
Convenções	- Defina as contas secundárias para permitir duas contas de depreciação acumulada e três contas de despesas de depreciação. - Defina a convenção para permitir que a depreciação exceda a base ajustada, mas considerar a base restante no final da vida útil. - Configure a convenção para permitir a depreciação negativa.

Regras de anos de vida	• Regras principais: deprecia 100% do custo nos 2 primeiros anos da vida útil do ativo. • Regras secundárias: depois da depreciação do custo com a regra principal, deprecia 100% do custo. • Regras secundárias: Recupera o valor da depreciação excessiva nos dois últimos anos para 10% do custo.
Cálculos	• Multiplicador com distribuições no primeiro ano, no ano da metade e no último ano da vida do ativo. • A base (depreciação primária e secundária) inclui o valor residual.
Baixas	O método 49 não tem regras de baixa.

Elementos das Fórmulas

O sistema Ativos Fixos inclui os elementos a seguir, que podem ser usados nas fórmulas de depreciação:

- 01 Custo Acumulado Total
- 02 Saldo Transportado Principal da Depreciação Acumulada
- 03 Períodos de Vida do Ativo
- 04 Períodos Transcorridos de Vida do Ativo no Início do Ano Atual
- 05 Períodos Restantes de Vida do Ativo no Início do Ano Atual
- 06 Períodos de Vida do Ativo no Ano Atual
- 07 Valor Residual
- 08 Valor Base de Depreciação Anual
- 09 Limite de Depreciação Anual
- 10 Base
- 11 Multiplicador de Regra Anual
- 12 Multiplicador/Constante
- 13 Vida Útil do Ativo em Dias
- 14 Dias Transcorridos de Vida do Ativo no Início do Ano Atual
- 15 Dias Restantes de Vida do Ativo no Início do Ano Atual
- 16 Dias de Vida do Ativo para Depreciação no Ano Atual
- 17 Porcentagem de Dias de Vida Transcorridos no Início do Ano Atual
- 18 Porcentagem de Dias de Vida no Ano Atual
- 19 Porcentagem de Dias de Vida Restantes no Início do Ano Atual
- 20 Porcentagem de Dias de Vida Acumulados Totais até o Final do Ano Atual
- 21 Porcentagem de Dias de Vida no Primeiro Ano
- 22 Depreciação Acumulada no Ano – Regra Principal
- 23 Saldo Transportado de Depreciação Acumulada – Regra Secundária
- 24 Depreciação Acumulada no Ano – Regra Secundária
- 25 Porcentagem Estatística Acumulada Total até o Ano Atual
- 26 Porcentagem Estatística do Período Atual
- 27 Estatística de Unidade do Período Atual – DS1xxx
- 28 Estatística Acumulada no Ano – DS1xxx
- 29 Estatística de Unidade Acumulada Total Original – DS2xxx
- 30 Estatística de Unidade Acumulada Total Base – DS3xxx
- 31 Estatística de Unidade do Razão Geral Acumulada Total – DS4xxx
- 32 Porcentagem Estatística do Razão Geral

- 33 Porcentagem de Unidades Produzidas no Ano Atual
- 34 Unidades Produzidas no Ano Atual
- 35 Unidades Produzidas no Ano Anterior
- 36 Total de Unidades Produzidas
- 37 Denominador da Soma dos Dígitos dos Anos
- 38 Numerador da Soma dos Dígitos dos Anos
- 39 Soma dos Dígitos dos Anos/Inverso dos Dígitos dos Anos
- 40 Soma dos Dígitos dos Anos/Porcentagem do Primeiro Ano
- 41 Soma dos Dígitos dos Anos/Porcentagem dos Dígitos do Ano Anterior
- 42 Valor do Crédito Fiscal ao Investimento no Cadastro de Ativos
- 43 Custos de Substituição
- 44 Custos de Substituição do Ano Anterior
- 45 Valor do Seguro
- 46 Valor Residual de Saldos de Ativos
- 47 Porcentagem do Método do Ativo
- 48 Porcentagem do Método Companhia/Tipo de Razão
- 49 Número Normal de Períodos
- 50 Porcentagem de Distribuição do Ano Inicial
- 51 Depreciação Acumulada Intermediária - Regra Principal
- 52 Depreciação Acumulada Intermediária - Regra Secundária
- 53 Ano de Vida em Processamento
- 54 Depreciação Acumulada Intermediária – Melhor Regra
- 55 Períodos de Vida do Ativo no Ano Atual (Arredondado para Meios Períodos)
- 56 Porcentagem de Distribuição do Ano de Baixa
- 57 Valor Um (Saldos de Ativos) AAI DSA1
- 58 Valor Dois (Saldos de Ativos) AAI DSA2
- 59 Valor Três (Saldos de Ativos) AAI DSA3
- 60 Valor Um (Razão Geral) AAI DSA4
- 61 Valor Dois (Razão Geral) AAI DSA5
- 62 Valor Três (Razão Geral) AAI DSA6
- 63 Porcentagem de Distribuição do Período Inicial

01	Origem: F1202 (FLAPYC + períodos)
Custo do Ativo Acumulado Total até o Ano Atual	O elemento 01 soma o saldo inicial a todos os valores do ano atual contabilizados nas contas de custo de ativos. Os registros de custo têm o tipo de conta de ativo (FLCHCD) igual a 1 na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).
02	Origem: F1202 (FLAPYC)
Depreciação Acumulada - Saldo Transportado (Principal)	O elemento 02 utiliza o saldo inicial das contas de despesas de depreciação acumulada para calcular os saldos do ano anterior. Uma conta de despesas de depreciação acumuladas principal tem o código tipo de conta de ativo (FLCHCD) igual a 2 na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202).
03	Origem: F1202 (FLADLM)
Períodos de Vida do Ativo	Aplicativo: Informações de Depreciação (P1202) O elemento 03 usa o número de meses de vida conforme armazenado na tabela F1202.
04	Calculado: Elemento 3 (Vida do Ativo em Períodos) - Elemento 05 (Períodos Restantes de Vida do Ativo no Início do Ano Atual)
Períodos Transcorridos de Vida do Ativo no Início do Ano Atual	Utilize este elemento para determinar o número de períodos já transcorridos para um ativo. Por exemplo, a vida do ativo é de 60 meses. O número de períodos restantes no início do ano é de 36 meses. $60 \text{ meses} - 36 \text{ meses} = 24$ períodos já transcorridos ao início do ano.
05	Calculado: Elemento 15 (Dias Restantes de Vida do Ativo no Início do Ano Atual) / 365,25 * Elemento 49 (Número Normal de Períodos)
Períodos Restantes de Vida do Ativo no Início do Ano Atual	Utilize este elemento para determinar o número de períodos restantes para um ativo no início do ano. Por exemplo, um ativo de 5 anos tem 1096 dias restantes no início do ano fiscal atual. Esse elemento calcula o número de dias restantes no início do ano / 365,25 * número normal de períodos. O cálculo é: $(1096/365,25) * 12 = 36$ meses
06	Calculado: Elemento 18 * Elemento 03 (Porcentagem de Dias de Vida do Ativo no Ano Atual * Períodos de Vida do Ativo)
Períodos de Vida do Ativo no Ano Atual	Utilize este elemento para determinar a vida de um ativo em períodos no ano atual. Por exemplo, um ativo de 5 anos tem uma vida de 1826,25 dias, ou 365,25 dias * 5 anos. Se o ativo estiver no 2º ano de sua vida, ele terá 365,25 de depreciação para todo o segundo ano. O número de períodos é calculado como $(365,25/1826,25) * 60 = 12$ períodos.
07	Origem: F12852 (LVFORS)
Valor Residual	Aplicativo: Revisão de Regras de Depreciação (P12851) Calculado: Elemento 03 - Elemento 05 (Períodos de Vida do Ativo - Períodos de Vida Restantes no Início do Ano Atual)

Calcula os resultados a partir da fórmula de valor residual definida na regra de ano de vida atual. Use este elemento em qualquer fórmula de limite superior/inferior, base ou depreciação. O valor predeterminado é zero.

Observação

O Elemento 07 terá precedência se tanto o elemento 07 como o 46 tiverem sido definidos.

08

Origem: F12852 (LVFORL)

Valor Base de Depreciação Anual

Aplicativo: Revisão de Regras de Depreciação (P12851)

Calcula os resultados a partir da fórmula de limite inferior definida na regra de ano de vida atual. Use o valor de limite inferior (elemento 08) em qualquer fórmula de base ou de depreciação. O valor predeterminado é zero.

Processamento em tempo de execução depois do cálculo da fórmula de depreciação:

Exemplo 1:

Depreciação Anual = 800

Limite Inferior = 1000

Depreciação Anual Ajustada = 1000

Exemplo 2:

Depreciação Anual = 1000

Limite Inferior = 800

Sem ajuste

09

Origem: F12852 (LVFORU)

Limite de Depreciação Anual

Aplicativo: Revisão de Regras de Depreciação (P12851)

Calcula os resultados a partir da fórmula de limite superior definida na regra de ano de vida atual. Use o valor de limite superior (elemento 09) em qualquer fórmula de base ou de depreciação. O valor predeterminado é zero.

Processamento em tempo de execução depois do cálculo da fórmula de depreciação:

Exemplo 1:

Depreciação Anual = 1000

Limite Superior = 800

Depreciação Anual Ajustada = 800

Exemplo 2:

Depreciação Anual = 800

Limite Inferior = 1000

Sem ajuste

10

Origem: F12852 (LVFORB)

Valor Base

Aplicativo: Revisão de Regras de Depreciação (P12851)

Calcula os resultados da fórmula de base definida na regra de ano de vida atual. Usa o valor base (elemento 10) nas fórmulas de depreciação. O valor predeterminado é o elemento 01 (Custo Acumulado Total).

11	Origem: F12852 (LVANMP)
Multiplicador de Regra Anual	Aplicativo: Revisão de Regras de Depreciação (P12851), Fórmula da Regra Anual. Use este elemento como um multiplicador constante para uma regra de ano de vida. Calculado: Elemento 10, * Elemento 11. (Base * Multiplicador da Regra Anual). Por exemplo, métodos 12 e 13 MACRS. Este elemento é derivado da porcentagem especificada no campo Multiplicador Anual da tela Regras do Ano de Vida (W12851E). Utilize este elemento para estabelecer uma porcentagem fixa que pode ser utilizada na fórmula para um período específico da vida de um ativo. Se a fórmula de depreciação não for definida, o sistema utilizará a fórmula 95 como valor predeterminado.
12	Origem: F12853 (LWDFAM)
Multiplicador/Constante	Aplicativo: Revisão de Fórmulas de Depreciação (P12853) Este elemento é derivado do valor especificado no campo Multiplicador/Constante na fórmula de depreciação. Para definir uma constante para os limites superior/inferior, a fórmula é definida como 12 com o valor constante adequado no campo Multiplicador/Constante.
13	Calculado: Elemento 03 / Elemento 49 (Períodos de Vida do Ativo / Número Normal de Períodos * 365,25)
Vida Útil do Ativo em Dias	Por exemplo, se a vida de um ativo de 5 anos for de 60 períodos e o ano for dividido em 12 períodos, $(60/12) * 365,25 = 1826$. Este elemento não utiliza arredondamento ou decimais iguais a zero.
14	Calculado: Elemento 13 - Elemento 15 (Vida do Ativo em Dias - Dias Restantes no Início do Ano Atual)
Dias Transcorridos de Vida do Ativo no Início do Ano Atual	
15	Calculado: Se (Data Inicial Modificada do Ano Fiscal < F0008 Início Data Final do Ano Fiscal na PO) Elemento 13 – F0008 Início Data Final na PO – Data Inicial Modificada, senão Elemento 13
Dias Restantes de Vida do Ativo no Início do Ano Atual	
16	Calculado: Se (Data Inicial Modificada do Ano Fiscal = F0008 Início Data Final do Ano Fiscal na PO) F0008 Último Período - Data Inicial Modificada, senão, se (Data do Ano Fiscal Integralmente Depreciado = F0008 Início Data Final do Ano Fiscal na PO) Data Integralmente Depreciada - F0008 Início Data Final na PO Senão (Data de Baixa do Ano Fiscal = F0008 Início Data Final do Ano Fiscal na PO) Data de Baixa - F0008 Início Data Final na PO, senão F0008 Último Período - F0008 Início Data Final na PO
Dias de Vida do Ativo para Depreciação no Ano Atual	
17	Calculado: Elemento 14 / Elemento 13 (Dias de Vida Transcorridos no Início do Ano Atual / Vida do Ativo em Dias)
Porcentagem de Dias de Vida Transcorridos no Início do Ano Atual	

18	Calculado: Elemento 16 / Elemento 13 (Vida do Ativo em Dias para Depreciação do Ano Atual / Vida do Ativo em Dias)
Porcentagem de Dias de Vida no Ano Atual	Por exemplo, se um ativo de 5 anos estiver no segundo ano de vida, então o número de dias que o ativo é depreciável será 365,25. A porcentagem é calculada como $365,25/1826,25 = 20\%$.
19	Calculado: Elemento 15 / Elemento 13 (Dias Restantes de Vida no Início do Ano Atual / Vida do Ativo em Dias)
Porcentagem de Dias de Vida Restantes no Início do Ano Atual	Por exemplo, se um ativo tiver 1096 dias restantes no início do ano e sua vida for de 1826 dias, o cálculo será $1096/1826=60\%$.
20	Calculado: (Elemento 14 + Elemento 16 / Elemento 13 ((Dias de Vida do Ativo Transcorridos no Início do Ano Atual + Vida do Ativo em Dias para Depreciação do Ano Atual) / Vida do Ativo em Dias)
Porcentagem de Dias de Vida Acumulados Totais até o Final do Ano Atual	
21	Calculado: Se ((Data da Baixa _ Em branco) e (Ano Fiscal da Data da Baixa < Ano Fiscal da Data Inicial da Depreciação Modificada)) (Data da Baixa - Data Inicial da Depreciação Modificada + 1) / Elemento 13
Porcentagem de Dias de Vida no Primeiro Ano	Senão (Data Final do Ano Fiscal para a data inicial de ano fiscal modificada – Data Inicial de Depreciação Modificada + 1) / Elemento 13.
22	Origem: F1202 (soma dos períodos)
Depreciação Acumulada no Ano – Regra Principal	Este elemento utiliza a soma de todos os campos anteriores de contabilização do ano atual da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) de um ativo, tipo de razão, subconta e tipo de subconta. O tipo de conta 2 deve ser utilizado para obter os valores. (CHCD = 2 na tabela F1202).
23	Origem: F1202 (FLAPYC)
Saldo Transportado de Depreciação Acumulada – Regra Secundária	O saldo no ano anterior de um ativo, tipo de razão, subconta ou tipo de subconta na tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) das contas de depreciação secundárias. A AAI SDA identifica as contas de depreciação secundárias acumuladas. O tipo de conta 3 deve ser usado para obter a depreciação secundária. (CHCD = 3 na tabela F1202).
24	Origem: F1202 (soma dos períodos)
Depreciação Acumulada no Ano – Regra Secundária	Este elemento utiliza a soma de todos os campos anteriores de contabilização do ano atual da tabela Saldos de Contas de Ativos (F1202) de um ativo, tipo de razão, subconta e tipo de subconta. O tipo de conta 3 deve ser utilizado para obter os valores. (CHCD = 3 na tabela F1202).
25	Calculado: Elemento 28 / Elemento 30 (Estatística Acumulada no Ano DS1xxx/ Estatística Base de Unidade Acumulada Total DS3xxx).
Porcentagem Estatística Acumulada Total até o Ano Atual	Tipo de Razão: AU da tabela F1202
26	Calculado: Elemento 27 / Elemento 30 (Estatística da Unidade no Período Atual DS1xxx/ Estatística Base da Unidade Acumulada Total DS3xxx)
Porcentagem Estatística do Período Atual	Tipo de Razão: AU da tabela F1202

27

**Estatística de Unidade do
Período Atual – DS1xxx**

Origem: Concatena o número de categoria definido na tabela Constantes de Ativos Fixos (F1200.LNDPCC) com DS1 e valida a AAI DS1xxx com a companhia 00000.

Tipo de Razão: AU da tabela F1202

Se a AAI DS1xxx não funcionar, validará a AAI DS1 com a companhia 00000.

Se a AAI tiver êxito, usará a chave da tabela F1202:

FLNUMB = F1201.FANUMB (Número do Ativo)

FLCTRY = F1202.FLCTRY (Dígitos Iniciais do Ano)

FLFY = F1202.FLFY (Ano Fiscal)

FLLT = AU (Unidades Reais) de F1202

FLMCU = F1201.FAMCU ou F0012.KGMCU (Unidade de Negócios)

FLOBJ = F0012.KGOBJ (Conta Objeto)

FLSUB = F0012.KGSUB (Conta Detalhe)

A AAI DS1 é usada com DS1xxx (código de categoria) ou DS1, companhia = 00000, MCU é opcional, OBJ é obrigatório e SUB é opcional.

Se o valor da tabela F1202 for obtido com êxito, usará o período atual para o resultado (período), senão o valor predeterminado será zero.

28

**Estatística Acumulada no
Ano – DS1xxx**

Origem: Concatena o número de categoria definido na tabela Constantes de Ativos Fixos (F1200.LNDPCC) com DS1 e valida a AAI DS1xxx com a companhia 00000.

Tipo de Razão: AU da tabela F1202

Se a AAI DS1xxx não funcionar, validará a AAI DS1 com a companhia 00000.

Se a AAI tiver êxito, usará a chave da tabela F1202:

FLNUMB = F1201.FANUMB (Número do Ativo)

FLCTRY = F1202.FLCTRY (Dígitos Iniciais do Ano)

FLFY = F1202.FLFY (Ano Fiscal)

FLLT = AU (Unidades Reais) de F1202

FLMCU = F1201.FAMCU ou F0012.KGMCU (Unidade de Negócios)

FLOBJ = F0012.KGOBJ (Conta Objeto)

FLSUB = F0012.KGSUB (Conta Detalhe)

A AAI DS1 é usada com DS1xxx (código de categoria) ou DS1, companhia = 00000, MCU é opcional, OBJ é obrigatório e SUB é opcional. Se os valores da tabela F1202 forem obtidos com êxito, usará o saldo transportado até o período atual (FLAPYC + soma dos períodos), senão o valor predeterminado será zero.

29

**Estatística de Unidade
Acumulada Total Original –
DS2xxx**

Origem: Concatena o número de categoria definido na tabela Constantes de Ativos Fixos (F1200.LNDPCC) com DS2 e valida a AAI DS2xxx com a companhia 00000.

Tipo de Razão: AU da tabela F1202

Se a AAI DS2xxx não funcionar, validará a AAI DS2 com a companhia 00000.

Se a AAI tiver êxito, usará a chave da tabela F1202:

FLNUMB = F1201.FANUMB (Número do Ativo)

FLCTRY = F1202.FLCTRY (Dígitos Iniciais do Ano)

30

**Estatística de Unidade
Acumulada Total Base –
DS3xxx**

FLFY = F1202.FLFY (Ano Fiscal)
 FLLT = AU (Unidades Reais) de F1202
 FLMCU = F1201.FAMCU ou F0012.KGMCU (Unidade de Negócios)
 FLOBJ = F0012.KGOBJ (Conta Objeto)
 FLSUB = F0012.KGSUB (Conta Detalhe)

A AAI DS2 é usada com DS2xxx (código de categoria) ou DS2, companhia = 00000, MCU é opcional, OBJ é obrigatório e SUB é opcional. Se os valores da tabela F1202 forem obtidos com êxito, usará o saldo transportado até o período atual (FLAPYC + soma dos períodos), senão o valor predeterminado será zero.

Origem: Concatena o número de categoria na tabela Constantes de Ativos Fixos (F1200.LNDPCC) com DS3 e valida a AAI DS31xxx com a companhia 00000.

Tipo de Razão: AU da tabela F1202

Se a AAI DS3xxx não funcionar, validará a AAI DS3 com a companhia 00000.

Se a AAI tiver êxito, usará a chave da tabela F1202:

FLNUMB = F1201.FANUMB (Número do Ativo)
 FLCTRY = F1202.FLCTRY (Dígitos Iniciais do Ano)
 FLFY = F1202.FLFY (Ano Fiscal)
 FLLT = AU (Unidades Reais) de F1202
 FLMCU = F1201.FAMCU ou F0012.KGMCU (Unidade de Negócios)
 FLOBJ = F0012.KGOBJ (Conta Objeto)
 FLSUB = F0012.KGSUB (Conta Detalhe)

A AAI DS3 é usada com DS3xxx (código de categoria) ou DS3, companhia = 00000, MCU é opcional, OBJ é obrigatório e SUB é opcional. Se os valores da tabela F1202 forem obtidos com êxito, usará o saldo transportado até o período atual (FLAPYC + soma dos períodos), senão o valor predeterminado será zero.

31

**Estatística de Unidade do
Razão Geral Acumulada
Total – DS4xxx**

Origem: Concatena o número de categoria definido na tabela Constantes de Ativos Fixos (F1200.LNDPCC) com DS4 e valida a AAI DS4xxx com a companhia 00000.

Tipo de Razão: AU da tabela F0902

Se a AAI DS4xxx não funcionar, validará a AAI DS4 com a companhia 00000.

Se a AAI tiver êxito, usará a chave da tabela F1202:

GBCTRY = F1202.FLCTRY (Dígitos Iniciais do Ano)
 GBFY = F1202.FLFY (Ano Fiscal)
 GBLT = AU (Unidades Reais) de F0902
 GBMCU = F1201.FAMCU ou F0012.KGMCU (Unidade de Negócios)
 GBOBJ = F0012.KGOBJ (Conta Objeto)
 GBSUB = F0012.KGSUB (Conta Detalhe)

A AAI DS4 é usada com DS4xxx (código de categoria) ou DS4, companhia = 00000, MCU é opcional, OBJ é obrigatório e SUB é opcional. Se os valores da tabela F0902 forem obtidos com êxito, usará o saldo transportado até o período atual (FLAPYC + soma dos períodos), senão o valor predeterminado será zero.

32	Calculado: Elemento 31 / 1000 (Estatística de Unidade do Razão Acumulado Total DS4xxx / 100).
Porcentagem Estatística do Razão Geral	
33	Calculado: Elemento 34 / Elemento 36 - Elemento 35 (Unidades Produzidas no Ano Atual / Total de Unidades Produzidas - Unidades Produzidas no Ano Anterior)
Porcentagem de Unidades Produzidas no Ano Atual	
34	Origem: Obtém as unidades produzidas no ano atual com base no número da programação e no tipo de razão. Obtém valores da tabela F1208, onde $F1208.FPADSN = F1202.FLADSN$ e $F1208.FLLT = F1202.FLLT$ Unidades Produzidas no Ano Atual (F1208.FPUPY).
Unidades Produzidas no Ano Atual	Aplicativo: Programação das Unidades de Produção (P1208)
35	Origem: Obtém as unidades produzidas no ano anterior com base no número da programação e no tipo de razão.
Unidades Produzidas no Ano Anterior	Obtém valores da tabela F1208, onde $F1208.FPADSN = F1202.FLADSN$ e $F1208.FLLT = F1202.FLLT$ Unidades Produzidas no Ano Anterior (F1208.FPUPP).
	Aplicativo: Programação das Unidades de Produção (P1208)
36	Origem: Obtém o total de unidades produzidas com base nas unidades originais + Revisão do ano anterior + Revisão do ano atual.
Total de Unidades Produzidas	Obtém valores da tabela F1208, onde $F1208.FPADSN = F1202.FLADSN$ e $F1208.FLLT = F1202.FLLT$ Revisão Total de Unidades Produzidas = Original + Revisões do Ano Anterior + Revisões do Ano Atual ($F1208.FPTOU + F1208.FPPRV + F1208.FPCRVR$).
	Aplicativo: Programação das Unidades de Produção (P1208)
37	Calculado: Soma dos Anos de Vida do Ativo.
Denominador da Soma dos Dígitos dos Anos	Exemplo 1: 4 anos = $4+3+2+1=10$ Exemplo 2: 5 anos = $5+4+3+2+1=15$.
38	Calculado: (Elemento 03 / Elemento 49) – Ano de Vida Atual + 1 ((Períodos de Vida do Ativo / Número Normal de Períodos) – Ano de Vida Atual + 1)
Numerador da Soma dos Dígitos dos Anos	
39	Calculado: Elemento 38 + 1 (Numerador da Soma dos Dígitos dos Anos + 1).
Soma dos Dígitos dos Anos/Inverso dos Dígitos dos Anos	
40	Calculado: Elemento 50 (Porcentagem Distribuída no Ano Inicial)
Soma dos Dígitos dos Anos/Porcentagem do	Observação Os elementos 40 e 50 são a mesma resposta.

Primeiro Ano

41 Calculado: 1 - Elemento 50 (Porcentagem Distribuída no Ano Inicial).

**Soma dos Dígitos dos
Anos/Porcentagem dos
Dígitos do Ano Anterior**

42 Origem: F1201 (FAAITY)

**Valor do Crédito Fiscal ao
Investimento no Cadastro
de Ativos** Aplicativo: Informações do Cadastro de Ativos (P1201).
Usa o Valor do Crédito Fiscal ao Investimento no Cadastro de Ativos.

43 Origem: F1201 (FAARPC)

Custos de Substituição Aplicativo: Informações de Seguro (P12012)
Utilize o custo de substituição do Cadastro de Ativos, que é geralmente atualizado através do programa Reavaliação de Ativos.

44 Origem: F1201 (FAALRC)

**Custos de Substituição do
Ano Anterior** Aplicativo: Informações de Seguro (P12012)
Utilize o custo de substituição do Cadastro de Ativos do ano anterior, que é geralmente atualizado através do programa Reavaliação de Ativos.

45 Origem: F1201 (FAAIV)

Valor do Seguro Aplicativo: Informações de Seguro (P12012)
Usa o valor do seguro armazenado no Cadastro de Ativos.

46 Origem: F1202 (FLTKER)

**Valor Residual de Saldos de
Ativos** Aplicativo: Informações de Depreciação (P1202)
Use o valor residual armazenado na tabela Saldos de Contas de Ativos.
Observação
O Elemento 07 terá precedência se tanto o elemento 07 como o 46 tiverem sido definidos.

47 Origem: F1202 (FLADMP)

**Porcentagem do Método do
Ativo** Aplicativo: Informações de Depreciação (P1202)
Usa a porcentagem do método do ativo da tabela Saldos de Ativos.

48 Origem: F12003 (FFADMP). Obtém valores da tabela F12003 com base na chave:

**Porcentagem do Método
Companhia/Tipo de Razão** FFCO = F1201.FACO (Companhia)
FFDAOB = F1201.FAAOBJ (Conta Objeto)
FFDASB = F1201.FAASUB (Conta Detalhe)
FFLT = F1202.FLLT (Tipo de Razão)

Aplicativo: Codificação Predeterminada de Depreciação (P12002)
Usa o método percentual de ativos obtido dos valores predeterminados de

	depreciação.
49	Origem: F0010 (CCCALD)
Número Normal de Períodos	Aplicativo: Companhias (P0010) Este elemento utiliza o número normal de períodos do Cadastro de Companhias.
50	Calculado: O número de dias de vida no ano inicial calculado como uma porcentagem de todos os dias daquele ano. É necessário incluir este elemento no cálculo do primeiro ano porque ele ajusta o cálculo para a data inicial modificada em relação ao padrão de data fiscal.
Porcentagem de Distribuição do Ano Inicial	Observação A maioria das regras requer uma regra de ano 1 integral, que multiplica a regra às instruções de cálculo I, C e R, que são anuais.
51	Calculado: Somente os métodos de cálculo de valores acumulados totais I ou F. A soma dos valores de depreciação acumulados anualmente pelo Elemento 53 (Ano de Vida em Processamento) para uma regra de ano de vida principal.
Depreciação Acumulada Intermediária - Regra Principal	
52	Calculado: Somente os métodos de cálculo de valores acumulados totais I ou F. A soma dos valores de depreciação acumulados anualmente pelo Elemento 53 (Ano de Vida em Processamento) para uma regra de ano de vida secundária.
Depreciação Acumulada Intermediária - Regra Secundária	
53	Calculado: O Ano atual de vida em processamento é calculado a partir da data inicial modificada até a data final atual. Ele conta o ano de vida no processo de cálculo da depreciação. Usado somente com os métodos de cálculo I (depreciação calculada total até cada ano de vida em processamento) ou F (acumulado total para a regra principal). Estes métodos de cálculo calculam cada ano de vida para atualizar os valores com qualquer depreciação perdida.
Ano de Vida em Processamento	
54	Calculado: O melhor resultado de depreciação acumulada de acordo com o Elemento 51 (Depreciação Acumulada Intermediária - Regra Principal) e o Elemento 52 (Depreciação Acumulada Intermediária - Regra Secundária).
Depreciação Acumulada Intermediária – Melhor Regra	
55	Calculado: Elemento 06 (Períodos de Vida do Ativo no Ano Atual) arredondado para o meio período mais próximo.
Períodos de Vida do Ativo no Ano Atual (Arredondado para Meios Períodos)	
56	Calculado: O número de dias de vida no ano da baixa como uma porcentagem de todos os dias naquele ano.
Porcentagem de Distribuição do Ano de Baixa	Este cálculo baseia-se nos itens a seguir: • $(\text{Data da Baixa} - \text{Início do Ano Fiscal da Data Final}) / \text{Número de dias no Ano Fiscal Atual}$

- Distribuição do Ano da Baixa = 1,0 – Elemento 50 (Porcentagem da Distribuição – Ano Inicial)

Observação

Este elemento é recomendado para as regras 999, regras inicial e final de último ano e porcentagem secundária, continuação de 9, uma vez que a regra multiplica esse elemento.

57	Origem: F1202 (FLAPYC + períodos)
Valor Um (Saldos de Ativos)	Obtém da AAI DSA1. É usada a companhia predeterminada (companhia 00000). Obtém somente o tipo de razão AA. Se a unidade de negócios estiver em branco na AAI, usará a unidade de negócios responsável da tabela F1201 do ativo.
58	Origem: F1202 (FLAPYC + períodos)
Valor Dois (Saldos de Ativos)	Obtém da AAI DSA2. É usada a companhia predeterminada (companhia 00000). Obtém somente o tipo de razão atual. Se a unidade de negócios estiver em branco na AAI, usará a unidade de negócios responsável da tabela F1201 do ativo.
59	Origem: F1202 (FLAPYC + períodos)
Valor Três (Saldos de Ativos)	Obtém da AAI DSA3. Obtém a linha 4 de definição de tipo e razão da descrição da AAI. Se a unidade de negócios estiver em branco na AAI, usará a unidade de negócios responsável da tabela F1201 do ativo.
60	Origem: F0902 (FLAPYC + períodos)
Valor Um (Razão Geral)	Obtém da AAI DSA4. É usada a companhia predeterminada (companhia 00000). Obtém somente o tipo de razão AA. Se a unidade de negócios estiver em branco na AAI, usará a unidade de negócios responsável da tabela F1201 do ativo. Linha 5 da AAI = LT
61	Origem: F0902 (FLAPYC + períodos)
Valor Dois (Razão Geral)	Obtém da AAI DSA5. É usada a companhia predeterminada (companhia 00000). Obtém somente o tipo de razão atual. Se a unidade de negócios estiver em branco na AAI, usará a unidade de negócios responsável da tabela F1201 do ativo.
62	Origem: F0902 (FLAPYC + períodos)
Valor Três (Razão Geral)	Obtém da AAI DSA6. Obtém a linha 4 de definição de tipo e razão da descrição da AAI. Se a unidade de negócios estiver em branco na AAI, usará a unidade de negócios responsável da tabela F1201 do ativo. Linha 5 da AAI = LT
63	Calculado: Número de dias transcorridos / número real de dias no período
Porcentagem de Distribuição do Período Inicial	Se a data de início modificada não for o início nem o fim de um período, este elemento calculará a porcentagem da distribuição. Meados de mês ou datas iniciais reais são exemplo de números de dias que não correspondem

a resultados de períodos completos.

Observação

Somente para o processamento $ITAC = P$ (Meados de período).

Recomendado o uso com ativos cujo ano 1 começa durante um período e que usam a depreciação por período.

Códigos Iniciais de Distribuição de Períodos

A tabela a seguir contém todos os valores válidos para os códigos de distribuição inicial de períodos. Além disso, a coluna da direita fornece informações sobre como cada código é utilizado.

Em branco Primeiro Dia do Mês	Se você deixar o campo Distribuição Inicial do Ativo em branco, o sistema utilizará o primeiro dia do período em que o ativo entra em atividade como a data inicial modificada.
A Data Inicial Real da Depreciação	O sistema utiliza a data inicial real como a data inicial modificada. A data inicial real é obtida a partir do campo FSDSD da tabela Saldo de Contas de Ativos (F1202).
F Convenção de Primeira Metade/Segunda Metade	Para determinar a data inicial modificada, considere o seguinte: • Se o ativo foi posto em uso na primeira metade do ano, a data inicial modificada será o primeiro dia do ano. • Se o ativo foi posto em uso na segunda metade do ano, a data inicial modificada será o primeiro dia do ano seguinte.
G Primeiro/Segundo Semestre (Alemanha)	Este código foi desenvolvido para os requisitos de depreciação da Alemanha, mas também pode ser utilizado para satisfazer os requisitos de outros países. Para determinar a data inicial modificada, considere o seguinte: • Se o ativo foi posto em uso na primeira metade do ano, a data inicial modificada será o primeiro dia do ano. • Se o ativo foi posto em uso na segunda metade do ano, a data inicial modificada será o primeiro dia do segundo semestre.
H Semestral (3/4 ou 1/4)	O sistema determina a data inicial modificada como indicado nos exemplos abaixo. Observação Nos exemplos a seguir, é utilizado um padrão de datas de calendário normal. • Se o ativo for posto em uso na primeira metade do ano (entre 01/01/XX e 30/06/XX), a data inicial modificada será 01/04/XX. • Se o ativo for posto em uso na segunda metade do ano (entre 01/07/XX e 31/12/XX), a data inicial modificada será 01/10/XX.

M Convenção de Meados do Mês	O sistema define o 16º dia do mês em que o ativo foi posto em uso como a data inicial modificada. Observação Se o ativo foi posto em uso em fevereiro, o sistema atribuirá 15 de fevereiro como a data inicial modificada.
N Primeiro Dia do Próximo Período	O sistema usa o 1º dia do período seguinte ao período em que o ativo é posto em uso como a data inicial modificada.
P Meados do Período	O sistema determina o número de dias entre o final do período atual em que o ativo é posto em uso e o final do período anterior. Em seguida, divide o número por dois e adiciona o resultado à data final do período anterior para calcular a data inicial modificada. Utilize este código para cálculos de meados de mês mais precisos caso você utilize padrões de datas contábeis 4-4-5 ou semelhantes.
Q Convenção de Meados de Trimestre	O sistema usa a metade do trimestre em que o ativo foi posto em uso como a data inicial modificada. Por exemplo, supondo um padrão de datas de calendário normal, o sistema calcula a data inicial modificada da seguinte forma: • Para ativos postos em uso entre 1º de janeiro e 31 de março, o sistema atribui 15 de fevereiro como a data inicial modificada. • Para ativos postos em uso entre 1º de abril e 31 de junho, o sistema atribui 17 de maio como a data inicial modificada. • Os ativos postos em uso entre 1º de julho e 31 de setembro, terão 17 de agosto como a data inicial modificada. • Para ativos postos em uso entre 30 de setembro e 31 de dezembro, o sistema atribui 16 de novembro como a data inicial modificada.
R Primeiro Dia do Ano Seguinte	O sistema usa o 1º dia do ano seguinte ao ano em que o ativo foi posto em uso como a data inicial modificada.
S Primeiro Real/Segundo Período Inicial	Utilize este código quando houver regras de ano de vida principal e secundária associadas à sua regra de depreciação. A regra principal utiliza a data inicial real do ativo como a data inicial modificada e a regra secundária utiliza o primeiro dia do período em que o ativo é posto em uso como a data inicial modificada.

W Convenção de Ano Completo	O sistema usa o primeiro dia do ano em que o ativo é posto em uso como a data inicial modificada.
Y Convenção de Meados do Ano	O sistema usa a metade do ano em que o ativo foi posto em uso como a data inicial modificada.

